UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.384

O governo brasileiro vae baixar, por esses dias, um decreto regulando o pagamento das dividas externas da União, dos Estados e dos municipios

Metade da população norte-americana passava fome

E a outra metade comia de mais, segundo declara, em entrevista, o general Johson, ao expor as razões que levaram a Casa Branca a adoptar os processos da N.R.A.

WASHINGTON, janeiro — (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Por via aerea — Em um periodo de nove mezes, os Estados Unidos, que ha tempos foram a patria do mais estricto individualismo, deram enormes passos para a socialização industrial ou para uma especie de capitalismo industrial de Estado.

Tal é a substancia de algumas declarações feitas á Agencia Havas pelo general Hugh S. Johnson, o qual, mais que qualquer outro estadista norte-americano desde o termo do governo Herbert Hoover, teve a industria em suas mãos e procurou, afincadamente, acabar com a concorrencia desenfreada que, como em nenhum outro paiz, se havia implantado firmemente nos Estados Unidos. Ao terminar o anno de 1933, o general Johnson fez para a Agencia Havas um summario exclusivo do progresso verificado nos Estados Unidos na "Nova Era" inaugurada pelo presidente Roosevelt.

"Convencemos, finalmente, os industriaes de que o Acta Nacional para Rehabilitação da Industria era uma medida tomada em seu proprio beneficio" — disse o general Johnson, que accrescentou: "E provamos que não se póde prosperar, a menos que os trabalhadores tambem prosperem e que nenhuma de ambas as partes póde prosperar sem uma cuidadosa planificação industrial sob o controle directo do governo federal".

A EXPERIENCIA DO GENERAL JOHNSON

O general Johnson tinha já alguma experiencia da vida publica antes de encabeçar o NRA. Durante a guerra mundial foi elle quem redigiu o Acto de Conscripção, mediante o qual, pela primeira vez em sua historia, os Estados Unidos recorreram ao serviço militar obrigatorio e incorporaram 5.000.000 de homens.

Sendo official de cavallaria no exercito regular, Johnson renunciou ao seu cargo, depois da guerra, para se dedicar á fabricação de machinaria agricola. Mais tarde se associou a Bernard Baruch, famoso especulador da Wall Street. O general é um homem de rija fibra e mandibulas quadradas, que usa de um vocabulario recolhido nos quarteis do exercito e tem o habito de, quando fala, bater punhadas na mesa.

UMA SITUAÇÃO QUE LEVARIA A' RUINA

"O que este paiz enfrentava — proseguiu elle — no momento de Roosevelt ascender ao poder, era uma situação que, se continuasse, teria significado nossa ruina. Quasi a metade dos Estados Unidos se achava numa verdadeira escravidão industrial. Não haviamos percebido a gravidade do facto até que, ao constituir-se o NRA, principiamos a realizar investigações, encontrando coisas tão horriveis que quasi não podiam ser publicadas. Em algumas regiões do Sul deparamos com trabalhadores que recebiam cinco centavos por dia, salarios mais baixos, provavelmente, que os pagos na China, pelo trabalho infantil.

ONDE RESIDIAM AS DIFFICULDADES

"A difficuldade consistia em que, se uma fabrica rebaixava sua escala de salarios para competir com os preços de seus concorrentes, isso repercutia numa baixa geral de salarios em todas as fabricas. E as reducções de salarios se repetiam de tal forma que algumas fabricas já não pagavam quasi nada. E quanto mais baixo eram os salarios, menores eram as compras de seus empregados e do publico em geral.

"O presidente Roosevelt fez uma concisa e clara descripção da situação, pouco depois de subir á presidencia, ao declarar que o paiz não podia continuar com metade de sua população faminta e a outra com excesso de alimentação. Era necessario repartir a riqueza da nação.

O QUE ESTA' FAZENDO A N. R. A.

"O que tratamos de fazer foi forçar uma alta geral nos salarios, crear um salario minimo, eliminar por completo o trabalho infantil e fomentar um incremento na capacidade acquisitiva. Sabiamos que era mister augmentar os preços, mas queriamos primeiro elevar a capacidade compradora.

"A principio a industria moveu céos e terras para se oppôr ao novo trabalho, mas nossa resistencia foi tanta que, finalmente, ella se rendeu".

VENDEU A MOCIDADE POR 10.000 LIRAS

O SENSACIONAL CASO QUE PREOCCUPA A JUSTIÇA E O MUNDO MEDICO NA ITALIA

ROMA, 1 (H.) — A Côrte de Cassação deu solução definitiva hoje, ao processo contra o individuo Laperca e o estudante que consentiu, por 10.000 liras, em soffrer uma operação afim de rejuvenescer o referido Laperca. A operação foi executada com perfeição, mas o procurador do Reino em Napoles intentou acção por mutilação e enfraquecimento do estudante. Levado o caso á Côrte de Appellação, esta concluiu pela incapabilidade dos accusados. O procurador recorreu á Côrte de Cassação que, em sessão de hoje, perante enorme assistencia de medicos, magistrados e advogados, decidiu que "o facto não constitue delicto, visto os accusados haverem agido com mutuo consentimento". O recurso foi, portanto, rejeitado.

"NUNCA PENSAMOS EM GUERRA"

EM ENTREVISTA A' ASSOCIATED PRESS, O GENERAL HAYASHI NEGA FUNDAMENTO AOS RUMORES RELATIVOS A' POSSIBILIDADE DE CONFLICTOS ARMADOS ENTRE O JAPÃO, A RUSSIA E OS ESTADOS UNIDOS

TOKIO, 1 (Associated Press) — O ministro da Guerra, general Hayashi, em entrevista ao representante da Associated Press, a primeira que concede depois que assumiu a pasta, declarou:

"Não haverá guerra entre a Russia e o Japão, a não ser que sejamos atacados. As nossas intenções a respeito da Mandchuria são simplesmente executar os compromissos que assumimos de defender o novo Estado mandchu".

Nunca pensamos em guerra. Queremos firmemente a paz.

As accusações feitas pelos chefes sovieticos de que o Japão pretende apoderar-se de uma provincia maritima da Russia, não são sinão phantasias absurdas.

Nenhum official japonez, com alguma parcella de responsabilidade, alimenta semelhantes propositos e ambições.

O nosso tratado com o Mandchukuo obriga-nos a defender as fronteiras actuaes do novo Estado.

O exercito japonez não auxiliará nenhuma tentativa que tenha por fim augmentar o territorio do Mandchukuo nem tomaremos parte em nenhum projecto que vise a annexação de Chazar e Opei ao Estado mandchu.

Tambem não posso conceber a idéa de que haja divergencias entre Tokio e Washington que possam justificar a crença de uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão.

Quando a marinha japoneza insiste no augmento das forças navaes, os norte-americanos deveriam comprehender que isso não quer dizer que nós preparamos para fazer a guerra aos Estados Unidos. O que pretendemos é unicamente tapar os buracos nas nossas defesas nacionaes.

Estou convencido de que a coroação do imperador Puyi será um factor importantissimo da estabilização da paz no Extremo Oriente".

A RESPOSTA ALLEMÃ NÃO SATISFAZ A' AUSTRIA

O GOVERNO DE VIENNA PROSEGUIRA' EM SUA ACÇÃO INFLEXIVEL

VIENNA, 1 - Um communicado official anuncia que o Conselho de Ministros considerou unanimemente não satisfactoria a resposta allemã á demarche austriaca de 17 de janeiro.

Confiante no direito da Austria e integrado na mais perfeita unidade de vistas, o governo federal, sob a direcção do chanceller Dollfuss — declara o communicado — proseguirá de agora em deante na sua acção de accordo com o rumo que fôr imposto pelas circumstancias.

AGITA-SE O PROLETARIADO CUBANO

O MOVIMENTO GREVISTA ASSUME ASPECTO GRAVE, PARECENDO QUE SE VERIFICARA' MESMO A PAREDE GERAL

HAVANA, 1 (Havas) — O movimento grevista está assumindo gradualmente um caracter geral.

Nas provincias de Havana e Pinar del Rio assignalam-se 35.000 grevistas, entre os quaes figuram 25.000 mulheres. Na provincia de Matanzas contam-se 3.000; na de Santa Clara, 5.000 e nas fabricas de fumo das regiões de Havana e Vueltas Bajo, ... 4.000.

A primeira demonstração de planadores em São Paulo

O nosso cliché mostra varios aspectos da brilhante demonstração do Club dos Planadores, dedicada aos Diarios Associados, na manhã de hontem. Ao alto, á esquerda, vê-se um dos planadores em pleno vôo; á direita, o dr. Almeida Prado, o incansavel secretario do Club dos Planadores dá explicações sobre o planador, mostrando a "nacelle". Vêem-se, ouvindo attentamente, os drs. Assis Chateaubriand, director dos Diarios Associados, Abrahão Ribeiro e Guilherme Winter, professor da Escola Polytechnica. Em baixo, á esquerda, o dr. Alberto Americano prepara-se para partir no planador, ao lado do qual se vêem os drs. Abrahão Ribeiro e Assis Chateaubriand, a senhorita Abrahão Ribeiro, o joven Francisco Luiz Ribeiro e o dr. Almeida Prado; á direita, grupo formado no hangar onde se encontram os apparelhos da VASP. Vêem-se da esquerda para a direita, o dr. Almeida Prado, o sr. Koessler, director technico da VASP, o dr. Alberto Americano, o dr. Affonso Piza, o dr. Jayme Americano, o dr. Noé Ribeiro, o dr. Assis Chateaubriand, o joven Francisco Luiz Ribeiro, o dr. Guilherme Winter e a senhorita Abrahão Ribeiro.

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hontem pela manhã, no Campo de Marte, defronte dos hangares da Vasp, realizou-se uma brilhante demonstração do Club dos Planadores, dedicada aos "Diarios Associados".

Ha varios mezes que esse Club se fundou para a pratica de um sport novo e emocionante, que consiste no vôo de aeroplano sem motor, construidos dentro de determinados preceitos technicos para esse fim. Durante o movimento constitucionalista, sob a direcção competente do dr. Jayme Americano, diversos pilotos foram preparados pelo Club dos Planadores. Augmentando a sensibilidade dos pilotos, o planador constitue, além do mais, o "a b c" da aviação. Na Italia presta-se tal attenção a esses apparelhos, que nenhum piloto obtem seu brevet sem uma demonstração satisfactoria do planador. Quem conduz um apparelho desses, com mais facilidade conduzirá um avião.

Os jovens que em S. Paulo tiveram a idéa de iniciar tão notavel emprehendimento, conseguiram uma bella victoria, conforme hontem ficou evidenciado perante uma assistencia selectissima. E' que se viam os srs. Abrahão Ribeiro, seu filho, o joven Francisco Luiz Ribeiro, os drs. Guilherme Winter, Affonso Piza, e Frederico Abranches Brotero, professores da Escola de Engenharia de S. Paulo; o dr. Almeida Prado, secretario do Club dos Planadores; os drs. Alberto e Jayme Americano, conhecidos sportistas, e Fritz Rossler, director technico da Vasp. Tirado para fóra do hangar, um dos planadores, o dr. Jayme Americano tomou nelle assento, para realizar o primeiro vôo.

O pequeno avião eleva-se, balança breves instantes, e sob o pulso firme do piloto, que maneja o leme de profundidade, sobe a 50 metros, percorrendo 150 metros em linha recta, para baixar em seguida e pousar suavemente no solo, como um papagaio de papel a que houve rebentado a corda..

Succedeu-se no assento do planador o sr. Alberto Americano, irmão do sr. Jayme Americano, e que foi um intrepido aviador durante o movimento constitucionalista.

Firmando os pés — o planador não dispõe de cabine, mas sim de uma pequena cadeira inteiramente livre — o dr. Alberto Americano preparou-se para a ascenção.

O apparelho ergueu-se do sólo e impulsionado pelo vento subiu a cerca de 50 metros novamente, para fazer extenso percurso.

Ambos os vôos emocionaram os presentes, despertando o maior enthusiasmo. Os irmãos Americano foram calorosamente cumprimentados.

E ficou patenteado com a linda demonstração a possibilidade de se desenvolver esse sport grandemente em S. Paulo, onde já existem numerosos afficcionados na sua pratica.

Fundado recentemente o Club dos Planadores, é de esperar-se que em breve seja elevado o numero de sportsmen que pratiquem o vôo sem motor, á semelhança do que hoje em dia acontece no Velho Mundo, onde o vôo dos planadores é um dos mais bellos exercicios da intrepidez dos jovens.

Marconi preconiza o uso immediato das ondas ultra-curtas

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em entrevista concedida á imprensa o senador Guglielmo Marconi affirmou que brevemente todo o mundo adoptará as ondas ultra-curtas em todas as communicações radiographicas.

As ultimas experiencias effectuadas pelo inventor da telegraphia sem fios demonstraram ser possivel realizar sete transmissões simultaneas, sem o perigo das interferencias electricas, numa distancia de duzentos kilometros.

Em suas declarações o marquez Marconi affirmou que, com o uso das ondas ultra-curtas, todas as controversias, que actualmente se verificam e relativas ao cumprimento das ondas, cessariam "ipso-facto", garantindo a recepção nitida e o sigillo da transmissão.

O processo contra os revolucionarios de Sevilha

MADRID, 1 (Havas) — O procurador geral da Republica retirou a accusação contra trinta e um implicados no levante de Sevilha, de 10 de setembro de 1932, chefiado pelo general San Jurjo. Serão immediatamente postos em liberdade mas ficarão á disposição da justiça.

O pagamento da divida externa da União, dos Estados e dos municipios

O GOVERNO BAIXARA' POR ESSES DIAS UM DECRETO, REGULANDO ESSA MATERIA

Podemos confirmar a nota que inserimos hontem, em primeira mão, sobre o pagamento da divida externa da União, dos Estados e dos municipios. O governo federal estuda, neste momento, esse problema e vae dar-lhe, em breve, solução que permitta regularizar a situação creada com a suspensão daquelles pagamentos, e aggravada com o não cumprimento do contracto de "funding", assignado logo após a victoria da revolução.

Devemos esclarecer, entretanto, que as providencias que o governo vae tomar não se consubstanciarão num contracto, mas serão fixadas num decreto que será baixado por esses proximos dias.

Professor Leonidio Ribeiro

Por acto de hoje da Congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi approvado, após brilhante concurso, para a livre docencia de medicina legal o dr. Leonidio Ribeiro, docente da mesma disciplina na Faculdade de Medicina, cathedratico da Faculdade Fluminense e director do Instituto de Identificação.

Esse medico-legista, autor de obras que o collocaram na primeira plana das culturas da especialidade entre nós, concorreu ao concurso com uma these interessantissima sobre "O Direito de Curar". Publicada recentemente na "Bibliotheca de Cultura Scientifica", dirigida por Afranio Peixoto, mereceu ella do prof. Alcantara Machado, que a prefaciou, as seguintes palavras, altamente elogiosas: "E' um livro que faz pensar. E', portanto, um desses livros que ennobrecem quem os escreve e enriquecem quem os lê".

Tempestades, nevoeiro, calor suffocante

O MA'O TEMPO NOS ANDES

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — A região da Cordilheira dos Andes está sendo batida por violenta tempestade. Na zona de Iquique reina grande nevoeiro. O phenomeno seguiu-se em diversas localidades a um calor suffocante.

Desarmamento mundial, rearmamento do Reich

O sentido inquietante que os commentadores europeus estão encontrando no novo "memorandum" britannico sobre o problema das armas e da segurança

LONDRES, 1 (H.) — Os jornaes julgam, em geral, extremamente satisfactorio o memorandum britannico sobre a questão do desarmamento, e observam que a sua adopção asseguraria pelo menos uma medida parcial a que se teria de renunciar para sempre se não se chegasse a accordo na base proposta pelo governo britannico.

"Esperamos — escreve o "Times" — que as potencias reconhecerão haver o governo de Londres adoptado um processo que representa o abandono de sua politica tradicional. Seria difficil formular um maior numero de propostas susceptiveis de serem aceitas immediatamente.

O "Daily Mail" declara: "Se dentro de seis semanas o nosso projecto não tiver sido aceito, não mais restará senão tratar do encerramento no mais breve prazo da Conferencia do Desarmamento, ou, na falta dessa medida, retirarmonos da Conferencia."

O "Daily Telegraph" acha que o memorandum é capaz de fazer com que a Franãa e a Allemanha se encontrem no terreno das concessões.

O "News Chronicle" lamenta que o Reich seja autorizado a rearmar-se em tão larga proporção.

O "Morning Post" observa: "A proposta de igualdade é muito arriscada nas presentes circumstancias. O memorandum deve pôr á prova a sinceridade das nações, sobretudo do Reich. O caracter mais saliente do documento é a generosidade das propostas feitas a Berlim. As concessões feitas á segurança da França são menos tangiveis do que as offerecidas á Allemanha."

OS MEIOS BERLINENSES MOSTRAM-SE POUCO SATISFEITOS

BERLIM, 1 (H.) — Os meios berlinenses mostram-se pouco satisfeitos com o memorandum britannico sobre a questão do desarmamento. Os jornaes lamentam, entretanto, que a Grã-Bretanha tenha abandonado o terreno das trocas de vista confidenciaes entre gabinetes.

O "Berliner Boersen Zeitung" escreve: "Não estará no lamentavel amor que a Inglaterra consagra aos meios de Genebra o movel dessa attitude? Isso explicaria o seu desejo de ver as discussões sobre o desarmamento novamente orientadas nessa direcção. E' uma tendencia que não nos parece abrir nenhuma perspectiva nova."

O "Lokal Anzeiger", por sua vez, observa: "E' de lamentar que o memorandum britannico não se limite mais ás grandes potencias interessadas no debate, como faz o sr. Mussolini, mas tome suggestões á Polonia, Tcheco-Slovaquia, Belgica, Austria, Bulgaria, Hungria e Japão, o que é capaz de complicar inutilmente as discussões."

Na opinião da maior parte dos jornaes, o memorandum britannico não poderia ser considerado como uma resposta ao memorandum allemão, e, quando muito, poderia ser encarado como um projecto ou uma contribuição á discussão. Em caso algum, porém, o documento inglez poderia ser considerado como um todo que se tivesse de aceitar ou abandonar integralmente.

OPINIÃO DO "MANCHESTER GUARDIAN"

LONDRES, 1 (H.) — O "Manchester Guardian" diz não vêr no novo plano britannico de desarmamento base util para as discussões. Consagra ao documento longo editorial no qual repete essencialmente as criticas anteriores contra as diversas suggestões do governo. Accentua que em vez de adherir ao systema de garantias effectivas a Inglaterra prefere subscrever o rearmamento parcial da Allemanha.

PEDINDO O APOIO DO JAPÃO

TOKIO, 1 (H.) — O embaixador da Gran-Bretanha, sir Francis Lyndsey, entregou hoje ao ministro dos Negocios Estrangeiros o memorial britannico em que o governo de Londres aconselha a realização de negociações directas entre a França e a Allemanha para resolver o problema do desarmamento e, ao mesmo tempo, pede ao Japão que apoie o ponto de vista inglez.

A PROPOSTA BRITANNICA NÃO AGRADA A' FRANÇA

PARIS, 1 (H.) — A imprensa fran-

(Continúa na 14ª pag.)

A confiança nos mercados estrangeiros em torno do café

A alta do nosso principal producto não é fructo apenas da depreciação do dollar. O café, realmente, volta a attrahir os capitaes disponiveis em todo o mundo

SANTOS, (Pelo telephone — Do correspondente especial) — Houve um tempo em que o café era a mercadoria mais suspeitada em todos os grandes mercados consumidores do mundo. Essa desconfiança se justificava. Não havia, dentre os grandes productos mundiaes em crise de super-producção, um só que pudesse apresentar as estatisticas de "stocks" de que o Brasil infelizmente se poderia jactar. Apesar de todo o esforço desenvolvido no sentido de se alliviar tão precaria situação estatistica, continuava o café preso ás suas proprias correntes. Os elephantes brancos dos reguladores não permittiam, por melhor que fosse a boa vontade internacional, qualquer movimento sério de rehabilitação e firmeza de cotações. A tendencia era, em face dessas condições technicas, inteiramente desfavoravel. Ninguem desejaria empatar capitaes em café, a não ser nos casos estrictamente necessarios ao supprimento normal das necessidades consumidoras. Desenvolvia-se desse modo a famosa politica da "mão para a bocca", politica applicada modernamente, em muitos productos, signal sem duvida, por um lado, de facilidades de communicação, mas por outro, prova segura, absoluta, indiscutivel, da desconfiança na sorte e no futuro.

Contra essa atmosphera de desanimo e descredito, tivemos de lutar abertamente. Do "outro lado' quem lesse as circulares mais ponderadas, como as dos srs Nortz & Cia., desesperaria de qualquer saida. Os baixistas systematicos andavam em mar de rosa. Tudo quanto affirmavam encontrava adeptos por todos os cantos. Nesse ambiente, com a partida lançada tão arriscadamente, não engeitamos o desafio. Continuamos a queimar café, a destruir excessos, apesar do mundo orthodoxo levantar-se contra nós, permanentemente, em continuadas invocações ao bom senso. A batalha estava, porém, travada, e não havia, de nossa parte, outro caminho senão proseguir-lhe as "demarches". Com essa continuidade de acção que desmente tão deblaterada incapacidade de esforço pertinaz, com essa heroica indifferença em face das pretensas "heresias economicas" aqui praticadas, o prélio desdobrou-se por annos inteiros. Mais de 20 milhões de saccas foram destruidas. O que parecia um crime, uma offensa de lesa majestade á orthodoxia economica, encontra hoje adeptos "enragé" nos proprios meios de onde, em outras occasiões, nos vinham as mais acceses criticas. Era essa, portanto, a atmosphera dominante dos mercados internacionaes de café não faz muito tempo. Vejamos o quadro actual.

* * *

Quem se der o trabalho de acompanhar o noticiario estrangeiro sobre os mercados de café, ficará admirado, quasi estarrecido, deante da transformação de opiniões ahi dominantes. A confiança se restabeleceu como por encanto. Ao pessimismo systematico dos mais sensatos, teve lugar nos ultimos dois mezes, atmosphera de mais legitima serenidade e credito nos destinos do café. O esforço do Brasil encontra defensores em numero cada vez maior, sobretudo depois que os Estados Unidos o copiaram, em muitos de seus mais importantes planos de assistencia agricola.

Não vae nessas affirmações nenhum favor. A realidade é, allás, ainda mais expressiva, conforme é facil verificar-se do quadro abaixo:

COTAÇÕES EM NOVA YORK

Qualidades	Agosto 1933 (em centavos)	Janeiro 1934 (em centavos)	Alta em dls. por sacca	Alta em mil réis
Santos	7,95	9,64	$2,20	26$400
Rio.	5,77	7,28	$2,00	24$000

COTAÇÕES NO HAVRE

Agosto 1933 (50 k.)	Janeiro 1934 (50 k.)	Alta em francos (50 k.)
127 francos	153 francos	26 francos

COTAÇÕES DE LONDRES
(Disponivel)

Qualidade	Agosto 1933	Janeiro 1934	Alta em shillings
Typo 7 — Rio	35/6	44/6	9/0

* * *

Não foi, portanto, como se quer fazer acreditar em certos meios economicos, apenas consequencia da depreciação do dollar a alta registrada no café brasileiro. As moedas estrangeiras que mais firmemente ficaram em seus anteriores niveis de cotações, como o franco e o dollar, compram actualmente menos café do que poucos mezes atraz. O curso das cotações se elevou, por conseguinte, seja em centavos depreciados, seja em shillings e francos estabilizados. A melhoria é, portanto, real, porque se póde expressar em ouro. Os vultosos empates de dollares americanos em café, como verdadeira fuga deante da moeda, tão communs nos paizes attingidos pela febre inflaccionista não são sufficientes, em hypothese alguma, para justificar a alta do café nos mercados novayorkinos, pois se estendem em outros centros onde, nos ultimos mezes, as divisas monetarias se conservaram praticamente estabilizadas nos niveis anteriores a agosto do anno passado.

* * *

Ouçamos agora, para corroborar essas melhorias as mais consagradas opiniões dos centros consumidores norte-americanos. E' do sr. W. H. English Jr., presidente da "New York Coffe & Sugar Exchange, Inc.", a maior bolsa de café do mundo, a seguinte observação, tirada do relatorio daquella organização, referente ao anno de 1933:

"Melhoraram as condições do café. O valor da importação desse producto nos Estados Unidos, durante o anno de 1933, será sem duvida superior ao de 1932, quando o café já se collocára em primeiro lugar dentre os demais productos da mesma classe aqui entrado. Os gigantescos esforços do Brasil no sentido de restringir os "stocks" redundou na diminuição dos mesmos em 22,3 por cento, ou exactamente 7.103.092 de saccas em relação ao mesmo periodo do anno anterior. A esperada safra monstro brasileira de 30 milhões de saccas foi habilmente distribuida pela eliminação dos excessos. O consummo marcou novo record nos Estados Unidos, para os primeiros cinco mezes da safra actual, ou sejam 4.805.303 saccas, um augmento de consummo de 324.000 saccas, ou 7,2 por cento sobre o mesmo periodo do anno anterior. O augmento de transações de café na Bolsa de Nova York sobre o exercicio de 1932 foi de approximadamente 15 °|°.

(Continua na 4ª pag.)

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O MACHINISTA DISTRAIDO: — Diabo! por onde terão passado os vagões ? !

ATE' QUANDO?

Helio LOBO

Instituindo a sociedade proletaria, ensaia o Bolchevismo arrancar, do mesmo passo, a Russia do atrazo material em que vivia, para eleval-a a potencia economica e militar de primeira grandeza.

Desde que a revolução mundial não acompanhou a russa, após 1917, concentrou-se o paiz dentro de suas fronteiras, afim de organizar-se, solapando por uma manobra de flanco, o velho mundo capitalista que não poude bater de frente. O alvo da renovação é, pois, duplo. — interno, para beneficio das massas proletarias nacionaes, e externo, como incentivo ás internacionaes. E' o que se chamou socialismo de um só paiz (Staline), em opposição á revolução permanente (Trotski), como ponto de partida para a generalização da sociedade communista. Não implica isso o desinteresse de Moscou pelo que cá fóra possa facilitar a luta anti-capitalista. Ao contrario, o objectivo internacional é sempre actual. Apenas elle passa a secundario, na sua concepção, diante do reerguimento da Russia. Se uma estructura economica é hoje a base indispensavel para uma organização militar forte, assignalou o orgão official sovietico, "Izvestia", a dependencia nestas palavras: "A fabricação de um "tank" ou de um tractor tem muitos pontos communs; e até a artilharia, os canhões e os fuzis poderiam fabricar-se com exito nos estabelecimentos commerciaes".

Soam como toques de reunir as palavras de Staline. Temos, diz elle, todos os thesouros da natureza, até em mais abundancia do que alhures. Só o Oural representa um conjunto sem igual, — cobre, carvão, petroleo, cereaes, ferro, trigo, salvo talvez a borracha que, comtudo, se poderá produzir ali dentro de dois a tres annos. O que faltou foi a vontade de organização, capaz de explorar tudo isso em beneficio da nação. Ora essa vontade encarna-se hoje em mais de um milhão de operarios da cidade e dos campos, num partido sem parallelo pela sua rigidez e sua disciplina, fechado e homogeneo, inaccessivel a qualquer capitulação. O resultado? Caminhar sempre para a frente, porque só os retardatarios são vencidos e a Russia não póde contar-se nesse numero. "A historia da velha Russia é cheia de derrotas, por causa de seu estado atrazado. Bateram-na os "khans" mongóes, os "beys" turcos, os grandes senhores da Suecia, os "pans" polono-lithuanos, os capitalistas anglo-francezes e os barões japonezes... Bateram-na porque era atrazada militar, cultural, industrial e agricolamente. Bateram-na porque tinham interesse nisso e não corriam nenhum risco. Lembram-se das palavras do poeta pre-revolucionario? "Tu, Mãesinha Russa és pobre e rica sem superfluo; tu és ao mesmo tempo poderosa e sem forças". Estamos de 50 a 100 annos atrazados sobre as nações da vanguarda. Cumpre transpôr esse intervallo em dez annos. Ou o conseguiremos, ou seremos esmagados!".

Dahi, em duas séries, o plano quinquennal, instituido fundamentalmente para a producção industrial, mas ampliado tambem depois á agricola de todo o paiz. Teve inicio o primeiro em outubro de 1928, e devia concluir-se, portanto, em outubro do anno passado. Na ansia de precipitar o desenlace foi, porém, o trabalho coberto em quatro annos, de modo a já estar em execução o segundo plano quinquennal. Ha grande divergencia de julgamento sobre essa antecipação, mas parece que ella obedeceu sobretudo ao intuito de estimular o paiz em conjunto, dando-lhe animo para, diante de um resultado apparente, cobrar forças necessarias no segundo periodo. A' mystica religiosa succedeu na Russia official a dos algarismos, manipulados estes commumente para o effeito de uma propaganda nem sempre autorizada pelos factos.

Definiu-se o plano dos cinco annos "uma cruzada para as necessidades materiaes da nação", e, na verdade, elle constitue um esforço gigantesco de renovação propria, impossivel de conceber-se noutro ambiente e com outros processos. Sob essa feição material, porém, elle absorve a vida nacional inteira, porque tudo se lhe subordina implacavelmente, desde a arte até o jogo de xadrez. "Realizar o plano", tal a obsessão o Estado inspira ás massas, de modo que o "sabotage", como se viu do processo contra os engenheiros inglezes, se equipara aos mais perigosos crimes sociaes, punivel com a morte.

Mystica infernal de trabalho, sob uma servidão que traz saudade dos peores tempos tzaristas, ella unifica a Russia num esforço herculeo, que jámais se pensou pudesse occorrer entre homens. E' olhando para esse aspecto do bolchevismo, que espiritos esclarecidos ali acharam o nucleo de uma nova humanidade. Outros, não menos sinceros mas igualmente unilateraes, não se cansam de julgar tudo pela apparencia miseravel da população. Esquecem os primeiros de perguntar se ali mesmo é possivel um termo favoravel a essa concepção mecanica da vida e não pensam quiçá nos horrores com que se executa. Olvidam os segundos de que o plano quinquennal, é um plano colossal de poupança forçada, "no qual cada libra de pão, cada metro de vestido, cada par de sapatos recusados aos habitantes se traduz por um valor igual, em dollares, necessario á acquisição da machinaria industrial indispensavel". Os armazens Torgsin, nos quaes só tem entrada o estrangeiro para compra em sua moeda do que o russo, na propria terra, não póde adquirir, constitue uma prova cabal desse espirito de renuncia, se tantos outros não houvesse para consolidação do regimen. Todas as perspectivas da fome, tanto as de 1920 em que se provaram scenas de cannibalismo, como as que se annunciam hoje, devem medir-se por essa escala, porque o plano, está-se a vêr, é de uma nação inteira jejuando. Fanatismo doutrinario ou coacção militar, pouco importa! Até quando? Nessa interrogação a sorte de todo o systema.

NO RIO NEGRO

OS MINISTROS DA GUERRA E DA MARINHA DESPACHARAM COM O CHEFE DO GOVERNO

PETROPOLIS, 1 (Do correspondente) — O chefe do Governo Provisorio visitou, hoje, em demorado passeio a pé, varios bairros da cidade, em companhia do capitão Ubirajara, official da sua casa militar. Regressando ao Palacio Rio Negro, conferenciou e despachou com os ministros da Guerra e Marinha.

O general Góes Monteiro e o almirante Protogenes e seus ajudantes de ordens chegaram a Petropolis pelo trem das 8.15, regressando ao Rio pelo trem da carreira, ás 19.30.

Estiveram tambem no palacio o general Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior do Governo Provisorio.

O interventor do Rio Grande do Norte, dr. Mario Camara foi recebido em audiencia, tendo tido longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio.

O ministro Muniz de Aragão, das Relações Exteriores, que está passando o verão em Petropolis, visitou o sr. Getulio Vargas.

A nova directoria da Federação dos Syndicatos Profissionaes

O chefe do Governo Provisorio foi enviado o seguinte telegramma:

Rio — Exmo. sr. Getulio Vargas — Petropolis — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que, [illegible] approvados os Estatutos da Federação dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal, sendo eleita, por unanimidade, a seguinte directoria: presidente, deputado Augusto Varella Corrêa; vice-presidente, dr. José Mendes de Oliveira Castro; secretario, Pedro Affonso Machado. — Respeitosas saudações — Antonio Ribeiro Franca Filho, presidente da assembléa.

A reunião de hontem da commissão revisora

CONCLUIDO O CAPITULO RELATIVO AO PODER EXECUTIVO

Na reunião de hontem do comité revisor da Commissão dos Vinte e Seis, ficou concluido o capitulo do projecto constitucional sobre o Poder Executivo, relatado pelos srs. Generoso Ponce Filho e Waldemar Falcão.

A parte relativa aos ministros de Estado tambem ficou concluida na reunião de hontem.

Deliberaram os membros da commissão revisora attribuir responsabilidade, tanto aos presidentes da Republica como aos ministros de Estado.

Amanhã será apresentado o trabalho de autoria do sr. Marques dos Reis.

A "Semana Portenha" de Vina del Mar

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — Partiram de Valparaiso 160 musicos do Exercito, que vão participar das festividades da "Semana Portenha", em Viña del Mar e especialmente da exposição de industria e commercio, que no proximo sabbado, lá se inaugurará.

A transferencia de um bispo brasileiro

CIDADE DO VATICANO, 1 (H.) — Monsenhor Adalberto Sobral, bispo da diocese da Barra do Rio Grande, no Estado da Bahia, foi transferido para a diocese de Pesqueira, em Pernambuco.

Minas Geraes

Declarações do sr. Amaro Canari — As despesas com a Revolução de 1930 e uma revelação interessante — Derrame de notas falsas

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Tarde" publicou, hoje, a seguinte entrevista:

"Chegou hoje do Rio o sr. Amaro Lanari, ex-secretario das Finanças de Minas e a quem se attribue a chefia do um grupo politico da "Montanha". S. s. veiu paranymphar a benção de uma capella recem-construida numa granja de propriedade de sua excellentissima progenitora.

Fomos visitar, á tarde, o illustre recem-vindo, que um dia mobilizou e empolgou todo o Estado com a sua memoravel campanha economica. Elle teria, de certo, coisas interessantes para dizer-nos.

Batemos á porta da sumptuosa residencia da rua Inconfidentes. E' o proprio sr. Lanari que vem attender-nos. Cumprimenta-nos com affabilidade, informa-nos que está bem de saude, que fez boa viagem, e pede noticias de nossos collegas do jornal.

NEBULOSA...

— Então, dr., que novidades nos traz?

— Que novidades posso trazer? Como sabe, estou afastado da politica, arte em que não sou muito forte... Ademais, que se pode saber? O que sei, é pelos jornaes. Mas estes mesmos andam desfigurados, sem vida, desinteressantes, não orientam coisa alguma. Tambem a censura...

Reticenciando, o sr. Lanari refere-se á situação em que tem vivido a nossa imprensa ultimamente. Pede informações sobre como vae indo por aqui a censura. Pergunta isso, porque vê os nossos jornaes sempre manchados em determinados logares. Elle quer conhecer a technica dos nossos censores, e nós fazemos uma descripção ligeira. Elle quer saber quem dirige a censura, e nós então traçamos o perfil suggestivo do dr. Mario Mattos, nosso estimado collega de imprensa.

— E, — continúa o sr. Lanari, — não consigo orientar-me pelos jornaes. Estes reflectem eloquentemente a situação ambiente, de exquisitice, do incomprehensão, de nebulosa.

A MONTANHA QUE DORME

— Mas, dr., e a "Montanha" como vae?

— Continúa no somno lethargico. Acho que nem existe mais. Os companheiros se dispersaram e desappareceram, na escuridão ambiente...

— E quanto á politica mineira, que impressões tem a dar-nos?

— Como falei ha pouco, não tenho geito para politica. Não sou capaz daquellas attitudes subtis de que o sr. Antonio Carlos é mestre consumado.

A minha maneira de ser, o meu geito franco e talvez rude, me valeram insuccessos politicos. Resolvi, pois, voltar ao exercicio de minha profissão, havendo mesmo recusado do ex-presidente Olegario Maciel a suggestão para que me candidatasse a uma cadeira á Constituinte.

O sr. Lanari, numa digressão, rememora agora episodios occorridos na passagem pelo governo de Minas. Lembra que, como todos os mineiros, fôra empolgado pela revolução. Para ella contribuira com todas as suas forças.

Como secretario das Finanças sempre fez por executar um programma de accordo com as nossas realidades e possibilidades para não sacrificar os dias futuros de nosso povo. Fez tudo para oppôr um dique á torrente de gastos [illegible].

Incompatibilisou-se muitas vezes com terceiros, pelo facto de manifestar-se contrario a qualquer despeza no periodo de desequilibrio que atravessamos [illegible]. Lembra que tudo isso lhe valeu desgostos [illegible].

AS DESPESAS COM A REVOLUÇÃO DE 1930 — UMA REVELAÇÃO INTERESSANTE

Fazemos a palestra do sr. Lanari encaminhar-se para as cousas financeiras de Minas. A' certa altura, vem á baila a questão dos fornecimentos e das despezas feitas por Minas á revolução de 1930, por intermedio do Rio Grande do Sul.

— Como?...

— Sim, doutor. O que sabemos [illegible] por intermedio do sr. José Bernardino, é que Minas forneceu dois mil contos ao Rio Grande do Sul, por intermedio do sr. Lindolpho Collor.

— Isso é verdade. A operação foi até effectuada por intermedio das firmas Aranha Goetz & Cia. e Sul Riograndense de Banha. Mas, deve lembrar que [illegible] do Rio Grande, [illegible] fornecimento de material bellico feito pela Tcheco-Slovaquia, foi pago por meu intermedio: [illegible] dois mil contos [illegible] pelo tal fornecimento, que, afinal, só veiu a servir a Minas na revolução de 1932.

AS FINANÇAS DE MINAS — O DINHEIRO QUE PRECISAMOS E O QUE PRECISAMOS

Continuando a falar sobre o pagamento que fizera á Tcheco-Slovaquia, adeantou o nosso entrevistado:

— Segundo é sabido, nós, de Minas, lutamos com serias difficuldades para conseguir numerario com o governo da União, como se lembra na occasião dos "bonus": São Paulo conseguiu 150.000 contos do governo federal [illegible], emquanto nós fomos deixados [illegible].

A imprensa aqui deve estar lembrada de como lutei para conseguir recursos para pagar o funccionalismo em atrazo, os coupons da divida externa, etc.

Finalmente, depois da luta que mantivemos, consegui da União umas apolices [illegible] — isso no valor de 26.000 contos — que caucionei com outros recursos nossos no Banco do Brasil, pagando, deste modo, [illegible] "coupons" da divida, os 10.000 dos armamentos da Tcheco-Slovaquia, e trazendo o restante para pagar o que deviamos aqui ao funccionalismo.

— Assim, pois — aproveitamos o ensejo para perguntar — o senhor que suppõe dos resultados da viagem do sr. Alcides Lins ao Rio de Janeiro?

— Faço ardentes votos para que ella seja bem succedida, e que Minas consiga, effectivamente, o dinheiro que deseja.

Mas, em seguida a esta phrase, o dr. Lanari voltou a lembrar a luta que tivera para arranjar numerario com o governo da União. E suggere:

— Precisariamos, para não ficarmos em situação de tão immediata dependencia do governo central, [illegible] as difficuldades, que mais tarde resurgirão maiores ainda, de traçar um programma [illegible].

— O senhor terá lido o que o conselheiro Oliveira Andrade suggeriu ao Conselho Consultivo, [illegible]?

O nosso entrevistado tem uma exclamação:

— Ah! li, sim. Excellentes suggestões. No primeiro momento, tive impetos de enviar um enthusiasmado telegramma de congratulações ao sr. Oliveira Andrade. Mas tive medo da publicidade, das interpretações que poderiam ser dadas a essa minha attitude.

O que suggeriu aquelle conselheiro é o programma do que precisamos. E' um verdadeiro e perfeito programma de governo, traçado com coragem, por um homem que se revela á altura de exercer a funcção de dirigir um Estado. [illegible] Precisamos é de não gastar. [illegible] Só assim será possivel equilibrar as finanças de Minas.

O sr. Lanari concluiu:

— Olha, mas isso que eu disse na ultima parte da nossa conversa não é para escrever. Veja lá. Não quero metter-me nos pequeninos escandalos [illegible]. Seja discreto, e escreva apenas que desejo ser o que sou hoje: "um homem calmo e tranquillo, "impermeavel" ás injuncções da politica."

O REGRESSO DO DR. GENSERICO DE SOUZA PINTO

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Regressou hoje do Rio de Janeiro o doutor Genserico de Souza Pinto, conhecido especialista das doenças tropicaes, que, por espaço de quasi um anno, esteve entre nós dirigindo e organizando uma campanha contra a malaria no territorio da zona sul, [illegible]. Doutor Souza Pinto, que para aqui veio a convite do governo do Estado e por proposta do ex-director da Saude Publica, doutor Ernani Agricola, é um technico já muito experimentado neste assumpto tendo dirigido no Brasil diversas campanhas sanitarias.

DERRAME DE NOTAS FALSAS DE 200$000

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A cidade está, nestes ultimos dias, em uma certa agitação, devido ao apparecimento de notas falsas de 200$000 [illegible].

Hoje procuramos averiguar o que ha de verdade a respeito. Fomos ao Banco [illegible] de Minas Geraes, que, segundo dizem, recebeu duas cedulas de 200$000.

Conversamos, no Banco, com o seu contador, que, a esse respeito, declarou-nos:

— "Não temos informações muito precisas a esse respeito. [illegible]

O thesoureiro, sr. Porphirio Teixeira, informou-nos então de que a nota [illegible] pela Delegacia Fiscal de um cliente que a havia recebido [illegible].

— Entretanto, disse-nos o senhor Porphirio Teixeira, a nota não é falsa. A Delegacia Fiscal cortou-a ficando com uma parte e entregando a outra ao cliente. Para elucidar de uma vez toda a duvida, telegraphámos á Caixa de Amortização, no Rio, pedindo que nos informasse se as notas dessa emissão eram ou não legitimas.

Em resposta, informam-nos que ellas são perfeitamente legitimas. Não há motivos para serem recusadas em pagamento."

IDEOLOGIA E EXPERIENCIA

S. PAULO, 1 (Pelo telephone) — Ha poucos dias um dos mais impudentes interventores do norte teve o topete de declarar que foi dos ultimos revolucionarios a adherir á idéa da constitucionalização do paiz. Este pacifico rebellado, que até 1926 e 1927 era uma amavel e doce ovelha do rebanho de Panurgio dos successivos governadores da sua terra, porque não se entendeu mais com a familia de um desses governadores, fez-se subversivo. Incorporou-se á opinião dos que pediam a reforma dos costumes, que elle tanto ajudára a depravar e corromper. Pediu "representação e justiça". Outros fizeram a revolução, e elle não possuiu a bravura de deflagrar. Por ultimo, sentando, por obra e graça do destino, numa cadeira de interventor, o seu primeiro cuidado é impedir que a vontade popular se manifeste, afim de legitimar o mandato que o poder discricionario lhe poz nas mãos. O homem publico que foge a uma eleição, é porque teme o julgamento da collectividade á qual se dirige. Não ha outra alternativa. Se eu faço uma revolução para levar ao povo a verdade das urnas, e depois furto-me a esse dever, não lhe promovo eleições, não lhe quero dar Constituinte, estou praticando, com a opinião publica ante a qual predicára, um ignobil estellionato politico, um miseravel perjurio.

* * *

O que arcabouçava a ideologia revolucionaria de 1930 era a luta contra a fraude eleitoral, contra a mystificação da vontade popular. Incumbiu-se o Congresso de 1930 de offerecer um panno de amostra do que elle entendia pela soberania popular e de como no velho regimen se respeitava o direito do voto. Votaram os cidadãos da Parahyba para presidente e vice-presidente da Republica, para renovação do terço do Senado e reforma integral da Camara. Veiu o Congresso no processo de reconhecimento de poderes dos candidatos á presidencia e vice-presidencia e legitima quasi todas as eleições procedidas na Parahyba. A seguir, a Camara, que, em symbiose com o Senado, proclamára a validade das actas parahybanas, já agora, deliberando com a sua exclusiva responsabilidade, annulla e desmoraliza os mesmos documentos que o Congresso dera por idoneo, por juridicamente validos. Rasga, assim, quatro diplomas.

A revolução foi desencadeada, por força desse caso concreto. Objectivava a punição ao assalto das franquias do povo parahybano. Era o momento azado, a manhã da victoria dos que se batiam pela verdade da representação, de applicar a propria sinceridade, elaborando a Lei Eleitoral e convocando em seguida as Côrtes. Que autoridade immensa não teria ganho a revolução de Outubro, se, tres ou quatro mezes após o triumpho, fizesse ella um appello á soberania da nação, para que esta legitimasse os seus titulos conquistados pelas armas? Esta era uma questão de ethica essencialmente revolucionaria. Fóra de presumir que a maioria dos homens, que se lançaram á aventura de Outubro, faziam-no em funcção de um ideal. A dignidade do appello á luta armada só poderia militar em pról da lealdade e da sinceridade delles. Estava tanto na honra como interesse dos revolucionarios dignos desse nome, a provocação do pronunciamento nacional para julgar da sua obra. Nenhuma outra attitude era compativel com o seu credo e a com as responsabilidades que todos assumiram em face da nação.

* * *

Faltou altitude moral á grande maioria dos revolucionarios nomeados para cargos publicos ou dos que os assaltaram nos dias crepusculares da revolução de 1930. Emplumados nas posições, que a sorte das armas ou a benignidade da dictadura lhes conferiu, recusaram-se desempenhar-se dos compromissos assumidos perante a opinião. E constituiram com uma equipe de antigos elementos subversivos um super-Estado, jacobino, pittoresco e hermeticamente fechado, ao qual só eram admittidas duas especies de clientela: o velho reaccionario adhesista e o novo revolucionario outubrista. Não espanta, portanto, o rosto metallico do revolucionario que declara que não queria saber de Constituinte. O que, por outras palavras, significa que elle não queria saber de leis. Mas o que é desconcertante é que a "poussé" outubrista não foi feita com outro programma: dar leis ao paiz e fazel-as cumprir pelas autoridades.

O outubrista a primeira coisa de que procurava desembaraçar-se depois da victoria, era do compromisso legal, como da mais inutil de todas as bagagens. Destruimos algumas velhas leis, e, em seu logar, queriam assentar apenas a força.

O choque de 1932 resultou da terrivel contradicção entre a ideologia e a experiencia revolucionaria. A contra prova disto, havemol-a na maneira diversa por que a nação passou a considerar a dictadura, desde que ella se decidiu a enveredar pelo caminho certo da constitucionalização.

Todo mundo entrou a ver nesse facto um compromisso que se entrava a satisfazer contra o egoismo e a temeridade do radicalismo subversivo de outubro.

Assis CHATEAUBRIAND

AS RAZÕES DA ATTITUDE DO P.R.P. SEGUNDO AS DECLARAÇÕES DE UM SEU "LEADER"

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Havendo indisfarçavel interesse, por parte da opinião publica, em conhecer as razões por que o P. R. P. se recusa a tomar parte no novo grande partido ora em organização em S. Paulo, procuramos hoje colher a opinião de um prestigioso "leader" perrepista que nos adeantou o seguinte:

— "Não ha o que estranhar em nossa attitude. Os acontecimentos de 1930 nos aconselharam absoluto retrahimento politico. Visado directamente pela revolução, outra não podia ser a nossa attitude, e isso emquanto vivessemos no regimen de arbitrio. Sómente os acontecimentos que feriram S. Paulo, principalmente em sua moral, foram os unicos acontecimentos capazes a nos fazer voltar sem caracter partidario em julho de 1932 e em maio de 1933.

A reunião da Constituinte no emtanto nos indica attitude differente da de alheiamento. Já é chegado o momento de nos prepararmos para o primeiro julgamento da opinião publica. Em nosso gesto não hostilizamos a quem quer que seja. Julgamos tão sómente que, partido tradicional que é, com um valioso patrimonio politico, o P. R. P. não póde desapparecer.

Ademais, temos o dever de comparecer isolados ao julgamento que a opinião publica irá fazer, inaugurando a nova éra constitucional, após os ultimos acontecimentos que nos vizaram directamente.

Parecem-me claras, logicas e honestas estas razões, accrescentou o "leader" perrepista, e, principalmente, é preciso que se comprehenda que não nos move intuito de hostilidade a quem quer que seja, mormente á situação governamental do Estado".

O commercio externo da Polonia e Dantzig

VARSOVIA, 1 (Havas) — O Departamento Central de Estatistica acaba de publicar as cifras provisorias do commercio externo da Polonia e da Cidade Livre de Dantzig, no anno de 1933.

No decorrer do anno passado, a Polonia importou mercadorias no valor de 827 milhões de zlotys ou 1.902 mil contos. A exportação foi calculada em 959 milhões de zlotys ou 2207 mil contos registrando-se um saldo favoravel de 132 milhões de zlotys ou 304 mil contos. Convem notar que só as cifras do mez de dezembro foram calculadas em 55 milhões de zlotys ou 126 mil contos para a importação e 84 milhões de zlotys ou 193 mil contos para a exportação, havendo como saldo 28 milhões de zlotys ou 64 mil contos.

O commercio externo da Polonia accusou, em 1933, um decrescimo de cerca de 12 °|° o que corresponde mais ou menos á diminuição do intercambio internacional nos principaes paizes da Europa.

Nomeado o novo embaixador chileno em Madrid

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — **Foi assignado decreto** nomeando o senador Nunez Morgado embaixador do Chile na Hespanha.

Desde a data de sua publicação, está vigorando o decreto de uniformização do orçamento

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto na pasta da Fazenda, declarando que o decreto n. 23.801, de 25 de janeiro do corrente anno, que uniformiza o orçamento da receita e despesa publicas, adoptando o mil réis de curso forçado como moeda unica, entrou em vigor na data da sua publicação.

A AMEAÇA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRABALHO

HAVANA, 1 (H.) — A Confederação Nacional do Trabalho annuncia que mais 125.000 operarios se declararão em greve dentro de algumas horas caso não sejam satisfeitas as reivindicações dos empregados nas industrias de fumos.

Os ferroviarios da Central Railway of Cuba iniciaram a parede ao meio dia.

Communicam de Santiago que suspenderam os trabalhos os empregados nos hospitaes e casas de saude.

MANIFESTAÇÕES DEANTE DA EMBAIXADA AMERICANA

HAVANA, 1 (H.) — Realizou-se uma manifestação promovida pelos esquerdistas, grevistas, estudantes e sociedades dos homens de côr defronte da embaixada dos Estados Unidos.

OURO, MOEDAS, PREÇOS

COMO OS CIRCULOS POLITICOS E FINANCEIROS DA FRANÇA ENCARAM A NOVA LEI MONETARIA ADOPTADA NOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 1 (H.) — A decisão que o governo dos Estados Unidos acaba de adoptar fixando o novo valor do dollar, não causou absolutamente surpresa aos meios politicos e financeiros francezes e teve pouca repercussão sobre o mercado de Paris. O governo norte-americano reservou-se a possibilidade de deter a baixa accentuada dos preços internos e ao mesmo tempo procurou conciliar sua politica de alta do mercado dos Estados Unidos com as necessidades internacionaes e com o restabelecimento da politica de cooperação mundial.

Segundo informações autorizadas, os meios officiaes francezes interpretavam essa operação como o primeiro passo no sentido da conversibilidade do dollar e da estabilização definitiva da moeda norte-americana e como o preludio da integração dos Estados Unidos no blóco do ouro.

Assignala-se, a esse proposito, nos circulos competentes, que mantendo o embargo sobre o ouro norte-americano, o sr. Roosevelt ainda não julgou opportuno autorizar a conversibilidade, condição "sine qua non" da estabilidade integral, quiz, todavia, garantir ás transacções internacionaes uma segurança de facto, porquanto os fundos do equilibrio dos cambios devem, no espirito dos seus autores, ser utilizado para a defesa do credito publico e para desempenhar a funcção que o livre jogo dos cambios realiza ordinariamente nos paizes de moeda estabilizada.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

A censura á imprensa ainda interessou hontem os deputados — Foi incluida nos Annaes a carta do ex-chanceller Octavio Mangabeira ao sr. Raul Fernandes — O sr. Henrique Dodsworth proseguiu na critica á administração do sr. Pedro Ernesto

Os problemas de medicina e de hygiene sociaes estudados pelo sr. Pacheco e Silva

A censura á imprensa suscitou novos debates.

Falaram a respeito, sobre a acta, os senhores Hugo Napoleão, Henrique Dodsworth, Fernando Magalhães, Raul Rittencout e Campos do Amaral.

Este ultimo pediu á Mesa que interviesse junto ao ministro da Justiça, afim de fazer cessar o abuso dos censores, cujo lapis vermelho já começava a riscar e a mutilar os discursos dos proprios constituintes.

O senhor Carneiro de Rezende disse que o governo resolveu dividir a Assembléa em maioria e minoria, na justificação que fez de uma sua affirmativa na sessão anterior.

No expediente, o senhor Aloysio Filho leu a carta do senhor Octavio Mangabeira ao senhor Raul Fernandes, incluindo-a, assim, nos "Annaes" da Assembléa, e, na ordem do dia, o senhor Dodsworth voltou a criticar a administração do senhor Pedro Ernesto.

Houve animada discussão em torno, principalmente dos quadros estatisticos apresentados pelo orador.

Finalizando a sessão, o senhor Pacheco e Silva leu um longo discurso sobre medicina e hygiene sociaes.

A SESSÃO

Abriu a sessão de hontem o sr. Pacheco de Oliveira, vice-presidente, por não se encontrar na casa, á hora regimental, o sr. Antonio Carlos. Este chegou momentos após o inicio dos trabalhos, assumindo a presidencia, quando acabava de falar o sr. Henrique Dodsworth.

GOVERNISTAS e OPPOSICIONISTAS

Em primeiro logar, falou, sobre a acta, o sr. Carneiro de Rezende, que alludiu a um seu aparte, dado, na sessão anterior, no decorrer do discurso do sr. Daniel de Carvalho, affirmando que o governo é que traçou uma linha divisoria, na Assembléa, separando os constituintes em partidarios e não partidarios da Dictadura. Como exemplo disso, tinha apresentado o seu proprio caso. "Leader" da bancada do P. R. M. nunca fôra convidado a participar das reuniões das outras bancadas. Uma parte do sr. Abelardo Marinho, tambem dado na vespera, o esclareceu. Os convites para as reuniões sempre foram feitos pelo sr. Antonio Carlos. Talvez por ser o presidente da Assembléa, presidente tambem do Partido Progressista, é que a sua bancada sempre ficou esquecida, o que equivale dizer ter sido desprezada, suas deliberações da casa, uma grande parte da opinião publica de Minas.

No emtanto, disse, ainda o "leader" perrepista, outras bancadas menores sempre se viram destinguidas com os convites do sr. Antonio Carlos, por formarem no grupo da maioria.

EM TORNO DA CENSURA A' IMPRENSA

Os restantes debates sobre a acta foram ,ainda ,em torno da censura á imprensa e á suspensão do "O Globo".

Declarou o sr. Hugo Napoleão que se estivesse presente á sessão anterior teria votado a favor do requerimento sobre a suspensão daquelle vespertino.

O sr. Henrique Dodsworth, leu uma carta, que lhe escreveu o director do "O Globo", em resposta ao ministro da Justiça. Nessa missiva, o sr. Roberto Marinho revela os excessos da censura, e explica a conducta do seu jornal.

Depois do sr. Dodsworth, falou o sr. Fernando Magalhães, protestando contra a supressão do "Diario da Assembléa" de trechos do seu discurso. Além disso, certas expressões de que se utilizou foram attribuidas ao sr. Victor Russomano.

Como não acredita que o seu collega rio-grandense queira passar como plagiario, antecipa-se em rehaver, em tempo, o que lhe pertence. Referiu-se, depois, a uma declaração do sr. Flores da Cunha favoravel á suppressão immediata da censura, dizendo que, nesse terreno, acompanhava o general, como soldado.

Esta declaração provocou um esclarecimento do sr. Raul Bittencourt. O deputado gaucho defendeu a attitude da sua bancada, na votação do requerimento da vespera. Não se expressou, ella, pela voz de algum dos seus membros, favoravel á censura á Imprensa.

Votou, é certo, contra o requerimento, mas por entender que ainda não chegou o momento da Assembléa tomar conta dos actos do Governo Provisorio, o que só fará opportunamente.

Por ultimo, o sr. Campos do Amaral protestou contra a censura, por ter impedido a publicação de trechos do seu discurso nos jornaes diarios. A censura já saia fóra das suas attribuições, cerceando, tambem, a liberdade de pensamento dos constituintes. Era um attentado á soberania da Assembléa, e para evitar a sua reproducção, requereu que a Mesa pedisse providencias ao ministro da Justiça.

O presidente prometteu attender.

A CARTA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA NOS "ANNAES"

O orador do expediente foi o sr. Aloysio Filho. Seu objectivo era o de ler a carta que o ex-chanceller Octavio Mangabeira remetteu ao sr. Raul Fernandes, carta essa já divulgada pela imprensa.

Acha o deputado bahiano que esse documento deve figurar nos Annaes, com o mesmo direito que foi reconhecido á entrevista do general Góes Monteiro, lida pelo sr. Gileno Amado, porque ambos representam valiosos subsidios para o estudo da actualidade brasileira.

E o resto do tempo do expediente consumiu-o a ler a carta.

DEFENDENDO O CONTRACTO COLLECTIVO DO TRABALHO

Passando-se á ordem do dia, occupou a tribuna o sr. Antonio Covello, que discorreu, inicialmente, sobre o desenvolvimento da legislação trabalhista, no mundo inteiro, depois da grande guerra. Refere-se á gréve dos ferroviarios de São Paulo, e fala, da syndicalização das classes, mostrando-se de inteiro accordo com os dispositivos do ante-projecto sobre a organização social.

Em torno do assumpto faz as mais variadas considerações. Diz, por exemplo, que o bolshevismo, destruindo a velha sociedade russa, e criando uma nova, não conseguiu a felicidade para o povo.

E' que o communismo traz no seu bojo os germens de novas lutas.

Na Italia, onde se verificou uma reacção contra a subversão da ordem social, tambem não conseguiu a dictadura do partido fascista solucionar todos os seus problemas.

Nós não chegamos á situação de nenhum dos paizes do velho mundo. A questão social, que aqui existe, e que ninguem de bom senso poderá negar, não se revela com os aspectos tragicos dos paizes em decadencia da Europa.

Torna-se facil, portanto, solucional-a dentro das formulas juridicas.

A gréve dos ferroviarios de S. Paulo foi uma advertencia.

Cuidemos, portanto, do problema social brasileiro, instituindo, desde logo, o contracto collectivo do trabalho.

E' uma necessidade para o nosso paiz.

O sr. Antonio Covello criticou as varias emendas offerecidas ao ante-projecto, preferindo a todas ellas a conservação do texto, referente ao assumpto, daquelle documento.

Concluindo, disse que não se deve descurar da organização social do Brasil, para que o povo brasileiro não venha a dizer, mais tarde: — **Nada fizeram os homens da Constituinte de 1934 pela solução do problema social.** Cancellemos, tambem, a Constituição que elles elaboraram.

PROSEGUINDO NA CRITICA A' ADMINISTRAÇÃO DO INTERVENTOR CARIOCA

O sr. Henrique Dodsworth, proseguindo na critica á administração do actual interventor carioca, tratou do augmento das despesas da Prefeitura com a criação de novos cargos. Referindo-se a uma carta aberta, subscripta por pseudonimo, e que lhe foi dirigida pelas columnas ineditoriaes dos jornaes, declara que está insensivel ás injurias e ás ameaças, porque nem umas nem outras conseguirão desvial-o dos seus objectivos.

Começa pela reforma do Posto Central de Assistencia, mostrando que além da distribuição dos cargos entre medicos que não fizeram concurso, ha a questão de augmento dos preços na tabella de consultas.

O sr. Amaral Peixoto apartéa, dizendo que a tabella é para os que podem pagar, para os ricos.

Mas o orador não aceita essa explicação, por entender que a tabella incidirá sobre toda a população carioca.

— Não haverá tal, diz o "leader" Jones Rocha. Quer-se evitar a exploração dos ricos, que procuravam o Prompto Soccorro.

E o sr. Dodsworth, logo: — Para responder aos apartes de v. ex. trago uma prova insuspeita.

Exhibe, então, um recorte de jornal, estampando o annuncio da Casa de Saude Pedro Ernesto, em que se vê que as internações pagam diarias de 15$000 para cima.

No Prompto Soccorro, entretanto, — diz o orador, o preço minimo da diaria é de 20$000.

E passa a demonstrar o augmento da verba com os serviços da Assistencia.

A discussão mais viva se trava em torno das cifras. O sr. Jones Rocha, primeiramente, declara que provaria, depois, que o orador laborava num equivoco.

Pouco depois, confirma que houve augmento nas despesas.

O sr. Dodsworth aproveita para tirar vantagem dessa declaração, mas logo o sr. Amaral Peixoto justifica que o augmento verificado na administração Pedro Ernesto é muito menor que o constatado na administração Prado Junior.

E grita:

— V. ex. chega a conclusões facciosas!

O sr. Dodsworth fala, depois, sobre o funccionalismo, especialmente do professorado.

Um professor que substitue outro por um dia, recebe dez mil réis. Metade fica, porém, para a Prefeitura, a titulo de fundo de Assistencia.

Quando entra a critica, ás despezas da Directoria de Obras, o sr. Amaral Peixoto confessa "desconhecer essa parte.

Sabe, apenas, que a dirige um homem sincero e honesto, o capitão Delso da Fonseca, que não é politico e até combate o Partido Autonomista.

Vem á baila a Limpeza Publica. Mostra o orador a diversidade de vencimentos entre um cathedratico e o director daquelle Departamento.

O sr. Amaral Peixoto retruca que o director da Limpeza fica o dia inteiro na sua repartição. O mesmo não succede a um cathedratico, que pode empregar a sua actividade em outros mistéres.

O orador examina, ainda, a majoração de despezas nas demais Directorias da Prefeitura.

Referindo-se aos orçamentos e á divida externa, o sr. Amaral pergunta se sabe qual é o deposito da Prefeitura no Banco do Brasil, para attender ao pagamento.

— Sei, sim senhor.

— Então, faça a justiça de citar.

O sr. Dodsworth apanha um papel e lê.

— Possue a importancia de ... 27.950:000$000.

— E' verdadeiro. E qual foi o ultimo coupon pago? Foi o de numero 56. Faltam dois, apenas, correspondentes áquella quantia.

Mais adeante o sr. Amaral Peixoto lembra que a administração do sr. Pedro Ernesto não realizou nenhum emprestimo, e que o funccionalismo está pago em dia.

O sr. Dodsworth conclue, criticando a majoração dos impostos.

PROBLEMAS DE MEDICINA E HYGIENE SOCIAES

O sr. Pacheco e Silva da Chapa Unica iniciou o seu discurso dizendo que ia occupar a attenção da casa na certeza de tratar de um assumpto que não podia deixar de despertar o interesse de todos porque se prende á propria vida da nação. Diz que queria referir-se á necessidade de ventilarem no recinto os problemas relacionados com a medicina e a hygiene sociaes que estão reclamando maior attenção dos poderes publicos.

Em seguida passa a justificar algumas emendas apresentadas pela bancada paulista da "Chapa Unica" ao ante-projecto e que foram reunidas em capitulo á parte, considerando a importancia desses problemas que podem ser equiparados aos da defesa nacional. Accentua que não acredita existir entre os representantes de todos os recantos do paiz quem tenha opinião discordante e não reconheça a urgencia de se cuidar do aperfeiçoamento da raça, pro-

(Continua na 3ª pag.)

As Caixas de Aposentadoria e Pensões

O ante-projecto para o novo regulamento para acquisição ou construcção de predios para as Caixas ou seus associados

A Commissão nomeada pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho, dr. Tavares Bastos, constituida dos srs. drs. Barbosa de Rezende, relator, Gabriel Bernardes e Vicente Galliez, para estudar e opinar sobre varias modificações suggeridas pelos interessados ao actual regulamento de acquisição ou construcção de predios para as Caixas e Institutos de Aposentadorias e Pensões e para os associados dessas Caixas, fez preceder o trabalho que apresentou ao referido Conselho, e que foi por este approvado, por unanimidade de votos, da seguinte exposição, na qual resume, de maneira interessante, os pontos principaes da obra executada para ser submettida ao sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio:

"Exmo. sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho. A Commissão nomeada por v. ex. para estudar e opinar sobre varias modificações no Regulamento de Acquisição ou Construcção de predios para séde das Caixas e Institutos de Aposentadoria e Pensões e Construcção de Casas para Associados, suggeridas pelo Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina, pelo Syndicato da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul e o da São Paulo Railway, e por grande numero de Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo julgado quasi todas aceitaveis e notado que outras se impunham, resolveu, em logar de um simples parecer, fazer desde logo trabalho mais completo, apresentando á apreciação e julgamento do Conselho Nacional do Trabalho, um Projecto de Novo Regulamento, abrangendo não só as Caixas, como os Institutos, de Aposentadoria e Pensões, mais amplo, quanto á sua comprehensão, mais harmonico e methodico nos seus dispositivos, ajustados á lei, que o autorizou, e aos principios juridicos por que se regem, quanto á sua fórma e substancia, os contratos que fazem o seu objecto.

Começa o projecto indicando quaes são as Caixas, ou Institutos, de Aposentadoria e Pensões, que podem adquirir ou construir predios para lhes servir de séde, e casas para os seus associados, assim como o limite dos saldos a dispor para tal fim, já convertidos ou não em titulos.

O limite, que era até 30 %, foi levado para 40 %, porquanto, em determinados casos, não será demais que se o attinja, á criterio do Conselho Nacional do Trabalho.

Este fica, assim, com maior amplitude para uma bôa applicação de saldos, desde que apure ser realmente vantajosa.

Mostra, em seguida, o projecto que as casas para associados podem ser construidas em terrenos, para esse fim adquiridos pelas Caixas ou Institutos de Aposentadoria e Pensões, e naquelles de que elles sejam proprietarios, uma vez, porém, que o solicitem, por escripto, obrigando-se ao respectivo pagamento, comprehendendo o custo das obras e do terreno, se este não lhes pertencer, assim como as despesas com impostos, seguros, e outras.

Indica mais a fórma do pagamento, que é por desconto em folha e prestações mensaes compostas de juros de 10 °|° ao anno, da duodecima parte dos impostos annuaes e do premio annual do seguro de vida e contra fogo, e da quóta de amortisação.

Os juros não puderam ser reduzidos a 8 °|° ao anno, como foi suggerido, por terem sido supprimidos os 3 °|° para conservação das casas; mas, em compensação, passaram a ser exigidos a partir sómente da entrega das mesmas, com as respectivas chaves, o que constitue grande vantagem.

A suggestão do seguro de vida ficou consagrada.

Para a autorização do Conselho, além do que já exigia o regulamento em vigor, exige mais o projecto a apresentação dos titulos de propriedade, devidamente registrados, e das certidões negativas de onus reaes e outras responsabilidades, de acções e execuções, e de titulos protestados.

E' uma falha, que não podia deixar de ser supprida, por isso que, do contrario, se poderia vir a adquirir de quem não tivesse qualidade para alienar, ou construir em terreno alheio.

Tornou o projecto para as construcções, seriadas ou não, obrigatoria a concorrencia publica e o contracto, definindo o que se deve entender por construcções seriadas ou não seriadas.

Estabeleceu o valor de rs. 30:000$ para cada casa e respectivo terreno, só permittindo casas até 50:000$, por excepção, e isso mesmo não excedendo o numero dellas de 10 °|° do total de casas.

Assim, attendeu a mais duas outras suggestões.

No artigo 3º, traçou o modo pelo qual o Conselho julgará os pedidos de autorização a elle feitos, indicando os contractos que deverão ser lavrados em consequencia da sua resolução: compra e venda definitiva, ou promessa de compra e venda, se fôr necessaria; promessa de venda das casas aos associados, considerada como locação, emquanto não integralmente cumprida para o effeito da moradia; e hypotheca, sendo a construcção em terreno do proprio associado.

Sendo a promessa de venda, emquanto não cumprida, considerada como locação, mais facil se tornou attender ás suggestões relativas a conservação das casas, a sublocação e a cessão ou transferencia do contracto.

Foi regulada tambem a situação dos herdeiros ou successores do associado fallecido, pensionistas ou não, sendo instituido o seguro de vida que servirá, nessa hypothese para pagamento das prestações, ainda não satisfeitas.

No caso de construcções, em terreno de associados, a hypotheca, meio prescripto pela lei e adoptado neste projecto de regulamento, veiu satisfazer as suggestões nesse sentido.

Além da antecipação no pagamento das prestações ajustadas, foram permittidas amortizações extraordinarias, em qualquer momento.

Attendeu ainda o projecto ás suggestões relativas a terrenos por que sejam responsaveis os associados, e a da encampação de dividas até então existentes, prescrevendo as regras a que a mesma deve obedecer.

Tornou extensivos ás Caixas e Institutos os favores do decreto numero 14.813, de 20 de maio de 1921, e autorizou a Procuradoria a organizar modelos para contractos a que se refere, e á Secção de Engenharia a preparar typos de casas, que possam servir, com as respectivas especificações, orçamento e plantas.

Estabeleceu recurso de todas as decisões das juntas e conselhos administrativos, para o Conselho Nacional do Trabalho, como pedia uma das suggestões, inclusive o recurso "ex-officio".

A suggestão de se tornar a casa bem de familia não poude ser attendida por não permittir a lei.

Esta exige que a casa seja de propriedade de quem a quer tornar por bem de familia, e, portanto, que esteja transcripta no Registro de Immoveis em seu nome.

Além disso, prescreve que "para o exercicio desse direito, é necessario que os instituidores no acto da instituição não tenham dividas, cujo pagamento possa por elle ser prejudicado.

No caso, os associados são devedores das prestações pelas quaes respondem as casas.

Com essas ligeiras observações, pensa a Commissão ter justificado o seu acto apresentando, em vez de um parecer, o Projecto de Regulamento, que passa ás mãos de v. ex."

Ajoelhada ante o altar da Cruz dos Militares

Uma estranha revelação photographica que agita os centros espiritas da Capital

Dever de ethica profissional — Espiritismo inquietador — A velhice de uma igreja — Recordação ingenua de um padre romantico — A apparição de uma mulher — Caso authentico de photographia psychica? — Quem será a religiosa da Cruz dos Militares?

O mundo moderno anda cheio de sombras do sobrenatural. Não passa um mez sem que appareça, vehiculado pela imprensa, um novo caso sensacional de revelação extra-terrena de modo a dar a impressão de que, nos dominios do além, ha uma inquietação delirante que não deixa os espiritos tranquillos.

Parece, effectivamente, que os mortos não estão satisfeitos com a morte. Em qualquer accidente da vida normal dos homens — onde quer que elles se lastimem ou se louvem — ha sempre uma revoada de sombra do passado a demonstrar uma insatisfação que reina, com intensidade, no sub-solo do mundo mediunico.

Os espiritos e os entendidos em sciencias transcendentes procuram explicar, como podem, a revelação de tanto phenomeno interessante. Cada um puxando para seu lado e explicando o seu modo o facto singular, procura alimentar essa fogueira de credulidade humana que anda a endeusar imbecis e a divinizar loucos da peior especie.

DEVER DE ETHICA PROFISSIONAL

Qualquer jornal, por muito honesto que seja e por muita probidade que queira ter no seu serviço informativo, não póde de forma nenhuma fugir a esses imperativos do Além. Faz mesmo parte da ethica jornalistica não occultar facto algum, mesmo que elle seja desairoso para a cultura e linhagem espiritual de quem o revela.

Com esse pensamento exclusivo é que agasalhamos em nossas columnas o sensacional caso de photographia psychica occorrido na Igreja da Cruz dos Militares e que nos foi trazido, hontem, por um leitor. Sem affirmar, nem desmentir a apparição mysteriosa, O JORNAL divulga, nessa reportagem, o curioso phenomeno espirita, deixando aos technicos e aos entendidos no assumpto a liberdade de commental-o e explical-o da maneira mais racional possivel.

ESPIRITISMO INQUIETADOR

A phenomenologia espirita offerece-nos um numero sem conta de casos da maior transcendencia e curiosidade. Em nossa vida diaria, todos nós já ouvimos falar na levitação e transporte de objectos, materialização e videncia. Estes são geralmente os casos de maior divulgação, pois que são communissimos e observaveis por qualquer leigo em toda reunião do genero. Qualquer pessoa, nelles crendo ou não, tem a opportunidade de verifical-os, o que contribue para fazer essa ruidosa publicidade que sempre existiu para tudo que se relacione com o mundo das sombras.

O facto que vamos relatar é profundamente curioso. Occorreu aqui no Rio, ha pouco, causando viva impressão ao espirito das pessoas que o testemunharam e interessando, pelas excepcionaes circumstancias em que se produziu, os proprios centros espiritas da capital.

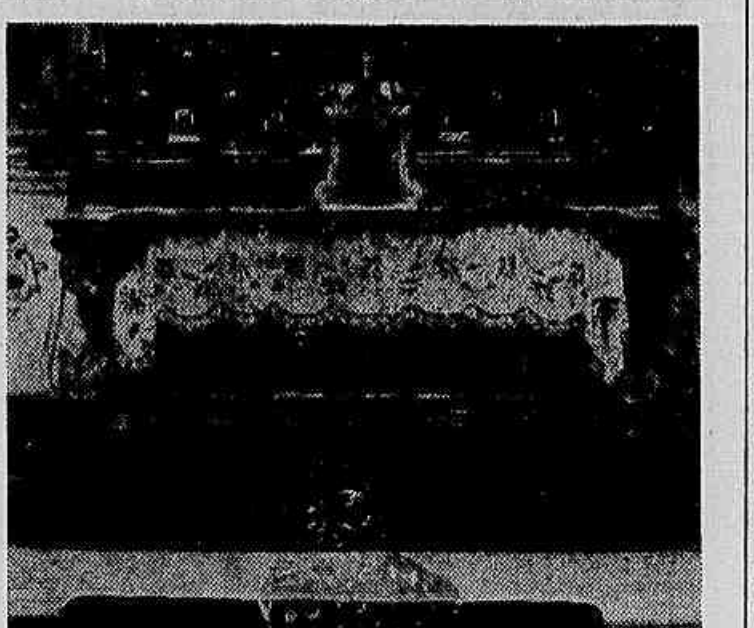
VELHICE DE UMA IGREJA

Existe na rua 1º de Março, esquina de Ouvidor, uma velha igreja melancolica. Paredes carcomidas, portas arquejantes sob o peso dos gonzos de ferro, ella abriga, no silencio e na penumbra do seu santuario, uma pequena familia de creaturas boas que passa o dia inteiro ajoelhando-se pelos seus altares numa muda adoração a um deus invisivel e generoso. Todos conhecem-lhe o nome. E' a igreja da Cruz dos Militares. Acanhada entre os edificios modernos que ameaçam opprimil-a, ella é um recanto de serenidade no brouhaha e na vertigem da metropole trepidante.

O tempo, implacavel e rude rondava desde muito ás suas portas tradicionaes, fazendo ora cair o reboco das paredes, ora quebrando uma telha na cumieira envelhecida. Os edificios, como os homens, tambem envelhecem.

RECORDAÇÃO INGENUA DE UM PADRE ROMANTICO

Observando a pobreza que lavrava no interior do edificio, o vigario da igreja pensou em reformal-a, dando-lhe umas injecções de cimento nos musculos combalidos das vigas. Chamou, para isso, um architecto e pediu-lhe um plano de remodelação. Longos dias se passaram em estudos e desenhos. O velho cura, ante a espectativa da reforma proxima, visitava cada dia um recanto do templo, revivendo, aqui, antigas reminiscencias, reaccendendo, ali, velhas emoções da vida religiosa. O altar-mór, principalmente, absorvia todas as suas attenções. Deante delle gerações e gerações de crentes passaram arrastando os joelhos de encontro á pedra fria. Milhares e milhares de christãos receberam das suas mãos a hostia purificadora.

Sua vida de distribuidor de crenças escoarça-se no reflexo das luzes daquelle altar que era como que uma synthese do seu labor religioso.

A estranha apparição que a photographia revelou ante o altar da Cruz dos Militares

Nada mais natural, pois, do que um desejo de perpetuar a memoria daquelle recanto, mandando photographal-o.

A APPARIÇÃO DA MULHER

Um amigo encarregou-se desse trabalho. Na vespera da demolição do altar, foi batida uma chapa photographica, ficando satisfeito assim o desejo ingenuo do vigario.

No dia seguinte, o altar foi demolido, levando na confusão da poeira e do entulho accumulado todo um grande drama espiritual vivido no silencio e na melancolia de um sonho religioso.

O facto sensacional manifesta-se então.

Quando na sua officina o photographo ia revelar a chapa impressionada, viu, com surpresa, que, aos poucos, surgia, na gelatina, uma mancha muito tenue entre o altar e o banco eucharistico, que ficava proximo.

A' medida que se prolongava o banho, a mancha tomava contornos definidos, intensificava-se e, até que, preparada a chapa, o photographo poude ver, com estupefacção, perfeitamente focalizado em branco um vulto de mulher ajoelhada, notando-se-lhe os sapatos de salto alto, um laço de fita nos cabellos e sobre o espaldar do banco um braço em postura de quem rezasse.

A sombra ou o espirito de alguem antepoz-se ao altar como se quizesse demonstrar com essa apparição que ali existia em fluido uma criatura que velava pelo deus crucificado entre aquellas luzes.

UM CASO AUTHENTICO DE PHOTOGRAPHIA PSYCHICA

Como era natural, a verificação do facto causou sensação

Levada a photographia a um centro espirita, constatou-se, então, tratar-se de um caso de photographia psychica authentica, pois não havia a menor prova de interêsse em jogo.

Eram absolutamente alheias e imparciaes as pessoas que se envolviam no caso.

O proprio photographo, em cujas mãos a chapa foi revelada, ficou grandemente surprehendido e de certo modo impressionado com a chocante apparição.

Em indagações que fizemos no local, nada conseguimos apurar que nos permittisse chegar a uma conclusão com relação á identidade da mulher que apparece na photographia.

Mesmo os frequentadores da igreja ignoram que houvesse, em outros tempos, alguma religiosa que, pela sua frequencia ao templo, ou constancia em orações deante do altar-mór, chamasse a attenção dos crentes que costumam fazer as suas preces na Cruz dos Militares.

Ainda hoje, apezar de repetidos esforços insistimos, não foi possivel se identificar essa estranha mulher que a objectiva apanhou de maneira tão curiosa.

E' mais um mysterio como muitos. E, como todos, indecifravel.

QUEM SERÁ' A RELIGIOSA DA CRUZ DOS MILITARES

A photographia sensacional, cujo cliché publicamos hoje, e que se acha em nossa redacção á disposição de quem queira examinal-a, tem soffrido uma serie enorme de pesquisas por parte de technicos e entendidos em espiritismo.

As opiniões divergem de maneira assustadora.

Sem querer opinar sobre o caso, O JORNAL deixa aos scientistas e aos curiosos do assumpto a liberdade de julgarem o phenomeno, dando a explicação cabivel com a transcendentalidade da apparição.

Examinando-se a photographia, verifica-se que os sapatos usados pela "revelada" são de modelo antigo e não mais usados pelas mulheres de hoje. Igualmente o laço de fita nos cabellos é outro uso remoto ha muitos annos retirado da "toilette" feminina.

A constatação desses factos faz pensar que a mulher surgida na photographia tenha existido em epoca distante, da qual não foi possivel ficar recordação nenhuma.

De qualquer maneira, a revelação ahi está desafiando a argucia e a perspicacia dos leitores.

Quem será a religiosa da Cruz dos Militares?

O barbaro assassinio do jornalista gaúcho Waldemar Ripoll

O correspondente d' O JORNAL em Porto Alegre relata as circumstancias impressionantes de que se revestiu o crime

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — São conhecidas agora, com todas as minucias, as circumstancias dramaticas que cercaram o brutal assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, exilado em Rivera, quando a victima se encontrava dormindo.

Sabe-se que, ha cerca de dez dias, foi o mallogrado politico brasileiro procurado por um negro, de sessenta annos mais ou menos, que se dizia veterano das revoluções de 1893 e 1932, tendo participado desta ultima em companhia de Waldemar Ripoll. Declarando chamar-se João Silva, o preto velho solicitou pousada, allegando que o pequeno commercio da venda de frutas, a que se dedicára, não chegava sequer para o seu sustento. Penalizado com a situação narrada por João Silva, o jornalista rio-grandense deu-lhe abrigo e alimentação. Depois de ter captado a confiança de Ripoll, a ponto de ter este permittido que elle dormisse no interior da sua residencia, o miseravel assassino levantou-se, pela madrugada de hontem, e munido de um machado, foi ao aposento da victima adormecida, desfechando sobre o seu inditoso protector varios e profundos golpes.

Praticado o crime, João Silva evadiu-se, tomando caminho desconhecido. O machado ficou encostado a um canto do quarto contiguo ao do crime, manchado de sangue, e o preto velho fechou o portão do pateo ao fugir. Pela manhã, os moradores da casa e o empregado encarregado da limpeza estranhando a ausencia de Ripoll dirigiram-se ao quarto da victima, onde depararam o quadro horrivel de um corpo completamente mutilado.

Sabe-se ainda que o movel do crime não foi o roubo, pois o negro João Silva deixou o dinheiro que o jornalista possuia no bolso, levando apenas um molho de chaves.

Communicado o crime á policia uruguaya e ao consul brasileiro em Rivera, essas autoridades determinaram immediatas providencias para a captura do criminoso.

OS ESFORÇOS DAS AUTORIDADES URUGUAYAS E DA POLICIA RIOGRANDENSE PARA A CAPTURA DO ASSASSINO

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — Foram distribuidas varias escoltas da policia uruguaya pela zona da fronteira do lado do Uruguay e numerosos contingentes da policia rio-grandense percorrem, infelizmente sem resultado até este momento, a fronteira do lado do Brasil, onde se poderia ter internado o criminoso João Silva.

O PEZAR DA SOCIEDADE GAU'CHA E DA POPULAÇÃO DE RIVERA

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — A população de Rivera e a sociedade gau'cha mostram-se bastante consternadas com o barbaro assassinio do jornalista Waldemar Ripoll, não só em virtude das circumstancias tragicas em que foi executado o crime como ainda pelas grandes sympathias de que gozava a victima.

Dr. Waldemar Ripoll

As autoridades uruguayas visitaram o consul brasileiro em Rivera, apresentando, em nome do governo sentimentos de pezar por motivo do assassinio do jornalista Waldemar Ripoll.

O EMBALSAMAMENTO DO CORPO DO MALLOGRADO JORNALISTA BRASILEIRO

PORTO ALEGRE, 1 (O JORNAL) — O enterro do jornalista Waldemar Ripoll, que estava marcado para hontem, ás dez horas da manhã, foi, á ultima hora, adiado, em attenção a um pedido da familia do morto.

Foi procedido o embalsamamento do corpo, não se sabendo, entretanto, se será dado á sepultura em Rivera, Livramento, Porto Alegre ou Quarahy, que é a terra de Waldemar Ripoll e onde seus paes residem actualmente.

ACREDITA-SE QUE O ASSASSINO SEJA O INDIVIDUO JOAO SILVA

MONTEVIDEO, 1 (Havas) — Noticias de Rivera confirmam que o exilado brasileiro Waldemar Ripoll foi assassinado. Acredita-se que o assassino é o individuo João Silva.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Curso de férias — Conferencia do professor Portocarreiro

O professor Porto Carreiro, da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro, attendendo á solicitação do dr. Maurity Santos, actual presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, fez uma serie de conferencias sobre "Psycho-analyse" no "curso de férias" instituidos por essa sociedade.

Em sua primeira palestra o conferencista começou por lembrar a lei da conservação da energia; fazendo um parallelo com a energia chimica e a energia thermica, estudou a energia psychica, a respeito da qual sustentou que o organismo busca tambem manter estavel o potencial, absorvendo energia do ambiente e desbordando o excesso sobre o meio externo.

Passou a dizer das correntes centrifugas que assim se estabelecem — os impulsos; e fazendo comparação com os phenomenos anabólicos e catabólicos, mostrou que os impulsos se dividem em impulsos de vida e impulsos de morte.

Demonstrou, a seguir, que os impulsos de vida têm a sua expressão mais proxima na nutrição e a mais completa na reproducção da especie. Referindo-se aos dois principios, o do prazer e o da repetição, chegou á explanação da sexualidade infantil e abordou a evolução dos impulsos sexuaes, ou "libido".

Estudou essa evolução sob o triplo ponto de vista — tópico, dynamico e economico. Sob o primeiro, começou por estudar a phase oral, na qual a criança retira o prazer, principalmente, da mucosa dos lábios e da boca. Mostrou que não é apenas a necessidade de nutrição o que norteia os impulsos, nessa phase, pois que, após a mamadella, o lactente suga o dedo ou a chupeta, obedecendo apenas ao principio do prazer e ao rythmo da repetição.

Referiu-se ás consequencias ulteriores dessa phase, no beijo amoroso, por exemplo, symbolico da sucção ou incluindo por vezes esta mesma; mostrou como a tendencia nessa phase é para maior identificação com o meio externo, por uma verdadeira incorporação do ambiente — de onde o nome de phase canibalesca, que lhe dá Freud.

Passou a estudar a phase anal, com as suas componentes de retenção e de ejeção, mostrando que para ella concorrem o rithmo que se estabelece na funcção exoneradora dos intestinos e a solidez das fezes, a partir de cerca dos dous annos de idade, assim como a substituição do mamar pelo mastigar, com a dentição quasi completa.

Accentuou a collaboração dos impulsos de morte, nessa phase, com os traços de sadismo que a criança revella, na ansia de destruir os objectos e borrar as paredes.

Referiu-se ás consequencias dessa phase sobre o caracter — o espirito de poupança ou de prodigabilidade, o methodo na vida, o escrupulo, o asseio, como o desabuso e o desasseio, as tendencias á violencia, ás profissões sádicas, etc.

Estudou a phase seguinte — fállica, ou de curiosidade sexual; é a phase em que a criança descobre a differença dos sexos e crêa um conceito negativo sobre os orgãos femininos; é a phase das continuas perguntas, a que nem sempre os adultos respondem com a verdade principalmente a respeito da anatomia e da physiologia do sexo; é a phase da idealização do phallus para a mulher adulta.

A seguir, estudou o periodo de latencia, como lhe chama Freud, demonstrando que se trata mais de periodo de anarchia sexual. A intelligencia desenvolvida já satisfez, pela instrucção, pela observação ou pela fantasia, a curiosidade sexual; a maturidade endocrina ainda está longe; e os reliquats das phases anteriores despontam, numa verdadeira hesitação, quanto á satisfação sexual.

Por fim, a ovulação e a espermatogénese se estabelecem e começa a phase sexual definitiva — genital, reproductora. Mas as phases anteriores não se apagam de todo e o individuo recorre subsidiariamente a essas phases, ao lado da phase predominante, genital.

Do ponto de vista dynamico, o conferencista estudou a "libido" quanto á sua orientação em busca do objecto. Mostrou que na primeira phase, a identificação do féto "in utero" se continúa pela identificação do recem-nascido com o ambiente; ainda não ha consciencia da personalidade e não pode haver distincção de sujeito e objecto; é a libido autoerótica, sem objecto; a tendencia é a incorporar o ambiente — a phase cannibalesca.

Quando, cerca dos tres annos, a personalidade consciente se esboça e vem o emprego do pronome Eu, pela criança, esse Eu passa a ser o primeiro objecto da "libido". E' a phase narcisica. Como aquelle Narciso, da lenda grega, a criança se enamora de si mesma. E' a aurora do amor proprio, padrão de todos os amores.

Como, porém, a energia applicada sobre si mesmo, sobre o proprio Ego, não attenda ao equilibrio do potencial, os impulsos sexuaes buscam objecto externo; como, porém, ainda não haja conhecimento da differença de sexos, a "libido" busca, naturalmente, um objecto semelhante ao Ego e passa a ser homoerótica.

Por fim, a phase da curiosidade sexual ensina a differença dos sexos; e, naturalmente por disposições herdadas da especie, a criança dirige o seu amor para individuo de sexo contrario, ordinariamente o pae ou a mãe: é a libido aloerótica, que persiste para o resto da vida.

Passou então o conferencista a estudar os phenomenos economicos dos impulsos sexuaes. Referiu-se, primeiro, ao recalcamento dos impulsos, que são impossibilitados de exteriorizar-se, ou pelas repressões impostas pelo ambiente, ou pela propria censura intima, que começa a demonstrar-se cerca dos sete annos. Mostrou ainda que, pela acção dessa censura, pode ainda dar-se o deslocamento dos impulsos, que assim são liberados sob forma disfarçada, sem apparencia evidentemente sexual. Em seguida, referiu-se ao phenomeno da transferencia, mediante o qual a "libido" se exterioriza, applicando-se sobre objecto diverso. E terminou demonstrando que todos esses phenomenos tendem a evitar o demasiado choque com o ambiente, visando, portanto, uma poupança do gasto de energia psychica.

"O INTERVENTOR"

SEU APPARECIMENTO HONTEM, EM S. PAULO

Sob a direcção de João da Esquina, pseudonimo de um confrade paulista, surgiu hontem em S. Paulo "O Interventor", semanario humoristico que, com o numero de apresentação marcou um successo excepcional. Orgão de funcções desopilantes, tal qual se annuncia, "O Interventor" explora com graça e leveza, os "potins" politicos velados pela discreção dos bastidores.

O primeiro numero do interessante semanario autoriza, assim, os mais lisongeiros prognosticos.

UM CASO SUSPEITO DE TYPHO EM PAQUETA'

DA Ilha de Paquetá, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, Oswaldo Vasconcellos, com 36 annos de idade, solteiro, empregado em um parque de diversões daquella ilha.

Os facultativos após meticuloso exame, suspeitaram estar o paciente atacado de typho, pelo que o fizeram remover para o Hospital São Sebastião.

Deixou Roma o ministro do Ar da Inglaterra

ROMA, 1 (Havas) — Lord Londenderry, ministro da Aeronautica britannico deixou esta capital no rapido de Paris, sendo saudado na estação pelo embaixador do seu paiz, addido inglez de aeronautica, chefe do Estado Maior da Aeronautica Italiana e pelo chefe da Aeronautica Civil.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

(Conclusão da 2ª pag.)

curando por todos os meios melhorar as suas condições physicas, apurar os seus predicados moraes e aprimorar os intellectuaes. Cita, a proposito o exemplo das nações civilizadas, dizendo que o desenvolvimento que a medicina tomou no decurso deste seculo se reflecte hoje em todos os campos da actividade humana, exigindo que a attenção do legislador moderno se volte para os problemas medico-sociaes. Assim, o poder publico, pela elevada tutela de que está investido, é obrigado a empenhar os maiores esforços na conservação da saude do povo, e a este assiste um novo direito — o direito á saude, e nós não podemos deixar de incluir na nossa magna carta as garantias desse mesmo direito, dando assim ao povo brasileiro uma prova de elevado sentimento de solidariedade humana, além de despertar para elles a attenção dos legisladores do futuro, cuja missão será a de completar a obra que aqui se vae esboçar.

Além de assegurar aos brasileiros, em toda a sua plenitude, uma existencia material e espiritual digna, cumpre á Nação proclamar o direito legal á Assistencia, que já se não considera como um favor prestado, mas como uma reeducação a que todos têm direito, em beneficio da propria collectividade.

Affirma, a seguir, que o principal papel na execução desse programma cabe ao medico, que deverá contar com o auxilio de todas as grandes organizações, com o concurso de professores, sacerdotes, militares e de todos aquelles que têm fundas raizes na sociedade.

A funcção social do medico é incalculavel, já affirmava uma das maiores figuras que tem tido a medicina, o grande Rudolf Virchow. A medicina sempre exerceu — dizia elle — grande influencia sobre as condições sociaes e economicas dos povos, mas é interessante notar-se que essa influencia é tanto maior quanto mais se eleva o nivel cultural de uma nação.

Ao se estudar a organização social da maioria dos povos do mundo, conclue-se desde logo que o medico é hoje chamado a cooperar com as suas luzes nos mais diversos problemas, não só naquelles que se prendem directamente á sua profissão, como em muitos outros resolvidos, até então, á sua revelia.

Refere-se aos debates que se travaram na assembléa em torno desse problema dizendo que, para alguns, a sua solução está na educação do povo e que outros são propensos a julgal-o uma questão sanitaria e ainda outros ha que o subordinam á situação economica. Accentua que os medicos especialistas nesses assumptos devem ser ouvidos, pois a elles cabe estabelecer os postulados indispensaveis para melhorar as condições da miseria physiologica em que vivem as camadas menos cultas do paiz. Acha que se deve applicar, no Brasil, como se fazem em todos os centros civilizados, os beneficios decorrentes das investigações scientificas, das conquistas dos laboratorios, dos resultados surprehendentes obtidos na prophylaxia e no tratamento das doenças, removendo os obstaculos porventura oppostos pela rotina, pela tradição e sobretudo pela superstição do nosso povo, implantando os mais modernos principios scientificos auferidos mercê de tamanhos esforços e que tanto tem modificado a vida na face da terra.

Já não é possivel ao legislador moderno traçar as principaes directrizes a serem impostas a uma Nação, sem ter em conta a influencia sobre a vida humana de uma serie de factores que as ultimas conquistas da sciencia nos vêm revelando.

Basta lembrar os beneficios consequentes do progresso da bio-chimica os novos conhecimentos sobre o valor nutritivo dos alimentos traduzidos em calorias e vitaminas, as questões attinentes ao metabolismo, a auto-regulação organica, a bio-thipologia, a psychologia applicada e tantos outros de importancia fundamental para a vida.

Refere-se, em seguida, ao problema da defesa nacional dizendo que velar pela defesa integridade da patria não consiste apenas em adoptar medidas de caracter puramente militar, mas importa sobretudo em melhorar as condições de saude do povo onde são recrutados os soldados. Affirma que as leis basicas do paiz não podem deixar de favorecer a diffusão das sciencias sobre os seus multiplos aspectos. Recorda, em abono dessa these, algumas palavras de Pasteur pronunciadas quando a França, depois de Sedan, assistia á invasão do seu territorio.

Cita o caso de Oswaldo Cruz na sua campanha saneadora e pergunta se elle poderia ter realizado o que realizou se tivessem falhado os creditos necessarios para occorrer ás despezas exigidas para combater a febre amarella.

Acha que o Brasil tem tardado em se integrar na nova mentalidade que manda se appliquem os recentes conhecimentos scientificos em beneficio da humanidade. Depois de citar diversos autores, o orador conclue o seu discurso justificando a creação de um capitulo novo na nossa Carta Constitucional onde se incluam as medidas que assegurem ao povo brasileiro o direito á saude e á assistencia.

EM MEMORIA DE UM ILLUSTRE PARANAENSE

Foi approvado um requerimento formulado pela bancada do Paraná, pedindo a inserção na acta de um voto de pezar pela morte do sr. João David Perneta, antigo parlamentar paranaense.

Do mesmo requerimento constava o pedido para ser publicado no "Diario da Assembléa", um projecto da Constituição de autoria do fallecido homem publico.

Um artigo do sr. João Neves da Fontoura

O antigo "leader" da Alliança Liberal e da revolução escreve do exilio uma pagina em que analysa os ultimos acontecimentos politicos

Sob o titulo "A ultima do Magnanimo", o sr. João Neves da Fontoura escreveu do exilio o seguinte artigo:

PORQUE FOI FECHADA A "REACÇÃO"

"Só hoje consigo ter á mão todos os elementos necessarios á analyse do acto do interventor no Rio Grande do Sul, mandando fechar a "Reacção", de Bagé, e expulsando para o Uruguay o dr. Arnaldo de Faria.

Não faço rodeios. Vou em linha recta ao assumpto.

De proposito, desde muito assumimos os emigrados riograndenses no Prata uma attitude silenciosa, contemplando sem commentarios impossiveis as mutações vertiginosas da politica dictatorial no Brasil. Nosso depoimento collectivo já fôra cumpridamente dado á Nação. Não nos restava outro caminho além de esperar que se realizassem as nossas prophecias, de resto confirmadas dia por dia. Como disse com autoridade e eloquencia o sr. Mauricio Cardoso, a Frente Unica tem silenciado e continuará a silenciar, como força de opinião impedida, por falta de garantias elementares, de se affirmar em comicios livres e em debates sem restricções. A paisagem do Rio Grande destes dezoito mezes apresenta tonalidades sicilianas. No minimo, a censura, a cadeia e o desterro.

Por isso, deliberámos esperar a hora da prestação de contas. Por vezes, na vida civica a victoria está tambem no jejum.

Rompo, porém, a "consigne", porque o interventor da nossa terra não se contenta em supprimir todas as franquias aos seus adversarios — tripudia cannibalescamente sobre os sentimentos intimos.

Por que foi fechada a "Reacção"? Simplesmente por este crime innominavel: escrevendo o necrologio de meu pae, affirmou no ultimo periodo o brilhante diario frenteunista: "Que sirva o pranto da alma gaucha de lenitivo ao filho glorioso ao qual foi negada, para horror dos nossos tempos, a assistencia á agonia e morte do inesquecivel ancião".

Nem sequer o nome do desgovernador nos pampas appareceu no mencionado artigo.

Mas a veia da saude logo rebentou em inextancavel sangueira no sr. Flores da Cunha — o Magnanimo — que immediatamente mandou fechar o quotidiano atrevido e jogar do outro lado da linha divisoria esse admiravel Arnaldo de Faria, amigo e companheiro na gloria e no infortunio.

Consummada a violencia inexcusavel, o majestoso interventor mandou explicar aos povos que as fronteiras estão abertas para todos os riograndenses. Abertas para entrar e... para sahir.

A 30 do mez passado, a ex-"Federação", explicava ao gentio por que o sr. Flores da Cunha punira o réo de lesa-divindade: "A bem da verdade e para evitar explorações, convém que se saiba que a "Reacção" foi suspensa por ter o seu director se excedido de todos os limites da critica, para enveredar pelos processos intoleraveis do jornalismo provocador de desordens e divulgador de torpes invencionices".

Parece incrivel, mas a transcripção é literal, até com aquelle tropel de genitivos barbarescos.

E concluia dogmaticamente o mata-borrão jornalistico do interventor: "Ora, no Rio Grande é admittida a maxima liberdade de imprensa para a critica honesta e a defesa das idéas, o que não se tolera é que, em nome dessa liberdade (o escriptor queria dizer "á sombra dessa liberdade") se venha fazendo uma propaganda perniciosa de calumnias, com o fim de desprestigiar o governo e impellir o povo á desordem".

CANDURA

O sr. Flores da Cunha não se contentou, porém, como os despotas de certas éras caudilhescas, em castigar o criminoso e supprimir o instrumento da infração. Foi mais longe. Fez businar aos quatro ventos que eu não fui ao Rio Grande visitar meu pae gravemente enfermo porque não quiz. Elle, interventor, esgotara os thesouros da sua proverbial generosidade. Apenas isso e dito e redito com aquella candura, que o singulariza no intervallo das explosões colericas.

Como haja uma formidavel deflação de credito na palavra official, no dia immediato — 21 de dezembro — de novo o diario governista abria columnas, para sustentar, entre injurias a mim, que eu deixara de cumprir um dos maiores deveres humanos por mero capricho. E, afim de "pulverizar "documentadamente" (sic) as miseraveis arremettidas de adversarios insinceros", estampavam uma carta do sr. Frank Sampaio, director do trafego da Panair em Porto Alegre. Nessa espantosa missiva, diz o autor: "A causa principal e UNICA (e com o grypho) de não ter sido fornecida a passagem solicitada pelo sr. João Neves da Fontoura, tanto em um como em outro avião, foi porque aquelle senhor não fez as reservas com a devida antecedencia, tendo em ambos os casos se apresentado no aeroporto (o grypho é do sr. Sampaio) em Buenos Aires pouco antes dos aviões levantarem o vôo".

REGISTO PUBLICO DE GENEROSIDADE

Leram bem? Pois agora vou eu pulverizar o asserto do chefe do trafego da Panair, em Porto Alegre, affirmando peremptoriamente e sem receio de contestação, que no dia 26 de setembro COMPREI, PAGUEI E TROUXE NO BOLSO uma passagem para Porto Alegre no avião, que partiu daqui na manhã de 28 de setembro.

A simples narração chronologica dos factos tornará o caso transparente.

Assim que se aggravou o estado de saude de meu pae, deliberei ir ao Rio Grande, sem dar aviso sequer aos meus. Nessa altura, amigos pessoaes de Cachoeira, agindo á minha inteira revelia, surprehenderam-me com a informação de que haviam consultado o interventor ácerca da possibilidade de minha viagem ao Estado. O sr. Flores da Cunha, que está sempre com os olhos nas galerias e na reportagem, não se limitou a prometter que eu não seria incommodado. Foi logo para a imprensa fazer registo publico da generosidade.

Logo a seguir, os coroneis Francisco Flores da Cunha e Eugenio Artigas enviaram-me telegrammas, communicando-me que podia ir e regressar, se quizesse.

Meu proposito foi assim frustrado. Eu ia ao Rio Grande, sem dar a menor importancia ás ostentações policiaes do sr. Flores da Cunha e sem padrinhos de qualquer especie, como é do meu feitio. A intervenção de terceiros, embora espontanea, destruia momentaneamente meu projecto. Adiei-o, tanto mais quanto meu pae melhorara sensivelmente.

Minha resposta cortez, mas firme aos coroneis Flores e Artigas foi logo divulgada: "Obrigadissimo espontanea iniciativa. Bem comprehendereis, entretanto, dolorosa situação que me impede aceitar offerecimento, sem que eu abra mão do proposito minha ida, ha muito acalentado. Irei, mas entregue discreção meus adversarios."

RADIOGRAMMAS SUSPEITOS

Dias depois, meu pae peorou. A 20 de setembro recebi a noticia, ao entardecer. Telephonei á Panair, perguntando-lhe se havia uma passagem no hydro, que sairia na manhã seguinte. Responderam-me que sim e que eu fosse ás 7 da manhã ao aeroporto. Apesar do frio intenso e de estar mal refeito de grave enfermidade, lá estive á hora aprazada, prompto para seguir. Confiando no cumprimento da promessa, annunciara já minha viagem á minha familia e ao sr. Mauricio Cardoso. Disso sabe como ninguem o sr. Flores da Cunha, que vive com os olhos ypregados nas fitas do telegrapho, violando deselegantemente as cartas de todo mundo, cercado de esbirros, secretas, informantes e apaniguados insomnes. Juntamente com minha esposa, conservei-me até a partida do avião e não consegui embarcar. O gerente da Panair em Buenos Aires declarou-me que não podia cumprir a promessa, porque o apparelho estava superlotado. Nada reclamei, pois daquella vez eu não comprara com antecedencia a passagem.

Atravessei uma semana afflictiva. A 26, como se mantivesse grave o estado de meu pae, pedi reserva de uma passagem, pelo telephone, á companhia. Responderam-me que a reserva valeria até o dia seguinte, ás 14 horas. Cauteloso, ás 11 da manhã apresentei-me no escriptorio da empresa. O gerente mostrou-me então inconsideradamente dois radiogrammas enviados pelo sr. Sampaio. No primeiro indagava se eu tomára passagem. Resposta negativa. No outro dizia que, se eu tomasse passagem, avisasse immediatamente. Achei estranho e surpreso o interesse que tomava pela minha viagem uma pessoa addicta ao sr. Flores da Cunha. Mas abstive-me de commentarios. Disse-me na occasião o gerente que eu devia retirar sem demora a passagem reservada, sob pena de não poder elle garantir-me a viagem. Não hesitei. Peguei-me. Exhibi meu passaporte e paguei os 215 pesos argentinos, recebendo a caderneta de viagem com todos os sellos e assignaturas, certo de que só devolvi a 30, dois dias depois da partida do avião. Ia saindo, quando o gerente me ponderou que se eu tinha certeza de embarcar a 28. Respondi-lhe que me decidira pela minha viagem motivada por doença grave em pessoa da familia. Mas queria ter a passagem garantida, de modo a estar o embarque dependente só da minha vontade. Surpreendentemente, offereceu-me o representante da companhia uma concessão cavalheiresca: "Se o senhor devolver-me a passagem até ás 18 horas de hoje, eu lhe restituirei o dinheiro." Agradeci e acceitei, passando o dia em aprestos e despedidas a todos os meus companheiros. Como nenhuma razão contraindicasse minha partida, não devolvi a passagem.

VIAGEM SUSTADA

Não preciso invocar o senso juridico de um calouro para tornar claro que só eu poderia annullar a passagem por mim paga e isso mesmo até certa hora. A' Panair é que jámais assistiria o direito de a cancellar "ex-proprio Marte". Ao contrario de desistir, eu telegraphei á minha familia communicando-lhe meu embarque na manhã immediata.

Nova vigilia, nova madrugada sob o vento frio da primavera "portenha" para, chegado ao aeroporto, ouvir da bocca do gerente que havia disposto da passagem vendida, porque eu não a confirmára até ás 18 horas da vespera!!! Meu espanto só foi egualado pela minha indignação. Verberei o procedimento da companhia e reclamei o cumprimento do contracto. Inutilmente. Mas Deus cria casualidades beneficas. Estava eu com minha esposa ainda no aeroporto, quando chegou o sr. Alberto Alves de Lima, um patricio de alto conceito, com residencia nesta capital, desvinculado de politica, e que eu conhecera pouco tempo antes. Veiu cumprimentar-me. Expliquei-lhe, a razão de minha presença ali, narrei-lhe os factos e antecedentes, mostrei-lhe a passagem que tinha na mão. A' palavra do sr. Sampaio, que diz: "aquelle senhor (João Neves) não fez as reservas com a devida antecedencia, tendo em ambos os casos se apresentado no "aeroporto" de Buenos Aires pouco antes dos aviões levantarem o vôo" — opponho o depoimento do sr. Alberto Alves de Lima:

"São Paulo, 10 de janeiro de 1934. — Prezado patricio dr. João Neves. — Recebi sua prezada carta de 2 do corrente, a qual transcrevo na integra, respondendo a seus quesitos: "Distincto patricio sr. Alberto Alves de Lima. Attenciosas saudações. Procurei encontral-o nesta capital, mas, tendo sido informado de sua partida para São Paulo, endereço-lhe estas linhas afim de rogar a fineza de dar-me resposta aos seguintes quesitos, no momento reclamados pelos interesses de minha "existimatio": — a) é ou não exacto que ás primeiras horas da manhã de 28 de setembro do anno findo v. s., chegando ao aeroporto de Buenos Aires, me encontrou ali em companhia de minha esposa e do sr. Kraemer; b) é ou não exacto que v. s. ouviu de mim a minha contrariedade e revolta contra o acto da ge-

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 2-1489. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-3799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno ... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez ...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sòmente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

IDÉA COMPROMETTEDORA

A idéa de transformar a Assembléa Nacional em assembléa ordinaria, terminada a sua missão constituinte, que a principio uma insinuação vaga, volta á baila, á medida que o apressamento dos trabalhos communica dá aos deputados a sensação da precariedade das suas funcções e dos seus subsidios.

A maioria suppunha que a tarefa constitucional duraria pelo menos um anno, o que embora estivesse longe do ideal, em comparação com os triennios dos mandatos do velho regimen, representava contudo um espaço de tempo sufficiente para uma villegiatura no Rio de Janeiro.

Agora as conveniencias geraes pesam para abreviar a elaboração da Carta Juridica do Brasil e os membros da Assembléa Nacional verificam que os planos organizados na base de uma demora de doze mezes, no minimo, têm que soffrer modificações desagradaveis.

Ahi tem origem o pensamento utilitario dos que promovem a conversão dos poderes da Camara de transitorios, que deveriam ser, em permanentes pelo prazo de quatro annos, concedendo-se que seja approvado o texto do ante-projecto referente a este assumpto.

A idéa vem de encontro aos interesses politicos do governo, que não deseja perturbar a tranquillidade da sua existencia com as agitações naturaes de um periodo pre-eleitoral, sobretudo depois de restaurado o regimen constitucional, com a liberdade de imprensa e o ajuste de contas infallivel.

Na tal ligeireza politica não será commettida sem o mais vehemente protesto por parte daquelles que ainda não querem crer que a revolução tenha servido justamente para aggravar os males, cuja destruição foi o sonho dos homens sinceros que para ella concorreram.

Qual é o interesse nacional que aconselha essa providencia, em que o povo enxerga apenas um proposito de conservar cargos e mandatos, que na hypothese de se fazerem eleições limpas, poderiam ir parar em outras mãos?

Qual a vantagem que decorrerá para o regimen dessa indevida prorogação de poderes, fóra das urnas, arranjada com um negocio?

Grandes decepções já tem colhido a nação nos ultimos tempos, mas parece demasiada essa sobrecarga, que envolve o mais absoluto desprezo não só pelos principios democraticos, mas tambem pela moral politica, que a revolução annunciava ter vindo melhorar.

A invocação dos precedentes das assembléas constituintes do Imperio e da primeira Republica não tem aqui cabimento.

As condições politicas do paiz eram então muito diversas.

Hoje, acima de seiscentos cidadãos, os mais distinctos, têm os seus direitos politicos cassados pela dictadura, o que não lhes permittiu ser eleitos para a Constituinte, coisa que teria acontecido a muitos delles, com toda a certeza, não fosse o processo adoptado para incapacital-os.

Isso significa que o povo, ficou impossibilitado de enviar á Assembléa actual, os representantes que, a seu criterio, eram os mais dignos de exercer o mandato eleitoral.

Os recursos desse theor eram precisamente os que empregavam os governos da velha Republica.

Por causa delles o povo levantou-se em armas e destruiu o regimen de cavilações e vinganças, que infelicitava o Brasil.

Se as mazelas reapparecerem aggravadas, para quem e para que appellar?

O PROBLEMA DA AMAZONIA

Acha-se nesta capital o interventor do Amazonas, que veiu tratar com o chefe do Governo Provisorio dos interesses da grande terra, cuja gestão lhe foi recentemente confiada.

O problema da Amazonia é um dos mais graves da Republica e envolve aspectos dos serios para os destinos do Brasil, que nunca é de mais invocar para elles a attenção dos poderes nacionaes.

Territorio immenso, com uma população diminuta, tendo as suas fontes de renda abaladas a niveis muito baixos em virtude da continua depreciação da borracha, sómente um esforço titanico que o Estado não se encontra em condições de fazer sozinho, poderá salval-o da cachexia economica, em que se debate.

Os diversos agentes do governo federal, que occuparam a interventoria do Amazonas, depois da revolução, nada puderam realizar de fundamental, em favor daquella terra, que conheceu, nos começos deste seculo, annos de grande prosperidade e vive, hoje, como um nababo empobrecido, apenas da esperança em dias melhores.

Não lhes faltou, sem duvida, boa vontade, mas as urgencias do Amazonas transcendem o plano das intenções e sentimentos, porque se traduzem em cifras avultadissimas.

O Amazonas não se reerguerá, jámais pelas suas proprias forças. E' preciso que a União o soccorra, injectando naquelle organismo em deliquio o tonico financeiro, de que necessita para sustentar-se.

O thesouro amazonense rende apenas para recompensar mal os serviços do seu funccionalismo. Está exhausto.

O Brasil não póde abandonar o Amazonas a esse ingrato destino, sobretudo num momento em que se consolida no mundo a doutrina de que a terra é da humanidade e não merecem possuil-a os povos que não têm capacidade para tornal-a fecunda para todos.

Precisamos mostrar-nos á altura da responsabilidade de donos de uma região assombrosa, capaz de transformar-se pelo trabalho numa perenne caudal de riquezas, não sómente para o nosso paiz, como para o universo inteiro.

O governo federal, que já attendeu nas medidas das suas possibilidades, a varios Estados, fornecendo-lhes por meio da Caixa Economica ou do Banco do Brasil recursos para o fomento das suas actividades productoras, tem agora o dever de voltar-se para o Amazonas e concertar com o seu interventor um plano de salvação, que tire da ruina a mais vasta das unidades federadas.

MARINHA MERCANTE

Noticia-se que o Governo da Republica está em via de resolver definitivamente o problema da marinha mercante, promovendo a unificação de todas as empresas que, actualmente, exploram esse ramo de actividade, inclusive o Lloyd Brasileiro, para se constituir uma só companhia. Deste modo evitar-se-á a luta dos fretes, se reduzirão as despesas com a manutenção da frota além das necessidades do commercio maritimo, serão afastados do serviço as unidades velhas e quasi imprestaveis, ficando a nova empresa habilitada a ter compensações que lhe permittam satisfazer as exigencias dos embarcadores e realizar a compra de novos vapores.

Verifica-se, com effeito, que, sob o dominio da crise por que passa o commercio, a tonelagem de carga que se transporta de uns para outros portos da Republica é muito inferior á que os embarcadores offerecem ás companhias de navegação, no serviço de cabotagem, e como para esse serviço ha mais de uma empresa subvencionada, correm parallelas de um ponto a outro do paiz linhas que se disputam a primazia, navegando os vapores com grande parte de suas praças completamente desoccupada, reduzindo-se, deste modo, as respectivas receitas, sem se diminuirem correspondentemente as despesas que são constantes.

Experimenta, em toda a parte, a marinha mercante os effeitos da crise mundial, e esses effeitos tiveram tal intensidade que, no momento mais agudo da depressão commercial dos grandes povos, o numero de unidades paralysadas nos portos de maior intercambio, se representava por mais de 30 % da tonelagem utilizavel. Isso determinou, em varios paizes, a intervenção official no sentido de amparar a industria dos transportes maritimos e é esse amparo que se faz mister entre nós, para se não prejudicar o commercio de cabotagem e se não arruinar, por completo, a propria marinha nacional, o mais poderoso instrumento do nosso desenvolvimento economico.

Até agora, pela sua posição especial como empresa cujos maiores valores pertencem ao patrimonio nacional, o Lloyd Brasileiro, dispondo de maior frota e maiores recursos, tem occupado a vanguarda entre as demais companhias brasileiras de navegação. Neste caracter, e por isso mesmo, tem prestado ao paiz e á administração federal incalculaveis serviços. E' de esperar, portanto, que, na reorganização projectada, predomine o criterio tantas vezes defendido, em documentos publicos, pelo sr. ministro da Viação.

Não devemos, porém, esquecer que a simples unificação das empresas, sem providencias complementares, diminuição das despesas que oneram a navegação de cabotagem, e eliminação de varias exigencias que retardam os vapores nos portos, não corresponderá ao objectivo que se tem em vista, porque a unificação não deve encarecer os fretes, nem embaraçar o commercio. Por outro lado, para a companhia que se formar a entrada tem de ser voluntaria; ella deverá gozar de favores especiaes que se não concederão ás demais, não podendo, comtudo, monopolizar a industria dos transportes maritimos.

AS TARIFAS

Tivemos opportunidade de alludir, em nosso editorial de hontem, á revisão das tarifas alfandegarias concluida, segundo noticiámos, pela Commissão especial incumbida pelo sr. ministro da Fazenda de proceder a esse importante trabalho, attendendo, assim, a uma das mais imperiosas necessidades que se faziam sentir no vasto circulo de nossas transacções commerciaes com os mercados estrangeiros. A reforma, se pautada pelo criterio de amparar as industrias que encontram em nosso meio as indispensaveis condições de vida, e facilitar a importação de productos que dependem da nossa capacidade de producção economica, corresponderá aos anseios do commercio importador e servirá perfeitamente aos interesses do desenvolvimento mercantil do paiz.

Tem sido praxe estabelecida pelo Governo Provisorio, quando se trata de assumptos de alta importancia e que dizem respeito a numerosas classes, publicar, para receberem suggestões dos interessados, os projectos de decretos que pretende promulgar, afim de se preencherem possiveis lacunas e se modificarem os seus dispositivos segundo a razão de ser ou a procedencia das objecções levantadas. O caso das tarifas, que tem grande complexidade e se relaciona com a vida commercial do paiz, essa publicação prévia se nos afigura, de todo, indispensavel. Nesse sentido a Camara do Commercio de São Paulo, tendo sciencia de que o trabalho da commissão revisora se acha terminado e deve ser, em breve, convertido em lei, endereçou ao sr. ministro da Fazenda um memorial em que solicita a divulgação da nova tarifa, antes de se lhe dar execução, allegando razões e fundamentos que nos parecem perfeitamente acceitaveis.

E' verdade que alguns representantes do commercio de importação, logo que o "Diario Official" publicou as modificações propostas pela Commissão Revisora, já apresentaram varias suggestões, mas da consideração que mereceram, ou do destino que se lhes deu, não tiveram noticia, quando o assumpto desperta o maior interesse e justifica a mais larga publicidade.

Temem os interessados que se repita com a reforma geral das tarifas, agora elaborada pela commissão, o que se deu com o decreto numero 21.092, de 2 de janeiro de 1932, tendo em vista o elevado numero de dispositivos em que se desdobra o projecto e as muitas alterações introduzidas nas diversas classes da nova pauta. A publicação prévia facilitará a propria revisão final da proposta, evitando reclamações posteriores á promulgação da lei.

E' de esperar que o sr. ministro da Fazenda aceite as ponderações da Camara do Commercio Importador de S. Paulo, ordenando a publicação do projecto, antes de leval-o á consideração do chefe do Governo.

Um artigo do sr. João Neves da Fontoura

(Conclusão da 3ª pag.)

rencia da Panair, aqui, a qual, depois de vender-me na vespera uma passagem, que eu tive occasião de mostrar-lhe, pois a tinha no bolso, se negava naquella hora a declarar-me seguir no avião dizendo ter revendido mais tarde a referida passagem; é ou não exacto que v. s., por gentil offerecimento ao mesmo no aeroporto foi ao gerente da Panair e procurou demovel-o de sua attitude, nada conseguindo; é ou não exacto que eu lhe narrei naquella occasião que ia ao Rio Grande visitar meu pae gravemente enfermo; é ou não exacto que v. s., em face da inexplicavel attitude da Panair, me aconselhou a mover contra esta uma acção de perdas e damnos; é ou não exacto que v. s. offereceu-me seus bons officios para que a Aeropostale me permittisse viajar tres dias depois no seu avião, não o conseguindo por motivo de ter sido aquelle apparelho occupado por pessoas que iam ao Rio assistir ás festas do general Agustin P. Justo. Rogo ao illustre patricio que me dê sua resposta ao pé desta e me consinta utilizal-a por todas as fórmas que me forem convenientes. Fazendo votos pela sua prosperidade em 1934, tenho o prazer de assignar. — (a.) João Neves." Dando cumprimento ao seu pedido tenho o prazer de informar que é sem favor algum e simplesmente a bem da verdade que declaro que tudo quanto me pergunta é absolutamente exacto. Seu patricio muito attento — (a.) Alberto Alves de Lima."

LUXO DE PREPOTENCIA

O gerente Sampaio diz que eu nunca fiz antecipada reserva de passagem. Diz bem — eu nunca fiz reserva: fiz melhor. COMPREI A PASSAGEM, PAGUEI-A, PUL-A NO BOLSO, mas não pude embarcar.

Esses, os factos em sua expressão indisfarçavel. Que interferencia teve o sr. Flores da Cunha no cancellamento de minha passagem de 28 de setembro? Cito os factos, os radiogrammas do gerente Sampaio ao daqui, a compra da passagem, a revenda da mesma e agora o depoimento de Sampaio em flagrante choque com o acontecido. Ao publico de concluir, sem esquecer que Sampaio foi ao palacio indagar do sr. Flores se não podia vender uma passagem... na Republica Argentina. Esse facto pittoresco foi divulgado em todos os jornaes da época, através de telegrammas da A. B., como mais um acto de magnanimidade do interventor gaucho. Como isso deveria ter commovido o coração apostolico de d. João Becker! Mas creio que é a primeira vez que um governante de provincia é consultado por uma companhia para saber se esta pode ou não vender uma passagem em paiz estrangeiro.

Será necessario accrescentar alguma coisa, para que a triste figura de todas essas circumstancias combinadas e para que a attitude do sr. Flores da Cunha transpareça de todos esses indicios comprometedores?

Agora, o interventor gaucho, na ansia de punir o destemor da "Revista", o intrepido civismo do seu director, recorre a um sophisma calvo e transforma-se... no abuso do sr. Flores da Cunha pela sua inquebrantavel coherencia desde 9 de julho.

Mas que razões teriam levado o chefe do partido "liberal" a esse acto inqualificavel para commigo? Não quero appellar para os sabios da Escriptura, sem recorrer ás paginas do po. Fico no "luxo de prepotencia", de que a expulsão do sr. Arnaldo Faria é mais uma prova.

LAGRIMAS DE GLYCERINA

Eis a explicação que, rompendo o silencio, julguei indispensavel fornecer aos meus concidadãos, aliás como uma simples demais. Não fui ao Rio Grande, porque meu pae melhorou em seguida, e de uma maneira tão consideravel, que chegou a escrever-me, do proprio punho, uma longa carta em 15 de outubro. Mez e meio depois é que bruscamente seu estado se aggravou de novo e succumbiu sem que eu o pudesse abraçar. Elle era um forte e nessa das almas á distancia tanto se comprehenderam, no desespero da minha resignação estoica aos caprichos da usurpação. Tristes e duros tempos estes, em que um homem, como eu, que sempre collocou os impulsos affectivos acima de tudo, é obrigado a explicar esses detalhes intimos.

Commigo, porém, o sr. Flores da Cunha perde o tempo com as demonstrações de sua magnanimidade. Não me commovo com lagrimas de glycerina, sou insensivel á furia das aggressões.

Onde paira, aliás, a apregoada generosidade do sr. Flores da Cunha; Porventura s. ex., manejando a foice das "derrubadas", não tirou o pão a tantas familias, por simples espirito faccioso? Não sabe o Brasil que s. ex. demittiu summariamente, depois de 9 de julho, innumeros funccionarios vitalicios, homens inteiramente pacificos, apenas pelo crime de se conservarem fieis á Frente Unica? Onde estava o coração supersensivel do sr. Flores da Cunha, que encheu as prisões do Rio Grande por simples suspeita, quando não jogava no estrangeiro as victimas do seu máo humor? Ainda agora o generoso interventor acaba de dividir o cartorio do sr. Synval Saldanha só por odio á irreductibilidade romana do sr. Borges de Medeiros. Parece que, bem estudada, a generosidade do sr. Flores da Cunha é como a caridade de certos argentarios, que só dão esmolas para figurarem nas listas dos jornaes. Certo é que s. ex. tem o habito singular de alternar os tiros e os abraços na mesma pessoa: esmurra hoje á porta da Camara um fulão Cardoso e no dia immediato dá-lhe cincoenta mil réis.

UM HOMEM INFELIZ

Tenho para mim que o senhor Flores da Cunha é um homem profundamente infeliz com a sua "victoria" sobre nós.

Vôa ao Rio, dá entrevistas, ameaça, discursa, rompe, reajusta, preside conclaves, dá notas aos jornaes, assume ares de Pinheiro Machado, mas vive triste, com a consciencia pesada.

Então, atira-se aos seus adversarios, applicando-lhes todas as penas possiveis. Nem nisso s. excia. consegue ser original. Todos os seus collegas historicos, desde o imperador Juliano, sempre timbraram em lançar ás féras os antigos correligionarios.

E o senhor Flores da Cunha não sabe como nós, com todos os sacrificios, vivemos moralmente felizes no fundo daquelle celebre "despenhadeiro".

Emfim, o nosso magnanimo pode pode continuar a fazer a felicidade do Rio Grande do Sul. Ainda ha muito papel e tinta na Livraria do Globo, para a fabricação de "bonus".

O que sua excellencia não conseguirá, apesar da censura e da distancia, é impedir que de todos os pontos do Brasil aqui cheguem ás nossas mãos centenares de testemunhos de affecto e sympathia dirigidos a homens que nada têm para dar.

Ha nas revoluções crises e syncopes inevitaveis. A de 1930, fructo do nosso esforço e da nossa idealidade, foi "laffitiada" pelos passageiros clandestinos.

Cada dia ha menos revolucionarios e mais aproveitadores. A sua expressão doutrinaria é hoje um triangulo symbolico: o senhor Pacheco de Oliveira, na vice-presidencia da Constituinte, o senhor Medeiros Netto na "liderança" e o senhor Cesario de Mello como grande eleitor carioca.

Os outros, os que tudo jogaram na gloriosa cartada, antes da victoria, tragou-os a anfractuosidade da outubrista.

Ainda espero ver surgir no Brasil um André Malraux para fixar na paisagem definitiva as razões novas ou subalternas, que moveram cada um dos actores do grande drama.

Até lá, conto não perder na luta os imperativos da "condition humaine".

João NEVES

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO TRABALHO E DA FAZENDA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito a nomeação de Sydney Americo Paca, para chefe de secção da secretaria do Tribunal do Acre, por ter sido nomeado para exercer o cargo de official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo.

Nomeando o encarregado da secção de publicidade da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, em disponibilidade, João Pereira Martins Ribeiro para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral do Acre e contabilista em disponibilidade da Central do Brasil Agenor Octavio Diniz para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral de Pernambuco.

Na pasta do Trabalho:

Exonerando, a pedido, o dr. João Gervasio Cavalcanti Vieira, de medico especialista de olhos da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, que exerce interinamente; e nomeando para o referido cargo o dr. Nilson Torres de Rezende.

Na pasta da Fazenda:

Approvando os estatutos da União dos Servidores do Estado e concedendo-lhe autorização para onerar com seus associados com a garantia da consignação em folha.

Approvando o augmento de capital social da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União dos Proprietarios, com séde nesta capital, bem como, a devida alteração dos estatutos.

Concedendo aposentadoria a Felippe de Paula Soares, agente fiscal do imposto de consumo na capital do Rio Grande do Sul; removendo, a pedido, o agente fiscal do imposto de consumo [illegible] Santos, agente fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes; nomeando Eduardo de Souza Piragibe, fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; e [illegible] o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Pará, Joaquim Augusto Salles Junior para identico cargo em São Paulo; e fiscal do imposto de consumo [illegible] Ignacio Lyra Pinto para identico logar em Minas Geraes e o fiscal do imposto de consumo [illegible] Washington Ribeiro, para identico logar no interior da Parahyba.

Promovendo, o fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, e agente fiscal de São Paulo, Rubens Lago Martins e o fiscal do mesmo imposto no interior de São Paulo, o de Aloysio Ribeiro de Boamorte.

Exonerando, a pedido, Eduardo Penha, de despachante aduaneiro da alfandega da cidade do Rio Grande; e Carlos Augusto Jourdan, de engenheiro da Administração do dominio da União na Parahyba.

Nomeando Sylvio dos Santos Silva, para fiscal do imposto de consumo, no interior do Pará; e conductor technico interino, da administração do Dominio da União Antonio Rodrigues da Cruz Ribeiro para conductor technico da administração do mesmo Dominio em Pernambuco; e o conductor technico da administração em Pernambuco Antonio Gremes Vieira de Souza para engenheiro da administração do Dominio da União na Parahyba.

Exonerando Estevão Corrêa, de collector federal em União, no Piauhy: declarando sem effeito as nomeações dos collectores federaes José da Costa Teixeira Netto, em Princeza, na Parahyba e Francisco Napoleão Moreira, em Urussuhy, no mesmo Estado e do escrivão da collectoria federal em Marahu', na Bahia, Raul de Almeida Queiroz.

Nomeando collectores federaes: Benedicto M. Santos, em União, no Piauhy, Francisco da Silva Ribeiro, em Urussuhy, no mesmo Estado, Joaquim Sergio Diniz, em Princeza, na Parahyba; Oscar Silva em Santo Antonio de Balsa, no Maranhão; Antonio Portinari, em Ribeira, São Paulo; e escrivães de collectorias federaes, Oswaldo Scavasi, em Cedral, São Paulo e Manoel de Castro Nery, em Marahu' na Bahia.

peculiares aos Estados, como unidades federadas, pela solução já secular da segunda camara, com igualdade de representação.

Não parece necessario, entretanto, desde que limite a Constituição com segurança e clareza os poderes legis-

Sobre a instituição do Senado Federal e Suppressão do Conselho Supremo

Fabio SODRE'

(Deputado á Assembléa Nacional Constituinte)

Se nos paizes unitarios parece discutivel a vantagem da divisão do poder legislativo em duas Camaras, o mesmo se não dirá nas Federações, onde sómente com duas Camaras se poderão equilibrar os interesses nacionaes, definidos pela representação proporcional das populações, e os interesses das unidades federadas, dependentes da igualdade de representação. Certamente, uns e outros se confundem, significando muitas vezes apenas pontos de vista diversos. Por isso mesmo a solução habil não poderá ser a que deu o ante-projecto, criando um systema hybrido de composição do poder legislativo, que não é proporcional á população nem igualitario entre os Estados.

A Assembléa Nacional, que legisla para os interesses de todos os brasileiros, não póde deixar de se constituir de fórma proporcional exacta. Na escolha de seus membros toma parte todo o paiz, sem distincção de Estados, que nesse caso funccionam apenas como circumscripções eleitoraes e poderiam ser divididos uns ou reunidos outros, segundo as conveniencias do systema eleitoral.

A novidade hybrida creada pelo "ante-projecto" não prevalecerá, não poderá prevalecer, surgindo a necessidade de se attender aos interesses fatives da Assembléa Nacional, seja estabelecida a igualdade de poderes das duas Camaras, antes mais razoavel se differenciem, attendendo ás proprias differenças de constituição.

Sobre a legislação ordinaria parece razoavel se conceda ao Senado apenas o poder de revisão, o direito de veto, como freio á predominancia occasional das representações de dois ou tres Estados, na Assembléa Nacional, sobre o resto do paiz, fazendo pesar ao mesmo tempo, na elaboração legislativa, o conselho de uma camara pouco numerosa e mais estavel, constituida, como será inevitavelmente, por homens já amadurecidos e experimentados na acção politica.

Ao Senado, assim reduzido em seu poder legislativo e pelas caracteristicas de sua formação, deverão caber as funcções de controle do Poder Executivo, confiadas pelo "ante-projecto" ao Conselho Supremo e, em parte, á Assembléa Nacional. A intervenção nos Estados, por exemplo, que tão vivamente interessa ás unidades federadas, o "coração do regimen", não póde ficar sujeita ao arbitrio do presidente da Republica e ás maiorias occasionaes e faceis da Assembléa Nacional, mas justo é, seja dependente do voto de uma Camara que represente, com igualdade, os governos estaduaes, os poderes de cada Estado, na sua continuidade historica e impessoal. D'ahi estabelecer-se na emenda sejam os senadores escolhidos pelos Congressos estaduaes, como se fez a principio na America do Norte. A differença de poderes, aqui, justifica plenamente a diversidade do modo de eleição das duas Camaras.

Razoavel tambem parece sejam invertidos os poderes das duas Camaras no processo de responsabilidade do presidente da Republica, passando o "impeachment" a ser proferido, pelo Senado e o julgamento pela Assembléa Nacional. Mais difficil, mais grave o "impeachment", a suspensão das funcções do cargo, primeiro passo para a correição, deve ser elle confiado á Camara mais estavel, com mais probabilidades de independencia, menos numerosa, menos apaixonavel, difficilmente sujeita a maiorias partidarias pela igualdade de representação dos Estados, maiorias que tanto se podem definir contra como a favor do presidente da Republica na Assembléa Nacional. Eleito o presidente pela Assembléa, como determina o ante-projecto, torna-se realmente indispensavel se já o "impeachment", confiado ao Senado, para livrar-se o paiz da tyrannia partidaria que se consolida com a eleição do presidente, representando apenas dois ou tres Estados da Federação.

Suspenso o presidente de suas funcções, pelo voto do Senado, poderá a Assembléa absolvel-o, quando sustentado por coheza maioria, mas terá de aceitar-lhe ou promover-lhe a renuncia e substituição. A substituição de um bom presidente (e mui raramente isso ha-de acontecer) será sempre menor mal que a permanencia de um máo chefe do Poder Executivo.

Pelas mesmas razões acima expostas, deve caber ao Senado julgar das reclamações contra abusos commettidos em virtude do Estado de Sitio, julgar a renuncia, obrigatoria, do presidente, quando não conseguir restabelecer a ordem dentro de 45 dias nos territorios perturbados, autorizar a mobilização de tropas de um ponto para outro do territorio nacional, de affeitos politicos bem conhecidos e experimentados.

Todas essas funcções estão a indicar a vantagem de funccionar o Senado permanentemente, como o Conselho Supremo do ante-projecto, dando-se-lhe com isso ainda maior estabilidade e independencia, permittindo melhor selecção de seus membros pelos Congressos estaduaes.

Permanentemente ao Senado, poderão ser-lhe commettidas com vantagem as funcções da Commissão Permanente da Assembléa, criada no ante-projecto.

Nessas condições, com as funcções e fórma de constituição estipuladas na emenda, são incontestaveis as vantagens de se reduzir o numero de senadores a dois representantes para cada unidade da federação, tal qual na America do Norte, mantido porém o periodo de nove annos e a renovação pelo terço, de tres em tres annos.

Teria assim o Senado 42 membros, apenas mais quatro que o previsto para o Conselho Supremo do ante-projecto.

SUBSTITUTIVO

Art. 20 — Substitua-se pelo seguinte:

Art. 20 — O Poder Legislativo é exercido pela Assembléa Nacional e pelo Senado Federal, tendo este apenas funcções revisoras.

Accrescente-se:

Art. — O Senado Federal compõe-se de dois representantes de cada Estado e dois do Districto Federal, eleitos pelos respectivos congressos e pelo Conselho Municipal do Districto Federal.

Parag. — São condições de elegibilidade para o Senado ser cidadão brasileiro, estar no exercicio dos direitos politicos e contar mais de 35 annos de idade.

Art. — O mandato de senador durará nove annos, renovando-se o Senado pelo terço, triennalmente, feita a divisão de sorte a evitar-se a simultaneidade da eleição dos dois representantes de cada Estado e do Districto Federal.

Parag. — O senador eleito em substituição de outro exercerá o mandato pelo tempo que restava ao substituido.

No art. 23 — substitua-se: "E' incompativel com o cargo de deputado" por "Constituem incompatibilidades para o exercicio dos cargos de senador e deputado á Assembléa Nacional".

No art. 24 — accrescente-se:

Parag. — Perceberão os senadores um subsidio mensal igual ao que fôr fixado pela Assembléa Nacional para os seus proprios membros e uma ajuda de custo, no inicio do mandato, quadruplo da que fôr percebida annualmente pelos deputados.

No parag. unico do art. 254, nos artigos 26, 27 e 28, substitua-se "Deputado" por "Deputado e Senador", bem como "Assembléa Nacional" por "Assembléa Nacional e Senado"

Art. 30 — Substitua-se a primeira parte pelo seguinte:

"Tanto a Assembléa Nacional como o Senado Federal só poderão funccionar com a presença de um quarto, pelo menos, de seus membros.

Accrescente-se:

CAPITULO

ATTRIBUIÇÕES DO SENADO FEDERAL

Art. — O Senado Federal funccionará permanentemente, competindo-lhe:

1) Organizar o seu proprio regimento interno e a sua Secretaria;

2) Deliberar sobre as leis votadas pela Assembléa Nacional, remettendo-as, quando approvadas, ao exame do presidente da Republica e devolvendo-as á Assembléa, quando rejeitadas;

3) Approvar ou recusar a nomeação dos ministros do Supremo Tribunal Federal, dos embaixadores e ministros plenipotenciarios

4) Approvar ou vetar a intervenção federal nos Estados, deliberada pela Assembléa Nacional, nos casos das letras a", "b" e "c" do artigo 13 (emenda n.);

5) Julgar as queixas apresentadas contra abusos de autoridade, em periodo de estado de sitio, determinando ao presidente da Republica ou ao presidente do Supremo Tribunal a sua cessação immediata e suspendendo um ou outro de suas funcções, quando não attendida a ordem, até julgamento pela Assembléa Nacional;

6) — Autorizar a prorogação do estado de sitio decretado pelo Supremo Tribunal, de accordo com o paragrapho 3.º do art. 14 (Emenda numero);

7) — Aceitar ou recusar a renuncia do presidente da Republica, quando julgar este necessaria uma terceira prorogação de estado de sitio em uma ou varias unidades federadas;

8) — Autorizar o presidente da Republica, quando solicitado, a mobilizar tropas federaes de um ponto para outro do territorio nacional;

9) — Declarar a procedencia ou improcedencia da accusação contra o presidente da Republica e os ministros de Estado, suspendendo-os no primeiro caso de suas funcções até julgamento pela Assembléa Nacional;

Art. Na ausencia da Assembléa Nacional, compete ao Senado Federal:

1) — Autorizar ou recusar a intervenção federal proposta pelo presidente da Republica, nos casos das letras a, b e c do art. 13 (emenda numero).

2) — Autorizar ou recusar a decretação do estado de sitio, proposto pelo presidente da Republica e conceder-lhe as prorogações pedidas, de accordo com o art. 131 (emenda n.º).

Art. O vice-presidente da Republica será presidente do Senado, onde só terá voto de qualidade, e será substituido, nas suas ausencias e impedimentos, pelo vice-presidente da mesma Camara.

— Supprima-se o art. 29, que crêa a Commissão Permanente da Assembléa.

— Supprima-se a Secção V, referente ao Conselho Supremo.

Art. 34 — Substitua-se na letra e "Conselho Supremo por Senado Federal.

Art. 35 — Substitua-se pelo seguinte:

Art. 35 — O projecto de lei, approvado pela Assembléa Nacional, será enviado ao Senado, que o remetterá, si o approvar, ao presidente da Republica, ou o devolverá a Assembléa, si lhe recusar approvação

Paragrapho 1.º — O presidente da Republica sanccionará ou vetará, no todo ou em parte, os projectos de lei que lhe foram remettidos pelo Senado, dentro dos dez dias que se seguirem ao recebimento, communicando, em mensagem no caso de veto, á Assembléa Nacional as razões que o tenham levado a negar a sancção

Paragrapho 2.º — Devolvido o projecto á Assembléa, com as razões de veto do presidente da Republica, será o mesmo projecto submettido a uma só discussão e a votação secreta, considerando-se approvado si obtiver o voto da maioria absoluta dos deputados ou dois terços dos deputados presentes, sendo, nesse caso, promulgado pelo presidente da Assembléa ou seu substituto em exercicio.

Paragrapho 3.º — Os projectos de lei recusados pelo Senado serão submettidos novamente á deliberação e votação da Assembléa Nacional, considerando-se approvados quando obtenham o voto da maioria absoluta dos deputados ou dois terços dos deputados presentes. Nesse caso serão remettidos directamente ao exame do presidente da Republica.

Paragrapho 4.º — Os projectos vetados pelo presidente da Republica e não revigorados pela Assembléa, na fórma do paragrapho 2.º, não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa.

A CONFIANÇA NOS MERCADOS ESTRANGEIROS EM TORNO — DO CAFE' —

(Conclusão da 1ª pag.)

Acredito que os factos concretos aqui apontados nos dão o direito de encarar o futuro com confiança, pois os combinados esforços de tantos elementos só poderão resultar em maiores melhorias.

A excellente revista "Commerce and Finance" assim se manifesta em seu ultimo numero (10 de janeiro de 1934).

"Durnate a semana hoje terminada, o mercado de café permaneceu sempre firme. Mais activo se manifestou o disponivel. Sabbado ultimo Santos, typo 4, era cotado a 9 3|4, e Rio, typo 7 a 8 1|2. Realizaram-se boas transacções, com torradores comprando em larga escala. As "chain stores" foram igualmente excellentes compradores de café durante a semana.

Um dos factores de maior animação no mercado é o augmento continuado do consumo. Durante o primeiro semestre de 1933, o consumo mundial de café se elevou a 11.749.000 saccas ou 690.000 saccas a mais do que no mesmo semestre de 1932, ou seja um augmento de 6,2 °|°. Os Estados Unidos gastaram quasi a metade desse total, ou 5.817.000 saccas, accusando augmento de 7 °|°.

Continua o Brasil no seu programma de destruição de café. Entre junho de 1932 e dezembro de 1933, eliminaram-se 26.075.000 saccas, das quaes 7.740.000 foram destruidas de 1.º junho de 1933 em deante".

* * *

Tão forte era a convicção de que o café tendia para melhores dias que a "Federal Farm Loand Board", em lugar de dispor do lote de 65.000 saccas de sua propriedade, em novembro de 1933, como era de conhecimento dos mercados, adiou a sua venda para os ultimos dias de dezembro, realizando com isso lucros extraordinarios. Sobre esse ponto, eis o que disse o "New York Time", em sua edição de 7 de janeiro de 1934:

"Apesar das criticas recebidas pela demora da venda do lote de 65 mil saccas de café, devida em novembro do anno passado, não resta duvida que tal attitude foi sabia por parte da "Federal Farm Board". Parece que essa corporação receberá agora por esse café muito mais do que conseguiria do que se o tivesse vendido em novembro ultimo".

* * *

Em vista de todas essas condições technicas e em face de tão melhores signaes de resistencia economica, não restam duvida sobre o futuro do café. A mercadoria que ninguem queria receber, com receio de que quanto mais tempo passasse maior fosse a depreciação, transformou-se nos ultimos tempos em mercadoria-refugio, na qual os interesses commerciaes do mundo inteiro estão procurando empatar capitaes disponiveis. Quando a prudencia commercial dos grandes centros mundiaes assim encara a posição de um producto, estejamos certos de que não é por amor aos bellos olhos do Brasil, nem por complacencia e deferencia com as nossas difficuldades, mas por puro e natural interesse particular.

A transformação do café em producto-refugio de enormes capitaes mundiaes é a prova da solidificação de sua posição technica e economica. Comprar café é, portanto, um bom empate de capitaes.

Boletim Internacional

O MERIDIANO DE BERLIM

Celebrou a Allemanha o primeiro anniversario do Terceiro Reich. Falaram sobre o acontecimento o chanceller Hitler e o presidente do Reichstag, Goering, este para apresentação do projecto de reforma constitucional, aquelle para analyse dos resultados alcançados.

A reforma, já se presentia, molda-se na concepção do Estado absoluto, ou, — para usar do termo em moda, — do Estado total. Suprimem-se as representações populares; desapparece a autonomia provincial, pela subordinação dos "paizes" ao poder central; e só a este cabe crear e regular o novo direito nacional. Governados por "stathalteres", — no Brasil diriamos interventores, — as unidades mais independentes ou rebeldes, como a Baviera, se subordinaram doceis a essa dominação. Depois do Estado fascista, da evolução do mundo para as esquerdas reaccionarias, não surprehende a transformação.

E' que a unidade politica segue de perto a psychologica nacional, norteada para outros objectivos. Apesar dos campos de concentração, das perseguições aos judeus, da intolerancia para os dissidentes, sente-se que o chanceller tem atraz de si a nação. Espera a Allemanha obter talvez com todos esses excessos, tão contrarios ao seu sentimento e ás suas melhores tradições, o que lhe não deram tres lustros de social-democracia e parlamentarismo. Direito seu, de ordenar sua casa como lhe parecer melhor, nada ha que objectar sob o ponto de vista internacional.

Neste, aliás, é de accentuada moderação a fala hitleriana. Si se refere á religião é para commentar que catholicos e protestantes viverão em paz ao desistirem de actividade politica militante. Quando discorre da lei de esterilização, que tanto chocou ao sentimento universal, é para, atirando uma flecha para os lados do Vaticano, exclamar, não sem remoque: — "Não é a Igreja que sustenta os anormaes; si ella quizer delles se occupar, renunciaremos de bom grado á esterilização..." Ao referir-se á Polonia, louva o espirito de dois velhos vizinhos no combate ao odio hereditario; e falando da França, lamenta que não houvesse concordado em resolver o problema do Sarre sem plebiscito, "o que evitaria o desencadeamento das paixões, durante o periodo eleitoral". Só contra a Russia têm manifestações menos neutras, accentuando que ha compensação, pois se a U. R. S. S. não tolera as tendencias da Allemanha nazista, a esta, por seu lado, é insupportavel a propaganda marxista.

Reivindica o Reich, de facto, a prioridade e efficiencia na defesa do Occidente contra o perigo communista. "Livrando a Allemanha da revolução bolchevista, orou Hitler, o nazismo salvou a Allemanha e o mundo da revolução mundial." E' de confessar que se o Reich não salvou a civilização como exaggeradamente pretende, levantou, ao menos contra o communismo, muralha poderosa. Nos seis milhões de militantes allemães, reconhecia-o o Kremlin, estava a fina flor do communismo europeu, superior mesmo ao proprio russo. E o declive em que ia o paiz, a dissolução que para elle começava por força de seu depauperamento economico, o desespero de uma solução nacional, facilitavam a obra da anarchia e da desordem. Quaesquer que sejam os excessos e os erros do nacional socialismo, parece indubitavel que faz jus a um titulo de benemerencia, — a reacção contra o perigo vermelho, em todas suas fórmas. Decididamente a hora não é a do meridiano de Moscou; porque a determina o de Roma e Berlim.

H. L.

O realismo na literatura proletaria

Jayme de BARROS

(Para O JORNAL)

Levantaram-se duvidas nos meios literarios, a respeito do premio que a Sociedade Felippe d'Oliveira resolveu conferir a "Os Corumbas", do sr. Amando Fontes, escriptor sergipano, até ha pouco ignorado, que se revelou, com esse livro, um dos nossos maiores romancistas.

No Brasil é assim. Só se discutem coisas que não merecem discussão. Antes de receber o premio da Sociedade que tem o nome do mallogrado poeta da "Lanterna Verde", o autor dos "Corumbas" já havia conquistado outro maior, o da consagração espontanea do seu grande romance, partida de todas as intelligencias moças e sensiveis do Brasil.

No entanto, ahi estão a opinar, com aquellas reservas muito do nosso feitio, alguns cidadãos estereis, que se indispõem, por instincto, com a fecundidade alheia.

O romance do sr. Amando Fontes é, sem duvida, no genero, o melhor livro apparecido nos ultimos tempos. Ora, o romance é, dos generos literarios, o mais alto e o mais nobre. Por consequencia, o livro do escriptor sergipano foi o melhor do anno.

A rigor, só um teria o direito de com elle competir: "Memorias", de Humberto de Campos. Mas este, apesar de ser tambem um romance, e um maravilhoso romance, não póde ser considerado, no fundo, obra de ficção. Se o seu autor deu relevo, encanto, vida, movimento, emoção aos episodios de sua infancia, não fantasiou o entrecho, nem creou personagens, embora eu accredite que ellas não teriam nunca existido, se não fôra o admiravel escriptor das "Memorias".

Dir-se-á, talvez, que não é possivel saber, num romance realista, como o do sr. Amando Fontes, até onde vae a obra de ficção. A realidade empolgante do seu livro é por tal fórma poderosa e tão surprehendente sua simplicidade, o seu alheiamento de narrador, que se chega a pensar que elle copiou a vida.

O sr. Gilberto Amado, que não consegue ás vezes fugir á seducção do brilho da literatura civilizada e do fogo de artificio das palavras, apesar do extraordinario poder do seu pensamento, sentiu isso, quando achou, até certa altura dos "Corumbas", a linguagem do seu conterraneo, frouxa de noticiario vulgar da imprensa. E' o que nos leva a acreditar que tudo aquillo aconteceu e que o sr. Amando Fontes foi apenas o narrador paciente, sem emoção.

Puro engano. Tudo aquillo aconteceu, e nunca existiu. E' ahi que se revéla o pulso do romancista. Elle creou os seus personagens e fel-os viver no meio que sua observação penetrante conhecia a fundo e analysára com minucia, acompanhando-as, a ver o que lhes acontecia.

Sá Josepha, Geraldo Corumba, Albertina, Rosenda e Caçulinha, são creações definitivas. A psychologia de cada um, é humana e simples, sem as complicações das personagens artificiaes dos laboratorios literarios.

O drama, que cresce em torno dellas, no entrelaçamento da teia dos destinos, é que lhes dá intensidade psychica e lhes recorta, de maneira indelevel, a physionomia moral. A fatalidade do meio governa-lhes os passos. Teria de ser inexoravelmente aquelle o seu caminho para a dôr e para a desgraça. Não ha felicidade possivel para quem vive sob o peso dos determinismos sociaes.

Houve quem classificasse de balsaqueano o romance do sr. Amando Fontes. Palavras. Amor ás phrases feitas. Os "Corumbas" não têm nada de Balsac. O livro terá, talvez, isto sim, muita coisa da moderna literatura proletaria. Talvez alguma coisa, simples suggestão, de "Judeus sem dinheiro", de Michael Gold. O sr. Amando Fontes deve ter lido esse extraordinario livro. Mas fez, no genero, coisa differente, e muito nossa.

Balzac...

Balzac está longe, com o seu realismo, dos romances realistas, proletarios, dos nossos dias. O autor de Eugenie Grandet e da Comedia Humana, era especialista nas autopsias das paixões. Suas personagens dominam o ambiente em que vivem, o meio em que actuam. São essas figuras, sem duvida humanas, mas que não interessam mais hoje. Um avarento é um caso particular sem importancia no conjunto da tragedia collectiva contemporanea. No realismo literario dos nossos dias, as personagens estão em funcção do meio. O homem apparece no primeiro plano. Pouco a pouco, porém, é o fundo que domina. O individualismo cede logar ao socialismo. Esta a caracteristica da nossa época, economica, politica, philosophica, e literariamente. Upton Sinclair, em collaboração com John Reed, já promoveu nos Estados Unidos representações em massa, de quadros da vida dos tecelões de Patterson. E' vida em toda sua grandeza e sua brutalidade. São os problemas de conjunto que interessam. Os "Corumbas" são todos victimas da fatalidade economica e social do nordeste. Sua vida é o espelho da miseria geral, da desventura collectiva.

O sr. Amando Fontes mostrou que é um escriptor possante, capaz de dominar a propria emoção que transfunde na sua obra. Pena é que se mostrasse, por vezes, timido, em sua critica social. Mas ha paginas nos "Corumbas" que nos fazem ficar pequenino o coração. São de uma amargura immensa. Por exemplo: a narrativa da quéda final de Caçulinha. Pois bem, o autor dos "Corumbas" não se commove, não participa nem de amargura, nem das alegrias, nem dos desesperos dos seus personagens. E' como se estivesse alheio a tudo, não sendo, siquer, espectador.

Criticos apressados viram nisso deficiencia de sensibilidade, incapacidade poetica. Esqueceram-se de que toda a extraordinaria tortura da vida dos Corumbas saiu do coração do seu creador. Espantoso é que tal haja succedido sem que elle proprio se deixasse envolver no soffrimento de suas creaturas. E' que elle collocou o seu, a sua pura emoção de artista, acima dellas.

Surprehende, tambem, o facto do sr. Amando Fontes não haver procurado conseguir os maiores effeitos dramaticos do seu romance usando de falsos recursos de estylo, que lhe teriam inutilizado a obra, mas, ao contrario, escrevendo sempre com admiravel limpidez.

Nada lhe falta, portanto, para ser considerado um grande escriptor. Nem mesmo o despeito dos impotentes.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS DA 3ª AUDITORIA DO EXERCITO

No relatorio enviado pelo auditor da 3a Auditoria desta circumscripção Judiciaria Militar, o dr. Ranulpho B. Cunha, ao marechal presidente do Supremo Tribunal Militar, salienta que foram julgados, em 1933, 1.687 processos, sendo 1.019 de insubmissão, 601 de deserção e 67 de crimes diversos, cujos processos seguem a forma ordinaria, bem como processadas e expedidas 28 justificações de montepio militar e de isenção do serviço militar, 13 precatorias, 1.235 officios e informações e 2.380 telegrammas.

Preso um dos implicados no assassinio do joven Keller

SANTIAGO DO CHILE, 1 (H.) — Foi preso em Valparaiso Genaro Flores Ruiz accusado de cumplicidade no assassinio do joven Keller, raptado na semana passada.

Flores Ruiz declarou ao correspondente do "Mercurio" antes de ser levado a prisão que nada tinha a ver com o crime. Manifestou a opinião de que estava sendo accusado pelos seus ex-chefes do serviço de investigações que pretendiam assim exercer vingança contra sua pessoa.

Os argentinos e o campeonato de polo nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Embora continuem as negociações officiaes para a ida de jogadores argentinos de polo aos Estados Unidos, afim de disputar algumas partidas, nos circulos de apreciadores desse sport declara-se duvidoso que uma equipe argentina realize semelhante viagem, em consequencia da falta de fundos para tanto.

AGITA-SE A CLASSE MEDICA

Como se vão pronunciando as differentes correntes de opinião a respeito desse movimento collectivo de reivindicações

UMA ENTREVISTA COM O DR. ARESKY AMORIM

Evidentemente está se accentuando, neste momento, no seio dos medicos brasileiros, uma verdadeira consciencia collectiva de reivindicação, que começa a definir novas e inesperadas directrizes na orientação profissional da classe.

O manifesto que alguns medicos do Rio lançaram ha pouco, conclamando os seus collegas do Brasil inteiro para um movimento energico na defesa dos interesses economicos e moraes da corporação, teve o prestigio de acordar, em todos os angulos do paiz, uma unanime sympathia, embora tenha conseguido tambem, como era natural, provocar reacções e divergencias.

Procurando auscultar a impressão causada por esse manifesto no meio dos nossos facultativos, O JORNAL iniciou, ha tempos, um largo inquerito, tendo ouvido até aqui as opiniões mais autorizadas sobre a momentosa questão.

Foi assim que já falaram a O JORNAL, manifestando com integral liberdade os seus pontos de vista, os professores Austregesilo, Mac Dowell, Pedro da Cunha e os drs. Augusto Torres, Herminio Conde, A. Ibiapina, Pinto da Rocha, Oscar Ferreira Junior, Cruz Campista, etc.

Hontem ouvimos a opinião de um dos precursores do syndicalismo medico entre nós, o dr. Aresky Amorim, autor de um livro sobre o problema.

O dr. Aresky, que é assistente da Polyclinica Geral, tendo publicado já numerosos artigos sobre reivindicações medicas, expoz com franqueza e nitidez o seu ponto de vista, que é, de resto, muito conhecido nos nossos circulos medicos.

DECLARAÇÕES DO DR. ARESKY AMORIM

Eis aqui o que nos disse o dr. Aresky, respondendo ao inquerito que estamos realizando:

— Subscrevi o manifesto e nem podia deixar de fazel-o. Fui dos primeiros, senão o primeiro medico brasileiro a bradar alto e bom som, em linguagem até vehemente e aggressiva, contra a exploração multiforme do trabalho medico pelo Estado e pelas instituições privadas.

Naquelle tempo era temeridade assumir tal attitude, dados os preconceitos arraigados que rodeavam a profissão, revestida de caracter sacerdotal, e eu soffri duras consequencias por isso.

As columnas da imprensa medica, especialmente do "Jornal dos Clinicos", de que fui director e as columnas d'O JORNAL, vehicularam largamente, durante quasi todo o anno de 1929 e parte do de 30, os meus protestos e os meus gritos de alarme á classe, no sentido de uma acção reivindicadora energica e intensiva.

Tenho a satisfação de ter creado uma consciencia collectiva de reivindicação no seio da classe ou pelo menos contribuido para que ella se esclarecesse e se firmasse. Estou com essa consciencia e com ella irei para a luta.

Dr. Aresky Amorim

As minhas aspirações, porém, são muito mais vastas do que as que se contém no manifesto.

A IDEA DA GREVE

— Penso que devemos exigir, por quaesquer meios, e o mais idoneo é a greve, que a medicina seja sómente exercida por medicos e que estes della possam tirar proventos economicos e financeiros.

A sua industrialização e commercialização por parte de terceiros, que outra coisa não é a exploração da assistencia medica, pelas ordens religiosas, caixas de assistencia, associações de classe, etc., precisa e tem que desapparecer.

E' certo que nos encontramos numa phase de evolução social em que o individualismo e o artezanismo cedem logar ao trabalho collectivo, industrializado e racionalizado. Mas, essa industrialização deve ser organizada, exercida e dirigida pela classe medica, em proveito proprio e não em favor de intermediarios estranhos ou de dentro mesmo da profissão, que com ella se locupletam, enquanto uma maioria infinita se debate em difficuldades de toda a ordem, sem nenhum fim utilitarista.

Serão salvaguardados, assim, os interesses do medico, sem qualquer damno para a sociedade, pois que sabemos organizar e racionalizar a assistencia medica em padrão economico variavel, que se conformará ao valor economico e financeiro dos que della necessitarem.

São essas, meu amigo, as unicas declarações que, hoje, tenho a fazer ao seu brilhante jornal, que por tanto tempo agasalhou a minha campanha em favor da "medicina para o medico". Muito teria que dizer, mas, reservo-me para quando tivermos que discutir o nosso manifesto no seio do Syndicato Medico, no momento opportuno.

Associação Commercial

O decreto sobre alcool carburante — Transportes terrestres — Regulamentação da profissão de corretores de seguros — Discriminação de rendas na futura Constituição

Na sua ultima sessão de quarta-feira, cuja materia hontem noticiámos, a Associação Commercial se occupou, ainda, de outros assumptos de relevante importancia.

O sr. Antonio Luiz Ribeiro commentou o decreto que se refere exclusivamente aos cervejeiros de alta fermentação, para os quaes foi lavrado.

Considerando-o odioso, por isso que visa exclusivamente uma classe, o sr. Luiz Ribeiro diz que essa lei contém um dispositivo de caracter geral, que, constantemente, está cobrindo nas malhas das suas penalidades o commercio desprevenido e incauto.

Fala a seguir o orador sobre o decreto 23.664, que regula o consumo do alcool empregado como carburante e suas misturas, commentando varios dispositivos.

Sobre o assumpto ficou deliberado que o Departamento Juridico redigisse um memorial ao ministro da Fazenda apontando certos pontos acaso reformaveis da lei.

TRANSPORTES TERRESTRES

O sr. Antonio Luiz Ribeiro tratou, em seguida, do decreto numero 23.766, que regula a duração do trabalho dos empregados em transportes terrestres, publicado no **Diario Official** de 20 de janeiro. Nada mais teria a dizer quanto ao decreto em questão, se, na ultima segunda-feira, os vehiculos em transito não tivessem sido obrigados, por grupos de trabalhadores, a se recolherem ás 3 horas da tarde. Não quiz acreditar que o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres tivesse qualquer responsabilidade no caso, pois parecia que essa instituição devia saber como a lei está redigida. O Syndicato não tinha o direito de permittir que os empregados em transportes fossem para a rua perturbar o trabalho. Acreditava mesmo sinceramente que o Syndicato não tivesse participação no caso, mas essa convicção desapparecia diante de um artigo publicado no "Jornal do Brasil", assignado pelo sr. Joaquim dos Santos, presidente do Syndicato. Entre outras coisas, esse artigo diz que "os Syndicatos patronaes não comprehenderam ou não quizeram levar em apreço o alto espirito de harmonia dos empregados e recusaram-se, firmando-se em protelações, a entabolar qualquer negociação conciliatoria". E conclue o periodo "salientando que os syndicatos patronaes, por seus representantes autorizados, fizeram parte da Commissão elaboradora da lei, hontem aceita e agora repellida".

E' contra estas palavras que o orador quer protestar, porque os syndicatos patronaes não fizeram parte da Commissão. Apenas collaboraram nos seus trabalhos o Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos e o sr. Hernani Coelho Duarte, da Associação Commercial. Accrescente que todos estão satisfeitos com a lei e promptos para cumpril-a, mas dentro do tempo necessario para o apparelhamento exigido pela propria lei. O artigo em apreço prova que o Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres tem responsabilidade nas occurrencias que obrigaram o recolhimento dos vehiculos ás 3 horas da tarde.

Se a lei estabelece modelos que devem ser approvados pelo Ministerio do Trabalho, é fóra de duvida que esses modelos precisam ser conhecidos de todos aquelles que têm obrigação de cumprir a lei.

Ora, acontece que o Ministerio ainda não expediu esses modelos indispensaveis á execução da lei. E' necessario, conclue o sr. Luiz Ribeiro, que a Associação intervenha junto ao ministro do Trabalho pedindo que s. ex. faça sentir a esse Syndicato que ninguem está se recusando a cumprir a lei. Apenas se faz necessario tempo para essa execução. Convém, ainda, que s. ex. accentue que aos Syndicatos é vedado fazer recolher os vehiculos ás tres horas, visto como a propria lei permitte que elles rodem continuamente.

O sr. J. Ramos Teixeira Junior fala a seguir adduzindo informes para esclarecer a boa fé e a prudencia do Syndicato de Proprietarios de Vehiculos de Carga, de que o orador é representante.

O sr. Randolpho Chagas declarou que a questão interessava grandemente ao Centro de Materiaes de Construcção e julgava ser de toda a conveniencia um pedido ao ministro do Trabalho, prorogando por 30 dias a execução dessa lei, afim de dar tempo a que se procedesse a um estudo sem a perturbação dos trabalhos, porque qualquer movimento que interrompa os trabalhos causará graves prejuizos á vida do commercio.

O presidente nomeou, para tratar do assumpto, uma commissão que deverá trabalhar em collaboração com o Departamento Juridico para elaborar um Memorial a ser apresentado ao ministro do Trabalho, em nome da Associação.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE CORRETORES DE SEGUROS

Seguiu-se com a palavra o sr. Paulo Gomes de Mattos para dizer que na sessão do dia 10 de janeiro proferiu, na Associação, algumas palavras sobre a pretensão de um reduzido numero de angariadores de seguros, que, á sombra da lei de syndicalização e procurando desvirtuar a sua finalidade, pediu ao governo, sob a forma de uma regulamentação, um decreto que, se approvado fosse, nada mais era do que um monopolio da profissão de corretor de seguros.

E secundando esse pensamento, o sr. Paulo Gomes tece longas considerações em torno do assumpto, commentando o ante-projecto.

Termina informando que o Governo já tem em mãos um contra-projecto e espera que a regulamentação da classe de corretores de seguros será brevemente decretada e baseada em principios liberaes, consultando os interesses do commercio, companhias de seguros e corretores, mas nunca como pretende o Syndicato Profissional de Corretores de Seguros.

DISCRIMINAÇÃO DE RENDAS

No expediente, que foi longo, o secretario procedeu á leitura do parecer do sr. Otto Coll, advogado da Associação sobre a discriminação de rendas na futura constituição da Republica.

Este parecer conclue que se alguma cousa de util se puder fazer em prol da discriminação das rendas, será, tão sómente, depois de conhecer a deliberação da Commissão dos 26. Antes disto, nenhuma contribuição poderá se tornar efficiente, porque não se conhece a directriz definitiva da Commissão dos 26, neste particular.

Tonico fica contente
Quando a Babá, prazenteira,
Vae leval-o p'ra banheira,
Que está cheia dagua quente.

E fica nu', de repente,
Faz gymnastica ligeira,
Molha-se, faz barulheira,
E grita, que acode gente!

Papae dá um berro da sala,
Babá, com paciencia fala:
— "Seja mais bem comportado!"

E' que o pae — gente de antanho
Nunca soube o que era um banho
Com "Sabão Vitaminado".

PEDIDOS A RANGEL COSTA & CIA.

Rua Republica do Perú', 83 — Rio

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA DA U. G. DOS F. CIVIS DO BRASIL

Tomaram posse hontem, dos cargos de presidente, vice-presidente, 1.° secretario, 2.° secretario, 1.° thesoureiro e 2.° thesoureiro, da Directoria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, respectivamente, os associados dr. Mario Newton de Figueiredo, dr. Secundino Ribeiro Junior, Hugo Padrinha Carlos, dr. José Moncyr Lamarca, Avelino Campos e José da Fonseca.

O acto de posse se realizou perante o Conselho Deliberativo para tal fim reunido em sessão ordinaria, constituida a sua mesa pelo dr. José Ignacio de Avellar Werneck, presidente; drs. Julio Kahl, 1.° secretario, e Avelino Campos, 2.° secretario.

Antes de empossada a Directoria, o presidente da que deixava, nosso antigo confrade Eduardo Americo de Faria, proferiu um breve discurso.

Em seguida usou da palavra o dr. Mario Newton de Figueiredo, que se estendeu em considerações sobre a necessidade que tem o funccionalismo de uma associação que se constitua a sua verdadeira defensora e isto ella vem bem estabelecido nos Estatutos da União.

O associado Conrado Jorge Gonçalves, depois de se referir aos feitos da Directoria que deixa, notadamente a defesa de interesses concretizada em memoriaes dirigidos as autoridades da Republica, entre as quaes os relativos á licença premio, de consignação para acquisição ou construcção de predio, de equiparação de vencimentos e de férias de funccionarios, propoz e foi unanimemente approvado um voto de louvor a Directoria que dirigiu a União de sua fundação em julho de 1932 a dezembro de 1933.

Usaram ainda da palavra os associados dr. Tito Livio de Sant'Anna e Pedro Macieira, se congratulando pela posse da nova Directoria, de que tudo esperam e pelos resultados já obtidos pela União, consequencia da feliz orientação da Directoria que deixava.

A sessão, que teve inicio, ás 17 1|2 horas, com a assistencia de elevado numero de associados, se encerrou ás 20 horas.

CHEGOU AO RIO UM CHEFE POLITICO DA BAHIA

COMO O CORONEL FRANKLIN DE ALBUQUERQUE APRECIA FIGURAS DA REVOLUÇÃO

Pelo "Bagé", do Lloyd Brasileiro, vindo da Europa, com escalas pelos portos de Recife e São Salvador, chegou da Bahia, hontem, o coronel Franklin de Albuquerque, chefe politico de Pilão Arcado, no Estado da Bahia, e cujo prestigio politico se estende por largo trato do valle do São Francisco.

Julgamos opportuno ouvil-o sobre o actual momento politico no seu Estado e o coronel Franklin de Albuquerque se promptificou a dar-nos as suas impressões, no momento mesmo, do desembarque.

Começou por dizer-nos que nunca fôra revolucionario, por isso que condemnava as convulsões politicas, geradoras de desequilibrios na vida social.

Poderia causar estranheza, continúa, que falasse á imprensa sobre o governo revolucionario, pois que não lhe dariam como isento de animosidade. Mas affirma, a seguir:

-- Estou, porém, á vontade e mostro a minha isenção de animo ao apreciar o governo do sr. Juracy Magalhães e dizer que o meu Estado experimenta, no momento, uma phase de paz e de progresso. Confesso que isso me surprehendeu, porque acostumei-me a ver os militares sómente por um prisma: o da energia, que nem sempre póde ser applicada, devendo, mesmo, multas vezes, ser substituida pela serenidade intelligente. O capitão Juracy Magalhães revelou-se um administrador e um habil politico.

Aliás, a Bahia, Ceará e o Estado do Rio foram felizes com os seus interventores.

— E o governo central encontra sympathia por parte do povo do sertão? — indagamos.

— Não posso falar pelo povo do sertão, respondeu-nos o sr. Franklin. Quanto a mim, digo-lhe que ha no governo um homem que admiro sobremodo pelas suas qualidades de energia e de caracter: é o detentor da pasta da Viação, dr. José Americo de Almeida.

O sr. Franklin de Albuquerque, tendo de providenciar sobre a sua bagagem, deu por encerradas as suas declarações e despediu-se de nós com a cordialidade do bom homem sertanejo.

O general Andrade Neves seguiu para o Rio Grande do Sul

Seguiu para o Rio Grande do Sul, onde vae fazer uma estação de repouso, aproveitando o periodo de ferias, o general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito.

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Renascença" da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á hoje, sexta-feira, 2, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Como devemos tratar os animaes", pelo sr. Oswaldo Silva.

ITALIA

AS CELEBRAÇÕES DO 11.° ANNIVERSARIO DA MILICIA FASCISTA

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — A commemoração do XI anniversario da proclamação da Milicia Fascista revestiu-se de grande solemnidade, nella tomando parte todas as personalidades de maior representação na vida nacional.

Na praça de Siena as tropas da Milicia, em seu uniforme de gala, estavam formadas para a grande parada.

O consul Galbiati procedeu á chamada, de accordo com o ritho fascista, dos que tombaram, no cumprimento do dever. E assim uma longa lista de nomes de milicianos mortos oriundos da provincia de Roma e da capital, foram chamados, e a esse appello, as tropas respondiam com o classico "Presente!".

O sr. Mussolini foi acclamado vivamente pelos militares e pela immensa multidão que estacionava compacta nas proximidades.

O chefe do governo, que trajava o uniforme de commandante da Milicia, percorreu, a cavallo, todo o espaço em que se achava postada a tropa, acompanhado pelos srs. Del Bono, De Vecchi, Starace, Baistrocchi, Teruzzi, Acerbo, Valle, Badoglio Bolzani, Asinari, Cicconetti, Bosio Goggia, Guzzoni, Traditi, Agostini, Raffaldi, Allegretti, Galamini, Ragioni e Ademollo.

Deante da tribuna destinada ás autoridades, na qual se destacavam os brilhantes uniformes dos addidos militares estrangeiros, o sr. Mussolini pára, collocando-se ao seu lado, immediatamente, os mosqueteiros, que hoje inauguraram o seu novo capacete.

AS CONDECORAÇÕES

O consul Mozzoni procede á chamada dos condecorados, lendo os motivos que fazem jús ao premio. O Duce inclina-se sobre o cavallo e, pessoalmente, colloca as insignias sobre o peito dos condecorados.

Inicia-se o grande desfile, que foi aberto pelos condecorados. Seguem as representações do Exercito e da Aeronautica, a banda da Marinha de Guerra, precedendo 1.800 marinheiros pertencentes á primeira esquadra naval com base em Gaeta, aqui chegados pela manhã, sob o commando do almirante Cantri; os mutilados, os auto-carros carregados com os grandes invalidos; a banda de musica da Legião Julio Cesar, precedendo as Legiões Universitarias ns. 112 e 120, de Roma; os corneteiros e o primeiro batalhão de assalto; os camizas pretas; a legião dos Jovens Vanguardeiros, fechando o immenso desfile a milicia de estradas, em motocycles e auto-omnibus.

O espectaculo é soberbo.

O Duce, depois da distribuição dos premios, pronuncia poucas palavras, que suscitam a acclamação enthusiastica dos presentes.

O general Teruzzi communicou ás tropas, por telegramma circular, o elogio do chefe do governo.

Logo após, teve logar, na Casa dos Aviadores, a grande recepção, nella tomando parte os srs. Mussolini Storace e Teruzzi.

UM NOVO CARBURADOR PARA MOTORES DE EXPLOSÃO QUE ECONOMIZA 50 °|° DO COMBUSTIVEL

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrapham de Rimini que se effectuou hoje naquella cidade a experiencia de um novo carburador para motores de explosão, da invenção do sr. Athos Turchi. Essa prova, que foi assistida pelos technicos e competentes no assumpto, deu resultados maravilhosos, tendo ficado comprovado que o novo carburador permitte a notavel economia de 50 °|° no consumo do combustivel.

A REUNIÃO DAS CONFEDERAÇÕES E DOS SYNDICATOS PARA A ESCOLHA DE SEUS CANDIDATOS

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — De accôrdo com a nova lei sobre as Corporações e com os decretos relativos ao mecanismo das proximas eleições, as confederações e os syndicatos foram convocados para a escolha dos seus candidatos.

Os empregadores das diversas categorias reunir-se-ão nos seguintes dias: Confederação Nacional fascista de Transportes Maritimos e Aereos, no dia 1 de fevereiro, para a escolha de 40 candidatos; Confederação Nacional fascista do Commercio, em 4 de fevereiro, para a escolha de 48 candidatos; Confederação Nacional fascista das Industrias, em 5 de fevereiro, para a escolha de 80 candidatos; Confederação Nacional fascista para as Communicações Internas, em 7 de fevereiro, para a escolha de 32 candidatos; Confederação Nacional fascista do Credito e do Seguro, em 9 de fevereiro, para a escolha de 24 candidatos; Confederação Nacional fascista dos Agricultores, em 11 de fevereiro, para a escolha de 96 candidatos.

Para os trabalhadores as disposições são as seguintes:

Confederação Nacional dos Syndicatos fascistas da Agricultura, em 4 de fevereiro, para a escolha de 96 candidatos; Confederação dos Syndicatos fascistas das Communicações Internas, em 4 de fevereiro, para a escolha de 132 candidatos; Confederação dos Syndicatos fascistas da Industria, em 5 de fevereiro, para a escolha de 80 candidatos; Confederação dos Syndicatos fascistas do Commercio, em 6 de fevereiro, para a escolha de 48 candidatos; Confederação dos Syndicatos fascistas da Gente do Mar, em 7 de fevereiro, para a escolha de 40 candidatos; Confederação dos Syndicatos fascistas do Credito e do Seguro, em 7 de fevereiro, para a escolha de 24 candidatos, e Confederação Nacional fascista das Profissões e das Artes, em 10 de fevereiro, para a escolha de 160 candidatos.

SÃO PAULO

Viajou para Curityba o tenente-coronel Cordeiro de Faria — O S. Paulo F. C. não irá agora jogar em Minas — Foi reorganizado o Departamento de Administração Municipal

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na estação da Sorocabana embarcou hoje, ás 16 horas, com destino a Curityba o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, ex-chefe de policia desta capital que vae para a capital do visinho Estado do Paraná, afim de assumir o commando do 9° R. I. ali aquartelado, que acaba de lhe ser confiado.

Ao embarque desse official do Exercito compareceram o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região, officiaes do Estado Maior e amigos.

ADIADA A IDA DO S. PAULO F. CLUB A BELLO HORIZONTE

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme hontem noticiamos, o São Paulo F. C. deveria embarcar hoje rumo a Minas Geraes, onde se empenharia em varias partidas com gremios do Estado montanhez.

Hontem, porém, ás 17 horas, recebeu um telegramma do Club Athletico Mineiro communicando-lhe as impossibilidades em que se achava de cumprir os compromissos assumidos no momento, pedindo para transferir a realização das pugnas combinadas. Assim, sómente depois do carnaval é que o tricolor irá a Minas.

O ENCONTRO PALESTRA ITALIA x PORTUGUEZA

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O encontro entre o Palestra Italia e a Portugueza que não se realizou no domingo passado, devido ao máo tempo, terá logar no proximo domingo dia 4.

Esse embate footballistico vem despertando grande interesse, por ser o quadro luso o unico que conseguiu derrotar os palestrinos em 1933.

HOMENAGEM AO JORNALISTA NELSON TABAJARA

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Club dos Artistas Modernos fará realizar na proxima segunda-feira, dia 5 do corrente, um jantar em homenagem ao jornalista Nelson Tabajara de Oliveira em signal de regozijo pela publicação do seu livro de viagem "O Roteiro do Oriente".

O discurso official será pronunciado pelo escriptor Jayme Adour.

BANQUETE NO AUTOMOVEL CLUB AO DR. JOAQUIM THIMOTHEO PENTEADO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realizar-se-á no proximo dia 3 no salão de banquetes do Automovel Club a homenagem que um grupo de collegas e admiradores do dr. Joaquim Thimoteo de O. Penteado vae offerecer-lhe por motivo da sua reintegração na directoria de Estradas de Rodagem e pela sua eleição para presidente da Divisão de Estradas de Rodagem e Pavimentação do Instituto de Engenharia.

REGRESSOU DO NORTE DO ESTADO, O GENERAL DALTRO FILHO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a esta capital de regresso da viagem de inspecção que fez á região norte do Estado o general Daltro Filho, commandante da 2ª. Região Militar.

VAE SER REORGANIZADO O DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DO ESTADO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi assignado hoje pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, o decreto que reorganiza o Departamento da Administração Municipal do Estado.

A reforma actual por que passa aquelle Departamento visa tão sómente introduzir alguns melhoramentos de ordem technica, ajustando-o melhor ao fim a que se destina.

Aggredido por um "camelot" a socos

Pela Assistencia Municipal foi soccorrido, hontem, á tarde, João do Nascimento Castro, portuguez, operario, solteiro, branco, morador á rua São Clemente n.° 340.

Castro, que apresentava contusões e ferimentos pelo rosto, fôra victima de uma aggressão a soccos, por um "camelot", na rua General Camara, esquina da praça da Republica.

A Assistencia Municipal prestou seus serviços ao ferido, que, em seguida, retirou-se.

Victima de aggressão

Luciano Albertino apresentou-se, hontem, ao Posto Central de Assistencia, solicitando curativos para um ferimento que apresentava no rosto, por ser aggredido na rua Santa Luzia.

A victima, após os curativos, retirou-se para a sua residencia, á rua dos Invalidos, numero 77.

Golpeou a mulher no hemithorax e no braço direito a navalha

Noticiámos, ante-hontem, a scena de sangue de que foi theatro a rua da Conceição, em que um pintor, allucinado, perdeu o controle, por questões intimas, e desferiu varios golpes a navalha em sua esposa, sra. Beatriz Adão dos Santos, que soffreu, em consequencia, ferimentos no hemi-thorax direito e braço do mesmo lado, sendo recolhida ao Hospital do Prompto Soccorro, onde se encontra em estado grave.

O pintor Antonio dos Santos foi removido, hontem, da delegacia policial do 3° districto para a Casa de Detenção.

Dos 20 annos de que viveram juntos, o casal ficou enriquecido de quatro filhos, que são: Durvalino, de 12 annos; Leival, de 14; Suzaniva, de 10, e Guodarte, de 5 annos de idade.

Excesso de fuligem

PRINCIPIO DE INCENDIO NA RUA HADDOCK LOBO

O excesso de fuligem na chaminé do predio da rua Haddock Lobo n. 61, onde se encontra installado o Instituto Rossio, occasionou, hontem, á noite, um principio de incendio.

Solicitados os bombeiros, compareceu ao local o soccorro da Estação Central, commandado pelo tenente Paula Costa, que levava como encarregado das manobras dagua, o tenente Santos Costa.

O fogo em poucos minutos foi extincto.

O commissario Veiga Cabral, de serviço no 15° districto policial, tomou as necessarias providencias.

Principio de incendio em Copacabana

Os bombeiros da Estação de Copacabana, commandados pelo sargento Ernesto, correram hontem para a rua Gustavo Sampaio n. 253, onde o excesso de fuligem na chaminé daquelle predio, occasionou um principio de incendio.

O fogo foi promptamente extincto a baldes dagua.

O commissario Costa Rosa, de serviço na delegacia do 30° districto, registrou a occurrencia.

O "Bagé" chegou hontem da Europa

Os passageiros que trouxe — Diligencias feitas a bordo

A's primeiras horas da manhã, atracou hontem no nosso porto, o paquete do Lloyd Brasileiro "Bagé", sob o commando do capitão de longo curso Amaury Bustamante Fontoura.

O "Bagé" que procede de Hamburgo e escalas, trouxe 353 passageiros, entre elles os seguintes:

Capitão Ignacio Nery da Fonseca; Joaquim Pinto, capitalista Marcellino Francisco da Cruz, Orlando Lima, Vicente Altavino, dr. Assad Absnour, Carlos Costa Cardoso e senhora, d. Gloria Martins, jornalista João Condé Filho, Cicero Leopoldo Loureiro, dr. Mario Carneiro Machado Rio, Vicente Antão de Carvalho, Francisco Xavier de Araujo Filho, dr. Frederico Reis, Anthoberto José da Costa, industrial Francisco Augusto Marques e outros.

UM INCIDENTE OCCORRIDO COM O VICE-CONSUL DO BRASIL EM LISBOA

Um facto grave como já é do conhecimento publico, vem envolver, de maneira lamentavel, o nome de um funccionario do Ministerio do Exterior que desempenha funcções em Lisboa.

Trata-se do sr. João Bosisio, vice-consul do Brasil naquella capital, que vem de ser denunciado ás nossas autoridades como contrabandista, o que deu logar a uma diligencia levada a effeito em Lisboa.

Segundo as denuncias levadas ao conhecimento do dr. Oscar de Souza, inspector da Policia Maritima, e ao capitão Felinto Muller, chefe de policia, o sr. Bosisio viria para o Brasil a bordo do "Bagé" que atracou, hontem, no nosso porto, trazendo além de um grande carregamento de cocaina, documentos compromettedores enviados por exilados politicos que se acham na Europa.

O inspector da Policia Maritima e o chefe de policia, deante das denuncias e da gravidade do caso, communicaram o facto ao Itamaraty e tomaram as providencias exigidas.

Foi designado para effectuar a diligencia a bordo do "Bagé" o sr. Nilo Raposo, commissario destacado na 1ª delegacia auxiliar, que tinha ordens para prender aquelle funccionario consular.

O SR. BOSISIO NÃO EMBARCOU EM LISBOA

O vice-consul do Brasil em Portugal tem tido o seu nome ultimamente focalizado pela conducta que vem mantendo nas suas funcções, estando mesmo naquella capital envolvido num rumoroso processo por ter fornecido passaportes falsos e por ter sido apprehendida em sua bagagem grande quantidade de joias.

Após ter atracado o "Bagé", foi visitado pelas autoridades, tendo o commissario Raposo constatado que o sr. João Bosisio não se encontrava a bordo pois o accusado não pudera embarcar á ultima hora em Lisboa por terem surgido complicações em torno do processo a que o mesmo responde.

A sra. Bosisio, entretanto, fôra passageira do "Bagé", tendo o guarda-mór Machado, em vista das denuncias e das ordens, detido a bagagem da esposa do vice-consul brasileiro afim de que se faça rigorosa busca nos objectos trazidos da Europa.

A COMMISSÃO DE TARIFAS E OS SEUS TRABALHOS

A Commissão de Reforma da Tarifa esteve reunida, hontem, na sala de commissões do Ministerio da Fazenda.

Na reunião de hontem foram discutidos varios assumptos, referentes ás preliminares e ás taxas portuarias. Tambem foi discutido, o relatorio dos trabalhos da commissão.

Na proxima reunião, marcada para 6ª feira proxima, será estudada a parte relativa a isenção de direitos e ás emendas impugnadas. Por essa occasião, será lido o relatorio que a commissão apresentará ao sr. Getulio Vargas.

O sr. Oscar Weinschenck apresentará, então, um trabalho que foi incumbido de organizar. Isso posto, o ministro da Fazenda pedirá uma audiencia especial ao Chefe do Governo, afim de que a commissão faça uma exposição de seus trabalhos.

EM BUSCA DO FRIO

Trazendo a multiplicação de microbios existentes nos alimentos, o calor os torna perigosos á saude. Compre ou faça a sua geladeira, de enorme utilidade, principalmente no verão. IPES.

BEATIFICAÇÃO DOS MARTYRES DE CAARO' E IJUI

TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE O CHEFE DO GOVERNO E S. S. O PAPA PIO XI

Por motivo da beatificação dos Martyres de Caaró e Ijuí, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, enviou o seguinte telegramma a S. S. o Papa Pio XI:

"No momento em que Vossa Santidade beatifica os tres veneraveis martyres de Caaró e Ijuí, que com o seu santificado sacrificio muito cooperaram para implantar, em nossa Patria, a semente civilizadora da fé, rogo a Vossa Santidade — interpretando os sentimentos catholicos da Nação Brasileira — aceitar não só as expressões sinceras e profundas do nosso reconhecimento por esse acto, como tambem os votos que formulo pela conservação da sua preciosa existencia e gloria do seu Pontificado. — (a.) Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

Em resposta, o Santo Padre enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Muito penhorado pelo pensamento devoto e filial de vossa excellencia e de toda a Nação Brasileira, invocamos os novos Anjos tutelares da fé e da civilização ancestral, Beatos Martyres que glorificámos hontem, e enviamos com particular affecto a vossa excellencia e á dilecta Republica christã, a benção apostolica. — (a.) Pius PP XI."

Uma novidade bem recebida

E' GERAL O AGRADO PELO "CHOPP BRAHMA" EM GARRAFA

Não podemos deixar de registrar o exito do "Chopp Brahma" em garrafa, ha pouco lançado pela Cia. Cervejaria Brahma. Trata-se do successo de um producto nacional, que é, além do mais, uma novidade em materia de bebida, e nos é grato consignar o facto nestas columnas.

O "Chopp Brahma" em garrafa pode substituir o chopp commum. O intuito da Cia. Cervejaria Brahma, apresentando-o, é dar ao publico o meio de em qualquer occasião beber chopp fresco, o qual até agora só se poderia comprar em barril, ou, então, no balcão dos bars. E, como o novo producto tem todas as qualidades do chopp de barril, aquella fabrica conseguiu o seu objectivo.

E' o que explica o excellente acolhimento dispensado ao "Chopp Brahma" em garrafa. A população da cidade já lhe deu a sua approvação.

Para as despesas com a embaixada universitaria que foi a Portugal

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, abrindo o credito especial de 50:000$ para a legalização das despesas com a embaixada de universitarios mandada a Portugal.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Eurico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

Actividades escolares

Esteve reunido o Conselho de Educação — Pedida mais uma vez uma inspecção preliminar para a Escola Livre de Direito do Rio

Sob a presidencia do ministro Washington Pires, presentes os conselheiros Reynaldo Porchat, Cesario de Andrade, Guerra Blessmann, Almada Horta, Isaias Alves, Delgado de Carvalho, Theodoro Ramos, Samuel Libanio, Eduardo Rabello, almirante Americo Silvado, Candido de Oliveira Filho, marechal Marques da Cunha, Leonel França e Carneiro Felippe, realizou-se hontem mais uma reunião do Conselho Nacional de Educação.

Abrindo o expediente, foram lidos os pareceres referentes ao regimento interno da Faculdade de Direito do Pará, ao registro de diplomas dos engenheiros formados pelo Instituto Polytechnico de Juiz de Fóra.

A seguir, o professor Reynaldo Porchat leu o substancioso parecer, o sua autoria, referendado unanimemente pela Commissão de Ensino Superior, concernente á solicitação da Escola Livre de Direito do Rio de Janeiro, solicitando inspecção preliminar, para posterior reconhecimento official.

O representante da Faculdade de Direito de S. Paulo, no longo relatorio, apresentou provas tangiveis das irregularidades commettidas nesta Escola, intercallando a conclusão chegada pela commissão que, em 1932, foi designada para estudar a sua escripta, sem meios didacticos.

Seguindo o relatorio apresentado pelo presidente desta commissão, no anno, ministro Francisco Campos, a Faculdade Livre de Direito não estava em condições de alcançar inspecção preliminar, dado em vista das visiveis irregularidades consummadas por seus dirigentes.

Por incrivel equivoco de um funccionario do ministerio da Educação, quando esta questão já se achava encerrada, por uma portaria do chefe do Governo Provisorio, o sr. Washington foi levado a nomear uma commissão encarregada da verificação do assumpto, composta dos srs. Gilberto Paranhos, Antonio Tavares Bastos e João Teixeira de Carvalho.

Esta commissão designada para simples verificação, transformou-se em mesa inquiridora e fiscalizadora. Trabalhou incansavelmente para defesa da Escola. Corrigiu as actas, os boletins e livros.

Desculpa as falhas encontradas em seus registros, como consequentes das depredações levadas a cabo pelo populacho em outubro de 1930. Procurou, emfim, por todos os meios e modos, invalidar o relatorio insuspeito da 1ª commissão.

O professor Porchat terminou seu brilhante parecer patenteando ao Conselho que esta Escola Livre de Direito não está em condições de receber inspecção preliminar.

Esperemos a decisão final do orgão maximo do ensino. Acabada a leitura do parecer do professor Porchat, o ministro marcou para hoje nova reunião.

AVISOS E DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Na qualidade de credora do sr. Rocha José Abrahão, de Bom Jardim, do Andrelandia, por uma promissoria, no valor de treze contos de réis (13:000$000), para vencimento em abril proximo, tendo perdido o alludido titulo, faço esta declaração, acautelando os meus interesses.

Nesta occasião, nesta data, pelo correio, me dirigi ao emittente do titulo.

Bom Jardim, 31 de janeiro de 1934.

GRANDYDES DE OLIVEIRA.

EDITAES

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

O presidente em exercicio da Secção do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, usando da attribuição que lhe é conferida pelo art. 110, n. I, do respectivo Regimento Interno, vem, por meio deste edital e em obediencia ao disposto nos arts. 59, n. I e 60, n. I, do Regulamento da Ordem, informar aos advogados inscriptos no quadro desta Secção de que não tendo havido numero para a installação da assembléa geral convocada para hoje, deverão os mesmos, de novo, se reunirem, em assembléa geral, com qualquer numero, no proximo dia 8 de fevereiro de 1934, ás 14 horas, na séde desta Secção, installada na sala do Instituto dos Advogados, no 1º andar do Palacio da Justiça, afim de ouvir a leitura, discutir e votar o relatorio e contas da directoria, relativos ao exercicio que findou em 31 de dezembro de 1933.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — (a.) Zeferino de Faria — Presidente em exercicio.

o comparecimento dos alumnos seguintes, na Secção do Expediente: Arthur Wigderowitz, Attila Gomes Ribeiro e Alberto dos Santos Franco.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Acham-se abertas as matriculas, sendo que os alumnos do secundario, para ingressarem na série immediata, terão que requerer matricula e juntar o certificado de habilitação na série anterior, de accordo com o dec. 21241.

COLLEGIO AMERICANO

Será inaugurada amanhã uma succursal em Copacabana, onde funccionarão todos os cursos do Collegio.

FACULDADE DE MEDICINA

Aviso ao interessados que a matricula, aos differentes annos dos differentes cursos desta Faculdade, estará aberta de 5 a 25 do corrente.

São convidados a comparecer com urgencia á Secção de Expediente:

3º anno medico — Olympio Barroso Gomes — Clarindo de Queiroz Rabello — Rubens de Lacerda Marinho — Luiz Affonso Dantas Sampaio — Jayme da Silva Araujo — Wilson de Sant'Anna Coutinho — Adib Abichabki — Sebastião Jorge Brown — Luiz da Motta Granja — Antonio Eulalio Arantes Barreto — Horacio Miller.

5º anno medico — Olympio da Silva Pinto — Alberto Marinho Soares — Geraldo da Gama Rangel — Marcello Benjamin de Vivelros — Ivan Frota Porto — Thomas Catunda Sobrinho — José Aluisio de Castro — Eugenio Estellita Lins — Darly Ferraz — David Fuchs — Thomas Pompeu Rossas — Raymundo Xavier Fernandes — Luiz Chaloub — Braz de Nolla Mazillo — Hugo de Brito Firmeza — José Carlos de Queiroz Burle — Herman Lent — Murillo Côrtes Monteiro da Silva — Emilio Sidal — Rousseau Leão Castello — Samuel Markenzon — Paulo Esperidião Marques de Souza — Eurico Nazareth Nogueira França — Tuffy Cury — Racine Leão Castello — José Lopes — Leandro de Moura Costa — Leandro Coelho Duarte — Frederico Freire — Italo Viviani Mateso — Luiz Augusto Lima — Vulpiano Cavalcanti de Araujo — Emilio Schmidlin Guimarães — Adalberto Ertal — Italo Marcello Raymond — Manoel Lopes Isipo — Jorge Zarur — Carlos Alberto de Souza Araujo — Guilherme Henrique Rocha Freire — Reginaldo Macieira e Silva — Odilon Bedel — Edison de Araujo Costa — Raul d'Escragnolle Taunay — Oduvaldo Moreno — Francisco Benevides.

Curso odontologico: — David Rissin — João Evangelista de Lima — Junior — Oscar Augusto Machado Filho — Leonardo da Silva Guimarães.

FACILITANDO OS EXAMES VESTIBULARES

O ministro Washington Pires dirigiu aos reitores de varias Universidades um aviso, afim de que sejam admittidos os exames de habilitação aos cursos superiores os alumnos que não tenham podido apresentar os certificados legaes, até a data fixada pelos regulamentos ou portarias das diversas faculdades.

ESCOLA SECUNDARIA TECHNICA AMARO CAVALCANTI

Acham-se abertas, na Escola Amaro Cavalcanti, até o dia 15 do corrente, as matriculas para os cursos propedeuticos diurno e nocturno.

Os impressos para os requerimentos poderão ser obtidos gratuitamente na Escola, onde deverão os interessados procurar as informações necessarias.

O concurso de admissão será realizado na segunda quinzena de fevereiro e constará das seguintes materias: portuguez, arithmetica, geographia e noções de francez.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

A Secretaria deste Collegio, convida os responsaveis dos alumnos ns. 688 — 796 — 863 — 242 — 1.569 — comparecerem ao mesmo estabelecimento, com urgencia, afim de regularisarem a situação dos referidos alumnos junto á Pagadoria.

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE ADMISSÃO Á PRIMEIRA SERIE DO CURSO SERIADO DO COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

A secretaria communica aos interessados, de ordem do sr. director que, nos termos do paragrapho 1º do art. 20 do dec. 21.241, de 4 de abril de 1932, estarão abertas até 15 de fevereiro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames de admissão á 1ª serie do Curso Seriado.

Os requerimentos deverão ser feitos em formulas impressas que o Collegio fornece, como de praxe, mediante o pagamento de $100 por folha, e só serão acceitos quando acompanhados dos seguintes documentos:

a) — certidão de idade, em original, que prove ter o candidato a idade minima de 11 annos ou que a completará até 30 de abril do corrente anno.

b) — attestado medico de que o candidato não é portador de molestias infecto-contagiosas (com firma reconhecida);

c) — attestado de vaccinação anti-variolica recente (tambem com firma reconhecida, quando não for passado pela Saude Publica);

d) — recibo de pagamento da taxa de inscripção, que é de 15$;

e) — photographia do candidato.

NOTA. — Os documentos das letras "a", "b" e "c" serão sujeitos ao sello de 1$000, além do de Educação e Saude.

O exame de admissão será prestado no Collegio Pedro II segundo o programma em vigor, tendo direito para matricula na 1ª serie os candidatos habilitados de accordo com os criterios do decreto n. 21.241 (art. 23, paragrapho 1º, do dec. 21.241, de 1932).

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Destinando-se a Porto Alegre e escalas, deixou hontem esta capital o aeroplano "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos: os srs. Guy Snyder, James E. Montgomery e Luiz Alves Castro.

Para Paranaguá: os srs. Clementino Lisbôa, Paulina Carneciali, Laurencita Carneciali, Bernardino Oliveira, Evaristo Veiga, Frederico Kaemena, Joseph G. Boesch e Humberto Mataraso.

Para Porto Alegre: os srs. Luiz Flores da Cunha e Renato Mello de Sá, sra. Morena Piccoli e sr. Alvaro Dias da Costa.

PUBLICAÇÕES

REVISTA BRASILEIRA DE PEDAGOGIA

O numero de fevereiro desta revista traz um artigo de fundo assignado pelo revd. padre Franca, versando assumpto de philosophia e psychologia; e o dr. Ferreira Lima, desenvolve interessantes commentarios a respeito da technica da educação. Collaboração variada completam esta edição.

O proximo regresso do ministro da Agricultura

O major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, que se acha em Salvador, na Bahia, regressará ao Rio para, desde os primeiros dias de fevereiro, reassumir o seu cargo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

EDUCAÇÃO

Do Departamento Nacional de Saude Publica, remetteram-se:

Ao engenheiro chefe da Commissão de Estradas de Rodagens Federaes — o laudo de inspecção de saude a que foi submettido o dactylographo dessa Commissão, Salvador Luis Gomes de Miranda e Silva.

— Ao director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal — a carta do dr. Antonio de Saussuro e uma cópia da carta do mesmo enviada ao nosso ministro em Berna, para que a Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose se digne de opinar com relação ao pedido do mesmo sobre a construcção de um sanatorio para tuberculosos na Serra da Mantiqueira.

As restituições effectuadas — ao director geral do Departamento da Propriedade Industrial — os documentos referentes á invenção de "um melhoramento em apparelho para injecção de oxygenio e outros elementos para fins therapeuticos", da autoria de Karl Loyl e enviando-se-lhe o parecer emittido a respeito pela Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina.

— Ao secretario geral do Ministerio do Exterior — devidamente preenchido, o formulario concernente á importação de entorpecentes, relativo ao quarto trimestre do anno p. findo, afim de ser encaminhado á Commissão Permanente do Opio.

— Foi communicado: ao interventor do Districto Federal — que este Departamento deu as necessarias ordens no sentido de serem attendidos os turistas do vapor "Carinthia".

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro — que não podem ser dadas ao consumo publico, visto estarem estragadas, as batatas destinadas á Secretaria da Agricultura do Estado de Minas Geraes que deverá ser scientificada da occurrencia afim de autorizar a inutilização daquelle producto.

Os requerimentos abaixo receberam despacho:

Oswaldo Coutinho Carneiro, pedindo promoção a escripturario deste Departamento — Na forma do parecer, não é opportuno.

Antonio Felix de Lima, pedindo promoção a guarda fiscal de 1ª classe da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios — Não é necessaria a substituição do doente licenciado.

David do Couto Pinto da Motta, solicitando adopção obrigatoria do seu invento "Tampa prophylactica" — Concordo com o despacho do director geral.

Adriano Fructuoso, pedindo permissão para o funccionamento de um açougue na rua Laurindo Filho 2 — Cumpra a intimação.

José da Conceição, pedindo certidão de tempo de serviço — Certifique-se.

Na Directoria dos Serviços Sanitarios o movimento foi o seguinte:

David F. Antunes & Cia. — Será relevada a multa se dentro de 60 dias nas visitas ulteriores nada fôr encontrado infringentes do regulamento sanitario.

Manoel Ferreira Pacheco — Indeferido.

Antonio de Aguiar Fagundes — Indeferido.

Faria, Dias & Martins — Será relevada a multa, se dentro de 60 dias, nas visitas ulteriores, não fôr encontrada nenhuma infracção do regulamento sanitario.

Sá & Irmão — Será relevada a multa se dentro de 60 dias, nas visitas ulteriores não fôr encontrada nenhuma infracção.

Adelino da Costa Vasconcellos — Será relevada a multa se dentro de 60 dias nas visitas ulteriores, não fôr encontrada nenhuma infracção do regulamento sanitario.

Martins & Magalhães — Indeferido.

Neves & Gonçalves — Concedo 90 dias.

Hans Hansinir — Será relevada a multa se pintar a cobertura de zinco com tinta isolante no prazo de quinze dias.

José Soares Filho — Concedo mais 60 dias improrogaveis para o cumprimento das exigencias determinadas pela Inspectoria.

José Esteves Fraga — Deferido, até ulterior deliberação, quanto á claraboia. A multa será relevada se cumprir as demais exigencias do laudo de vistoria no prazo de 90 dias.

Dr. Bernardino Esteves de Almeida — Concedo mais 60 dias para o cumprimento da intimação.

Antonio Corrêa Marques — Indeferido.

EXTERIOR

O ministro interino das Relações Exteriores constituiu o seu gabinete da seguinte fórma: chefe, o conselheiro de embaixada Cyro de Freitas Valle; official, o segundo secretario de legação Rubens Dunhan; auxiliares, o consul de primeira classe Oscar Corrêa, o segundo secretario de legação Adolpho Cardoso de Alencastro Guimarães e o consul de terceira classe Henrique de Souza Gomes. Como encarregado do Serviço de Imprensa continuará servindo o sr. Renato Almeida.

— Por portaria de 1 do corrente, no Ministerio das Relações Exteriores, foram concedidos tres mezes de licença para tratamento de saude, de accordo com o n. 1 do artigo 8, do decreto n. 14.663, de 14 de fevereiro de 1921, ao auxiliar do consulado geral em Napoles João Gatti, para ser gosada no estrangeiro, e em prorogação á que lhe foi concedida em 26 de outubro ultimo.

— O ministro interino das Relações Exteriores recebeu, hontem, os srs. dr. Ramon Carcano e Marcial Martines Ferrari, embaixadores da Argentina e do Chile; Thadée Orabowski e Rogelio Ibarre, ministros da Polonia e do Paraguay; ministro Victor Maurtua, Alberto Betim Paes Leme, João de Lourenço e Francisco d'Alamo Lousada.

FAZENDA

Por ter de ausentar-se desta capital em gozo de férias regulamentares, o sr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, communicou ao director geral do Thesouro haver passado a direcção daquelle estabelecimento ao seu substituto legal, sr. Gabriel Ferreira Lage, sub-director-secretario da mesma repartição.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director da Alfandega do Rio de Janeiro communicou, de ordem do ministro, que o chefe do Governo Provisorio resolveu mandar archivar o processo relativo ao requerimento em que Bernardino Fernandes Vargas e outros, patrões, machinistas e foguistas das embarcações da Alfandega desta capital, solicitam equiparação de vencimentos aos dos seus collegas da Saude do Porto e da Policia Maritima.

— Ao delegado fiscal no Pará declarou que o ministro resolveu, á vista do disposto na circular n.º 2, de 15 de janeiro de 1929, negar approvação ao acto da Delegacia Fiscal no Pará, designando Wilson Alencar de Araujo para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto de consumo no interior do referido Estado, em substituição do serventuario effectivo, Raymundo Santiago Chagas, julgado invalido para effeito de aposentadoria.

O NOVO HORARIO DA ESTRADA DE FERRO RIO D'OURO

Com o augmento de trens a directoria da E. F. Rio D'Ouro organizou o seguinte horario:

Sux. 1 — 0.55 horas; 2 — 1.11; 3 — 3.10; 5 — 3.48; 4 — 4.22; 7 — 4.36; 6 — 5.02; 9 — 5.17; Cx. 1 — 5.024; Sux. 8 — 5.24; 11 — 5.49; 10 — 6.02; 13 — 6.20; 12 6.33; 15 — 7.00; 14 — 7.04; 17 — 7.42; 16 — 7.44; 18 — 8.16; 19 — 8.21; 20 — 8.55; 21 — 9.23; 22 — 9.35; 23 — 10.10; 24 — 10.16; 25 — 11.10; 26 — 11.10; 26 — 11.20; 27 — 12.10; 28 — 12.20; 29 — 13.22; 30 — 13.56; 31 — 14.40; 32 — 15.04; 33 — 15.48; 34 — 16.14; 35 — 16.20; 37 — 17.00; 36 — 17.14; 39 — 17.30; 38 — 17.43; 41 — 18.00; 40 — 18.14; 43 — 18.30; 42 — 18.47; 45 — 19.00; 44 — 19.29; 47 — 19.46; 46 — 19.59; 49 — 20.55; 48 — 21.02; 51 — 21.35; 50 — 21.50; Cx. 2 — 22.00; Skx 53 — 22.50; 52 — 23.01; 54 — 0.04.

MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão de mar e guerra Ladislau da Conceição Dantas, do quadro de machinas, para servir na Directoria de Engenharia Naval. Esse acto do almirante Protogenes Guimarães foi levado ao conhecimento respectivo director do Pessoal da Armada.

— Foi hontem á Petropolis, afim de despachar com o chefe do Governo Provisorio, o almirante Protogenes Guimarães, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens.

GUERRA

O capitão Odilio Denis que foi nomeado official de gabinete do ministro, tendo chegado de S. Paulo, onde commandava um batalhão do 5º R. I., destacado na capital paulista, já assumiu o exercicio de suas novas funcções.

— Ao 1º tenente João Ellent, do 10º B. C. foram concedidos 15 dias de prorogação de transito.

— Requereram matricula na Escola de Intendencia os segundos tenentes commissionados Amaro Ferreira Apoluceno e Caribaldo Barreto.

JUSTIÇA

POLICIA CIVIL

Está de serviço, hoje, na Policia Central, o 2º delegado auxiliar, dr. Miranda Netto.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior: — Dr. Edgard Pinto Estrella — Auxiliar, sr Manoel Velloso Filho.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal C. Bessa; G. E., 2º fiscal Tiburcio; 1º G. R., 2º fiscal B. de Paula, 2º G. R., 2º fiscal Braga; 3º G. R., 2º fiscal dias: 4 G. R., 2º fiscal C d'Avila; 5º G. R., 2º fiscal Djalma; 6º G. R., 2º fiscal Fructuoso; 8º. G. R., 2º fiscal Pires e 9. G. R., 2º fiscal Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs. fiscaes Paulo Carvalho, Velloso Salsac, Mesquita e Laurindo; 2ºs. fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1ºs. fiscaes Paiva Guedes, Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. do Macedo; 2ºs. fiscaes Josias e Sarmento, 3ª. turma: 1ºs fiscaes D. Jayme, Agnello e Rodolpho. 2ºs. fiscaes Lopes, Raphael e Prisco.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila; 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 2º fiscal Lydio P. Ferreira; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme 3.º.

POLICIA MARITIMA

Está de dia, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o sub-inspector Jeronymo Monteiro.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6o.

Serviço para hoje:

Superior de dia major Calado; official de dia ao Q. G. capitão Palmeira; medico de dia major dr. Lima; medico de promptidão capitão dr. Saraiva; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Gosling.

Ronda — 5º. B. I. — 2º tenente M. Azevedo.

6º B. I. — 2º tenente Justiniano o Dito Rubem.

R. C. — 1º tenente Mattos.

Guarda da Policia Central 2o tenente Aggripino.

Guarda da Moeda, aspirante Marino.

Guarda do Thesouro, aspirante Faustino.

Ronda especial sargentos Constantino do 3º B. I. e Santos do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Chaves da Contadoria e Oswaldo da I. G.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Vasconcellos do 4º B. I.

Musica de promptidão, a do 6º B. I.

Dia e promptidão:

No 1º batalhão 1º tenente Dantas e aspirante Quaresma.

No 2º batalhão 1º tenente Pinheiro e 2º tenente Corintho.

No 3º batalhão, capitão Portocarrero e 2º tenente J. Guimarães.

No 4º batalhão 1º tenente Cruz e 2º tenente Floriano.

No 5o batalhão 2º tenente Lopes e aspirante M. de Souza.

No 6º batalhão capitão Jesuino e 2o tenente J. Azevedo.

No regimento de cavallaria 1º tenente Lucena e aspirante Agripino.

No C. S. Auxiliares 1º tenente Gastão.

AGRICULTURA

Tendo o engenheiro agronomo Jair Sant'Anna pedido o pagamento da differença sobre a quantia total das diarias e ajudas de custo a que fez jús durante os annos de 1928, 1929 e 1930, o ministro deu o seguinte despacho: "Archive-se".

— O ministro indeferiu o requerimento em que Antonio Nunes de Carvalho pede o abono de dois mezes de vencimentos.

— Tendo Antonio Gomes Carmo pedido certidão, o ministro mandou declarar para que fim deseja a certidão.

TRABALHO

Para o processo referente á liquidação da Sociedade Anonyma de Seguros Vera Cruz o ministro designou o fiscal Coelho de Gouvêa, arbitrando em quinhentos mil réis a sua gratificação.

— Conforme o parecer do D. N. T. poderá o Syndicato dos Empregados em Serviços de Melhoramentos da Cidade de Santos ficar com o controle do fornecimento de certificados para a acquisição da carteira profissional.

— Deverá ser encaminhado ao consultor o processo referente á elaboração do ante-projecto de regulamentação da carga e descarga do Districto Federal.

— Foi assignada a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Metallurgicos de Parnahyba.

— Junte ao processo o pedido de alteração do artigo 3º do decreto n. 25.103 de 1933 a Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo.

— Foi deferido em face das informações e parecer o pedido de autorização para importar machinas de Italo, Adami & Irmão.

— Devido á circumstancia de coincidir com a data do despacho com o chefe do governo, ora em Petropolis, as audiencias do ministro do Trabalho aos congressistas, que se realizavam ás quartas-feiras, foram transferidas para as segundas, das 16 ás 18 horas.

— Esteve hontem no gabinete do ministro do Trabalho, em visita a s. ex., com quem conferenciou, o sr. Gratuliano de Brito, interventor federal na Parahyba.

VIAÇÃO

Conferenciaram hontem com o sr. José Americo os srs. Gratuliano de Brito e Mario Camara, interventores federaes na Parahyba e no Rio Grande do Norte, respectivamente.

CENTRAL DO BRASIL

O chefe do trafego da Central do Brasil, assignou hoje, as seguintes remoções:

Para Valença, Sebastião Francisco Corrêa Netto; para Bello Horizonte Oscar Ribeiro Barbosa; para Vera Cruz, o praticante Brasil Figueiredo; para Chapéo d'Uvas, o agente Diogenes Padilha; e para Sitio o agente Octavio Mario Magalhães.

— O director da Central do Brasil designou, os srs. Caetano Lopes, Sebastião Amarante, Carlos Monte e Arthur Araujo, respectivamente, da 1ª divisão, primeiro e segundo subchefe da 2ª divisão, para servirem na Commissão de Tarifa da referida estrada.

— O trem S A 3. de veranistas a começar de sabbado proximo passará a sair de Alfredo Maia e o S A 4, prolongará a sua viagem até a esta [illegible]

PREFEITURA

O director geral da Secretaria do prefeito assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando os fiscaes Juvenal José Soares para ter exercicio na 27.ª Circumscripção, Pavuna, Octavio Calixto, para a 12.ª, Copacabana e Philadelpho Alves Oliveira Gama, para a 29.ª, Anchieta.

Transferindo: os fiscaes Aristides Vieira Pires, da 17.ª Circumscripção, Engenho Velho, para a 35.ª, Ilhas; Miguel Alexandre da 12.ª, Copacabana, para a 3.ª, Santa Rita; Antero Martins Dias, da 12.ª, Copacabana, para Inflammaveis; Rodolpho Rodrigues Vieira, da 16.ª, Rio Comprido, para a Secção de Emplacamento; Agapito Baptista da Silva França, da 35.ª, Ilha, para a 17.ª, Engenho Velho; Toledo Tavares da Silva, da 3.ª, Santa Rita, para a 12.ª, Copacabana; Basilio Tripodi, da 7.ª Santo Antonio, para a 16.ª, Rio Comprido.

Esteve, hontem, no gabinete do interventor carioca, uma commissão de artistas afim de convidal-o para o baile dos artistas e respectiva coroação da rainha a realizar-se no dia 8, no João Caetano. Não estando no momento o interventor a commissão foi recebida pelo director geral da Secretaria.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Francisco Paulo Brandão Rangel, João Soares dos Santos e Gastão Gonçalves Barbosa.

Na Terceira — José Martins, Manoel da Silva, José Proença Sigauch, Manoel Henrique da Silva e Oswaldo Ferreira Barbosa.

Na Quarta — Theophilo Jussen e José Francisco de Andrade.

Na Setima — Vidal Cortez, Moacyr Costa, Bolivar Xavier, Moacyr Indio Guanabara, Hildebrando Alfredo de Almeida, Alfasio Monteiro Vieira Magalhães, Leopoldo dos Santos, José Francisco dos Santos e Aristoteles Luiz dos Santos.

Na Oitava — Henrique Braga, Mario Jesus Barradas, Silvino José Maciel, e Manoel Maria Vieira de Vasconcellos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo official, bacharel Lucio Bittencourt, reuniu-se, hontem, a sessão da 1ª Camara, comparecendo os desembargadores Angra de Oliveira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira, e Goulartt de Oliveira, procurador geral do Districto.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

HABEAS-CORPUS

N. 8085. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Paciente, Joaquim Fonseca. Impetrante, dr. João de Deus Vianna. Adiado, por indicação do relator.

N. 8086. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Paciente, Odilon Pacheco de Medeiros. Negaram a ordem impetrada unanimemente.

N. 8088. Relator, desembargador Cesario Alvim. Paciente, José Augusto de Oliveira Pinto. Negaram a ordem impetrada unanimemente.

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

N. 1668. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal. Impetrante, Alfredo Costa. Recorridos, Honorio Luiz Franco, José Antonio Rodolpho Teixeira de Carvalho, Belmiro dos Santos, Enof Ferreira e Alberto Casal. Deram provimento ao recurso "ex-officio", para cassar a ordem que foi concedida aos recorridos, unanimemente.

N. 1669. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrente, João da Silva Araujo. Recorrido, o Juizo da 4ª Vara Criminal. Negaram provimento ao recurso unanimemente.

RECURSO CRIMINAL

N. 1563. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Recorrentes, dona Thereza Guimarães e outros. Recorridos, o "Jornal do Brasil" e seus responsaveis: João Luiz dos Santos, dr. A. C. da Rocha Fragoso e A. J. Barbosa Lima. Fiscal, o Ministerio Publico. Adiado a requerimento das partes.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 5147. Relator, desembargador Angra de Oliveira. Appellante, a Justiça. Appellado, José de Castro Lemos. Julgamento secreto.

N. 5151. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes: primeira, a Justiça; segundo, Francisco de Paiva. Appellados, os mesmos. Negaram o pedido de suspensão da execução da pena unanimemente.

N. 5295. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellantes, Arthur Feistel e Bruno Feistel. Appellada, a Justiça. Deram provimento, em parte, á appellação de Arthur Feistel, para reduzir a pena ao grão minimo e negaram provimento á de Bruno Feistel, unanimemente.

N. 5299. Relator, desembargador Cesario Alvim. Appellante, Antonio Joaquim Alves Branco. Appellada, a Justiça. Negaram provimento á appellação unanimemente. Falaram o dr. Romeiro Netto pelo appellante e o procurador geral pela appellada.

N. 5310. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Martins Raul de Souza. Appellada, a Justiça. Negaram provimento á appellação unanimemente.

N. 5317. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Alcides José de Oliveira (soldo). Appellada, a Justiça. Negaram provimento unanimemente.

N. 5320. Relator, desembargador Galdino Siqueira. Appellante, Manoel Tenorio de Mello. Appellada, a Justiça. Negaram provimento unanimemente.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações criminaes ns. 5354 — 5256 e 5269.

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações criminaes ns. 5189 — 5271 — 5277 e 5291 e Recursos criminaes ns. 1563 e 1567.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações criminaes

N. 5375 — Ao desembargador Cesario Alvim.

N. 5377 — Ao desembargador Galdino Siqueira.

N. 5374 — Ao desembargador Burle de Figueiredo.

Ns. 5376 e 5379 — Ao desembargador Arthur Soares.

N. 5378 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, presidida pelo desembargador Alfredo Russell, presentes os desembargadores Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão e José Antonio Nogueira.

Julgaram-se as appellações civeis ns. 9 e 4.008 (Annullações de casamento), de que foram respectivamente relatores os desembargadores Flaminio de Rezende e José Antonio Nogueira.

Adiou-se os julgamentos das appellações ns. 3840 e 3845, por serem processos que não correm em ferias.

Accordãos publicados

Appellações civeis ns. 9 — 3831 e 4127.

Com dia para a Quarta Camara

Deverão ser julgadas na proxima sessão da Quarta Camara de Appellações civeis, a reunir-se no dia nove do corrente, sexta-feira, as appellações ns. 2 — 3880 — 4044 — 4060 — 4067 — 4097 — 4104 — 4109 — 4111 — 4173 — 3286 — 4045 e 4093.

QUINTA CAMARA

Presidida pelo desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, a Quinta Camara de Aggravos, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos:

Embargos de declaração

N. 1352 — Relator, o desembargador André Pereira; embargante, José Lopes; embargado, dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles — Converteu-se o julgamento em diligencia, afim de serem requisitados os autos para o devido exame, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 9050 — Relator, o desembargador Alvaro Berford; aggravante, João Pelinu; aggravados, primeiros, Castro Gomes & Cia.; segundo, dr. Fernando Piffero, liquidante judicial da firma Martins Pelino & Cia. — Deu-se provimento, em parte, para que o dr. juiz remetta, ao juizo contencioso, as questões relativas aos juros e o desvio de cimento, contra o voto do desembargador André Pereira, que dava provimento para que o juiz "a quo" julgasse o merito das impugnações feitas pelo aggravante. — Falou pelo aggravante o dr. Astolpho de Rezende e pelo aggravado, o dr. Dunchee de Abranches.

N. 9041 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravante, dona Evelina Chaves; aggravados, massa fallida de Manoel Moreira Dias, representada por seu liquidatario, dr. Alvaro Gonçalves Ferreira, e o primeiro curador das Massas. — Negou-se provimento, unanimemente. — Falaram, pela aggravante, o dr. Carlos Guimarães de Almeida e, pelo aggravado, o dr. Carlos Mattas Peixoto.

DISTRIBUIÇÃO

Aggravos

Ns 9114 e 9115 — Ao desembargador Alvaro Berford.

Ns. 9122 e 9126 — Ao desembargador José Linhares.

Ns. 9129 e 9124 — Ao desembargador André Pereira.

SESSÕES DAS CAMARAS DE AGGRAVOS, DURANTE O PERIODO DE FERIAS

As sessões da Quinta Camara de Aggravos se realizarão semanalmente, ás terças-feiras e as da Sexta Camara, sá terças-feiras.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia o Abrahão Loibelmann & Mathan — Sellados e preparado o credito do dr. Aurelio Silva.

N. de credito do Banco Economico do Brasil, na concordata de F. Campos — Sellados e preparados á conclusão.

P. de contas de Severino Bastos, liquidatario da fallencia da Empresa de Productos Sagres — Julgadas bôas e bem prestadas.

Terceira

Fallencia da Revista União dos Fazendeiros de Café do Brasil e Manoel Cerqueira — Decretada: 20 dias para as habilitações, assembléa em 7-4-934, ás 13 horas, o nomeado syndico B. Bloch & Irmão.

Reivindicação de Corrêa Quintas & Cia. — M. fallida de Ernesto Perosso & Cia. — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Impugnação — Concordata de Narcizo Muniz & Cia. — Bernardino Luis — Rham Warsenberg — Deferida a petição de fls. 101; quanto á de fls. 123 nomeado perito o contador João Baptista Regueira, e nomeado perito para o exame graphico o dr. Hermeto Lima.

Quarta

Fallencia de Illidio Augusto Bairrinhos — Incluido em parte o credito impugnado da Cia. Usinas Nacionaes.

Fallencia de F. Rodrigues Lopes — Convertido em diligencia o julgamento de credito impugnado da Cia. Usinas Sergipe.

Fallencia da Cia. Caminho Aereo P. de Assucar — Excluido o credito impugnado de Cicero Bastos.

Requerimento de fallencia da Cia. Luzitana Textil S. A. — Em prova por 5 dias.

Requerimento de fallencia da Cia. Tecidos Bom Pastor S. A. — Indeferido o pedido de fls. 56.

Quinta

Fallencia de J. Dutra & Cia. — Digam os requerentes de fls. 249.

Fallencia de Annibal de Allmeida — Deferido o pedido de fls. 43.

Sexta

Reivindicação da S. A. Fabricas Orion — M. fallida de F. Farah & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia, afim de que seja junta a certidão da decisão proferida na reivindicação de Matheus & Cia., na fallencia de F. Farah & Cia.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz, dr. Duque Estrada — Escrivão, B. James.

Inventarios — Adelia de Oliveira Lopes. — Ao dr. 3º procurador.

Thereza Lourenço Peixoto. — Deferido o pedido de leilão dos bens moveis.

Rosa Angelina Leite da Cunha. — Julgado o calculo.

Marianna Joppert Faria. — Diga o inventariante sobre a petição de fls.

Nicolina de Carvalho Dias. — Na fórma do parecer do dr. procurador.

Antonio Mattos Simões. — Convertido o julgamento em diligencia.

Ordinarias — Carlos Franchi, Massa Fallida da Empresa Nacional Auto Viação. — Cumpra-se o accórdão.

Noemia Bustamante de Carvalho, Automovel Club do Brasil. — Ao substituto legal, por ter julgado suspeição.

Requerimento — Irmandade do Glorioso Santo Eloy. — Junte-se a prova de que foi feita a transferencia para o nome da supplicante.

Arresto — Angelo Ferrari, Urcinio Menici Malheiro. — Prosiga-se.

Carta testemunhavel — Ernesto Augusto Amorli Lisbôa, Banco Francez e Italiano. — Subam os autos á Superior Instancia.

M. provisional — Dulcelina Aurea Cavalcanti de Avellar Costa, Waldemar Pessôa da Costa. — O pedido de fls. 219 só poderá ser apreciado depois de transitar em julgado a sentença.

Interdicto — Ricardo da Silva Santos, Leopoldina Francisco de Andrade. — Indeferido o pedido de fls. 2.

Executivas — Joaquim Garcia da Silveira, Espolio de José Pacheco da Rocha. — Reformado em parte o despacho aggravado.

Antonio Alves, Alzira Alves Salgado. — Cumpra-se o accórdão.

Desquite — Adriano de Souza, Idalina Maiani. — Prosiga-se.

Reintegração — Manoel Joaquim Pereira, José Narciso Vital e outro. — Seja assignado novo prazo para proseguimento da acção.

Executivas — Duilio Ferrini, Alberto Jacintho Rebello. — Proceda-se a nova citação.

Liquidação — Leibsoln & Waisman. — Subam os autos á Superior Instancia.

Precatoria — De Pelotas — Requerente, Noemia Madureira da Costa — Ao segundo procurador.

Attentado — João Salles, Achilles Stephan. — Negado seguimento ao aggravo.

AUTOS COM VISTA

Deposito — Jesuina Augusta de Seixas, Joaquim de Sá Fernandes. — Ao dr. Octavio Monteiro da Silva.

SEGUNDA

Juiz, dr. Sabola Lima — Escrivão, interino, Gerson dos Reis.

Acção de despejo — Francisco Mariano de Vieiros, autor; Joaquim Moreira dos Santos, réo. — Faça-se a citação por edital com o prazo de 30 dias.

Inventario — Paulo José Pires Brandão. — Diga o inventariante no prazo de 48 horas.

Acção de despejo — Gastão José Monteiro de Noronha e outros, autores; Massa fallida de J. Dutra & Cia, ré. — Prosiga-se.

Inventario — João da Silva Pinto. — Ao dr. 1º procurador Municipal.

Executivo por promissoria — Banco de Credito Geral, exequente; Roberto Xahst, executado. — Diga o Banco exequente.

AUTOS COM VISTA

Ao dr. Carlos Pinheiro dos Santos Bastos:

Executivo hypothecario — Balbina dos Santos Pereira, exequente; Antonio Maria Vicente, executado.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Inventario — Olympia Ferreira da Silva — Digam os interessados sobre o esboço.

Executivo hypothecario — Salvador José Martins Souza — Julia Araujo Soares — Digam os porteiros dos auditorios sobre a petição de fls. 221.

Autos com vista

Ao dr. Jacy R. Junqueira:

Executivo hypothecario — José Joaquim Freitas Lindo — Maria Carmo Aschkar.

QUARTA

Juiz — Dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão — Dr. E. Cardim.

Despejo — Ven. Ord. 3ª de N. S. Monte do Carmo, A.; Emilio Mitre, R. — Decretado o despejo.

Desquite amigavel — Vicente Lobo Simões e sua mulher — Decretado o desquite do casal.

Executivo — Joaquim Rodrigues dos Santos, A.; Armando Araujo Rocha, R. — Convertido em diligencia o julgamento.

Inventario — Antonio Henrique Belham — Deferido o pedido de folhas.

Executivos — Julia Candida Armada Alegria, A.; Guilherme Pinfildi, R. — Subsiste a penhora e a consequente responsabilidade do depositario.

Banco Credito Real de Minas Geraes, A.; Antenor Novaes e outra, RR. — Indeferido o pedido de folhas 229.

Ordinarias — José Pereira da Silva, A.; Espolio de Cacilda Fernandes da Fonseca, R. — Baixaram em virtude das férias.

Eduardo José Teixeira, A.; Light and Power, R. — Diga o appellante no prazo de 48 horas sobre os documentos de fls. e fls.

Busca e apprehensão — Jacy Ferraz Souza Pinto, A.; Jayme de Souza Pinto, R. — Vista ao Curador de Orphãos.

Aggravo instrumento — Trajano Augusto Almeida Costa, aggte. — Cumpra-se o accórdão.

Alimentos — Marina Lopes, A.; Aurino Souza Guerreiro, R. — Ao Curador de Orphãos.

Ver. de haveres — Madrid Lisbon & Cia. — Ao calculo.

Summaria — José Dias da Costa, A.; José Varanda e outro, RR. — Voltem após o decurso das férias.

Executivo — Gustavo Francisco Leite, A.; Agostinho Rodrigues Azevedo, R. — Aguarde o decurso das férias.

Inventarios — Casemiro Rocha Lima — Julgado o calculo.

Maria Farud Hadad — Deferida a sustentação requerida a fls.

Amelia Guimarães Lyra da Silva — Deferido o pedido de fls. 2.

Liquidação — Antonio Alves dos Santos — Indeferida a reclamação de fls.

Autos com vista

Aggravo — Ao dr. Filipino Solon — Liquidação — Schecther & Frichman.

QUINTA

Juiz — dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.

Escrivão — dr. Edison Mendes de Oliveira.

Acção de despejo — José Joaquim Alves da Costa. — Espolio de Antonio Mendonça e outros. — Deferido o pedido de fls. 53, e deixando em consequencia de attender á prorogação solicitada a fls. 51.

Acção Ordinaria — Antonio Fialho (dr.) inventariante do espolio de Maria Emilia Fialho — Ulysses de Mendonça e outros. — Ao substituto legal do dr. 1º Curador de Orphãos.

Carta Precatoria — Juizo de Direito da 2ª Vara Civel da Comarca de Bello Horizonte. — Pagas as custas devolva-se ao Juizo Deprecante.

Acção Executiva — Adrião Rodrigues Alves — Alberto Nunes de Sá. — Diga o exequente sobre a conta de fls. 390 e pedido de fls. 392.

Executivo Hypothecario — Antonio de Souza Amaro — Herman Henrique Alfredo Warneck ou Herman Henrique Alfred Warneck e sua mulher. — Sellados e preparados.

Autos com vista:

Acção de Desquite — Isaura Isidoro Machado — Francisco Machado. — Vista ao dr. Nelson de Azevedo Machado.

Acção de desquite — Armindo Pereira Bastos — Custodia Maria Rodrigues — Vista ao dr. Himalaya Vergolino.

SEXTA

Juiz — dr. Frederico Sussekind.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario — Alice Costa Pereira de Carvalho. — Julgado por sentença o calculo de fls. 25, decorrente da successão de Alice Costa Pereira de Carvalho.

Carta Testemunhavel — Victorino Monteiro Chermont de Miranda contra o Credito Funcier du Bresil. — Deferido o pedido de aggravado, feito no final da contra minuta de fls. extraindo-se as peças requeridas.

Processos com vista:

Ao dr. Raul Wellisch, os autos de impugnação dos creditos do dr. Raul Wellisch e outros — na fallencia de A. Bohner.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

No Juizo da 1.ª Vara Criminal, foi denunciado, por haver infelicitado uma menor, Carlos Pereira Dias.

TRIBUNAL DO JURY

OS RE'OS QUE SERÃO JULGADOS EM FEVEREIRO

Serão julgados, durante este mez, pelo Tribunal do Jury, os seguintes réos:

Manoel Cardoso, Demetrio Fernandes, Antonio Ignacio da Cunha, Waldemiro de Faria, José Ataliba Filho, Luiz Manoel de Lima, todos por crimes de homicidios e Antonio Dias, pelo crime de tentativa de homicidio.

NOTICIAS

PROMOVIDO A 4.º PROCURADOR DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL, O DR. LUIZ SIMÕES FILHO

O interventor no Districto Federal vem de promover a 4.º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, o dr. Luiz José Pereira Simões Filho, que exercia as funcções de adjuncto de procurador. Os seus collegas e os funccionarios da Procuradoria, vão homenageal-o no dia da sua posse, offerecendo-lhe uma lembrança.

Falará, para fazer a entrega, o dr. Luiz Neiva de Sá Pereira.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	28.50	28.00
American & Foreign Power Co. Inc.	10.87	10.37
American Smelting & Refining Co.	44.12	44.37
American Telephone & Telegraph Co.	119.50	119.00
American Tobacco Company	77.00	76.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.87	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	71.62	71.00
Atlantic Refining Co.	34.12	33.87
Baldwin Locomotive Works	13.87	13.37
Bethlehem Steel Corporation	47.62	46.87
Burroughs Adding Machine Co.	19.00	18.87
Brazilian Traction, L. & P. C., Ltd.	s/cot.	13.12
Canadian Pacific Co.	16.25	16.12
Caterpillar Tractor Co.	30.75	30.75
Chrysler Corporation	56.62	57.25
Consolidated Gas Co.	43.87	43.75
Corn Products Refining Co.	82.50	83.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	100.75	100.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	90.75	89.25
Electric Bond & Share Co.	19.12	18.25
General Electric Company	23.25	22.75
General Foods Corporation	35.75	36.00
General Motors Company	39.25	38.87
Gillette Safety Razor Co.	11.50	11.25
Goodrich (B. F.) Co.	16.87	16.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	39.50	39.75
Ingersoll-Rand Co.	72.50	71.00
International Business Machines Corp.	146.75	146.25
International Cement Corp.	35.00	34.75
International Harvester Co.	44.50	43.75
International Nickel Co., Inc. (The)	23.25	22.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	16.12	16.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	29.50	29.12
National Cash Register Co. (The)	22.25	21.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	41.00	40.25
Norfolk & Western Railway	177.00	177.50
Radio Corporation of America	8.25	8.25
Standard Brands Inc.	24.75	24.75
Standard Oil Co. of California	42.62	42.12
Standard Oil Co. of New Jersey	47.75	47.25
Studebaker Corporation	7.25	7.00
Texas Company	28.37	28.50
United States Rubber Co.	19.75	19.75
United States Steel Corp.	56.87	56.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	19.00	18.75
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	41.12	40.75
Woolworth (F. W.) & Co.	51.12	50.37
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	157.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.50
Guaranty Trust Co., N. Y.	325.00	322.00
National City Bank, N. Y.	29.00	29.50
Royal Bank of Canadá	157.00	154.00

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	Compradores	
Federaes:		
8 %, 1921-41	20.25	20.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.50	28.50
6 ½ %, 1926-57	28.25	28.50
6 ½ %, 1927-57	28.25	28.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	20.25	21.00
Paraná, 7 %, 1958	10.50	10.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.50	21.37
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	22.12	21.87
São Paulo, 8 %, 1921-36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.00	19.37
São Paulo, 7 %, 1926-56	16.25	15.37
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.00	14.50
São Paulo, 7 %, 1930 (Coffee Loan)	78.00	77.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.25	25.50

Mercado — Firme.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoravam as cotações abaixo:

	COMPRADORES Hoje 4 p.m.	Anterior 4 p.m.
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES		
Funding, 5 %	92. 0. 0	92. 0. 0
Novo Funding, 1914	76. 5. 0	76. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	21.15. 0	22.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	29. 5. 0	29. 5. 0
Funding, 1931, 5 %	52.10. 0	52.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 ½ %	42. 0. 0	42.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	33.10. 0	33.10. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Ceará, 5 %	8. 0. 0	8. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 ½ %	23. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	15. 0. 0	15. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 %	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 ½ % (Inst. de café)	39. 0. 0	39. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 7 % (Waterwks)	20.10. 0	20.10. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Sob. gar. do café)	82. 0. 0	81. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	41. 0. 0	42. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B", integralysado	0. 7. 9	0. 7. 9
Bank of London & South America Ltd.	5. 7. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0	2. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.12.10 ½	1.12.10 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb. 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 0	2.13. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927-47	101.12. 6	101.12. 6
Consols, 2 ½ %	75.17. 6	75.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Contracto do Rio (termo)
Mercado estavel, com alta de 4 a 7 pontos das opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	7.33	7.28
Para maio	7.47	7.43
Para junho	7.64	7.57
Para setembro	n/cot.	7.67

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Contracto de Santos (termo)
Mercado estavel, com alta de 6 a 9 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Para março	7.34	7.78
Para maio	7.49	7.42
Para junho	7.65	7.57
Para setembro	7.76	7.67
Vendas do dia	5.000 saccas	
Vendas do dia anter.	10.000 saccas	

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Contracto de Santos (termo)
Mercado estavel, com alta de 5 a 10 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.82	9.77
Para maio	10.05	9.96
Para julho	10.15	10.05
Para setembro	10.48	10.39

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 6 a 10 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.83	9.77
Para maio	10.03	9.98
Para julho	10.15	10.05
Para setembro	10.49	10.39
Vendas do dia	25.000 saccas	
No dia anterior	20.000 saccas	

NOVA YORK, 31 de janeiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio inalterados, e com alta de 1|4 e 3|8 para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	10 1|2	10 1|4
N. 7	9 7|8	9 1|2
Do Rio:		
N. 6	9 5|8	9 5|8
N. 7	9 3|8	9 3|8

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

Mercado estavel, com alta inicial de 1|4 de franco, cotando-se por cinco kilos em francos.

	Hoje	Ant.
Para março	157 1|4	157 1|4
Para maio	154 1|2	154 1|4
Para julho	153 3|4	153 1|2
Para setembro	152 3|4	152 3|4
Vendas	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 1 de fevereiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1|2 a 3|4 de franco cotando-se por 50 kilos, em francos:

Para março	156 1|2	157
Para maio	153 3|4	154 1|4
Para julho	153	153 1|2
Para setembro	152	152 3|4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	4.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 1 de fevereiro.
Mercado paralysado e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28 3|4	28 3|4
Para maio	29 1|2	29 1|2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1|2	30 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 1 de fevereiro.
Mercado paralysado e inalterado, cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:

	Hoje	Ant.
Para março	28 3|4	28 3|4
Para maio	29 1|2	29 1|2
Para julho	29 1|2	29 1|2
Para julho	30	30
Para setembro	30 1|2	30 1|2
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	44.6	44.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque	40.0	40.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 1 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 1 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralyzado, com as seguintes cotações:

Para fevereiro	15$500	15$500
Para março	15$500	15$500
Para abril	15$500	15$500
Para maio	15$500	15$500
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 1 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
4$600	13$400	14$00

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	33.512
No dia anterior	45.989
Em igual data de 1933	37.239
Embarques:	
No dia de hoje	86.748
No dia anterior	93.808
Em igual data de 1933	43.286
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.741.116
No dia anterior	1.782.004
Em igual data de 1933	1.095.977
Saidas:	
Para os E. Unidos	13.080
Para outros paizes	756
Total	13.836
Foram remettidas ao stock	12.348

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de fevereiro.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	35.000
Em igual data de 1933	—

JUNDIAHY, 31 de janeiro.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—
Total:	
No dia de hoje	24.000
No dia anterior	24.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 1 de fevereiro.
O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.
Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	3.224
Bonus	—
Saidas	—
Existencia	191.418

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentava-se ás 12.30 horas, estavel, com as seguintes alterações.
No disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
No disponivel americano, alta de 8 pontos.
No termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.18	6.10
Maceió "Fair"	6.18	6.10
American Fully Middling	6.23	6.15
Para março	5.98	5.90
Para maio	5.96	5.89
Para julho	5.96	5.89
Para outubro	5.96	5.89

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 1 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Para março	6.01	5.90
Para maio	5.99	5.89
Para junho	5.99	5.89
Para outubro	5.99	5.89

O mercado de algodão melhorou depois da abertura devido as noticias de Nova York e pedido dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Os baixistas cobriram-se.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos para o American Futures, que era cotado, em cents, por libra-peso:

	Comp.	Vend.
American Middling Uplands	11.75	11.70
Para março	11.37	11.33
Para maio	11.53	11.49
Para junho	11.69	11.65
Para outubro	11.86	11.81

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão apresentou-se activo em geral, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Comp.	Vend.
Para março	11.45	11.37
Para maio	11.60	11.53
Para junho	11.77	11.69
Para outubro	11.94	11.86

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando, por 15 kilos:

Para fevereiro	31$500	32$500
Para março	30$000	n|c
Para abril	29$000	n|c
Para maio	25$500	n|c
Para junho	28$000	n|c
Para julho	27$000	n|c
Vendas		—

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	n|c	n|c
Para março	29$500	n|c
Para abril	28$500	30$000
Para maio	28$000	n|c
Para junho	28$000	n|c
Para julho	n|c	n|c

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de fevereiro.
O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se firme.

ENTRADAS

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	700
No dia anterior	1.300
De 1º de setembro:	
No dia anterior	118.400
No dia anterior	117.700
Existencia:	
No dia de hoje	27.400
No dia anterior	26.900
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:
Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	45$000	45$000
Vendedores	—	—
Saidas	Fardos 180 ks.	

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 31 de janeiro.
Mercado estavel com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.46	1.45
Para maio	1.51	1.51
Para junho	1.55	1.54
Para julho	1.60	1.59

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.47	1.46
Para maio	1.52	1.51
Para junho	1.57	1.55
Para setembro	1.61	1.60

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.
Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5. 2 1|4	5. 1 1|4
Para maio	5. 4 1|2	5. 3 3|4
Para agosto	5. 7 3|4	5. 6 1|2
Para setembro	5. 8	5. 7

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 1 de fevereiro.
O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

O MUNDO AMAZONICO

Observadores vesgos — um olho no Inferno, outro no Paraiso — os escriptores brasileiros, em face do mundo espectacular da Amazonia, têm oscillado, com a monotonia de um pendulo cacete, entre os polos deste dilemma invariavel: ou um pessimismo sombrio, ou um optimismo delirante. Dahi as duas categorias antagonicas: os creadores da mentalidade "Inferno Verde" (Alberto Rangel, Euclydes da Cunha, Carlos Vasconcellos) e os creadores da mentalidade "Paraiso Verde" (Raymundo Moraes, Jorge Hurly, Paula Barros, Eneida Costa). Ambas dentro dos limites apertados do mesmo erro: fazem literatura. Falsos, artificiaes, emphaticos, hyperbolicos. E, além disto, unilateraes. Creio que ás seducções traiçoeiras dessa alternativa monotona só dois escriptores brasileiros escaparam: Gastão Cruls e eu. E um portuguez: Ferreira de Castro.

* * *

Comtudo, devo confessar, nenhum de nós viu a totalidade do mundo amazonico. Vimol-o mais de perto, é verdade; sem lentes de augmento e sem vidros deformantes — com honestidade e isenção. Tivemos da Amazonia uma visão mais directa, mais objectiva, mais serena — e, por conseguinte, imparcial. Equidistante do Paraiso e do Inferno. Mais ou menos nas fronteiras mediocres do Purgatorio... Todos, numa attitude neutra, sem tomar partido a favor nem contra a Terra Verde, nos limitámos apenas a dizer honestamente o que vimos.

* * *

Mas teremos acaso visto a verdadeira Amazonia? Não! Porque não conseguimos ver "toda" a Amazonia. Cada um de nós olhou de um angulo differente — e viu sómente uma parte della: a "sua" Amazonia. Dentro desses territorios fragmentarios do Mundo Amazonico que vimos, Cruls, Ferreira de Castro e eu, havia sem duvida doces pedaços de Paraiso, mas havia tambem, nem tenham duvida, pedaços asperos de Inferno... Porque é difficil ver aquelle mundo todo duma só vez. Mesmo dentro de Marajó — para não sair de uma região limitadissima, que é uma ilha — se nos depararam ao mesmo tempo "Inferno" e "Paraiso" as terras empantanadas do Anabijú, de florestas pelludas e jacarés vorazes, e as mansas planicies coloridas do Arary, onde o baile branco das garças é uma festa para os olhos... E quem se afastar das cidades, para mergulhar na lama envenenada dos seringaes, como quem deixar Belém para passear nos campos verdes e ondulosos do Baixo Amazonas, ou ainda quem navegar nas ondas torvas da Terra Grande ou atravessar as aguas fundas e traiçoeiras do Estreito de Breves — poderá por certo dizer que aquillo não é só Inferno nem apenas Paraiso — porque é sobretudo um mundo, um mundo immenso e mysterioso, onde o documento humano e o quadro social tambem contam...

* * *

Só um homem viu até hoje, no tumulto febril do seu estranho lyrismo, a Amazonia toda: Raul Bopp. Porque viu, com os delirantes olhos de fogo da "Cobra Norato", a poesia da Amazonia. E só a poesia nos póde dar o rythmo da totalidade daquelle espectaculo de sorpresa e deslumbramento de terror e maravilha...

* * *

O quadro pathetico da Natureza amazonica é bello e empolgante; mas não é tudo. Além da paisagem, ha naquelle mundo aspero e inesperado o espectaculo humano do soffrimento e da vida, do amor e da morte, em que se concentram toda a poesia, o desespero, a melancolia, o fremito, a fatalidade da Amazonia... E esse mundo de mysterio e de assombração foi que ninguem ainda "descobriu" na força dramatica da sua totalidade cosmica. — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ouvindo certa vez Rachel Meller, que cantou deante delle e de Cecil de Mille, Chaplin exclamou espantado:
— Nunca vi uma mascara com tamanha expressão de tragedia!
Entretanto, Hollywood não quiz aproveitar a mascara de Rachel Meller nas suas tragedias...

Letras e Artes

Foi posto em circulação, hontem, mais um numero excellente do "Boletim de Ariel", a revista bibliographica que os senhores Gastão Cruls e Agrippino Grieco dirigem.
Collaboração variada e interessante de Roquete Pinto, Ildefonso Falcão, Jorge Amado, José Lins do Rego, Lucia Miguel Pereira, Dante Costa, etc.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia da senhorita Judith Paiva Gonçalves, filha do doutor Americo Baptista.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Annita Schapira, elemento da sociedade carioca, contractou casamento o sr. Adolpho Struzberg, chefe da firma Irmãos Struzberg & Coslovsky, Ltda. (Radio Fornecedora).

Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento do senhor Edulo de Castilhos Pennafiel, funccionario do Banco do Brasil, com a senhorita Dagmar Duarte, filha do doutor José Duarte, juiz da terceira Vara Criminal, e da senhora Maria Duarte Gonçalves da Rocha.

Serão padrinhos, no acto civil, pelo noivo, o doutor José Duarte e senhora, e pela noiva, o doutor Antonio Pedro Gonçalves da Rocha e viuva Napoleão Duarte; no religioso, pelo noivo, o doutor Oscar Clark e senhora e pela noiva o coronel Ernesto Nascimento e senhora.

O acto civil será na residencia do doutor José Duarte, na rua Barão de Ipanema, numero 53, e a ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 17 horas, na igreja da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, numero 20.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sportsman e commerciante Jadyr Gomes de Souza com a senhorita Ruth Ferreira.

O acto religioso será paranymphado, por parte da noiva, pelo senhor Aldo Cavalli e senhora e, por parte do noivo, pelo senhor Armando Peixoto, redactor-chefe da United Press, e senhora.

O acto civil será testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Ricardo Seabra e senhora e, por parte do noivo, pelo senhor Benicio de Souza e senhora.

Ambos os actos se effectuarão á rua São Januario, 182, ás 16 horas, na residencia do pae da noiva, sr. Ernesto Ferreira.

Nascimentos

Adyr é o nome que vae receber na pia baptismal o primogenito do sr. José Jordano, funccionario da Light, e de sua esposa, senhora Deoclecia da Fonseca Jordano.

— O senhor Djalma Meirelles, do Instituto de Previdencia, e sua esposa, senhora Hilta Meirelles, participaram o nascimento de um menino, que receberá o nome de Eduardo Ney.

Festas

As reuniões da Pró-Arte, que reunem artistas e apreciadores da arte, figuram, ultimamente, entre as realizações mais lindas e harmoniosas.

Como de costume, a Sociedade Pró-Arte tem o prazer de convidar tambem este anno os representantes da imprensa da Capital Federal e os membros de todas as Sociedades de artistas para comparecerem ás reuniões deste anno.

O titulo conferido á primeira festa é: "Carnaval no palacio dos doges de Veneza", e se realizará na noite de 3 de fevereiro.

Os vastos salões da Sociedade, sita á Avenida Rio Branco, 118-5.º, prestam-se admiravelmente para a realização de semelhante reunião. Feerica será a decoração e digna de uma recepção de grande estylo. As representações de artistas nacionaes e estrangeiros tudo farão para tornar inesquecivel aos seus hospedes a primeira noite de Carnaval de 1934.

— O baile a fantasia de domingo de Carnaval, na séde do Botafogo F. Club póde ser considerado uma das reuniões elegantes da temporada carnavalesca. A sociedade que frequenta as festas do club alvi-negro espera sempre com ansiedade esse grande baile, de cuja realização já se pode assegurar um brilhantismo excepcional.

— Continua despertando o mesmo interesse de todos os annos o grande baile a fantasia que o Botafogo F. Club offerece á sociedade carioca, no proximo domingo de carnaval, no palacio colonial de sua séde.

Festa de elegancia, prestigiada pela presença da melhor sociedade do Rio de Janeiro, espera-se desse baile um exito excepcional.

A relação de socios inscriptos para as mesas accusa os nomes mais destacados.

Quatro orchestras das melhores que o Rio possue tocarão durante toda a noite, num ambiente da mais viva alegria.

Milhares de brindes carnavalescos serão distribuidos aos convivas desse grandioso baile.

— Esmera-se a direcção social do Tijuca Tennis Club nos preparativos para o grande baile carnavalesco que levará a effeito na segunda-feira gorda.

Obedecendo ao thema "um baile hindu'-persa", os salões do grande gremio "cajuti" receberão adequada decoração, que se acha a cargo do architecto Pennafirme e com base nas lendarias decorações hindu'-persas.

Por tudo isso, o Tijuca espera marcar um exito sem precedentes, com a sua festa maxima carnavalesca.

— A rapaziada que compõe a Guarda Alvi-Negra, justamente enthusiasmada com o successo alcançado por occasião do seu primeiro baile realizado em meiados do mez passado, resolveu levar a effeito um outro, tambem a fantasia, quarta-feira, 7, na encantadora séde do Botafogo F. Club.

Dado o enthusiasmo reinante com os preparativos e a procura de convites na gerencia do Botafogo F. Club, onde os mesmos se encontram, é de prever-se que a noite de 7 do corrente será de deslumbramento para aquelles que tiverem a ventura de ali comparecer.

Animará as dansas, que se prolongarão até ás 5 horas da manhã, a conhecidissima jazz do maestro Souza.

— Continuam cada vez mais animados os preparativos para o grande baile de Carnaval do Fluminense Football Club, o qual, conforme está noticiado, será levado a effeito no proximo dia 11.

Como todas as festas de destaque promovidas pelo Fluminense F. Club têm um cunho de elegancia e apurado bom gosto, que lhes dão relevo especial, tudo faz prever que o baile de Carnaval de 1934 terá extraordinaria animação, quer pelos preparativos, como tambem pela bella e original decoração, que os salões do tricolor vão apresentar, na qual se esmera o Departamento Social, estando ella confiada a um artista de reconhecido merito.

— Desperta intenso enthusiasmo nas rodas elegantes da cidade o original baile carnavalesco que o Casino Balneario da Urca offerece amanhã em honra aos deus Momo.

Estão quasi terminados os preparativos para a transformação dos salões do "grill-room" em fundo do mar, bem como a installação dos apparelhos de refrigeração que, pela primeira vez, se apresenta no Brasil.

Graças a isso, o carioca vae dansar no Carnaval sob uma temperatura primaveril de 24 gráos, o que constitue certamente uma novidade de grande valor e utilidade.

Almoços

Realizou-se hontem, no "Vista-Mar-Hotel", em Santa Thereza, o almoço mensal dos directores e demais membros do Departamento de Beneficencia do Club dos Advogados.

A esse agapo de cordialidade compareceram, entre outros, os doutores Alexandre Barbosa da Fonseca, M. M. Paula Ramos, Otto Surerus, Salles Malheiros, Baptista Bittencourt, Alvaro Gonçalves Ferreira, Octavio Gonçalves Ferreira, Francisco de Paula Baldessarine, Maciel da Costa, estes acompanhados de suas exmas. familias.

O doutor Otto Surerus, em rapidas palavras, saudou os directores do referido Departamento, tendo respondido o doutor Alexandre Fonseca.

Durante o almoço uma excellente "jazz-band" fez ouvir um delicado programma.

Homenagens

Têm sido muito expressivas as adhesões ao almoço que os amigos e collegas do doutor Teixeira Soares lhe offerecem no domingo proximo, ás 12 horas, na Confeitaria Paschoal.

A lista de adhesão já conta, entre outras, com as seguintes assignaturas: dr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico; doutor Ramon Carcano, embaixador da Argentina; dr. Gastão de Avellar Telles, primeiro secretario da Embaixada de Portugal; doutor Jan Wagner, da Legação da Polonia; doutor Gonçalo Güell, da Legação de Cuba; doutor Charles Redard, da Legação da Suissa; doutor Castilhos, da Legação da Bolivia; senhores Carlos Alberto Moniz Gordilho, Renato Almeida, Afranio de Mello Franco Filho, Rubens Mello, Joaquim Eulalio, José Lavrador, Caorio Dutra, Mario Fernandes, Mario de Lima Barbosa, Jayme Chermont, Jayme Cardoso, Luiz Aranha Ferreira, Arno Konder, Mario Moreira da Silva, Guerreiro de Castro, Monteiro Telles, Oscar Correia, Ribeira Lessa, Carlos Latorre Lisbôa, Henrique de Souza Gomes, Alfredo Polzin, Octavio Britto, Murillo Tasso Fragoso, Roberto de Arruda Botelho, Benedicto Costa, J. Coelho Lisbôa, Eurico Costa, Adolpho de Alencastro Guimarães, Trajano Medeiros do Paço e Ronald de Carvalho, todos do Ministerio do Exterior; dr. Carlos Malheiro Dias, dr. Peregrino Junior; dr. Rubens Rosa, encarregado do Expediente do Ministerio da Fazenda; jornalistas Herbert Moses, Rodolpho de Carvalho, Barros Vidal, Mario do Amaral, J. S. Maciel Filho, Figueiredo Pimentel, Celso de Figueiredo, Nobrega da Cunha, Abadie Faria da Rosa e Dupuy de Lome Moreno.

— Será logar hoje, ás 12 horas, no restaurante "O Arraial" o almoço de homenagem ao jornalista dr. Rodolpho Motta Lima, promovido pelos representantes da imprensa, junto ao gabinete do interventor dr. Pedro Ernesto.

Com a realização da homenagem de amanhã ao doutor Rodolpho Motta Lima, os jornalistas acreditados junto á Prefeitura festejam a effectivação do homenageado no cargo de sub-director administrativo da secretaria do gabinete do interventor no Districto Federal.

—— Realiza-se amanhã, no Automovel Club, o almoço que amigos e admiradores do tenente Luiz de Toledo, antigo jornalista, vão offerecer-lhe por motivo da sua inclusão no gabinete do ministro da Guerra.

O almoço será presidido pelo general Góes Monteiro.

Já assignaram a lista de adhesões os srs.

Dr. Dermeval Lessa, Franklin Palmeira, Carvalho Netto, Arnon de Mello, Madeira de Freitas, Oliveira Vianna, Dario de Almeida, Waldemar Bandeira, Dias da Cruz, R. P. da Motta Lima, dr. Georgino Avellino, deputados Celso Machado, Campos do Amaral, Negrão de Lima, Christiano Machado, João Beraldo, Bias Fortes, Ascanio Tubino, Manoel Cezar de Góes Monteiro, Guedes Nogueira, Ilallo Sardenberg, Abelardo Marinho, drs. Ruy Carneiro, Epitacio Pessoa Cavalcanti, Bicas de Almeida, Linneu Cotta, Almerio Ramos, Mathias Costa, Fritz, Victorino de Oliveira, Raymundo Silva, J. Bonaparte, Ernesto Ribeiro, dr. João Coelho Branco, dr. Luiz Bicalho, Walfrido Dias, Raphael de Hollanda, Augusto Pamplona, José Lopes e Veiga, Mario Cordeiro, Julio Barata, Christiano Marques, Sylvio de Britto, commendador José Ricardo, Augusto Leal, dr. Helenio Miranda Moura, Raphael Soares, Quinzio Ferrini, dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides, Americo Facó, coronel Americo de Menezes major Agricola Bethlem, capitão Jaire Jair de Albuquerque Lima, dr. Fraga Cruz e muitos outros.

Hospedes e viajantes

Procedente da Parnahyba (Piauhy), onde se achava em visita á sua familia, chegou a esta capital o dr. Frederico Castello Branco Clark, ministro plenipotenciario do Brasil em Stockolmo e figura de relevo na diplomacia brasileira.

— Chegou hontem de São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. José da Silva Gordo, ex-presidente do Banco do Brasil, que se acha hospedado no Hotel Central.

— Seguiu para Cerquilho, S. Paulo, a senhora Ruth de Sá, mãe da senhora Silza André, esposa do sr. Alberto André, do alto commercio daquella praça.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" segue hoje para Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, o doutor João Tolomei, conhecido medico e cirurgião.

Fallecimentos

Falleceu em sua residencia, á rua Corrêa Dutra, numero 50, o sr. Francisco Braz Netto, redactor-secretario da "Lavoura Mineira", orgão do Instituto Mineiro do Café.

O extincto era casado com a senhora Juracy Mattos Braz e deixa tres filhos menores: era sobrinho do ex-presidente da Republica, senhor Wenceslão Braz, e primo do deputado doutor José Braz.

— Falleceu ás 14 horas a senhora Adelia Midosi do Nascimento Moraes, viuva do general Odoarto de Moraes, antigo commandante do Collegio Militar.

— Falleceu hontem Pedro Americo Gonçalves Botelho, alumno da Escola de Aviação, onde servia no Corpo de Montadores de Motor.

O extincto, que era filho do senhor Jacintho Botelho, fiscal de consumo em Pernambuco, contava apenas 18 annos de idade e era, apezar de ser tão moço, um nome admirado na sua classe desde quando, por occasião da revolução de 1930, se incorporou á columna "Joaquim Barata" através o Estado do Espirito Santo.

A imprensa local, naquella occasião, deu ao pequeno soldado o relevo a que fez ju's pelo seu arrojo e desprendimento.

Logo após concorria á Escola de Aviação, conseguindo impor-se pela sua coragem, sendo, geralmente admirado, pelos arrojados saltos de para-quedas que realizou naquella Escola em 22 de março e 1.º de junho de 1933.

A Escola de Aviação solicitou autorização á familia do morto para prestar ao seu alumno as honras militares a que tem direito, fazendo voar sobre o ataude uma esquadrilha de aviões.

O feretro sairá da rua Santa Luzia, numero 182, para o cemiterio de São João Baptista, ás dez horas de hoje.

Missas

Em suffragio da alma do senhor José Pereira Cardoso Thompson, seus filhos fazem rezar hoje missa de segundo anniversario, ás nove horas, na igreja de Sant'Anna.

A sta. Edith Carneiro de Monteiro, no dia do seu casamento com o tenente Antonio Magalhães Bastos, em pose especial para O JORNAL

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado, assignou decretos: exonerando, a pedido, o engenheiro agronomo Euclydes Eugenio Bentes, do cargo de chefe de estabelecimento do Departamento de Agricultura; nomeando, o engenheiro agronomo Manoel Affonso Filho, para o cargo de chefe de estabelecimento do Departamento de Agricultura, e o engenheiro civil Lino Barcellos Collet, para exercer, em commissão, o cargo de chefe de Divisão dos Serviços Contractuaes do Departamento dos Serviços Publicos; declarando em disponibilidade irremunerada, conforme requereu, a professora cathedratica da Escola de Tabôas, em Santa Thereza, d. Fatima de Assis.

NA CORRETORIA DAS APOLICES

Tendo o governo fluminense prorogado até o dia 15 do corrente, o prazo para o encerramento do exercicio financeiro, a Corretoria das Apolices do Estado pagará até aquelle dia os juros relativos a 1933 e o resgate dos titulos sorteados.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Para attender varios serviços da cidade

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Afim de attender aos diversos serviços que devem ser executados no corrente exercicio, por conta da verba "Obras Novas", determino que sejam distribuidas, nessa consignação, as seguintes sub-consignações: Calçamento da Alameda São Boaventura (lado impar), 450:000$; calçamento da rua Dr. Marck (conclusão), 100:000$; pontilhões e boeiros, 30:000$; assentamento de meios-fios, 70:000$; prolongamento das ruas Maris e Barros, General Pereira da Silva e Santos Dumont, 30:000$; reforma dos jardins Icarahy e Gal. Gomes Carneiro, ...; 50:000$; pavimentação da Matriz de S. Lourenço, 15:000$; reforço "abastecimento dagua", 100:000$; reforma e ampliação da Rêde Distribuidora, 78:000$; revisão da 1.ª Linha Aductora, 30:000$; esgôtos — reforma de elevatorias, 30:000$; esgôtos — novos ramaes, 30:000$000.

OS PROJECTOS FORAM APRESENTADOS DEPOIS DAS OBRAS EXECUTADAS

No officio em que o sr. Ruben Wanderley, director-substituto da Penitenciaria do Estado, solicitou ao prefeito de Nictheroy as necessarias providencias no sentido de ser ligado o esgoto dos novos pavilhões do estabelecimento penal do Estado á rêde geral, a Sub-Directoria de aguas e esgotos daquella Prefeitura informou que deu as providencias necessarias, como mal menor, por isso que as obras recentemente mandadas realizar no predio foram inauguradas officialmente sem ser cumprida a exigencia legal das posturas municipaes. Assim é que não foi apresentada previamente a planta das obras, os materiaes não foram examinados, nem as installações previamente aprovadas pelo prefeito.

Na referida informação diz ainda a Sub-Directoria citada que os projectos foram apresentados depois das obras executadas, em contrario ainda ás leis em vigor e, apezar de ter que acceitar o facto consummado, pede providencias ao prefeito para que não fique responsabilidade por uma situação tão cheia de anormalidades, quaes a do governo do Estado executar obras sem ouvir, antes, os technicos da Prefeitura.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado, em sua ultima sessão, julgou a professora publica, d. Alzira Victoria Vieira, com direito aos vencimentos de 3:600$000, annuaes, de 30 de março a 30 de junho e, de 4:680$000 de 1º de julho do anno de 1933.

PROMOTORES PUBLICOS EM FERIAS

O procurador geral do Estado concedeu 30 dias de ferias, a contar do dia 1º do corrente, aos promotores publicos das comarca de Cabo Frio e Angra dos Reis, respectivamente, bachareis Octavio Angrense Pires e Braulio de Castro Juidão.

FACTOS POLICIAES

Mais um incendio em Nictheroy — Um estabelecimento commercial totalmente destruido

Na madrugada de hontem, pouco depois das 3 horas, occorreu em Nictheroy um incendio no bairro de S. Lourenço: O fogo manifestou-se no predio n. 91 da rua do Indigena, onde funccionava um armazem de seccos e molhados de Carlos Alves Vieira. A Companhia de Bombeiros compareceu promptamente ao local, sob o commando do capitão Paulo Ornellas, mas, nada mais poude fazer, limitando-se a isolar o resto do quarteirão, que estava na imminencia de ser envolvido pelas chammas.

Foi que o fogo se desenvolveu com tal impetuosidade que á primeira vista se tinha a impressão de que era ali alimentado por um combustivel propositadamente.

O predio ficou reduzido a um montão de escombros, nada ali se salvando.

Esteve no local o dr. Gusmão Junior, 1º delegado auxiliar, acompanhado do commissario Athayde, sendo tomadas todas as providencias.

Apurou de começo, a policia, que o predio era de propriedade do sr. Joaquim Baptista de Oliveira e estava segurado na Companhia de Seguros Nictes pela importancia de 10:000$000.

O negocio tambem está segurado na mesma companhia pela mesma importancia.

Soube ainda o 1º delegado auxiliar que o negociante estava estabelecido ha um mez apenas e havia pago dois mezes de aluguel adeantadamente.

O negociante foi preso pouco mais tarde nas immediações e levado para a 3ª. delegacia onde ficou incommunicavel.

Conferencias scientificas no Instituto Technologico da Agricultura

Na sala de conferencia do Instituto de Technologia, á avenida Venezuela, 82 (5º andar), serão realizadas, hoje, ás 17 horas, as seguintes palestras em proseguimento da serie organizada pela Directoria Geral de Pesquizas scientificas do Ministerio da Agricultura:
"Electricidade atmospherica", pelo dr. Durval Calheiros Gomes; "Positron", pelo dr. Bernhard Gross, de Stuttgart; "Rectificação de mercuro" e "Electrificação da Central", pelo dr. Moacyr Silva.

Falleceu o pae do secretario da legação da Polonia no Brasil

Falleceu, em Zagreb, na Yugoslavia, o sr. Karol Wagner, pae do sr. dr. Jan Wagner, secretario da Legação da Polonia, [illegible] recentemente, [illegible] Grabowski, exerceu as funcções de encarregado de Negocios.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football italiano nada ganhou com a "voronofização" sul-americana — diz um chronista sportivo de Milão

A Amea tem novo presidente

A SESSÃO SOLEMNE DE HONTEM — O ESPIRITO DE CONCORDIA DOS AMADORISTAS

A mesa que presidiu a sessão solemne da Amea e pessoas presentes em pose especial para O JORNAL

Que outros predicados não tivesse a sessão solemne, hontem realizada na séde da entidade directora dos sports officiaes do Districto Federal, e, as palavras de confiança na campanha ardua que se emprehendeu, ha um anno, a par do espirito de concordia pelo bem do Brasil sportivo, credenciariam os sportsmen que se abrigam sob a bandeira cerulea com tres circulos dourados, como espiritos de absoluta superioridade moral. Essa foi a impressão ali colhida pelo O JORNAL, simples observadores que eramos, na transmissão da presidencia. Rivadavia Corrêa Meyer a Eduardo Trindade.

Esta sessão solemne, que marcará época pela sinceridade evidenciada nas palavras dos oradores, que então se fizeram ouvir, foi presidida pelo sr. Alvaro Catão.

O presidente da C. B. D. convidou o ex-presidente e aquelle que se empossava a participarem da mesa. O sr. Rivadavia, após a abertura dos trabalhos, solicitou a palavra, dizendo da sua gestão, dos propositos que o animaram em todos os instantes, como fervoroso adepto da pacificação, a qual não visem demonstração de fraqueza.

O novo presidente da entidade official, sr. Eduardo Trindade, ao ser empossado, como amadorista que declarou ser, não negou a conveniencia de todo esforço para a consecução desta medida, que considerava uma necessidade para que o sport nacional não desapparecesse pelo desinteresse do publico. Essa pacificação se processaria sem humilhações, sem vencidos nem vencedores, pelo bem do Brasil sportivo.

Os representantes de Mavillis, da Liga Sportiva Espiritosantense presente com a palavra o sr. Luiz Aranha, que tambem disse dos trabalhos que desenvolvera por essa concordia, a qual fracassára pela falta de sinceridade dos oppositores do amadorismo.

Declarou que a luta continuaria, tendo em sua pessoa o menor, porém, o mais sincero soldado da pacificação.

Jansen Muller e Samuel de Oliveira, tambem falaram, tendo o thesoureiro da C. B. D., em feliz improviso, saudado a sra. Alfredo Carlo, ali presente, a embaixatriz dos Sports do Espirito Santo.

A sessão foi em seguida encerrada pelo sr. Alvaro Catão.

Foi este o discurso pronunciado pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer:

"Dr. Eduardo Trindade — Ha uma voz interior que está a nos dizer, a mim e a meus amigos, que este acto, no momento em que a luta nos sports continua tenaz e encarniçada, é um dos mais marcantes e suggestivos do criterio, da ponderação e do equilibrio daquelles que têm sido os orientadores na defesa dos interesses e das tradições da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Realmente, que espirito mais sereno, que organização moral mais perfeita, que capacidade de trabalho mais completa, poderia a nossa Entidade encontrar, para dirigil-a, que tivesse as aptidões, a energia e desconfiasse daquelle que era assume a sua direcção?

V. ex. não constitue, para os sportistas cariocas, uma esperança apenas; o seu nome, o seu passado e a sua experiencia affirmam uma certeza que, estou convencido, não se desmentirá.

Mas, é de justiça que a Amea tenha, em sua presidencia, uma individualidade que, honrando-a, tambem se honre do posto que vae occupar, porque a entidade carioca, sem favor algum, é uma das mais brilhantes, mais dignas, e mais gloriosas das agremiações sportivas brasileiras.

Ella tem sido sempre a mantenedora incontrastavel do valor sportivo carioca e, bastas vezes, a cooperadora efficiente e poderosa do fortalecimento do prestigio da Confederação Brasileira de Desportos.

Varias vezes campeã nacional em differentes ramos de sport, ella vem affirmando ao mundo sportivo o quanto vale o trabalho consciente ao lado de dedicações fervorosas.

Attendendo em suas tradições, meditando na grandeza de seu passado cheio de glorias, entendi, em começo de 1933, que, se tanto, minha, não poderia deixar perecer no notavel obra, quando, contra ella, se levantaram precisamente aquelles que a haviam ideado, organizado e sustentado.

O seu posto, sr. presidente, é eminentemente, um posto de sacrificios.

Disso convenci-me logo após assumil-o em janeiro de 1932.

Ha mistér de attender a todos e a tudo, serenando animos, annullando ou diminuindo ambições e interesses, estimulando energias e afervorando os fracos, tudo sob a imperiosa necessidade de uma despersonalização completa e absoluta.

Foi o que fiz, sr. presidente, em janeiro de 1933.

Quando aqui, mesmo dentro de um dos poderes da Amea, se pretendia cavar a sua ruina com a fundação de uma segunda entidade, presenti que para mim estava reservado o trecho mais difficil da jornada.

Pretendia-se matar o "amadorismo", a unica razão de ser de qualquer sport, sob o pretexto de que elle não mais existia, transformado já em falso regimen.

Os que contra elle se levantaram, até a vespera, pobres Catões arrependidos, o praticavam de fórma desembaraçada e conhecida por todos.

Não podia eu, portanto, pactuar com um gesto deselegante e traiçoeiro e aqui, sr. presidente, de publico, eu lhe affirmo que, o meu club tivesse acompanhado seus excompanheiros, ainda assim eu estaria no meu posto, tudo fazendo para a serena e imperturbavel defesa dos interesses da Amea.

Tive a suprema ventura de ver e sentir que não estava errado, quando, a meu lado, veiu se congregar uma pleiade brilhante de desportistas, todos cohesos em torno de mim.

E que não estava errado, que estava a contribuir para o bem da Patria, não permittindo que os seus filhos transformassem o sport num commercio do corpo, me confirmava

Dr. Eduardo Trindade, eleito presidente

mais tarde o proprio governo da Republica, quando, por intermedio de seu honrado chefe, affirmava a esse vulto, notavel de lealdade, de desprendimento, de elevação e de nobreza, que é o vulto inconfundivel de Luiz Aranha — quando, como dizia, a elle affirmava as suas tendencias amadoristas.

Que não estava errado me convenci eu, quando espontaneamente, em declarações peremptorias e energicas, o bravo e grande general Flores da Cunha, illustre interventor no Rio Grande do Sul, se manifestava pela manutenção do regimen amadorista.

Eis, pois, sr. presidente, a obra que defendi no posto que ora vae v. ex. occupar, e esta tambem será a sua tarefa, que reconheço ardua e cheia de sacrificios, mas nobre e dignificante.

Para auxilial-o em mistér tão espinhoso e difficil, não poderia v. ex. encontrar companheiro tão perfeito cujo traço predominante constitue como aquelle que a Assembléa Geral elegeu para o posto de vice-presidente.

O dr. Plinio Segurado Pinto, tive opportunidade de conhecel-o, é uma dessas raras organizações moraes a qualidade mais elevada do homem — a lealdade.

Eis, pois, sr. presidente, disponha-se á luta, porque em tal companhia, a sua obra está de antemão assegurada.

Nella v. ex. pode contar integralmente commigo, quer nos momentos difficeis da luta, quer nas occasiões bonançosas que produzem a tranquillidade e a paz.

Dr. Eduardo Trindade, tenho a honra de transmittir a v. ex. o cargo de presidente da gloriosa Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

O treino dos capichabas

O ensaio de hontem terminou com um empate de 5 x 5

O quadro representativo do Espirito Santo querendo se preparar o melhor possivel para o seu embate de domingo com o seleccionado paulista, vem se submettendo a rigorosos ensaios.

Assim, é que ante-hontem, ás 10 horas, o quadro capichaba, com a mesma escalação do seu encontro de domingo ultimo com os cariocas, realizou um puchado treino de 80 minutos, no campo do Botafogo F. Club, contra o seu quadro de reservas reforçado com os seguintes elementos locaes: Badu', Rogerio, C. Leite, Benvenuto, e Jayme, e o primeiro venceu pela contagem de 4 x 2, sendo feito os pontos dos capichabas, Alcy I, Lysador 2 e Lacinio 1, e os do vencido C. Leite e Jayme.

O ENSAIO DE HONTEM

Hontem, igualmente, attendendo a um convite que lhe fizera o dr. Jansen Muller, a selecção do Espirito Santo, apresentou-se ao campo do Andarahy A. C., á rua Barão de S. Francisco Filho, para a realização de novo ensaio, com a equipe do club local.

A's 16,45 horas, ás ordens do sr. Gilabert, deram entrada em campo os dois quadros assim constituidos:

ESPIRITO SANTO: — Dias III; Dias I e Segovia; Correlogo, João Bala e Lauro; Marcionillo, Alcy, Lysador, Lacinio e Euzichio.

ANDARAHY: Victor; Dondon e Urubu'; Palmier, Bethuel e Verenotti; Alvaro, Mellinho, Romualdo, Blanco e Floriano.

A saida pertenceu aos capichabas que entraram a atacar pela esquerda, sendo repellidos.

Os locaes reagem fortemente e durante algum tempo o jogo passa a ser feito no meio do campo. De vez em quando as linhas deanteiras pretendem chegar á meta contraria, mas, encontram serios embaraços nas zagueiras locaes. Num dos ataques locaes, Romualdo passa para a extrema, Blanco intercepta a pelota, dribla Correlogo e faz com bom tiro, o primeiro ponto dos locaes.

Os capichabas pressionam e Dondon concede corner de nullo effeito. Blanco só deante da meta, perde boa occasião.

Ambos os quadros actuam com grande enthusiasmo e regular technica, notando-se boa combinação na equipe capichaba. Outra vez Blanco em optima posição perde um goal. Dias III. Os capichabas mediante passes rapidos vão á meta de Victor obrigando-o a defender forte a remate de Lacinio. Os locaes de novo no ataque. Floriano e Blanco combinam bem e o ultimo emenda para Dias III defender com difficuldade, Mellinho, entra e faz o 2º ponto do Andarahy.

Dada a sahida, os locaes emprehendem novo ataque e Alvaro de surpresa, desfere com bom tiro esguelado o 3º ponto dos locaes.

Os capichabas não se deixam abater e luiam com denodo mas o tempo termina, sem que lograssem abrir a contagem.

Feita a mudança de campo, o jogo é reiniciado com a sahida dos andarahyenses. A reacção dos capichabas é fortissima. Num de seus avanços, Marcionillo, e extrema, conquista o 1º ponto do Espirito Santo.

Dada a sahida, os capichabas continuam pressionando.

Lysador dribla Bethuel e passa a Alcy para este fazer o 2º ponto dos capichabas.

O enthusiasmo dos visitantes augmenta. Outro avanço se registra e Lysador desvencilhando-se de Urubu', marca o 3º ponto do Espirito Santo, empatando o jogo.

A partida está vez mais interessante. Ambos os adversarios desenvolvem actuação apreciavel. Marcionillo dá excellente centro para Euzichio fazer com tiro indefensavel o 4º ponto dos seus. Algumas faltas são punidas de parte a parte.

Sae Alcy e entra Cicero. O quadro capichaba procura augmentar a contagem, mas os andarahyenses se defendem com valor. Romualdo recebendo um passe de Floriano, e faz o 4º ponto do Andarahy, empatando novamente o jogo.

Sae Dias I, João Pinto substitue Lauro no quadro capichaba. O jogo prosegue sem decahimento. Algumas faltas de Palmier, Lacinio e Correlogo são punidas. Ao ter um passe de Marcionillo, sae Alvaro para Lacinio para o 5º ponto dos seus.

São Alvaro, indo Victor para a linha e Jaguaré para o goal, no quadro andarahyense.

São Segovia e entra Murillo e, em seu logar, no conjunto capichaba. Quando faltam dois minutos, Romualdo numa escapada dos locaes conquista o 5º ponto dos seus, forçando a empatar a partida. E assim o resultado de 5 x 5, terminava quasi a seguir o bom encontro que os capichabas realizaram com o Andarahy A. C.

Apezar de todos os elementos terem se esforçado para a victoria de suas côres, se salientaram durante a partida os seguintes elementos: Dias III, Dias I e Correlogo, Marcionillo, Lysador e Lacinio, no conjunto capichaba, e Victor, Dondon, Bethuel e Floriano, Romualdo e Blanco, no quadro local.

A Liga Argentina não attendeu a um appello da Liga Carioca de Football

FRACASSO DE UMA MISSÃO DO SR. PASCHOAL SEGRETO SOBRINHO

Despachada favoravelmente pela commissão de relações exteriores — noticia o "El Plata" de Montevidéo, de 26 de janeiro — foi lido no Conselho da Liga Argentina uma proposta da Federação Brasileira de Football. Esta entidade, depois de costumeiros appellos á confraternidade sportiva, solicitava estreitar vinculos sportivos com a mencionada Liga e a commissão, de passagem, aconselhava no seu parecer, firmar com a entidade brasileira um pacto similar ao existente com a Liga Uruguaya.

O Conselho, porém, não attendeu ao appello, voltando o expediente á commissão, em virtude do facto da Federação Brasileira carecer de filiação internacional, pois que se constituiu, ella, em razão de uma scisão no seio da Confederação Brasileira, entidade esta que se mantem filiada á Fifa".

Como se deprehende da leitura do jornal uruguayo, a missão do sr. Paschoal Segreto Sobrinho á Argentina fracassou totalmente, pois, nos meios sportivos era voz corrente de que o ex-presidente da Liga levou credenciaes para ultimar o accordo com a Liga Argentina.

Na Liga Carioca de Football

RESOLUÇÕES IMPORTANTES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, reuniu-se hontem á tarde, como o faz semanalmente.

Foram tratados dois assumptos de accentuada importancia com relação aos campeonatos carioca e Rio-São Paulo.

A tabella do campeonato do corrente anno já estava organizada pelo Departamento Technico. Uma modificação entretanto impoz que fosse elaborada outra relação dos jogos.

Assim é que no corrente anno serão disputados, dentro de cada semana dois prelios aos domingos e um terceiro á noite, ás quintas-feiras. Este methodo evitará que se realizem tres pelejas numa mesma tarde, o que importaria num accumulo cuja inconveniencia pratica já demonstrou.

O campeonato Rio-São Paulo, não será este anno realizado da mesma fórma do anno passado. Foi enviada uma suggestão á A. P. E. A., no sentido de que o certamen Rio-São Paulo venha a contar sómente com o concurso de dez clubs, os quaes seriam os cinco primeiros classificados nos campeonatos regionaes.

Os demais filiados fariam, então, intercambio com os gremios de Minas e Estado do Rio.

E' tambem pensamento da Liga Carioca, enviar á São Paulo uma commissão, afim de apreciar junto aos paredros bandeirantes entre as quaes a regulamentação de transmissão de jogadores.

O "Torneio Initium" da Liga Carioca será em Março

Por proposta do Departamento Technico, foi approvada pelo Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football a indicação da data de 18 de março proximo para a realização do seu Torneio Initium.

Resoluções do Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football

Em sua ultima reunião o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football tomou as seguintes resoluções:

Approvar a acta da sessão anterior e os Estatutos do America F. C., de accordo com o parecer do sr. José Alberto Guimarães.

Designar, na forma da letra "c" do artigo 22 dos Estatutos, os srs. Oscar da Costa e Alvaro Novaes para, no corrente mez, secretariar as reuniões do Conselho Administrativo o primeiro, e assistir em caracter informativo, o Departamento Technico e Administrativo, o ultimo.

NOTAS AQUATICAS

Com a realização dos concursos aquaticos de 20 e 21 de janeiro p. findo e com a disputa da Prova Classica Guanabara, mudaram de classe os seguintes nadadores da Federação Aquatica: de moças novissimas para moças seniors: Hilda Dias, do Fluminense; e Maud Thewald, do Flamengo; de principiantes para novissimos: Alvaro Tatto, Altair Corrêa e Theophilo Paes Leme, do Icarahy, Roberto Mario Monnerat e Paulo Carvalho da Fonseca e Silva, do Tijuca; de novissimos para juniors, Francisco Charnaux, do Fluminense; e de juniors para seniors: Jean Havellange e Helio Salles, do Fluminense.

Mazzullo em acção no Santos F. C.

ATE' CAMARÃO RECEBEU INSTRUCÇÕES

Mazzulo, que vem de ser contractado pelo Santos F. C. para orientar seus quadros de football, começou, ante-hontem, por occasião do exercicio que se realizou em Villa Belmiro, essas funcções.

O technico uruguayo deixou optima impressão. Até Camarão não escapou ás recommendações e conselhos do ex-treinador do Corinthians.

O phenomeno da importação de jogadores pela Italia desapparecerá lentamente

Interessantes observações de um chronista italiano sobre a actuação dos "cracks" sul-americanos

"La Domenica Sportiva" de Milão, no seu numero de 24 de janeiro passado, publica um artigo do seu collaborador Bruno Roghi, autorizado critico sportivo italiano, sobre a actuação dos footballers sul-americanos na Italia. Nelle, o sr. Bruno Roghi affirma que os footballers destes pagos fracassaram, totalmente, na Italia e que em tempo algum esse "sangue novo em organismo velho" conseguiu revigorar o "calcio" italiano, que, se melhorou o deveu exclusivamente á capacidade dos seus jogadores.

"O football italiano — diz elle — não podia nem póde ficar devendo nada aos jogadores da America, da mesma forma como não deveu aos jogadores hungaros que aqui actuaram em tempos.

Os jogadores sul-americanos são substancialmente, personalistas. Só abrimos uma excepção para Stabile, o qual se póde admittir seja um authentico violinista de orchestra. Os demais foram todos cortados pela mesma tesoura: depreciam o jogo de collaboração para fazer jogo para si.

Outro "personalista", cuja actuação nada adeanta á homogeinade das esquadras: Niginho

O numero de força do seu repertorio não é o de fazer passe: é o de fazer goal. Vêm mais a rêde contraria do que o companheiro bem collocado. O dribling os seduz terrivelmente. Personalistas, em summa".

E mais adiante:

"Deriva então, desse grande complexo de aptidões caracteristicas, a difficuldade de adaptação ao ambiente que os americanos encontram para ajustar-se ao jogo das esquadras nacionaes.

Além do mais, não "sentem" o Club. E, assim, frequentemente, dão a curiosa impressão de empenhar-se exclusivamente em bater o arqueiro contrario, convencidos de que o goal resume as exigencias do seu contracto de jogador.

E' conhecido o caso de Petrone. Cada goal que fazia mandava um telegramma de jubilo á familia, dando conta do feito..."

E termina:

"Muitos são os jogadores transo-

Ministrinho, "personalista" que joga na Italia

ceanicos que actuam em esquadras italianas. São em numero demasiado. São demasiados porque poucos são os jogadores cuja contribuição technica ao rendimento da esquadra seja apreciavel verdadeiramente. Aliás, as sociedades sportivas já deram conta de que tambem entre o ouro sul-americano vem mesclado o ouropel.

O phenomeno da importação de jogadores se attenuará e desapparecerá lentamente. Voltar-se-á, tambem, neste sector da vida footballistica á normalidade sob o estimulo do bom sentido technico e da sagacidade administrativa.

Não haverá razão alguma para dar passagem de volta a esses bons jogadores chegados da America do Sul. Nenhuma razão, tão pouco, haverá para trazer-se jogadores destinados a ficar na reserva".

A delegação espirito-santense visitará, hoje, a Cidade Light

Attendendo a um gentil convite, que lhe foi feito por um director do Andarahy A. C., que exerce alta funcção num dos departamentos da Light, visitará, hoje, as grandes officinas da empresa canadense, conhecidas por "Cidade Light", a delegação da Liga Sportiva Espirito Santense que se encontra presentemente no Rio em disputa do Campeonato Brasileiro.

O sr. Alfredo Sarlo e sua exma. esposa, juntamente com os demais componentes da embaixada, partirão do Trocadero Hotel, onde estão hospedados, para aquelle local, ás 14 horas.

Na "Cidade Light", aguardarão a chegada dos capichabas directores da A. M. E. A., e do Andarahy A. Club.

O Andarahy fará em Março uma excursão ao Espirito Santo

O sr. Alfredo Sarlo, chefe da delegação capichaba, querendo proporcionar ao publico de Victoria o ensejo de ver actuar em seus campos uma equipe carioca, entrou em negociações com a directoria do Andarahy A. C., para levar áquelle Estado, no proximo mez de março, uma representação de basketball e de football do gremio alvi-verde afim de que a mesma realize algumas partidas amistosas com os principaes clubs locaes.

As negociações vão bem dirigidas e terão a sua ultimação, uma vez terminado o actual Campeonato Brasileiro.

O 9º Campeonato Brasileiro de Football

CAPICHABAS X PAULISTAS E RIOGRANDENSES X BAHIANOS SÃO OS SEMI-FINALISTAS DO CERTAMEN DA C. B. D.

Os capichabas, vencedores dos cariocas e, assim, classificados pela primeira vez para as provas semi-finaes, deverão enfrentar, domingo, no ground do Botafogo F. C., a selecção da Federação Paulista de Football, em disputa ao 9º Campeonato Brasileiro.

Muito embora a exhibição dos paulistas em seu jogo com a Marinha não fosse das mais convincentes, é de prever-se que opporão mais resistencia em seu encontro de domingo, lutando em igualdade de condições com a representação capichaba.

A outra prova semi-final será realizada, domingo, em São Salvador, entre o scratch bahiano, já classificado e o vencedor do jogo Rio Grande do Norte x Ceará.

Este jogo deveria ser travado domingo ultimo: mas, devido ao atrazo soffrido pela delegação do Rio Grande do Norte, em sua viagem para Recife, sómente hontem foi levado a effeito. como se verifica, apenas S. Paulo, Espirito Santo, Bahia e Rio Grande do Norte podem aspirar ainda ao titulo maximo do certamen nacional.

A VICTORIA DO RIO GRANDE DO NORTE

RECIFE, 31 (Especial para O JORNAL) — Sob intenso interesse publico, foi realizado hoje, nesta capital, o match do 9º Campeonato Brasileiro de Football entre as representações do Rio Grande do Norte, vencedora de Pernambuco e do Ceará, que se impuzera ao Maranhão.

O partido disputado ardorosamente, terminou com a victoria dos riograndenses do norte por 4 x 2. Dest'arte ficou a selecção vencedora classificada para a semi-final que os riograndenses disputarão domingo aos bahianos, em S. Salvador e na qual se sagrará o vencedor com o titulo de campeão do norte.

A delegação riograndense partiu hoje mesmo para a capital bahiana.

DUAS EXHIBIÇÕES DOS CEARENSES

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu hontem, um radio da delegação de football do Ceará ao 9º Campeonato Brasileiro de Football, solicitando permissão para fazer duas exhibições na capital pernambucana. A entidade maxima respondeu a tal solicitação concedendo a licença nos termos da regulamentação dos jogos do certamen que ora realiza. Aquellas exhibições dos cearenses são promovidas pelo S. C. Recife.

Começando a fazer o verdadeiro profissionalismo

O Vasco obtem o concurso de Domingos e Leonidas para exhibir um grande team — Outras notas

As ultimas quarenta e oito horas registraram dois grandes acontecimentos sportivos: Domingos e Leonidas assignaram contracto com o Vasco. Isso representa o retorno aos nossos campos, de dois "cracks" dos mais famosos que o Brasil tem produzido nos ultimos annos. O Vasco deu assim um grande passo pela representação da cidade e do paiz, não ha duvida. Com Domingos, só um dos seus elementos da defesa não pertence a selecção da cidade. Ao mesmo tempo que se annuncia o contracto de Domingos e Leonidas, annuncia-se a partida de Martim para São Paulo. O center-half do Boca Juniors convidado pelo Palestra, ha dias, respondera por telegramma que estava disposto a ir visitar São Paulo, sem que isso importasse em compromisso, desde que o Palestra se responsabilizasse por todas as despesas de ida e volta e estadia; o Palestra respondeu agora, pedindo a sua presença em São Paulo, até á data de hontem. Observando os acontecimentos, temos que o Vasco é o club que desenvolve maior actividade. Em tres cracks vae despender 70 contos — sómente de luvas. E não contente com isso, entrará em entendimento com Bahia — esperado aqui — e já iniciou demarches para a vinda de um crack para a ponta esquerda. O Palestra vem em segundo logar, entre os que tentam as grandes acquisições. Com o Palestra, succede um facto: tinha um conjunto formado, um conjunto que levantou dois campeonatos em 33: o campeonato paulista e brasileiro. Mesmo assim, o Palestra resolveu melhorar o team. Aymoré já foi contractado.

E a actividade assombrosa do Vasco está a apontar um caminho para os grandes clubs. O esforço do cruzmaltino é notavel; seria mais beneficioso ainda se os outros clubs organizassem quadros para ameaçal-o.

A LUTA SURDA

O contracto de Domingos e Leonidas, tem uma dupla significação. Mostra ao Uruguay e á Argentina a necessidade de um accordo com o Brasil.

Quando se falava em accordo, perguntava-se o que lucraria o profissionalismo platino. O certo é que não só o intercambio serviria aos uruguayos e argentinos, como tambem offerecia perigo um centro sem nenhuma ligação com a F. I. F. A. Tanto o intercambio entre Uruguay, Argentina e Brasil interessa mais aos tres, do que o intercambio com a Europa, é que o Uruguay preferiu desobedecer á F. I. F. A. varias vezes, antes que cessar jogos com a Argentina.

Accentua-se, porém, que o profissionalismo brasileiro não poderia offerecer ameaça aos opulentos profissionalistas das margens do Prata.

Que offerece perigo concreto, ahi está o caso de Domingos e Leonidas, que será accrescido ainda com o do Palestra, do Nacional de Montevidéo e Bahia, do Penarol.

E' interessante observar que tres grandes clubs sul-americanos disputaram o concurso de Domingos: Nacional, Boca Juniors e Vasco da Gama.

E quem ficou com Domingos foi o Vasco.

O ESFORÇO DO VASCO

O Vasco está realizando um grande esforço pelo football brasileiro.

Transforma-se em um verdadeiro River Plate, deslocando grande somma para acquisição de jogadores. E a maior experiencia a que vae ser submettido o football carioca.

Domingos e Leonidas já assignaram contracto. Gradim é disputado pela Portugueza e Vasco. O sr. Ennio Juvenal Alves, director da Portugueza, está no Rio, novamente, disposto a levar Gradim. O commandante do Bomsuccesso porém, declara preferir ficar no Rio.

As propostas recebidas são identicas. O Vasco e a Portugueza offerecem 15 contos ao director da offensiva e 10 contos ao Bomsuccesso.

Questão de detalhes, apenas, adiaram o acto da assignatura. Nos circulos officiaes dos camisas pretas, garante-se que Gradim assignará contracto ainda hoje.

Além de Gradim, o Vasco trabalha para conseguir Patacho e Bahia — um ponta esquerda e um ponta direita.

OS CLIMAS DO RIO E S. PAULO

Camieri está em S. Paulo — conforme O JORNAL noticiou, e, escreveu uma carta ao Vasco, declarando que "prefere o clima da capital bandeirante". Além da carta de Camieri, o sr. Victor de Moraes recebeu uma outra do sr. Dante Delmanto, manifestando o desejo do forward paranaense e pedindo o passe livre. O sr. Victor de Moraes respondeu que "Gabardo tambem preferiu o clima do Rio, a que o Palestra não tinha senão um compromisso verbal do crack do Paraná, emquanto que Camieri está preso por contracto. O argumento do clima só póde favorecer ao Vasco: o passe livre de Camieri custará 15 contos".

Mais outra proposta: o Vasco estava disposto a dar ao Palestra o passe livre da Camieri e mais 10 contos por Gabardo. O Palestra, porém, não se mostra disposto a abrir mão de Gabardo por nenhum preço.

— Não trocamos Gabardo por jogador nenhum. Gabardo é o maior forward do Brasil — dizia Dante.

Camieri installou-se em S. Paulo e só em ultimo caso voltará para o Rio.

O CASO DE GRADIN

A actividade assombrosa do Vasco, ainda não encontrou écho nos outros grandes clubs. Não se annuncia uma grande acquisição para o America, que está sem team. O Bangu' não tocará em seu quadro de 33. Teve um grande lucro em 33 mas isso não o tentou a dar um grande passo para 34.

O Fluminense não demonstra nenhuma pressa, esperando apenas que passe a lei de amadores em teams de profissionaes. O Bomsuccesso desfaz-se de sua maior "estrella" e o sr. Annibal Pereira Bastos explica: — Não se póde prender um jogador.

Este é o aspecto novo que o profissionalismo brasileiro, iniciado tão defeituosamente, porque creado por clubs surgidos para a pratica dos sports pelos sports, vae tomando novo rumo.

Oxalá a nova phase consiga reconquistar para os sports brasileiros, o seu antigo enthusiasmo e brilho.

COMPLETE SUA CAPACIDADE DE NADADOR

Para isso aprenda a saltar de um trampolim

O desportista Rolando Lennad publicou em "El Grafico" o seguinte artigo, que traduzimos com a devida venia:

"O nadador que deseje se converter em um bom competidor de saltos ornamentaes, logo que haja aprendido a mergulhar da borda da piscina, não deverá tentar em seguida arrojar-se das altas plataformas, sem que tenha se familiarisado com a taboa do trampolim e não deverá esquecer esta verdade: um bom saltador de

trampolim, se não é medroso, póde converter-se, facilmente e em pouco tempo, em um bom saltador de plataforma fixa.

Jamais, pois, convém, não esquecer, deve estrear atirando-se de alturas elevadas, porque, além de correr o risco de um accidente grave, não obterá disso nenhum progresso.

Um metro é a altura mais conveniente do trampolim para o estreante, devendo ser a prancha muito flexivel e elastica. O novato crê sempre que o trampolim é demasiado flexivel, devido á difficuldade que elle tem do equilibrio e a impressão de que a prancha de madeira vae fugir de sob seus pés, assim, a primeira coisa que elle deve fazer é habituar-se á elasticidade do trampolim, saltando ligeiramente na extremidade do mesmo muitas vezes seguidas e sem interrupção, mas, realizando, taes saltos com flexibilidade, mantendo o corpo bem, recto e vertical.

Uma coisa fundamental no principio é acostumar-se a não querer ganhar altura, mas apenas adquirir equilibrio e segurança. Obtido isso, então póde-se pensar em conseguir elevação, para o que não deve-se parar na borda do trampolim e dar um forte impulso, como se faz quando se salta de um logar firme, como a borda da piscina, por exemplo, pois, dessa maneira, com um esforço brutal só se conseguirá que o trampolim se afunde e o nadador não encontre, portanto, debaixo de seus pés mais do que uma superficie que se lhe escapa.

E' necessario, sim, cuidar de afundar bem a prancha (porque quanto mais se a afunda, maior elevação se obtem); mas, isto só se consegue caindo de um salto na borda do trampolim, a pés juntos, as pernas esticadas e o corpo vertical; e uma vez que o trampolim tenha alcançado o maximo de sua descida, convem fazer uma ligeira flexão de pernas e dar-se o impulso ao mesmo tempo que a prancha remonta.

Como o trampolim possue um movimento lento, é necessario regular-se por esse movimento, de modo que sejam beneficiados ao mesmo tempo o impulso pessoal e o do trampolim.

E, agora, um conselho de summa importancia; não se deve pular jamais, principalmente em mar ou em rio, sem estar seguro da profundidade da agua, não se devendo nunca fiar-se nas informações de outras pessoas, pois, raramente ellas são exactas, pelo que o proprio saltador deve explorar o terreno. Muitos accidentes lamentaveis occorrem em cada temporada, por causa dos saltadores não se precaverem sobre a profundidade exacta da agua.

Esta deve ter como minimo 2 metros e 75 centimetros para saltar de 1 a 3 metros; e 3m,50 para fazel-o de 5 a 10 metros.

Volvendo á technica do salto, diremos: é preciso, ao saltar sobre a taboa, deixar-se cair com todo o peso do corpo, de maneira que ella, flexionando-se ao maximo, lance o saltador ao ar com a maior força possivel.

Temos empregado a palavra "saltar", mas, para fazer-nos melhor comprehender, ha que fazer-se a idéa de que se quer esmigalhar um objecto duro e resistente sob as plantas dos pés; e para conseguil-o se saltará o mais alto possivel, afim de cair com muito peso.

Para poder entrar na agua verticalmente é necessario cair de certa altura e é por isso que o ultimo passo (no qual se juntam os pés) não deve fazer-se largo, porém bem alto, pois assim se logrará que o trampolim eleve o saltador sufficientemente.

Nos braços se possue, tambem, um meio para augmentar a potencia do lançamento e é por isso que ao dar o ultimo passo, que levará o saltador, com os pés juntos, á extremidade do trampolim, os braços, ao inicial-o e desprender da taboa, devem levantar-se ligeiramente sobre a cabeça e volver energicamente á sua primeira posição, no momento que se desce na ponta do trampolim; obtendo-se desta forma um triplo resultado:

1º — Assegura o equilibrio ao separar, lateral e symetricamente, os braços;

2º. — Elevando-os rapidamente sobre a cabeça, allivia o peso do saltador e o permitte elevar-se mais, para cair de maior altura sobre o trampolim;

3º — Deixando cair os braços com força ao longo do corpo, augmenta de forma activa o peso morto e a pressão da quéda, e desta maneira o trampolim se dobrará melhor sob o peso do corpo.

O mergulho do trampolim é um sport muito attrahente e completo, por isso que cada detalhe do seu movimento tem sua importancia, devendo-se estudal-os com o maior cuidado para alcançar o maximo de perfeição."

Bisôca retornou aos treinos do Santos Football Club

Bisôca, que se achava afastado das fileiras do Santos F. C., participou,

Bisóca

ante-hontem, do treino desse club, tendo se exercitado satisfactoriamente.

Ao que consta, em S. Paulo, o antigo footballer será uma das figuras integrantes do "onze" remodelado do Santos F. C., na temporada de 1934.

Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro

O JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Como temos noticiado, depois de amanhã, teremos a segunda rodada do Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro, promovido pela Federação B. de Desportos Aquaticos.

Sobre eses jogos recebemos da secretaria desta entidade a seguinte communicação:

O sr. presidente em exercicio torna publico que esta Federação fará continuar, domingo, 4 do corrente, ás 14 horas, o Campeonato de Water-Polo do Rio de Janeiro e Torneio dos 2os. quadros, na piscina do Fluminense F. C., com os seguintes jogos:

SEGUNDA DIVISÃO

Flamengo x Botafogo — A's 14,00 horas — 2os. quadros — Juiz, Arlindo Felippe da Costa.

A's 14,30 horas — 1os. quadros — Juiz, Gastão Ladeira. Cronometrista: José Simões Barros.

PRIMEIRA DIVISÃO

Boqueirão x Natação — A's 15,00 horas — 2os. quadros — Juiz: Murillo Pereira Reis.

A's 15,30 horas — 1os. quadros — Juiz: Affonso Selso Ribeiro de Castro. Chronometrista: Carlos Witte.

Internacional x Guanabara — A's 16,00 horas — 2os. quadros — Juiz: Ary Pinheiro.

A's 16,30 horas — 1os. quadros — Juiz: Roberto Karl Schneewiss. Chronometrista: Adelio Paulo Mandarino.

Policia — Carlos Witte, Ary Guimarães, Almir Pacheco, Luiz Gracioso, Alfredo A. Pereira e Irineu R. Gomes.

O JORNAL nos Sports

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

LIGA METROPOLITANA

Os jogos de domingo

A directoria da Liga Metropolitana fará realizar, domingo, no campo do Villa Excelsior F. C. a partida annullada de primeiros quadros S. José x Deodoro.

AVISOS

COMBINADO YANKEE

A directoria do Combinado Yankee avisa, por nosso intermedio, á directoria do S. C. Mauricio de Lacerda que só aceitará o jogo revanche em campo neutro.

S. C. MACKENZIE

O Departamento Sportivo do S. C. Mackenzie avisa, por nosso intermedio, aos associados do club, que, a partir desta data, a entrada dos amadores na séde, nos dias de festas ou mesmo nos dias communs, só será permittida mediante a apresentação da carteira social e do ingresso de 1934.

S. C. NEIDE

A directoria do S. C. Neide avisa, por nosso intermedio, ao sr. Durval Barbosa, representante do Tupy F. C., da ilha de Paquetá, que o club sómente poder attender ao seu pedido no dia 11 ou 18 de março futuro.

ADELIA F. C.

Para que os associados e jogadores possam entregar-se livremente aos folguedos carnavalescos, a directoria do Adelia F. C. resolveu conceder férias aos seus quadros até o dia 18 do corrente mez.

REUNIÕES E ASSEMBLÉ'AS

OCEANO F. C.

Realizar-se-á no dia 22 do corrente a Assembléa Geral Ordinaria, em segunda convocação, para deliberar sobre seguinte ordem do dia: Julgar o parecer da Commissão Fiscal; reconhecer a Directoria que foi empossada em 13 de janeiro findo, como poder constituido do club; preencher as vagas existentes no Conselho Deliberativo e decidir sobre interesses geraes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios quites. Chama-se a attenção de todos os senhores associados e directores para o artigo 32º e seu paragrapho unico.

AVISO — Aos srs. directores e interessados que as reuniões e sessões de directoria serão realizadas semanalmente ás quintas-feiras.

JUNTAS E DIRECTORIAS

RIVER F. C.

Para dirigir os destinos do River F. C. durante o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, capitão João Rodrigues de Souza Lima; vice-presidente, Augusto Francisco Garrucho; secretario geral, 1º tenente Nelson Teixeira de Faria; 1º secretario, Franklin Rosa da Rocha; 2º secretario, Orestes Di Giovanni; 1º thesoureiro, Seraphim Ferreira Maia; 2º thesoureiro, Marciano Rodrigues Bizarro; procurador, Manoel Pereira; director de sports, Oscar Bernardo da Silva; vice-director de sports, João Antonio da Cunha.

Conselho fiscal: Carlos Reis, Antonio Pereira Gomes, José da Silva Cyntrand, João Lemos da Silva, José Ferreira Varalonga, Heliseio Ferreira.

EXCURSÕES

A IDA DO COMBINADO JULIETA A' PARACAMBY

Afim de enfrentar o quadro do Tupy F. C., numa partida amistosa, seguirá domingo, para Paracamby, o Combinado Julieta. O "onze" do club carioca entrará no gramado assim constituido: Freitas; Agenor e Arlindo; China, Augusto e Mamede; João, Hebe, Roberth, Eduardo e Dozinho.

JOGOS REALIZADOS

C. Yankee x S. C. Mauricio de Lacerda

No campo do segundo, encontraram-se, domingo, os quadros dos clubs acima, verificando-se, no final, a victoria do Combinado Yankee pela contagem de tres a dois.

O autor dos pontos do vencedor foi Augusto.

Eis a constituição de sua equipe:

Severino — Alvaro — Napoleão — Luiz — Kerozeno — Leiteiro — Zeca — Tote — Augusto — Bianco e Russo.

VOLANTES DE SENADOR DANTAS x COMBINADO NACIONAL

Em disputa da penultima prova do festival do Nacional F. C., o quadro dos Volantes de Senador Dantas enfrentou o "onze" do Combinado Nacional, triumphando pela contagem de 3 x 0.

Foram autores dos pontos: Joaquim, 2 e Relampago.

O conjunto vencedor apresentava a seguinte constituição:

Venancio — Eduardo — Empeda — Vermelhão — Camarão — Andrade — Joaquim — Leonidas — Pequenino — Braga e Relampago.

AYMORE' F. C. x JOSE' MARIANNO F. CLUB

O quadro do Aymoré F. Club, que ainda não experimentou esse anno o amargor de uma derrota, confirmou domingo, a sua boa performance abatendo a forte esquadra do José Marianno F. Club, pela alta contagem de 8 x 5.

Foram autores dos pontos: Gaucho, 3; Sant'Anna, 2; Ismael 2 e Propato, 1.

Os onze vencedores foram os seguintes:

Aristheu — Dudu — Miranda — Rubem — Hermes — Escorrega — Ismael — Frota — Sant'Anna — Propato e Gaucho.

No encontro secundario, o triumpho coube ainda ao Aymoré por dois a um.

Eis o seu quadro:

Octavio — Antonio (Dudu') — Pinto — Noca (Viagia) — Rey (Miranda) — Mané — Vigia (Noca) — Felix — Baleiro — Fedico (João) e Milton.

Fizeram os pontos: Mané e Fedico

GAUCHO F. C. x MANUFACTURA DE PORCELLANA F. CLUB

Perante uma grande assistencia effectuou-se, domingo, o esperado encontro entre as possantes esquadras dos clubs acima, em disputa de um trophéo. Após uma luta cheia de phases brilhantes, o quadro do Gaucho F. Club, campeão de Oswaldo Cruz, obteve mais um triumpho pela contagem de quatro a um.

Foram autores dos pontos: Geraba, 3 e Esquerdinha, 1.

A constituição da equipe vencedora foi a seguinte:

Eloy — Reis — Moacyr — Figueiredo (Nadinho) — Alberto — Perillo — Nadinho (Meudo) — Bobocha — Geraba — Moysés e Esquerdinha.

S. C. LIBERAL x COMBINADO DOIS UNIDOS

Um bom encontro realizaram, domingo, os quadros dos clubs acima. Evidenciando o seu melhor preparo, o S. C. Liberal logrou sair vencedor pela contagem de tres a um.

Os pontos do vencedor foram conquistados por Souza, 2 e Manolo, 1.

Eis a constituição desta equipe:

Carvoeiro — Biga — Arreganha — Arthur — Telephono — Carlos — Anthenor — Souza — Manolo — Geraldo e Antonio.

COMBINADO JULIETA x EDEN

Tendo enfrentado, domingo, numa partida amistosa, o quadro do Eden F. Club, o Combinado Julieta alcançou brilhante victoria pela contagem de tres a dois.

O "onze" victorioso foi o seguinte: Pedro — Agenor — Pirraça — Z Pedro Agenor — Pirraça — Zequei — Augusto — Niquinha — João — Hebo — Roberti — Eduardo e Culca.

COELHO DA ROCHA x PARQUE LAFAYETTE

Em disputa da prova de honra do festival do Tricolor F. Club, o S. C. Coelho da Rocha obteve significativa victoria sobre o S. C. Parque Lafayette pela contagem de dois a um.

Fizeram os pontos: Mario e Prego.

O conjunto vencedor apresentou-se com a seguinte organização:

Ramiro — Alarico — Augusto — Christovão — Paulista — Dyonisio — Onofre — Medeiros — Tião — Mario e Prego.

BELISARIO PENNA X PENHA CIRCULAR

Em continuação ao campeonato da Liga Sportiva Athletica Leopoldinense, realizou-se domingo o encontro entre os primeiros e segundos quadros dos clubs acima.

O resultado das partidas foi o seguinte:

Primeiros quadros — Penha Circular 3 x 0; segundos quadros — Penha Circular 2 x 1.

CORTUME CARIOCA X CORDOVIL

Tendo o Cortume Carioca feito a entrega dos pontos e achando-se ambos em debito com a L. S. A. L., deixou de ser effectuado o encontro acima.

S. C. QUINTINO X GOYAZ F. C.

Em disputa do titulo de campeão de Quintino Bocayuva, encontraram-se domingo, os dois conjunctos acima, saindo vencedor o S. C. Quintino pela contagem de 4 x 1.

Foram auctores dos pontos Querido 2, Sylvio e Miro.

Os dois quadros apresentaram a seguinte organização:

QUINTINO — Russo; Cearense e Nesco; Waldemar, Rodrigues e Cabra; Miro, Teixeira, Sylvio, Querido e Formiga.

GOYAZ — Doze; Homero e Pedro; Ary, Annibal e Lauro; Jorge, Moderato, Alberto, Carlos e Oswaldo (Filu').

COMBINADO ALVORADA X NAO SE VENDE

Estas duas equipes de Bento Ribeiro se defrontaram, domingo, em disputa de uma das provas do festival do Marcondes Leite, e verificou-se no final da peleja um justo empate de 1 x 1.

ADELIA F. C. X S. C. ELITE

No campo do primeiro, no Engenho de Dentro, se defrontaram, domingo, numa partida amistosa, os primeiros, segundos e terceiros quadros dos clubs acima.

O resultado foi o seguinte:

Terceiros quadros — Adelia, walk-over.

Segundos quadros — Adelia, 2 x 0.

Primeiros quadros — Adelia, 3 x 0.

O quadro principal do vencedor foi o seguinte: Sylvio; Chiquinho e Eurico; Heitor (Maneco), Borges e Macião; Baptista, Luiz, Sergio, Walter e Maximo.

Foram auctores dos pontos: Maximo, Baptista e Sergio.

Em conversa com um representante do S. C. Elite, o sr. Alvaro Leone, elle nos declarou que o seu club foi vencido pelo co-irmão pela contagem de 3 x 0, em virtude da sua equipe ter actuado sómente com cinco jogadores do quadro principal, sendo os demais claros preenchidos com elementos dos segundos e terceiros quadros.

E terminou declarando que o seu quadro, embora reconheça o valor do adversario, jámais poderá ser derrotado por tão elevado score.

VARIAS NOTICIAS

O ORIENTE TEM PRAZO PARA QUITAR-SE

A directoria da Liga Metropolitana acaba de conceder o prazo de 60 dias ao Oriente A. C. para saldar o seu debito com a thesouraria, proveniente de multas.

MULTAS IMPOSTAS

Pela directoria da Liga Metropolitana foram impostas aos clubs abaixo as seguintes multas:

10$000 ao S. C. São José.

30$000 ao Vicente de Carvalho F. C.

50$000 ao Oriente A. C., Esperança F. C., Sportivo Santa Cruz e S. C. Ideal por terem os seus representantes faltado a duas, tres, quatro, seis, nove e dez sessões consecutivas do Conselho Technico.

10$000 ao Esperança F. C., Jornal do Commercio F. C., S. C. Albano, S. C. Ideal e Vicente de Carvalho F. C.; 30$000 ao Oriente A. C., S. C. Parames e Sudan A. C.; 50$000 ao Sportivo Santa Cruz e Jequiá F. C., por terem faltado a duas, tres, quatro e seis sessões consecutivas de assembléa geral.

APPROVAÇÃO DAS CONTAS DE 1933

A assembléa geral da Liga Metropolitana approvou o parecer da Commissão de Contas referente ao exercicio de 1933, e bem assim o relatorio da directoria.

A COMMISSAO DE REFORMA DE ESTATUTOS

Para a commissão de estudos da reforma dos estatutos da Liga Metropolitana foram eleitos pela assembléa geral os seguintes senhores: Antonio Sanit Just Filho, Eduardo Magalhães e Carlos Vieira.

Renunciou o director de remo da Federação Aquatica

O sr. Dante Marzette, em carta dirigida ao presidente em exercicio da Federação de Desportos Aquaticos, renunciou ao cargo de director technico de remo daquella entidade.

Sendo aceitaveis os motivos apresentados pelo sr. Marzette, o presidente citado, o sr. Gabriel Niklaus, resolveu dar substituto ao renunciante.

O raid Rio-Buenos Aires em "double-scull"

O EMBAIXADOR DA ARGENTINA BAPTISARA' O BARCO

O dr. Ramon Carcano, embaixador da Republica Argentina aceitou o pedido que lhe fizeram os rowers Angelo Gammaro e Edgard Hungria para que baptisasse, juntamente com a senhora Darcy Vargas, o double-scull "Tudo nos Une", ora em construcção para levar a effeito o raid Rio-Buenos Aires.

No mundo das redeas

A grande reunião de domingo no Hippodromo Paulistano

Como ficou organizado o programma

Com um programa magnifico, levará a effeito domingo o Jockey-Club Paulistano a sua maior festa desde que foi inaugurado.

O attractivo principal é a disputa do G. P. "Internacional", que será disputado na distancia de 3.200 metros, com a dotação de 50:000$000, e levará á presença do "starter" doze optimos parelheiros, como de facto o são Belfort, Lépido, Hallali, Briand, Capucino, Algarve, Farizeu, Fifa, Lohengrin, Kosmos, Jacutinga e Kobelik.

São estes os pareos organizados:

1º pareo — Premio "Extra" — 3:000$000, 600$ e 300$ — distancia: 1.650 metros.

(1 Bagualito 55 ks.
1 (
(2 Vencedor 52 "
(3 Hera 54 "
2 (
(4 Malamocco 56 "
(5 Ferrara 51 "
(6 Barraka 52 "
3 (
(7 Loira 55 "
(8 Hepacaré 51 "
(9 Hiemal 49 "
4 (
(10 Big Born 55 "

2º pareo — Premio "Supplementar" — 3:00$, 600$ e 300$ — Distancia: 1.450 metros.

(1 Quebra Cuia 54 ks.
1 (
(2 Sarcastico 54 "
(3 Taleguilla 52 "
2 (
(4 Visconde 50 "
(5 Gris Gris 54 "
3 (
(6 Valparaiso 47 "
(7 Jaguaré 52 "
4 (
(8 Legislador 56 "

3º pareo — Premio "Animação" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.450 metros.

(1 Homeland 52 ks.
1 (
(2 Doradinha 52 "
(3 Itatá 54 "
2 (
(4 Marqueza 52 "
(5 Rouge 54 "
3 (
(6 Fagulha 51 "
(7 Majorino 56 "
4 (
(" Quintero 56 "

4º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.650 metros.

1—1 Zank 55 ks.
2—2 Marfim 55 "
(3 Janota 55 "
3 (
(4 Confession 53 "
(5 Malik 55 "
4 (
(" Colonna 53 "

5º pareo — Premio "Excelsior" — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia: 1.650 metros.

(1 Zermatt 55 ks.
1 (
(2 Martini 52 "
(3 Iarrala 54 "
2 (
(4 Taborda 54 "
(5 Concordia 56 "
3 (
(" Baby IV 53 "
(7 Predilecto 56 "
4 (
(8 Astréa 50 "

6º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia: 1.800 metros.

1—1 Kazoo 55 ks.
(2 Bon Ami 55 "
2 (
(3 Enemigo 50 "
(4 Cauto 53 "
3 (
(5 Allain 51 "
(6 Bocayuba 49 "
4 (
(7 Pagode 51 "

7º pareo — Premio "Imprensa" — 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia: 1.800 metros.

(1 Haya 55 ks.
1 (
(2 Colt 52 "
(3 Xolotian 51 "
2 (
(4 Caton 56 "
(5 Rob Roy 54 "
3 (
(6 Lakin 53 "
(7 Ibiuna 53 "
4 (
(8 Lutador 56 "

8º pareo — G. P. "Internacional" — 50:000$, 10:000$ e 2:500$ — Distancia: 3.200 metros.

(1 BELFORT 57 ks.
1 (
(2 LEPIDO 53 "
(3 HALLALI 57 "
(4 BRIAND 56 "
2 (
(5 CAPUCINO 53 "
(6 ALGARVE 53 "
3 (" FARIZEU 58 "
(7 FIFA 56 "
(8 LOHENGRIN 53 "
(" KOSMOS 54 "
4 (
(9 JACUTINGA 45 "
(10 KOBELIK 54 "

9º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia: 1.650 metros.

(1 Saturno 52 ks.
1 (
(" Mulatillo 56 "
(3 Elra 52 "
2 (
(3 Quandu' 50 "
(4 Dog of War 52 "
3 (
(5 Zoirill a 50 "
(6 Itanguá 51 "
(7 Xerimias 56 "
4 (8 Galgo 5 "
(9 Andes 52 "

O primeiro pareo será realizado ás 13,40 horas.

Os tres ultimos pareos são os indicados para os "bettings".

As provaveis montarias dos animaes alistados no Grande Premio "Internacional"

Os animaes alistados no G. P. "Internacional", o principal attractivo da excepcional corrida que será realizada domingo, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo, serão provavelmente dirigidos pelos seguintes profissionaes:

	KILOS
Belfort, D. Suarez	57
Lépido, S. Batista	53
Halalli, N. Pires	57
Briand, F. Biernascky	56
Capocino, J. Montanha	53
Algarve, C. Fernandes	53
Farizeu, G. Feijó	58
Fifa, J. Mesquita	56
Lohengrin, L. Gonzalez	53
Kosmos, A. Molina	54
Jacutinga, F. Mendes	45
Kobelik, O. Mendes	54

AQUARIO

João AQUATICO

O Fluminense Football Club vem de marcar uma brilhante victoria contra os nadadores paulistas, na recente disputa da taça "Aurora", certamen esse com o qual o sport bandeirante procura estimular e preparar a natação brasileira para as Olympiadas de Berlim.

O glorioso club tricolor classificou-se em primeiro logar, com larga margem de pontos, no computo final, tendo contribuido, extraordinariamente, para esse magnifico resultado o seu excellente nadador Jean Havellange.

De facto, Havellange ganhou as provas de 100 e 400 metros, em estylo livre, a de revezamento de 4 x 200 metros, e classificou-se em 2º logar na de nado de peito. Bella façanha sportiva, sem duvida, mas, que se nos afigura prejudicial ao seu autor, que deverá evitar repetil-a, se não quizer vêr estragadas as suas bellas possibilidades, se desejar alcançar a lisonjeira situação que lhe sorri, de nadante de alta classe, no concerto do sport nacional e internacional.

Jean Havellange é uma das mais promissoras revelações do nado carioca, quiçá brasileiro. Seus predicados natatorios estão se manifestando, segura e rapidamente, através brilhantes performances, que já o elevaram á categoria dos recordistas brasileiros. E' um valor novo, em plena formação, que tem na sua juventude, na sua compleição e nos seus dotes sportivos elementos mais que sufficientes para fazel-o um az da natação continental ou mundial, mesmo, desde que cultivados, methodica e racionalmente, taes attributos.

Mas, se começarmos a submettel-o a esforços excessivos como esses de domingo ultimo, em S. Paulo, fatalmente, acabaremos prejudicando-o, senão inutilizando-o, talvez, para sempre.

Dir-se-á que correr provas de velocidade, de meio-fundo e de fundo e as de peito ou de costas não offerece inconvenientes graves, nem produz a diminuição da efficiencia de um nadador, tanto assim que os ha de renome, na natação mundial, como, por exemplo, A. Zorrilla, que se tornou recordista nas provas de estylo livre e de costas, na America do Sul, e ganhou os 400 metros olympicos em tempo record.

Não desconhecemos esses exemplos, embora a technica moderna os condemne, por motivos facilmente comprehensiveis por quantos saibam o que é a natação quasi scientifica de nossos dias, mercê da qual os "homens-peixe" augmentam cada vez mais e assombram de olympiada para olympiada.

Admittimos, assim, que J. Havellange, seguindo esses máos exemplos, corra não só as provas de sua especialidade como outras. O que não nos parece admissivel, porém, é se deixar ou se mandar que elle corra quatro provas de distancias, nadaduras e rythmos diversos, num mesmo dia. Isso é que deploramos, porque é desaconselhavel e, em se tratando de uma radiosa esperança de nossa natação, como o é o joven campeão do Fluminense, chega a ser até criminoso.

O torneio de duplas da A. C. D.

OS JOGOS DE AMANHA E DOMINGO

A commissão Technica de Tennis da A. C. D. designou para amanhã, sabbado, e domingo, os jogos abaixo, que são os de encerramento do primeiro turno do seu campeonato de duplas.

Estes jogos serão realizados nas quadras do Tijuca.

Sabbado — 17 horas — Georgino Adaucto x Roberto—Murillo; Chagas — Gusmão x Cordeiro — Ibany; Roberto — Murillo x Cordeiro — Ibany.

Domingo — 8 horas — Lourival — Fernando x Georgino — Adaucto, Carlos — Edgard x Cordeiro — Ibany; Lourival — Fernando x Cordeiro — Ibany.

Treino da equipe official: Emmanuel Amaral x Murillo Pessôa; Adolpho Walbecker x Chagas Junior.

Calcula-se em 500 o numero dos "turfmen" que vão a São Paulo

Pelo enthusiasmo que se nota nesta capital pela disputa do G. P. "Internacional", o attractivo principal da reunião de domingo no Hippodromo Paulistano, calcula-se em 500 o numero dos "turfmen" que rumarão á capital Bandeirantes.

Foi approvada a prova de cruzamento a nado da Guanabara

Em sua reunião de hontem, a directoria da Federação Aquatica homologou o acto do Conselho de Natação que aprovou o resultado da prova classica Guanabara, corrida domingo ultimo e que consta, como é sabido, do cruzamento a nado da bahia.

Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

Está convocada para o dia 6 do corrente, ás 20 horas, a assembléa geral ordinaria desta entidade dos clubs nauticos da Lagôa Rodrigo de Freitas, para a eleição de sua nova directoria.

Ao que ouvimos deverá ser suffragada a seguinte chapa:

Presidente, Moysés de Carvalho; vice, Carols Mauro; secretario geral, João Cerqueira da Silva; 1º secretario, Sebastião Farias; 2º, Augusto Monteiro; 1º thesoureiro, João Dias Netto; 2º, Eduardo Luz.

CARNAVAL

A refrigeração e decoração do Balneario da Urca — Uma visita dos jornalistas áquelle aprasivel recanto — O banho a fantasia nas praias de Copacabana, Ramos, Icarahy, Moreninha, Flamengo e Itacurussá — O baile dos marujos aviadores — A transferencia do Dia dos Blócos — Ranchos e Blócos que receberão auxilio da Prefeitura — O "cock-tail" dos Artistas Lyricos e da G. E. — As batalhas e bailes multiplicam-se — Calendario Carnavalesco d' O JORNAL

Transferido o "Dia dos Blócos"

Em reunião realizada, os representantes dos blócos carnavalescos, que participarão do "Dia dos Blócos" resolveram adial-o, para o dia 6 do corrente mez. Nada perderão os folliões cariocas, pois com mais alguns dias de trabalho, os pequenos nucleos carnavalescos poderão apresentar ainda melhor cortejo. A presente resolução foi tomada, após um entendimento com o nosso collega Antonio Velloso, instituidor do certamen.

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

O que serão os proximos folguedos no "melhor do mundo"

A "fuzarca" de amanhã a domingo, no "Castello", está entregue aos veteranos "Independentes", o grupo de peso da "Aguia Altaneira", cujas festas são sempre esperadas com anciedade.

E' que a rapaziada daquelle grupo sabe se divertir, divertindo os outros tambem. Os "Independentes", querem, este anno, obter a primazia das festas no "Castello". Para isso instituiram a "Quinzena da Lourinha", cujo inicio se dará sabbado proximo e o termino na terça-feira gorda. No baile inicial da "quinzena", cujos preparativos são formidaveis, serão homenageados o interventor carioca e seus dignos auxiliares, drs. Lourival Fontes e Alfredo Pessôa.

Haverá um concurso de fantasias, no baile de sabbado, com distribuição de valiosos premios para os primeiros collocados, constando de uma artistica medalha de ouro, o premio principal.

No domingo, offerecem os "Independentes", á Imprensa e aos veteranos "carapicu's" um pyramidal mastigo seguido de baile á noite, em o qual serão homenageados, Alfredo Silva, Domingos Meirelles, Jeronymo Moraes e Leodegard Souza.

Dois jazz-bands e uma banda da Policia Militar dirigirão as dansas, sabbado e domingo. A entrada do "Castello" e bem assim o seu salão, ostentarão uma ornamentação adequada e original. Garatuja, Conde K. Cinja e Chico Bagunça, não descançam um só momento, pois "independentes" como são, não necessitam do concurso de ninguem para trabalhar. Vão assim os "Independentes" bater o "record" dos festejos no palacio da Rua do Riachuelo.

O sr. A. Navarro da Costa, o artista a quem está entregue a decoração do Palacio das Festas

O banho a fantasia de Copacabana

A SUA REALIZAÇÃO POR INICIATIVA DO C. C. C.

Graças ao Centro de Chronistas Carnavalescos, Copacabana, terá, este anno, o seu banho de mar a fantasia, que vinha sendo effectuado, ha dois annos, sob o patrocinio da Municipalidade e organização do Touring Club.

Além do banho, haverá um concurso de "maillots", que está despertando vivo interesse.

Essas festividades praieiras, se realizarão domingo proximo, 4 do corrente.

O Club dos Calçadas, cooperará com o C. C. C. na organização geral do programma de domingo, de fórma que o banho e concursos alcancem um exito sem precedentes. Além do concurso de "maillots", haverá o de pyjamas de praia, com ricos premios para os vencedores.

Os nossos carnavalescos ainda deverão estar lembrados do grande successo obtido no banho do mar á fantasia, da Praia de Ramos. Copacabana não poderá ficar em posição inferior e dahi, estamos certos que todos os moradores do aristocratico bairro se congregarão para a obtenção do titulo de "Praia rainha dos banhos a fantasia".

FENIANOS

O grupo dos Praieiros, promotores dos bailes de amanhã e domingo no Poleiro

Amanhã e domingo proximos estão marcadas mais duas optimas festas carnavalescas no Poleiro, promovidas pelo "Grupo dos Prainigs".

Serão homenageados nestes dias os competenetes artistas patricios a quem estão entregues os prestitos dos queridos "gatos".

Haverá muita musica, flores, mulheres e animação nestes dois dias de folia no club da rua Evaristo da Veiga.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O Grupo "Abafa a banca", filiado ao Congresso dos Fenianos, realizará amanhã uma festa do outro mundo.

Gordura, Carniça, Abafado, Carteado e Anjinho, os maiores do grupo festivo, vão fazer cousas do arco da velha nesse dia e para isso arrumaram uma fuzarca e tanto. Os salões do "Senado" serão pequenos para conter os "congressistas" que alli acorrerão na ansia de passar momentos de grande alegria.

Um barulhento jazz band, que não é conversa fiada, estará apto a não dar descanso.

O BAILE DOS MARUJOS AVIADORES. — A NOTA ELEGANTE NOS SALÕES DO GERMANIA

A festa elegante do ante-carnaval no proximo sabbado, será por certo a que se realizará nos salões do Germania.

Alli o Club "Harmonia" celebrará o seu primeiro carnaval. Todas as festas da "Harmonia" são encantadoras pela sua fina concurrencia e pela sua organização.

Será uma noite deslumbrante, onde comparecerão marujos e aviadores phantasiados a caracter. Bom buffet e jazz-band.

A subvenção da Municipalidade aos blócos e ranchos

FORAM SELECCIONADOS OS QUE IRÃO RECEBEL-O

A commissão designada pela Prefeitura para ir examinar os blócos e ranchos em sua séde, afim de ver qual delles estariam aptos a receber a subvenção da Municipalidade, entregou ao sr. Alfredo Pessoa, presidente da sub-commissão de Carnaval, o resultado a que chegou.

Foram seleccionados pela referida commissão os seguintes:

RANCHOS — Destemidos da Caverna, Teimosos de Santa Cruz, União de Bomsuccesso, Recreio das Flores, Caprichosos de Braz de Pinna, Flor da Lyra, Parasitas de Ramos, Grupo dos Arrepiados, Resistentes de Ramos, Quem fala de nós tem paixão, União das Flores, Rancho G. A. Decididos de Marechal Hermes, Caprichosos de Ricardo de Albuquerque e Alliança Club.

BLÓCOS — De lingua não se vence, Respeite as caras, Caçadores de Veado, Caçadores da Floresta, Chóra Chóra, Não posso me amofinar, Sou do amor, Ultima Hora e Regedor de Pompéa.

OS DESCLASSIFICADOS — Pela mesma commissão, foram desclassificados, os seguintes ranchos e blocos: Paraiso da Infancia, Rancho Independente, Bahianinhas do Sampaio, Corações humildes de Tury-Assú, Força de Vontade, Você me acaba, Bloco dos Chinezes, Eu sózinho, Filhos Lusitanos, De mim ninguem se lembra, Estou com calor, Nossa familia é um buraco, Prazer da Serrinha, Unidos para sempre e União do Sapê.

O policiamento durante o Carnaval

SEVERA VIGILANCIA AOS VICIADOS EM ETHER

O 1.º delegado auxiliar, dr. Brandão Filho, fez baixar hontem, as seguintes determinações:

"Chegando ao conhecimento desta delegacia auxiliar, que innumeras pessoas frequentadoras dos bailes carnavalescos, vêm fazendo uso de ether, determino a todos os policiaes do "Serviço de Repressão aos Toxicos" uma severa vigilancia em torno dos portadores de lança-perfume, evitando-se assim, que essa modalidade de embriaguez tome maiores proporções".

— Foram escalados para o serviço de fiscalização e repressão aos toxicos, os investigadores ns. 607, 618, 664 e 700, que já hontem estiveram presentes ao baile realizado no Theatro João Ceatano.

CLUBS SPORTIVOS

Grupo dos Granadeiros

(FILIADO AO INDEPENDENTES SPORT CLUB)

O "Grupo dos Granadeiros", filiado ao Independentes Sport Club, resolveu levar a effeito, no proximo dia 4 do mez corrente, uma grandiosa batalha de confetti interna-dansante, que será iniciada ás vinte horas, terminando ás 24.

Durante o transcurso desta festa, o maestro Carlinhos fará ouvir o seu valoroso "Conjunto Independentes", apresentando os mais modernos sambas e marchas carnavalescas que, por certo, alcançará successo inegualavel.

A ornamentação foi confiada ao illustre artista sr. Jayme da Silveira, que, naturalmente, empregará os seus esforços afim de apresentar um trabalho typico, digno de ser apreciado.

O "Grupo dos Granadeiros" tem como componentes os seguintes foliões: Pedro Bandeira (Teimoso), José Marques da Silva (Frenetico), Mario Menezes (Estrellinha), Osmar E. de Souza (Birolho), Eduardo Hueck (Restiva), Hello Veiga (Lea), Hello Machado (Cabeça d'Agua) João A. Castello (Cascatinha), Mario Marchesini (Bôa Bola) e Jayme da Silveira Wrencher (Pastel).

OCEANO F. C.

Realizar-se-á amanhã o grandioso baile a fantasia promovido pela commissão composta dos senhores Waldemar M. de Sá, Venancio José, João Marinho, Roberto de Jesus, Antonio Jorge e Carlos Araujo, e no dia 4 deste mesmo mez um baile infantil em homenagem á petizada do bairro, o qual terá inicio ás quinze horas, prolongando-se até ás 18 e sob a direcção dos senhores Custodio de Oliveira Braga, presidente, e Waldemar Henrique de Sá, director do dia.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Encerrando a série de domingueiras carnavalescas, o veterano club fará realizar no proximo domingo a ultima domingueira carnavalesca, que será em homenagem ao America Football Club.

Com essa domingueira será encerrada a parte preliminar do programma.

O successo verificado nas ultimas reuniões tem excedido qualquer expectativa, podendo-se desde já avaliar o que será a festa maxima dedicada a Momo.

José Portella, um dos mais esforçados elementos da commissão organizadora da festa de General Electric

BATALHAS DE CONFETTI

Rua Professor Gabizo

E' hoje que se realiza, na rua Professor Gabizo, no trecho comprehendido de Haddock Lobo e Barão Itapagipe, uma grande batalha de confetti.

A commissão encarregada, em cuja frente se encontra a figura do carnavalesco Francisco Garcia, está trabalhando com vontade, de forma que aquella rua apresente um bom aspecto, com a illuminação que está sendo feita e bem assim com os varios coretos que estão armados. Varias bandas militares tocarão durante a contenda.

Rua Araujo Lima

Será travada hoje na rua Araujo Lima uma grande batalha de confetti, cuja promoção coube a varios moradores locaes.

A referida rua está sendo devidamente illuminada e armados varios coretos, nos quaes tocarão bandas militares.

Serão effectuados varios premios.

Ruas Engenho de Dentro e Dias da Cruz

Realiza-se hoje nas ruas Engenho de Dentro e Dias da Cruz uma batalha de confetti que, dadas as providencias tomadas pela commissão organizadora, promette ser renhida.

As referidas ruas apresentarão illuminação especial e valiosos premios serão distribuidos a ranchos, blocos e fantasiados que melhor se exhibirem.

Nas ruas Copacabana e Barroso

Promovida por um grupo de negociantes locaes, onde se acha á frente o senhor Francisco da Rocha Ferreira (Lord Caveirinha), realizar-se no dia 5 do corrente uma batalha de confetti na rua Copacabana, começando em Figueiredo Magalhães e terminando na rua Barroso, até Toneleiros.

O trecho determinado para a batalha será profusamente illuminado, sendo, nelle, armados varios coretos, nos quaes tocarão varias bandas militares.

Innumeros premios serão distribuidos aos blocos, cordões, mascaras avulsas e automoveis que melhor se apresentarem.

O carioca póde divertir-se nos seguintes:

Hoje, 2 de fevereiro

Nas ruas Derby Club, Conselheiro Olegario, Arthur Menezes e Araujo Lima.

Na rua Felix da Cunha.

Nas ruas Marquez de Olinda, Assumpção e Marechal Niemeyer.

Na rua Pereira Nunes.

Nas ruas Engenho de Dentro e Dias da Cruz.

Na rua Araujo Leitão.

Aviadora, uma das fantasias mais em voga no Carnaval deste anno

RUA PEREIRA NUNES

A tradicional batalha de confetti da rua Pereira Nunes, será promovida, este anno, pelos denodados carnavalescos do grupo "Vae ter", filiado aos veteranos Tenentes do Diabo.

Será ell realizada hoje, e pela maneira incansavel com que vem trabalhando aquelles foliões, nada faltará á mesma. Varios coretos serão armados em toda a extensão da rua nos quaes tocarão bandas militares.

A rua estará totalmente illuminada, com lampadas coloridas.

Varios premios serão offerecidos aos blocos, ranchos e fantasiados que melhor se apresentarem.

O grupo "Vae ter", realizando esta batalha, dedica-a aos valorosos "baetas".

RUA FELIX DA CUNHA

Realiza-se finalmente hoje, dia 2 de fevereiro, a annunciada "batalha-rainha", em honra ao America F. Club. Serão armados tres artisticos coretos, sendo um em estylo oriental, inteiramente pintado a oleo, onde ficará a commissão julgadora. Para tal foi incumbido o popular coretista, Carlos Monteiro. A illuminação está a cargo de Raul Monteiro. Tocarão dois esplendidos conjuntos: os "Turunas de Botafogo" e o "Conjunto Botafogo". Esse prelio, que promette ser um dos mais animados deste anno, terá a presença de blocos e ranchos especialmente convidados. O America far-se-á representar pelo animado "bloco dos 50" e por grande numero de associados.

Serão distribuidos, segundo o julgamento de uma commissão, valiosos premios, aos ranchos, blocos e fantasiados que melhor se exhibirem.

DERBY CLUB

Está marcada para hoje, 2 de fevereiro, uma linda batalha na populosa rua Derby Club.

Duas bandas militares já estão contractadas para alegrar o coração dos foliões.

BARÃO DE UBA'

Está marcada definitivamente para o proximo dia 4 de fevereiro a grandiosa batalha de confetti e lança-perfume da rua Barão de Ubá, em homenagem aos moradores e negociantes do local.

Valiosos premios serão offertados aos melhores carros, ranchos, blócos e no mais espirituoso mascara que se apresentarem.

Para esse mister, a commissão que é composta dos incorrigiveis foliões srs. Joaquim Gomes da Costa, Cyro Desiderio da Silva, Eugenio Borges Paschoal, Helio Fernandes, Helio Desiderio e Rubens Dias, não tem poupado esforços para que esta se realize com o brilho do costume.

VISCONDE DE FIGUEIREDO

Está marcada para o proximo dia 5 do mez vindouro, em homenagem a querida revista "O Cruzeiro" e ao sympathico 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, uma sumptuosa batalha de confetti e lança-perfume na rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca.

Fazem parte da commissão de festejos sympathicas senhoritas da nossa alta sociedade:

Lea dos Santos, Maria A. Monteiro de Barros e Nybia da Rocha Lemos e os incansaveis senhores Aldo Silva, João Santos, Mario Monteiro de Barros e Alvaro Pires de Barros.

Toda a arteria em festa receberá intensa e profusa illuminação e será caprichosamente ornamentada, estando os respectivos trabalhos entregues a abalisados artistas.

RUA DA CARIOCA

Promovida pelos alumnos da Escola Royel, será realizada no dia 6 de fevereiro p. futuro, uma batalha de confettis, na rua da Carioca, entre a rua Pedro I e o Largo da Carioca.

A commissão é composta das seguintes senhoritas: Theodolina Barbosa, Julieta e Emilia Diebe, Juracy Marinho, Aurea e Inah Figueiredo e Maria Ottone.

Duas bandas militares abrilhantarão a festa.

RUA BARÃO DE MESQUITA

No trecho comprehendido entre as ruas Souza Cruz e Ferreira Pontes, será travada no dia 5 de fevereiro, uma renhida batalha de confettis, cujo exito está mais ou menos assegurado, com as providencias que a commissão encarregada vem tomando. Serão armados tres coretos, onde duas bandas militares tocarão ininterruptamente.

(Continua na 11ª pag.)

O theatro João Caetano será o local do ensaio geral do Recreio e do União das Flores

No theatro João Caetano, será realizado, no proximo dia 9, seguido de baile popular, o ensaio geral do Recreio das Flores e do União das Flores, os dois veteranos nucleos carnavalescos, que o povo carioca tanto admira.

Serão cantadas todas as marchas e sambas, com que ambas concorrerão ao "Dia dos Ranchos", na segunda-feira de Carnaval.

O espectaculo será bem interessante. As duas sociedades darão nessa demonstração a conhecer de que são capazes.

O concurso de "maillots" na praia de Ramos

O C. C. C. CUMPRE, MAIS UMA VEZ, DE SEU PROGRAMMA — UMA JUSTA HOMENAGEM AO CORONEL FERREIRA

Realiza-se, no proximo domingo, mais um banho a fantasia na encantadora Praia de Ramos, por iniciativa do Centro de Chronistas Carnavalescos.

O banho servirá para effectuar-se um interessante concurso de "maillots" para moças e crianças. Para a criança, num banho do C. C. C., haverá mimosa lembrança. Os premios á serem distribuidos em numero de 10 havendo para moças, 1º, 2º e 3º logar, o mesmo acontecendo com a petizada.

A DIRECÇÃO DA FESTA

Promovendo neste mesmo dia em Copacabana festa identica, a directoria do Centro, designou o chronista Carlos Ferreira (Pente-fino) d'"A Batalha", para dirigil-a, cujo transcurso será brilhantissimo.

NÃO HAVERA' CONCURSO DE BLOCOS

A festa de domingo, será exclusivamente para o concurso de "maillots", não havendo, portanto, julgamento para blocos. No emtanto nada impede que compareçam os que quizerem, para abrilhantar a iniciativa do C. C. C.

NAS BATALHAS DE CONFETTI

Hilde Weber, a notavel artista allemã que ora se encontra entre nós, tem apreciado o carnaval carioca em seus multiplos aspectos, colhendo numerosos flagrantes, entre os quaes o que acima se vê: um automovel repleto de denodados carnavalescos em plena batalha de confetti

Informações dos Estados

MATTO GROSSO

Fundada a Associação de Imprensa

CUYABA', janeiro (Do correspondente) — Acaba de se fundar a Associação de Imprensa Mattogrossense, tendo sido os jornalistas drs. Jayme de Vasconcellos, aqui residente, e Benjamin Duarte acclamados membros de sua directoria provisoria.

Para votar estatutos e eleger a primeira directoria definitiva, ficou convocada nova reunião para o dia 23 do corrente.

BOMFIM

Estradas

BOMFIM, janeiro (Do correspondente) — A Prefeitura, já devidamente autorizada pelo governo do Estado, pretende começar, dentro de alguns dias, as obras de remodelação e construcção de estradas de rodagem neste municipio.

RIO GRANDE DO SUL

O fabrico de papel

PORTO ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — Esteve no Rio Grande do Sul um technico do Ministerio da Agricultura, estudando as materias primas riograndenses proprias para a fabricação do celluloso destinado ao fabrico de papel.

Achou elle que o bambú e a casca de arroz eram empregados com bons resultados, tendo a respeito ouvido a opinião de um dos fabricantes de papel daqui.

As exportações do matte

PORTO ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — Em nosso paiz ha muito que não constitue segredo a difficil situação da industria e commercio da herva-matte.

Pertencendo aos productos que, com exclusão do café, mais avultam nos repertorios da exportação, a preciosa "ilex" defrontou, ultimamente, a politica de auto-defesa opposta pelos hervateiros argentinos, á introducção do artigo brasileiro nos mercados do Prata.

Em relação ao Rio Grande, que figura ao lado de Matto Grosso, Paraná e Santa Catharina, entre os Estados productores de herva, varios factos estavam a exigir um estudo do problema que, entre nós, apresenta caracteristicas economicas especiaes.

Entretanto, ao que outros asseguram, a principal razão da queda das remessas deste Estado para as praças platinas deriva da impossibilidade de concorrer alli com o artigo similar do Paraná; e isto porque o de procedencia riograndense, sommados ao custo o frete e demais gastos, attinge em Buenos Aires um preço superior ao da cotação actual.

Afinal, convem não perder de vista que a organização agricola paranaense a varios respeitos differe da que apresenta o Rio Grande e não será de estranhar que tal facto venha a influir nas despesas de extracção e subsequente commercialização da "ilex" paraguayensis".

E' evidente que a questão, posta nesses termos, reclama os desvelos officiaes e deve impor-se a todos os spiritos pelas illações praticas, a que necessariamente conduzirá, visando o reerguimento industrial e commercial do matte riograndense.

A CULTURA DE UVAS

P. ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — Ha muitos annos se vem desenvolvendo em S. Paulo, Minas, e R. Grande do Sul continuados esforços no sentido de se imprimir maior desenvolvimento á cultura de uvas proprias ao fabrico de vinho, industria que, graças a essa louvavel iniciativa, já logrou obter apreciaveis resultados que se revelam numa producção superior a 1.200.000 hectolitros, cabendo ao ultimo dos Estados acima alludidos a parte mais vultosa dessa producção, ou sejam, mais de 1.000.000 daquella medida. Por sua vez, Santa Catharina, Matto Grosso e Paraná cultivam a vide e procuram explorar a vinicultura, apresentando productos relativamente satisfactorios.

Occupa, assim, a cultura industrial da videira extensa area, representando futuroso ramo de actividade na economia nacional; a sua importancia tende a ser tanto maior quanto mais intenso fôr o empenho dos interessados na escolha de variedades acclimadas, não só para a obtenção da fruta de mesa, que encontra largos mercados em todos os grandes centros do paiz, como para o fabrico do vinho que corresponde ao paladar dos consumidores, e possa igualar aos productos de outras procedencias.

SANTA MARIA

RECURSOS ECONOMICOS

SANTA MARIA, janeiro (Do correspondente) — A maior parte das terras do municipio são cobertas de campos, existindo, porém, varias mattas ricas em madeira.

Das suas innumeras industrias, a mais importante é, sem duvida, a pastoril, existindo para mais de 120.000 cabeças de gado vaccum; 10.000 de gado cavallar; 7.000 de gado muar; 12.000 de gado lanigero e 18.000 de gado suino.

A exportação de gado é feita principalmente para São Gabriel, onde existem as xarqueadas mais proximas.

A producção agricola é tambem importantissima no municipio, pois existem grandes engenhos para beneficiar arroz e preparar aguardente, farinha de mandioca, de milho e de trigo.

A producção dos engenhos é de cerca de 50.000 arrobas de arroz, 300 pipas de aguardente, 35.000 saccos de farinha de mandioca, 1.500 saccos de farinha de milho, e 5.500 kilos de farinha de trigo.

Outra industria ainda, não menos importante, é a do fumo, sendo grande a sua exportação de muitos outros productos.

MINAS GERAES

ABAETE'

Serviços rodoviarios

ABAETE', janeiro (Do correspondente) — Os trabalhos da estrada destinada a ligar Muriahé ás divisas de Cataguazes, passando por Bom Jesus, e que é um trecho da grande via Rio-Bahia, estão já atacados pelo engenheiro do Estado Alderico Paiva, que dirige uma turma de profissionaes.

Esse serviço está sendo activamente desenvolvido, e espera-se que muito em breve vejamos concluidos esses 22 kilometros de estradas no territorio de Muriahé.

UBERABA

Exposição agro-pecuaria

UBERABA, janeiro (Do correspondente) — Por iniciativa da Prefeitura deste Municipio, apoiada pelas classes conservadoras de toda esta riquissima região, realizar-se-á, no proximo mez de junho, nesta cidade, a Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro.

Esse grandioso emprehendimento, que deverá constituir uma eloquente demonstração das formidaveis reservas economicas da prospera zona triangulina, despertou desde logo o maior interesse não só entre as populações dos municipios a este circumvizinhos, mas tambem em todo o Estado de Minas Geraes e tambem nos outros Estados. Desse modo, é com grande satisfação que a Prefeitura de Uberaba vê a sua iniciativa merecer o apoio enthusiastico não só dos municipios a que o emprehendimento deve convir mais directamente, mas de todos que alcançaram a verdadeira finalidade de um certame, dessaordem, que é, antes de tudo, incrementar, numa grande demonstração de pujança, todas as nossas forças economicas, dando-lhes ensejo a que se patenteiem numa Exposição promovida officialmente.

Festivaes pró-Santa Casa

UBERABA, janeiro (Do correspondente) — Têm sido extraordinariamente concorridos os festivaes organizados em beneficio da Santa Casa de Misericordia, cuja construcção constitue hoje o anhelo de toda a gente uberabense.

MARIANNA

Urbanismo

MARIANNA, janeiro (Do correspondente) — Dentro de alguns dias começarão os trabalhos de urbanização da cidade. Serão melhorados os serviços de luz e saneamento.

ESPIRITO SANTO

PARA DIFFUNDIR A INSTRUCÇÃO SECUNDARIA

VICTORIA, janeiro (Do correspondente) — O interventor João Eloy, considerando que a instrucção secundaria não está ainda convenientemente diffundida por todo o Estado, pois apenas existem na capital do Estado dois estabelecimentos officiaes destinados ao ensino normal e gymnasial, assignou um decreto criando, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, uma Escola Normal e um Gymnasio, regendo-se a primeira pelas disposições relativas ao ensino estadual e o segundo pelas leis e regulamentos de ensino secundario federal.

ALEGRE

Cacáu e café

ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — Reina entre os nossos agricultores grande enthusiasmo pelas proximas safras de cacáu e café que, este anno, serão consideravelmente superiores ás anteriores, esperando-se, ao mesmo tempo, melhoria de typos. A Prefeitura vem dispensando regulares auxilios aos lavradores o que tem causado optima impressão.

Estradas

ALEGRE, janeiro (Do correspondente) — A's autoridades municipaes a população enviará brevemente um memorial pedindo que providencie junto ao governo do Estado sobre a abertura de novas estradas de rodagem no municipio, o que se torna indispensavel em face do nosso desenvolvimento economico.

PARAHYBA

A NOVA USINA ELECTRICA DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 26 (Especial para O JORNAL) — A commissão de Technicos nomeada pelo Governo do Estado para dar parecer sobre o caso do fornecimento da nova usina electrica desta capital, abriu hontem as propostas apresentadas para esse fim. O acto teve a presença do secretario da Fazenda, tenente Ernesto Geisel, sendo composta a referida commissão dos srs. dr. João Cordeiro da Graça, professor eletrotechnico da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, dr. Antonio Rodrigues de Sousa, engenheiro da Pernambuco Tramways, dr. Odir Dias da Costa, engenheiro chefe do trafego da Great Western, dr. Italo Jofill Pereira da Costa, engenheiro director das obras publicas do Estado e o representante da Associação Commercial desta cidade.

Apresentaram propostas para o fornecimento da usina electrica desta capital, entre outros, as companhias General Eletric, SKF, AEG, Siemens e Motores Deutz. Os technicos pediram o prazo de seis dias para offerecer seu laudo.

Os technicos da commissão para dar parecer sobre a concorrencia da nova usina electrica seguiram para o Recife, onde se entregarão ao estudo das propostas apresentadas.

OS SERVIÇOS TELEPHONICOS NA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 26 (Especial para O JORNAL) — Segundo informam, a Companhia Siemens, por solicitação do Governo do Estado, apresentará interessantes dados sobre a organização dos serviços telephonicos automaticos para esta capital.

AS OBRAS DO PORTO DE CABEDELLO

JOÃO PESSÔA, 26 (Especial para O JORNAL — Acaba de ser desembaraçado na Alfandega todo o super-cimento destinado aos serviços das obras complementares do Porto de Cabedello, cujas construcções a cargo do dr. Alvim Schimmelpfeng, deverão entrar em seguida numa phase de grande intensificação de trabalhos.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O DESFILE DAS PERSONALIDADES DA FOX FILM

Para a temporada cinematographica da Fox, a inflar-se em principios de março, começará o incessante desfile das personalidades da Fox. Assim, surgirão na tela, as prestigiosas personalidades de: — Janet Gaynor — Warner Baxter — Will Rogers — Lionel Barrymore — Harold Lloyd — Lilian Harvey — Rudy Vallée — Adrienne Ames — Charles Farrell — (em dois films com Janet) — Sally Eilers — George White — John Boles — Heater Angel — Leslie Howard — Gene Raymond — Raul Roulien — Rosita Moreno — Mona Maris — Zazu Pitts — Mary Brian — Helen Twelvetrees — Norman Foster — George O'Brien — Lew Ayres — Thelma Todd — Frances Dee — Claire Trevor — Clara Bow — Spencer Tracy — Colleen Moore — José Mojica — Robert Young — Madge Evans — Rosemary Ames — Preston Foster — Irene Bentley — Ralph Morgan — Helen Vinson — Henry Garat — Lili Damita — Edmund Lowe — Victor Mac Laglen e mais uma infinidade que revelaremos depois do Carnaval...

UMA OBRA DE OPPENHEIM

O "Club da Meia Noite" vae offerecer-nos occasião de ver frente a frente dois notaveis galãs de Hollywood, ambos da categoria do estrellato e em papeis differentes dos que são nelles usuaes. Um e outro são heróes do argumento, e bem que seja George Raft, e não Clive Brook, quem alcança o triumpho romantico

George Raft, o galã de "O Club da Meia Noite", da Paramount

na peleja em que se defrontam, o primeiro ao lado da lei, o segundo como um ladrão de alto cothurno.

Autor do argumento, E. Phillips Oppenheim, mestre insuperavel do romance sensacional. "O Club da Meia Noite" veiu do seu livro "Gangster's Glory", mas o film não é por forma alguma um film de "gangsters". Ao contrario, é um film alegre, romantico, espirituoso, mais proximo do genero de um "Raffles" modernizado.

Alison Skipworth contribue para a perfeição do desempenho com um daquelles seus typos comicos que não erram fogo. — a melhor de "Não tem nada com o peixe", e é apenas a possuidora das lindas joias que Clive subtrae e Raft recobra.

Ao lado della, Helen Vinson, uma personalidade marcante, dotada de fascinação de sobra para o justificar a luta em que o detective e o ladrão se empenham por ella.

Um film que se desenrola no fundo mysterioso da vida nocturna na capital ingleza, com quatro primeiros artistas que não consentem ao desenrolar da meada um segundo de tregua ou enfraquecimento.

WARREN WILLIAM VAE APRESENTAR-SE EM "O VIDENTE"

Sem casaca (provavelmente) porém com a pose de gentleman, com a qual nasceu, Warren William vae apresentar-se como um "camelot" de feira que resolve progredir explorando a supersticiosa humanidade, e, arranjando um nome pomposo, Chandra, o Maravilhoso, capaz de prever o futuro de todos, mas incapaz de conhecer o seu proprio! Warren William, bem auxiliado por Allen Jenkins e Constance Cummings, tem em "O Vidente" a sua interpretação mais perfeita. Elle é um optimo charlatão de feira, um homem que se deixa dominar pela ambição louca de viver à custa dos outros, porém "O Vidente" tem outros valores, no seu dramatismo forte, real, bem humano e que foi conseguido pela direcção segurissima de Roy Del Ruth.

A GRAÇA DE LILIAN HARVEY E HENRY GARAT — EM "PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS"

O film da Ufa — "Princeza ás vossas ordens" é lindo, é interessante, um film musica agradavel. Isso tudo já sabemos, pois que ha pouco mais

Lilian Harvey e Henry Garat novamente juntos na versão franceza do film da Ufa, "Princezas ás vossas ordens"

de um anno foi elle apresentado aqui no Rio. E, porque agrados sobremodo, porque o seu enredo prende, a sua musica encanta e os seus artistas são conhecidos o film vae ser repetido agora. Com isso vamos ter novamente a graça encantadora de Lilian Harvey falando e cantando em francez, pois que é bom que se tome bem nota de que "Princeza ás vossas ordens" é um film da Ufa, mas falado em francez, tanto que o galã é esse outro artista querido — Henry Garat.

AS "GIRLS" DO "CRUZEIRO DOS AMORES"

Mal o carioca se havia refeito das allucinações loucas em que trazia a cidade inteira aquelle punhado de garotas, para lá de "boas", e ell-as que voltam prometendo delirar muito atrás os deliciosos momentos que se viveu, quando do seu primeiro cruzeiro ao sul.

As donas do Rio estão apavoradas. Adeus tranquillidade, agora! Como poder conter os maridos em casa? A inquietude está em toda parte... Os paes não dormem... Os rapazes, esses, então, aguardam o momento de vel-as, com as suas pernas modelares, seus corpos de estatua a que um sangue moço e "espirito moderno" imprimem perigosa seducção. Vae haver "farra". Se vae! Da Europa, da Asia, da Australia, da America do Norte chegam-nos noticias diarias, dizendo-nos do rastilho de loucuras traçado por ellas, por onde quer que passaram.

Serão a mais séria concurrencia ao carnaval, as endiabradas "girls" que vêm ahi.

Parece que estamos a vel-as, no seu sapatear estonteante, nos seus collants serpentinos, a pôr em polvorosa o "Cruzeiro dos Amores". Que festas não iremos presenciar a bordo daquella nave encantada!

E' assim que a R. K. O.-Radio satisfaz os desejos do publico, e con-

Uma scena de "Cruzeiro dos amores", da R. K. O. Radio

vem que não nos esqueçamos de que a bordo do "Cruzeiro dos Amores" viajam Charlie Ruggles, Phil Harris, o famoso cantor, e Greta Nissen, Marjorie Gateson e Helen Mack, além de cincoenta garotas monumentaes e ainda dansarinas e coristas.

SHIRLEY GREY, UMA PEPUENA DE JUIZO

A respeito de Shirley Grey que nos vae apparecer em "A Nave do Terror" deve-se dizer alguma cousa que se applica a raras outras figuras do Hollywood: é que ella é uma pequena de juizo.

Ficando orphão em verdes annos o consortium dos theatros Poli obteve a sua tutella para que ella, embora menor, pudesse continuar a receber os seus vencimentos de actriz.

Mais tarde, já moça, ella appareceu representando em Oakland (California) o papel principal de "The Patsy". Havia promessa de uma vultosa gratificação se a peça estabelecesse um "record" de receita. Estabeleceu-o de facto, e com 5.000 dollars no bolso, seguiu Shirley para a Europa, donde voltou para lançar tres companhias por acções, com séde em Mincola (Long Island), Wheeling (Virginia Occidental) e Springfield (Ohio). Todas tres prosperaram brilhantemente, sob a direcção da propria Shirley.

Agora, acaba a Paramount de darlhe um contracto em cumprimento do qual fez "A Nave do Terror", como seu primeiro trabalho. Esse contracto proporcionou-lhe os dois dias mais angustiosos da sua vida. Trabalhava ella num theatro de Oakland, quando a Paramount lhe exigiu um "test". Após o espectaculo, voou para Hollywood, e feito o seu "test", voou de volta, em meio a furiosa tempestade. Mas ás nove horas, quando o theatro de Oakland abriu o velario, Shirley chegara á porta do theatro, e cinco minutos depois apparecia em scena.

AS "CAVADORAS DE OURO" FOI SIMPLES "TRAILER" DE "FOOTLIGHT PARADE"!

Foi essa a informação fornecida aos "fans" pelo chronista do "Daily Telegraph" de Nova York, na sua chronica a respeito desse outro espectaculo recem-saido dos studios da Warner First National em Burbank e que, aqui será exhibido com o seu titulo em inglez: "Footlight Parade". Segundo o "technico" jornalista "Footlight Parade" é um espectaculo incomparavel pela alegria, pelo luxo, pela grandeza, a belleza de suas coristas e a fascinação das suas cinco musicas! Segundo ainda esse critico de Nova York, os que apreciaram "Rua 42" e "Cavadoras de Ouro" não podem fazer uma idéa do que seja em grandiosidade e belleza "Footligh Parade", pois que as duas recentes revistas da Warner First National, reunidas, "não passam de um simples "trailer". O Odeon já tem marcada a premiere desse celluloide, que se dará a 9 de abril proximo!

Ramon Novarro, que os seus "fans" vão rever em "Uma Noite no Cairo", da Metro-Goldwyn-Mayer

UMA "REPRISE" SYMPATHICA: "UMA NOITE NO CAIRO"

Nem sempre as "reprises" são bem recebidas. Mas não pertence a esse numero a "reprise": "Uma noite no Cairo", que Ramon Novarro e Myrna Loy interpretaram, apaixonados, para a Metro-Goldwyn-Mayer. A musica de "Uma Noite no Cairo" ainda hoje é lembrada com saudade — e essa é uma das razões da sympathia com que está sendo esperada a sua volta.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "O Juizo Final" — Madge Evans e Richard Dix.

REX — "Nós e o Destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

ALHAMBRA — "O Caminho da Fortuna" — Claire Trevor e George O'Brien — e — "O Homem que venceu".

ODEON — "Achada na Rua" — Silvia Sidney e George Raft.

IMPERIO — "O Amor Cria Azas" — Dorothy Boucinir e Harry Milton — e — "Gloria de Campeão" — Constance Cummings e Ben Lyon.

GLORIA — "Uma Idéa Louca" — Rose Barsony e Wille Fritsch.

PATHE' PALACE — "O Filho Inesperado" — Florelle e Fernand Gravey.

BROADWAY — "Ouro e Trapos" — Ginger Rogers e Lew Ayres.

ELDORADO — "Perdidos no Paraiso" — Patricia Ellis e Douglas Fairbaiks Jor. — e — "Sonho de Artista" — Marian Nixon e Spencer Tracy.

PARISIENSE — "Amor de Cossaco" — e — "Crime do Seculo" — Winnie Gibson e Jean Hersholt.

PATHE' — "O Expresso da Seda" — Sheyla Terry.

15.000 MILHAS PARA SE FAZER UM FILM!!!

15.000 milhas ou mais, percorridas para se filmar uma pellicula! Este é o "record" que estabeleceu a expedição enviada pela Universal á Groenlandia para a filmagem do magnifico drama do gelado norte. "S. O. S. Iceberg".

Deixando Hollywood, onde o notavel dr. Arnold Fank, especialista em films de difficil confecção, conferenciou com Carl Laemmle, a expedição começou a tomar vulto sob a direcção do productor Al. Saekler, que é o actual director gerente da Universal no Brasil, naquella épocha em Berlim, tambem como director gerente da Universal.

Nos preparativos para o embarque do pessoal que iria filmar, e que se compunha de 38 metros, a empresa gastou, em 15 dias, mais de 40.000 dollars, só em provisão de mantimentos.

Finalmente embarcados em Hamburgo, no navio "SS. Boredino", especialmente para esse fim fretado, fizeram a primeira parada em Copenhague, onde obtiveram do governo Dinamarquez permissão para se fazer o film na Groenlandia.

Dahi a expedição seguiu para o seu destino, onde, uma vez chegados, sem o menor accidente, emprehenderam logo, com todas as precauções, a filmagem do extraordinario film de amor e coragem, abnegação e soffrimento, que é considerado um dos mais grandiosos dramas do cinema.

"S. O. S. Iceberg" inclue nas suas emocionantes partes, lindos panoramas, e espectaculos, muito pouco conhecidos, demonstrando ser o continente do Polo Norte um local de extrema belleza. Neste film acham-se documentadas scenas que antes nunca foram captadas pela "camera" ou microphone.

Entre estas está a explosão de uma cordilheira de "Gincier", produzindo estrondos dantescos, assistindo-se após, a formação de um gigantesco e medonho "Iceberg". A Aurora Boreal foi tambem filmada em todo o seu explendor, assim como outros emocionantes phenomenos do arctico.

CARNAVAL

(Conclusão da 10ª pag.)

RUA PAULO DE FRONTIN (ESPLANADA DO SENADO)

Realizam-se nos dias 4 e 5 de fevereiro p. futuro, grandiosas batalhas de confettis, á rua Paulo de Frontin (esplanada do Senado).

A commissão organizadora composta dos senhores: Joaquim G. Carneiro, Antonio e Manoel Estevão, está trabalhando com afinco, para que essas batalhas alcancem grande successo.

Aos blócos e ranchos, que melhor se apresentarem, serão distribuidos valiosos premios, que se acham em exposição na casa Souza Baptista, e ao fantasiado mais espirituoso uma artistica medalha.

A commissão do coreto ficou constituida das seguintes senhoritas: Arlette Braga, Nair Carvalho, Irene Estevez, Virinha, Hilda, Leocadinha e Ignez.

Jacarépaguá

Estão marcadas para amanhã, 3, 8 e 10, as grandes batalhas de confetti no largo do Pechincha, Jacarépaguá, em homenagem ás familias daquelle bairro, offerecidas pelos commerciantes do local. A commissão organizadora não tem poupado esforços para abrilhantar os quatro dias de verdadeiras farras, pois é dirigida pelos afamados foliões: Manoel Augusto Martins, Adib Rafale, Avelino Martins, Manoel Vieira, Velo Rivera, Domingos Martins, José Godoy e outros.

PINHEIRO MACHADO

Enorme enthusiasmo causou nas rodas carnavalescas a noticia da proxima batalha de confetti que será travada hoje e amanhã, na rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara.

Os festejos hoje serão dedicados ao chefe do Governo Provisorio e os de amanhã em homenagem ao tri-campeão carioca Fluminense F. C. e ás familias locaes.

Innumeros são os preparativos para essas noitadas, e o "clou" é a innovação que será applicada na illuminação da referida via publica, que terá cerca de 100 reflectores montados nas arvores, abolindo os fios conhecidos como gambiarras.

ANTONIO BASILIO

Os moradores da rua acima estão organizando uma grandiosa batalha de confetti e lança perfume para amanhã, 3, em homenagem á Companhia Toddy.

Haverá farta e rica distribuição de premios aos blocos, grupos, automoveis, fantasias e ranchos que comparecerem.

São principaes promotores dessa festa os seguintes senhores: Hugo Ramos Filho, Fernando Dias e Paulo Rey.

PASSEIOS MARITIMOS

VAPOR "MOCANGUÊ"

Realiza-se no dia 3 do corrente em beneficio d o Instituto Psico-Pedagogico, um baile á fantasia a bordo do vapor "Mocanguê" do Lloyd Brasileiro, que sairá do caes ás 21 horas, excursionando pela bahia Guanabara e tocando nos seus pontos mais pittorescos.

Promette esta festa revestir-se do maior brilhantismo. Duas excellentes orchestras de baile, tocarão todas as marchas e sambas do Carnaval deste anno.

A procura de ingressos tem sido enorme o que demonstra o grande interesse da gente alegre da nossa sociedade, que vae se divertir, dansando com enthusiasmo durante algumas horas sobre as aguas da nossa linda Guanabara.

CARNAVAL NOS HOTEIS

HOTEL GLORIA

A ornamentação do Hotel Gloria para o baile carnavalesco de sabbado gordo está obedecendo a direcção artistica de Basilio Vianna, que preparou o Claridg, o baile da aristocracia ingleza em Paris, e no anno passado decorou esplendido ambiento em que se realizou o "Carnaval na Roça", uma das mais interessantes festas dedicadas a Momo, em 1933.

Essa decoração caprichada visará reproduzir o Circo de Inverno de Paris com os seus animaes amestrados e as outras attracções que o tornam preferido pelo exigente publico de França.

Não haverá este anno o tradicional baile carnavalesco do Copacabana Palace, a que já se acostumou a nossa elite.

Para substituil-o, porém, será levado a effeito, no dia 10 de fevereiro, o baile do Gloria.

Póde-se dizer que haverá somente uma mudança de ambiente, por isso que a mesma nota social que enchia os salões do Copacabana encherá os do Gloria.

E a propria mudança do ambiente será meramente visual, pois em tudo haverá a mesma distincção, a mesma impeccabilidade observada sempre nos bailes dos grandes hoteis.

Justa é, pois, a ansiedade com que a nossa elite espera pela festa do dia 10, no Hotel Gloria.

Theatros, Casinos e Dancings

NO BALNEARIO DA URCA

Realiza-se amanhã, dia 3, o grande baile de Carnaval do Casino Balneario da Urca. Festa amplamente annunciada, vem, por isso mesmo, despertando a attenção da nossa sociedade, que se prépara, com ansiedade, para assistil-a.

Dado o successo em que se vêm tornando os "revellions" do Casino da Urca, os seus directores, afim de corresponder á frequencia do publico não têm poupado esforços em poder offerecer aos seus frequentadores a opportunidade de assistir a uma reunião de grande alegria e elegancia. Assim é que o baile do dia 3 constituirá uma novidade nos habitos do nosso mundanismo não só pelo deslumbramento da decoração dos seus quatro salões como tambem pelo conforto offerecido aos seus frequentadores, proporcionado pela refrigeração do ambiente produzida pela installação do systema Carrier-Brunswick.

HIGH LIFE

OS MAIS SUMPTUOSOS BAILES DE CARNAVAL

Com decoração que nelle estão sendo feitas, com os motivos ornamentaes que lhe estão sendo dados, com tudo, emfim, que dentro delle tem sido feito afim de apparelhal-o para o carnaval deste anno, o "High Life Club" vae ser a nota maxima de conforto e elegancia para os bailes do reinado de Momo. Aliás tem sido sempre asim: o grande club da rua Santo Amaro conquistou, com as suas festas tradicionaes, com o seu conforto e com a sua organisação perfeita, um logar de destaque, que nunca conseguiram tirar-lhe.

Vão ser monumentaes, este anno mais do que nunca, os bailes do "High Life Club" e tanta certeza tem disso o publico que está sendo grande, desde ha alguns dias passados, a procura de mesas para aquelle grande club.

REPUBLICA

Amanhã e depois, nos amplos salões do Theatro Republica, realizam-se mais dois bailes a fantasia, organizados pelo bloco carnavalesco "Mossoró Minha Nêga". Estes bailes que sempre despertaram muito interesse aos foliões continuam a ser os preferidos dos mesmos. Dado ao successo em que se vem tornando estes bailes populares, os directores do "Mossoró, Minha Nêga" afim de corresponder a frequencia dos carnavalescos não tem poupado esforços em poder offerecer aos seus frequentadores a opportunidade de assistir a uma reunião de grande alegria. Duas bandas do 4º batalhão da Policia Militar, estão encarregadas de não permittir descanso nas dansas, que terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até alta madrugada. O baile de domingo que é em homenagem ao bloco Chora-Chora, que comparecerá para receber esta homenagem de seu co-irmão, deve obter successo absoluto. O bloco "Mossoró Minha Nêga" annuncia desde já para o carnaval, quatro pomposos bailes a fantasia, que terão o concurso de quatro bandas da Policia Militar. Os salões para estes bailes, serão transformados em um verdadeiro palacio de rei Momo.

RECREIO

A Empreza M. Pinto acaba de contratar quatro bandas de musica para os tres grandes e pomposos bailes á fantasia que serão realizados no Theatro Recreio durante o Reinado de Momo. Os bailes que naquelle theatro serão realizados, indiscutivelmente marcarão exito.

ALHAMBRA

O Alhambra está em preparativos para os seus famosos bailes de Carnaval. Nestas condições, estando já adiantados os trabalhos de ornamentação e decoração, que vão transformar o Alhambra em um pagode japonez. Mas, para a collaboração dos paineis, das vinte mil lanternas japonezas, e tudo o mais, precisa o Alhambra de alguns dias, pelo que de segunda-feira em diante estará elle fechado para o publico, devendo abrir-se apenas no sabbado de carnaval, para o seu primeiro baile. Os quatro jazz-bands das festas carnavalescas serão dirigidos por Napoleão Tavares.

CASINO BALNEARIO DA URCA — UMA VISITA DOS JORNALISTAS A'S INSTALLAÇÕES A SEREM INAUGURADAS

A convite dos arrendatarios do Casino Balneario da Urca estiveram em visita ante-hontem, áquelle esplendido recanto desse lindo Rio varios jornalistas cariocas.

Motivara esse amavel convite o desejo dos arrendatarios de offerecer uma opportunidade aos jornalistas para examinarem as novas installações a serem inauguradas amanhã, com um formidavel baile, que será o primeiro de uma série organizada para festejar o reinado de Momo.

A' hora previamente marcada, os jornalistas em comitiva ali chegaram, sendo recebidos á porta com toda a fidalguia pelos directores da Empreza.

Antes de percorrerem as dependencias a serem inauguradas, os jornalistas mantiveram com os directores do Casino amavel palestra.

Os jornalistas, em companhia daquelles senhores, percorreram todas as dependencias a serem inauguradas, apreciando as obras que estão sendo ali confeccionadas.

Foram installadas tres machinas de refrigeração ultra-modernas, nas proximidades dos salões. Estas machinas servirão para transformar o ambiente canicular desta época numa temperatura primaveril.

Os amantes da Terpsychore é que vão lucrar com essa invenção, pois poderão se deliciar á noite toda sem que transpirem.

O trabalho de decoração dos salões de bailes foi mui apreciado pelos visitantes. Todos os jornalistas, a uma voz, foram accordes em elogiar a fina e artistica concepção do consagrado artista Luiz de Barros.

Luiz de Barros foi felicissimo na escolha de seu thema ,que representa o fantastico ambiente submarino (Reino de Neptuno).

Os mui raros especimen da nossa fauna marinha estavam ali idealizados pelo gosto fino e aprimorado do talentoso artista patricio.

Finda a visita nos variados salões de bailes aos jornalistas foi offerecido um lauto banquete.

A V I S O

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas — TAMBORIM, BOJUDO E CUICA.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7 3|4 horas — Radio-Jornal discos seleccionados.

12 horas — Discos seleccionados.

13 horas — Discos variados.

16 horas — Discos variados.

18.45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Discos seleccionados.

19.30 horas — Programa pelo Trio de Musica Ligeira:

1) Elgar — Comme la rose de las damas; 2) Manfred — Chanson slave; 3) P. Fauchey — Allegro appassionato; 4) G. Badenes — Cancion levantina.

19.45 horas — Programma do Trio Milonguita:

1) Carlos Portella — Tu olvido; 2) Sureda — Volvio la princesita; 3) Canaro — Vos tambien vas a sonar; 4) Gomes — Noche de estio — valsa.

20 horas — Programma de Victoria Bridi:

1) N. Camargo — Sonhos; 2) Sá Boris — Flor do Sertão; 3) Joubert de Carvalho — Marly; 4) F. Gorga — Arrufos.

20.15 horas — Programma do Trio Argentino:

1) C. Portella — Quanto te quiero; 2) Palaya — Adios, adios; 3) Canaro — Lo que nunca te diran; 4) Pracanico — Mentiras.

20.45 horas — Radio-Theatro Olga Navarro e Olavo de Barros.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de P R A 3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Mocoroba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma variado: 1) Ekel Tavares — Hmymadv — Lazio — Ouverture — Orchestra — 2) Radio-Theatro; Olga Navarro e Olavo de Barros; 3) Danaudy — Dormendo stai — canto e orchestra — sta. Nice Araujo Jorge; 4) Tschaikowsky — Romance em fá — Orchestra; 5) Mascagni — fantasia da opera "Iris"; 6) Radio-Theatro; Olga Navarro e Olavo de Barros; 7) Presse — Naquelle cantinho na velha arvore — Orchestra; 8) Rimsky Korsakoff — Le coq d'or — canto e orchestra — sta. Nice Araujo Jorge; 9) Heuberger — Suite oriental.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

P. R. C-8

Onda 310 metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 horas em deante programma Horas do Outro Mundo.

RADIO-RIO

Estação PRA2

Ondas de 400 metros

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal de meio dia. Supplemento musical.

17 horas. 30 m. Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil pelo prof. João Eleutherio de Oliveira.

18 horas. Previsão do tempo. Discos variados.

18 horas e 45 m., ás 19 hs. Quarto de hora da Commissão Radio Educadora da C. B. R.

19 horas. Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas. Quarto de hora de Historia Natural pelo prof. Mello Leitão.

21 horas e 15 m. Programma de canções no Studio com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, sr. Cesar Pereira Braga e Orchestra do P. R. A. 2.

NOTA — Occupará hoje ás 18 horas e 45 minutos, o microphone de P. R. A. 2, o sr. capitão Felintho Muller, chefe da Policia do Districto Federal, que falará sobre a Assistencia á Mendicancia.

THEATRO E MUSICA

PELOS THEATROS

MAGNIFICO O PROGRAMMA DE FESTA DE HORTENSIA E RESTIER

E' hoje que se realisa, no Theatro Carlos Gomes, a festa de Hortensia Santos e Restier Junior, essas duas figuras da comedia que o publico carioca tanto admira e ás quaes não se furta a dar as maiores demonstrações de sympathia.

Não ha exaggero em antecipar-se que o Carlos Gomes vae ter hoje, quer por causa das figuras dos homenageados, como ainda pelo programma a ser apresentado, uma das suas maiores e mais deslumbrantes noites, sendo de crer que se reuna no amplo salão do modernissimo theatro da empresa Paschoal Segreto a nata da elegancia carioca.

Hoje podemos offerecer ao publico, em detalhes, o programma da festa, até agora commentado apenas por alto.

Constará a noite de hoje de tres partes differentes. Na primeira vae ser apresentada a comedia de Paulo de Magalhães, "O Coração não envelhece", que apparecerá com a seguinte distribuição: Eva, Conchita de Moraes; João, Placido Ferreira; Léo, Restier Junior; Alda, Lygia Sarmento; Tom, Armando Lousada; Gy, Hortensia Santos; Raul, Armando Rosa; dr. Luz, Barbosa Junior. A participação de Armando Rosa na peça é uma deferencia feita aos homenageados.

Na segunda parte do programma, Paulo de Magalhães, recem-vindo dos Estados Unidos, conversará dez minutos com o publico, fazendo uma palestra sobre "Estrellas, estrellos e estrillos de Hollywood". Finalmente, na terceira parte, passarão pelo palco do Carlos Gomes, Carmen Miranda, Lu' Marival, Sylvio Caldas com Nonô ao piano, Luiz Barbosa e o seu famoso chapéo de palha, e de Chocolat. Custodio Mesquita acompanhará, ao piano, Carmen Miranda.

Com esse programma, não ha duvida que a festa de Hortensia Santos e Restier Junior vae ser um acontecimento e isso é confirmado pela extraordinaria procura de localidades que até agora tem havido.

THEATRO DE REVISTA

A actriz Dina Marques é, no theatro de revista, um dos que se apontam figuras de grande popularidade, como Aracy Côrtes, Margarida Max, Italia Ferreira e outras, uma das ac-

A actriz Dina Marques

trizes mais queridas pelos seus dotes artisticos como pelas suas qualidades de sympathia pessoal. Como interprete da canção, Dina Marques vem cada vez mais se impondo aos applausos do publico, que sempre que tem opportunidade de ouvil-a, presta-lhe a significativa manifestação de seus mais calorosos applausos.

PREPARANDO A MATINÉE CARNAVALESCA NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo offerecerá amanhã, aos seus frequentadores, mais uma grande matinée carnavalesca, ao preço de dois mil réis a poltrona. Essa matinée deve levar ao theatrinho regional da Praça Tiradentes grande numero de frequentadores, pois que a peça em cartaz — "Rei Momo na Roça" — apparece agora accrescida de um quadro novo e magnifico, que tal é "Melodia Cubana", estreando ha dois dias.

"HA UMA FORTE CORRENTE", O GRANDE SUCCESSO DO RECREIO!...

O espectaculo da noite é "Ha uma forte corrente", original dos consagrados escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior, que o theatro Recreio vem exhibindo todas as noites.

O quadro novo "Os Cinco Batutas do Carnaval", incluido na revista carnavalesca, alcançou hontem um grande exito. Todas as musicas do carnaval de 1934 estão sendo cantadas dentro da victoriosa revista, que, com Aracy Côrtes á frente do formidavel elenco que ali trabalha, vem obtendo exito jamais alcançado por peças desse genero. Italia Ferreira, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, João de Deus, Oscarito, Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Ary Vianna, Abel Dourado, Oscar Cardona e todo o conjunto do Recreio merecem todas as noites fartos applausos do publico que enche o theatro da rua D. Pedro 1º.

Amanhã haverá mais uma "Matinée da Mocidade", ás 16 horas, com 50°|° de abatimento nos preços das localidades, e, á noite, as sessões do costume, ás 8 e 10 horas.

UM GRANDE ESPECTACULO NO CARLOS GOMES PARA A PROCLAMAÇÃO DA RAINHA DO CARNAVAL, DAS ARTISTAS

O grande numero de votos que as vedettas de theatro vêm obtendo para a eleição da Rainh do Carnaval, das actrizes, mostra bem o interesso que isso vem despertando no publico. O ultimo turno dessa eleição e a proclamação da eleita terão logar na noite de segunda feira proxima, 5 do corrente, num magnifico espectaculo, no Theatro Carlos Gomes, espectaculo esse em que tomarão parte todas as estrellas de theatro que fazem parte da commissão do Baile das Actrizes.

São estes os podromos desse encantador baile que terá na noite do oito de fevereiro, no Theatro João Caetano. Festa da elegancia e arte, o Baile das Actrizes prima ainda pela originalidade de sua organização, toda especial. As actrizes, num gesto gentil e elegante, convidaram o exmo. sr. interventor federal, dr. Pedro Ernesto, para, na noite do baile, fazer a convocação da Rainha do Carnaval, das actrizes. Será esta a nota de mais requintada elegancia dessa festa brilhante, a qual promette comparecer toda a elite carioca.

Haverá, durante o baile, um grandioso desfile em typos de theatro, de todos os tempos, onde veremos, dando os typos classicos de Romeu e Julieta até o Escandanha, da peça Forrobodó. A Rainha do Carnaval apresentar-se-á, nesta noite, em riquissima toilette gentilmente offerecida pela Casa Armando, da rua Uruguayana n. 12. Um cortejo de damas de honor a acompanhará, tambem com lindissimas toilettes. O Theatro João Caetano terá, nessa noite, originalissima decoração e uma illuminação fóra do commum.

Ha alguns dias, já, que tanto as mesas, como as frizas e camarotes, andam por empenhos. O Baile das Actrizes vae marcar a noite mais sensacional do Carnaval deste anno.

Baile officializado, como é, terá ainda a presença de todas as autoridades da cidade e do Estado.

O BAILE INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL NO CARLOS GOMES

O mundo infantil carioca tem como preoccupação maxima para o Carnaval, o baile que o Theatro Carlos Gomes realizará, na segunda-feira do triduo carnavalesco.

E ha razão para isso, pois que o baile infantil do Carlos Gomes, além dos attractivos que offerece habitualmente esses divertimentos, tem mais a valorizal-o a collaboração de Jararaca e Rattinho, os dois impagaveis comicos que tanto divertem a criançada e que serão o motivo principal da alegria que emana dessas festas. Além desse interesse, o baile infantil do Carlos Gomes desperta ainda grande curiosidade pelo concurso de sambas e marchas, que já conta com a inscripção de varias crianças. Haverá farta distribuição de bonbons e brinquedos e uma excellente jazz.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "O coração não envelhece" — Comedia de Paulo Magalhães, em festa de Hortencia Santos e Restier Junior — Espectaculo completo, ás 21 horas.

RECREIO — "Ha uma forte corrente..." — Revista politica e carnavalesca de Luiz Iglesias e Freire Junior, com Aracy Côrtes — As' 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Mômo na roça" — Peça sertaneja de M. Hora, Duque, Miranda e Calazans — A's 16.30, 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	SIERRA NEVADA	2	2	Buenos Aires
Hamburgo	GEORGIA	2	—	....
....	SANTOS	—	2	Buenos Aires
Hamburgo	AMASSIA	2	2	Buenos Aires
Liverpool	REINA DEL PACIFICO	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	7	7	Buenos Aires
Havre	BELLE ISLE	10	10	Buenos Aires
Southampton	ATLANTIS	11	—	....
Southampton	ALMANZORA	12	12	Buenos Aires
Londres	GASCONY	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	17	17	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	19	19	Buenos Aires
Londres	H. PRINCESS	19	19	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	22	22	Buenos Aires
Bremen	MADRID	23	23	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAP ARCONA	3	3	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	6	6	Londres
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Genova
Buenos Aires	FORMOSE	8	8	Genova
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	10	10	Trieste
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	10	10	Hamburgo
....	BORE VIII	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	11	11	Southampton
....	ALPHERAT	—	12	Hamburgo
Buenos Aires	FLANDRIA	13	13	Amsterdam
Buenos Aires	H. MONARCH	13	13	Londres
....	ATLANTIS	—	14	Southampton
....	BAGÉ	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	16	16	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	21	21	Bremen
Buenos Aires	PRINC. GIOVANNA	22	22	Genova
....	SASTHE	—	24	Rotterdam
Buenos Aires	ALMANZORA	25	25	Southampton
Buenos Aires	H. CHIFTAIN	27	27	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	28	28	Trieste
Buenos Aires	GEN. OSORIO	28	28	Hamburgo
....	RAUL SOARES	—	28	Hamburgo
....	BAGÉ	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	BELLE ISLE	26	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	SOUTHERN CROSS	2	2	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
....	JOANNA	—	15	Valparaiso
Nova York	AMERICAN LEGION	16	16	Buenos Aires
Nova York	ARACAJÚ	20	—	....
Nova York	SOUTHERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	11	11	Japão
....	LAGES	—	14	Nova Orleans
....	JOANNA	—	15	Valparaiso
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
....	MANDÚ	—	17	Nova York
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	22	22	Nova York
....	ARACAJÚ	—	27	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	TRES DE OUTUBRO	2	—	....
Penedo	MIRANDA	4	—	....
P. Norte	CAMPOS	4	—	....
Belém	MANA'OS	4	—	....
Cabedello	ARARANGUA'	5	—	....
P. Norte	POCONE'	15	—	....
Belém	RODRIGUES ALVES	17	—	....
....	ITAPUCA	—	2	Porto Alegre
....	OSWALDO ARANHA	—	3	Porto Alegre
....	ITAPOAN	—	3	S. Francisco
....	ITASSUCÊ	—	5	Porto Alegre
....	VENUS	—	6	Laguna
....	ARARANGUA'	—	7	Porto Alegre
....	CUBATÃO	—	8	Porto Alegre
....	ITAPERUNA	—	8	Porto Alegre
....	CARL HOEPECK	—	9	Laguna
Manáos	AFFONSO PENNA	—	16	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	VENUS	3	—	....
Laguna	CARL HOEPECK	5	—	....
P. do Sul	ARARAQUARA	14	—	....
Santos	LAGES	15	—	....
Santos	MANDÚ	16	—	....
....	SERGIPE	—	2	Maceió
....	HERVAL	—	3	Recife
....	DUQUE DE CAXIAS	—	4	Belém
....	VICTORIA	—	6	Manáos
....	ASSU'	—	6	Villa Nova
....	ITABERA'	—	7	Penedo
....	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
....	ALICE	—	10	Bahia
....	ARARUNA	—	15	Areia Branca

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	1	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	....
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
....	CONDOR	—	6	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	....
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
....	CONDOR	—	13	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	....
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
....	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	....
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
....	CONDOR	—	27	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

RIQUEZA MOVEL

OS ESTUDOS QUE ESTÃO SENDO LEVADOS A EFFEITO NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Estiveram reunidos em sessão, na tarde de hontem, na Associação Commercial, os directores dessa instituição e os representantes de associações filiadas.

Foi debatida a momentosa questão do imposto sobre a Riqueza Movel, sobre a qual manifestaram suggestões varios oradores, sendo por fim thomadas algumas deliberações que serão levadas ao conhecimento do sr. interventor no Districto Federal.

FACILITANDO O TRAFEGO

No verão, o vestuario deve ser leve, amplo e aberto para possibilitar a evaporação franca do suor: esta só fará bem, si o ar circular facilmente, em contacto da pelle, através as roupas e pelas aberturas largas deixadas ao nivel do pescoço e das extremidades. URES.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA SÃO PAULO

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo 2.º nocturno, os seguintes passageiros: Carlos Coelho, dr. Fernando de Castro, dr. Nero de Macedo Junior, capitão Paranhos de Oliveira, José Alberto Guizzi, Heitor Sanzoni, Monteiro dos Santos, Armando Laidne, Henrique Rodrigues, senhorita Nitacher, Nelson Benevides, Fernando Scheider, tenente Bandeira de Mello, Nelson Suplicy.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Canuto Abreu e familia; Francisco Rodrigues Alves, dr. João Tolomey, Francisco Queiroz Ferreira, prof. G. Marisca, dr. Clovis Corrêa, João Jacob Issa, Baptista dos Santos, Francisco Serrador, Adolpho Tellier.

Regressaram a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Francisco Alves dos Santos, secretario da Fazenda de S. Paulo; o dr. Valois de Castro, e o sr. Bernard F. Browne.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete americano "Western World" — Expresso Federal.

De Recife o paquete nacional "Uça" — Lloyd Brasileiro.

De Recife o paquete nacional "Itaguassu'" — Lloyd Nacional.

De Porto Alegre o vapor nacional "Herval" — Companhia Carbonifera.

De Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Alcidio" — Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete hollandez "Waterland" — S. A. Martinelli.

De Buenos Aires o paquete sueco "Suecia" — Luiz Campos.

De Kobe o paquete japonez "Santos Maru" — Wilson Sons.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itapuhy" — Lage Irmãos.

Para Belem o paquete nacional "Itahité".

SAIDAS

Para Florianopolis o paquete nacional "Anna".

Para Porto Aelgre o paquete nacional "Itaquicê".

Para São Matheus o vapor nacional "Fidelense".

Para Cabedello o paquete nacional "Aratimbó".

Para Nova York o paquete americano "Western World".

Para Stockholmo o paquete sueco "Suecia".

Para São João da Barra hiate nacional "Serra Branca".

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 3 —Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor allemão "Kolstein" — Importação.

Pateo 10 — Vapor allemão "Godfried Beuren" — Importação.

Armazem 10 — Vapor finlandez "Orient" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.

Armazem 18 — Chatas diversas c|c. do "Nola" — Importação.

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

PORTOS ESTRANGEIROS

SANTOS — para Santos, Antonina, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 5 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 do dia 1; cartas para o interior até 6 do dia 2; idem, idem, com porte duplo até 6 do dia 2; cartas para o exterior até 6 do dia 2.

SOUTHERN CROSS — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até ás 13 horas do dia 2; objectos para registrar até 11 do dia 2; cartas para o exterior até 13 do dia 2.

CAP ARCONA — para Lisbôa, Vigo, Plymouth, Boulogne e Hamburgo.

Impressos até a 5 horas do dia 3; objectos para registrar até 18 do dia 2; cartas para o exterior até 6 do dia 3.

PELOS SYNDICATOS

SYNDICATO DOS CHIMICOS DO RIO DE JANEIROS

Hoje, ás 20.30 horas, na séde social do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, empossa-se a sua nova directoria, cuja gestão, á frente da referida associação de classe, se extenderá até setembro do corrente anno, em substituição á directoria anteriormente eleita, a qual renunciou ao seu mandato.

Fazem parte da nova directoria do Syndicato dos Chimicos, os srs. C. E. Nabuco de Araujo Junior, Epitacio Timbau'ba da Silva, Taggora Amorim, Eugenio Lapagesse, Ribeiro de Castro, Rubens Roquetto, Eça Vieira, Paul C. Barbosa e Henrique Bahiana.

Para assistir á posse, que se revestirá de solemnidade, estão convidados todos os chimicos diplomados actualmente nesta capital.

SOCIEDADE DOS AUXILIARES DO COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL

Foi empossada, na ultima reunião associativa, a seguinte directoria da Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil:

Conselho central executivo: presidente — Antonio Ferreira Filho (Fabrica de Vidros Esberard); secretario geral — Ary Duboc Filgueira (Companhia Industrial Pirahy); secretario — Manoel Orlando Ferreira (Fabrica de Vidros Esberard); secretario de economia — Mario Garcia Rosa (Oscar Rudge); secretario de Educação — Enn Goularte de Carvalho (Casa Angelo); secretario de Assistencia — Raul de Mello Rego (M. M. Gomes); secretario de Hygiene e Saude — Mario de Araujo (Araujo Maia & Cia.); secretario de Cooperativismo — Juvenal Mario Raposo (Salvadora Ltd.); secretario de Previdencia — Affonso Henrique dos Santos Correa (Fabrica de Calçados Fox).

Conselho de inspecção — Effectivos — Jorge Corrêa (O Pavilhão); João Ribeiro Filho (J. A. de Oliveira & Cia.); José Maria Avelardo Figueiredo (Araujo Freitas & Cia.).

Supplentes — Affonso Gozendo Gemenez (Oscar Rudge); Oscar Marques (Moreira de Souza & Cia.); Edson de Oliveira Souza (M. Ventura & Cia.).

Acção Catholica

Santos do dia

Santo Ignacio, bispo e martyr, 107.

S. Pionio, presbytero e martyr em Esmirna.

S. Severo, bispo de Ravena, um dos doze bispos que foram designados por uma pomba, 389.

S. Paulo, bispo na cidade dos Tres-Castellos em França, seculo 5º.

Santa Brigida, virgem na Escossia; tendo tocado a madeira do altar em testemunho da sua virginal pureza, fel-a reverdecer immediatamente, 523.

Santa Veridiana, virgem na Toscana, 1242.

S. Sigeberto, Rei da Austrasia, 656.

S. Cecilio, bispo e martyr, em Hespanha.

O 3º CENTENARIO DA IRMANDADE E DA PRIMITIVA EGREJA DA CANDELARIA

Completa-se hoje o terceiro centenario da fundação da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria e da erecção da primitiva egreja construida em louvor de Nossa Senhora das Candeias, no local onde se ergue hoje, a egreja da Candelaria. A primeira egreja concluida e inaugurada a 2 de fevereiro de 1634, foi mandada edificar pelo commendador Palma, em cumprimento da promessa que fizera a N. S. das Candeias, durante a sua viagem do Portugal para o Brasil e quando a embarcação em que viera fôra colhida por uma violenta tempestade nas costas da Bahia.

Com o decorrer dos annos e mercê da piedade dos irmãos do S. S. da Candelaria, a pequenina capella de N. S. das Candeias se tornou o templo que é hoje, sem duvida, o mais sumptuoso da capital brasileira. Solemnizando a passagem do terceiro seculo de sua fundação, a Irmandade do S. Sacramento promove hoje o lançamento da pedra fundamental, nos terrenos da grande chacara que possue em Cachamby, do Hospital da Candelaria, e fará celebrar commemorações religiosas da maior imponencia na tradicional egreja que ostenta agora os famosos paineis de Zeferino da Costa, datados de 1898.

O programma dos festejos está assim organizado:

Dia 2 — A's 8 e 9 horas, missa com communhão geral.

A's 11 horas — Missa solemne, officiando o rev. Simeão do Macedo, e no evangelho pregará o orador sacro padre dr. Henrique Magalhães.

A's 20 horas — "Te Deum" — Pregará nesse acto d. Placido de Oliveira.

Precederá o "Te-Deum" a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1934 a 1935.

Antes da missa solemne haverá a tradicional benção da cera e a distribuição de candeias.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Terá logar, no proximo dia 4 de fevereiro, a reunião mensal da Liga Catholica Jesus, Maria, José da Igreja de Santo Affonso.

Essa cerimonia será iniciada ás 19,30 horas sob o presidencia do padre João Baptista que fará a escala da guarda de honra para a adoração do S. S. nos dias de carnaval.

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA PAZ

No proximo domingo, dia 4 de fevereiro, terá logar na matriz de Sant'Anna o Exercicio da Hora Santa, promovido pela Parochia de Nossa Senhora da Paz.

O vigario, frei Domingos, está tomando diversas providencias para que essa cerimonia seja celebrada de modo solemne o que nella tome parte o maior numero de parochianos e associações religiosas.

IGREJA DE S. SEBASTIÃO DOS CAPUCHINHOS

Realiza-se, hoje, na Igreja de São Sebastião, a cerimonia da Hora Santa, promovida pelo Apostolado da Oração.

Essa solemnidade será iniciada ás 20 horas, com a prégação feita por frei Elias que, no final dará a benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Reunir-se-á, no proximo dia 5 de fevereiro, ás 20 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, dessa parochia.

Nessa reunião serão recebidos novos socios aspirantes, segundo as propostas approvadas pelo conselho na ultima sessão.

IGREJA DO HOSPITAL DE S. JOÃO BAPTISTA

Realizar-se-á no proximo dia 4 de fevereiro a reunião da Pia União das Filhas de Maria, da Igreja do Hospital de São João Baptista.

Essa cerimonia será iniciada logo após a missa de communhão geral, rezada naquella igreja ás 8,30 horas.

LIGA CATHOLICA

Terá logar no proximo dia 4 de fevereiro a reunião da Liga Catholica Jesus, Maria, José, ás 20 horas.

Funebres

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

✝ Francisca Barroso de Mello Mattos, irmãos, cunhados e sobrinhos fazem publico o testemunho de sua gratidão, commovida e profunda, a todos quantos participaram do seu carinhoso desvelo durante a enfermidade do bonissimo e querido dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS, ou se associaram ao luto e á dor das familias directamente feridas pela perda irreparavel do Juiz de Menores do Districto Feedral, acompanhando-lhe os despojos á sepultura e assistindo ás missas de setimo dia. Aproveitam esta opportunidade para solicitar o favor da sua presença ao officio divino com que será suffragada a alma do saudoso magistrado, ás 9.30 do proximo dia 3, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos

(EX-JUIZ DE MENORES)

✝ O dr. Hugolino M. de Albuquerque Mello Mattos; d. Maria Cristalia de Queiroz Ferreira, seu marido Alexandre P. de Queiroz Ferreira e seus filhos; dr. João B. de A. Mello Mattos e filhos; coronel Christovão C. de A. Mello Mattos (ausente), sua esposa dona Luiza S. de Mello Mattos e filhos fazem celebrar missa, de trigesimo dia, em 3 deste mez, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em suffragio da alma de seu bondoso, idolatrado e inolvidavel irmão, cunhado e tio, dr. JOSE' CANDIDO DE ALBUQUERQUE MELLO MATTOS. A viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos deste, commovidos e penhorados, agradecem novamente aos parentes, amigos, ás corporações e todas as pessôas que têm prestado seu prezado preito de amizade, consideração ou qualquer homenagem ao Venerando Morto, no doloroso transe e tão sentido desenlace.

VIDA DOS CAMPOS

OS PULGÕES DO PECEGUEIRO

As plantações de pecegueiros estão expostas a soffrer graves e perigosas invasões de pulgões, que não só debilitam aquellas fruteiras, pondo em serio risco as colheitas, mas tambem compromettem, quasi sem remedio, a a frutificação do anno seguinte. Alem disto, os frutos quando se não perdem, desvolorizam-se enormemente, porque se cobrem de manchas negras pelo desenvolvimento da fumagina.

Os pulgões mais damninhos são — na maioria dos casos — o pulgão negro e o pulgão verde; o primeiro apparece ao iniciar-se a vegetação da planta; o segundo um pouco mais tarde.

Aquelle, chegando o inverno, desapparece quasi sempre depois de ter occasionado deformações nos ramos tenros, reduzindo o seu desenvolvimento e encurtando a distancia dos nós.

As primeiras colonias do pulgão verde fazem a sua apparição em março e persistem até á quéda das folhas; as invasões propagam-se rapidamente, acabando por se estender por toda a planta.

Para combater este parasita não devem demorar-se os tratamentos; devem, pelo contrario, generalizar-se e repetil-os logo que se note a presença dos pulgões em qualquer planta. Felizmente que a sensibilidade do pulgão verde aos insecticidas é muito grande. As difficuldades de fazer parar as suas invasões, reside simplesmente na impossibilidade de os alcançar com as soluções insecticidas.

A extraordinaria fecundidade dos que escapam aos tratamentos, dá logar a novas invasões, a abundantes colonias, que voltam a invadir as partes tratadas da fruteira.

E', portanto, indispensavel o maximo de attenção nos tratamentos.

Deve procurar empregar-se as caldas molhadias, isto é, aquellas que se espalham o mais perfeitamente possivel pelas folhas.

O sabão é um dos preparados que em mais larga escala dá esta propriedade ás caldas; o sabão mole, chamado sabão de Marselha é o que dá resultados mais constantes, mais seguros e satisfactorios, que se conseguem com soluções destes productos, a 4 %.

As formulas que melhores resultados têm dado em Hespanha, e após numerosos ensaios, para combater tanto o pulgão verde como o pulgão negro, são as seguintes:

1. Formula (com mistura):
Nicotina pura . . . . . 100 grs.
Sabão mole . . . . . . 1 kg.
Agua . . . . 100 litros

2ª Formula (com piretro):
Pó de piretro, flôres e caules . . . . . . 2.5 kg.
Sabão mole . . . . . . 1 "
Agua . . . . 100 litros

Os pulgões que são attingidos morrem promptamente. Se a nicotina existe na calda em dose superior, não só morrem os pulgões como tambem as larvas e cochonilhas que existem; por isso não convem augmentar a dose daquelle producto para que se não occasione a morte de muitos insectos destruidores dos pulgões. As caldas de piretro preparam-se do seguinte modo:

Dissolve-se o sabão em 50 litros de agua, de preferencia agua de chuva. Uma vez feita a dissolução, encorpora-se na mesma o pó de piretro, agitando o liquido durante algum tempo para que o pó não fique agglomerado, que molharia imperfeitamente os insectos.

Deixa-se macerar durante dois ou tres dias o piretro na agua que tenha dissolvido o sabão e por duas ou tres vezes ao dia se agita, com um pão, a calda para que o pó de piretro não deposite.

As applicações devem fazer-se com tres ou quatro dias de intervallo e, pelo menos, é preciso repetil-as tres vezes para se exterminar a praga.

A proposito da engorda das gallinhas velhas

Terão razão os criadores que affirmam que as gallinhas velhas não engordam?

Eis o que a este respeito escreve Manoel Mello, um mestre em avicultura.

As gallinhas velhas, com dois ou tres annos, engordam com muito mais facilidade, porém nunca com muito menor quantidade de alimentos; e comprehende-se que assim seja: chegadas áquella idade, a funcção da postura diminue grandemente, tendo-se quasi annullado. Desta sorte, todo o alimento que a ave ingere é aproveitado no sustento do proprio organismo e na formação de reservas, producção e accumulação de gordura.

Além disto, [illegible] velhece, as necessidades organicas são menores [illegible] annos, sendo [illegible] sumo de alimentos [illegible] proprio organismo [illegible] rada a primeira [illegible] como o foi [illegible] gallinhas de [illegible] salvo casos [illegible] tura, distra[illegible] mentos absorvidos [illegible] portante pa[illegible] isto accrescimo [illegible] necessidades proprias para manutenção do organismo são maiores do que na velhice.

Pelos motivos apontados, é muito difficil engordar frangas até aos 8 ou 10 mezes, [illegible] todo o alimento que se fornece [illegible] é empregado na formação [illegible]

Com os frangos já o caso é um pouco diverso; [illegible]

[illegible] aos oito ou dez mezes [illegible] sujeitas a uma super-alimentação.

MUNDO AGRICOLA

Temos em mão dois excellentes numeros desta revista, especializada em avicultura, que, como sempre, [illegible] dirigida pelo prof. Castello, "Mundo Avicola" [illegible] da lingua latina.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes nos barcos do mercado: garoupa, kilo 4$000; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 8$000 a 7$000; corvina, kilo, 2$100. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º sellado e sem casco, litro, 2$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
No dia anterior.. ..		

S. PAULO, 1 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal. . .	57$000 a 58$000
Somenos.	49$000 a 50$000
Mascavo	36$000 a 36$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, mantinha-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccos
No dia de hoje	21.100
No dia anterior..	18.800
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.969.400
No dia anterior..	2.948.300
Existencia:	
No dia de hoje	1.351.300
No dia anterior..	1.333.400
Saidas:	
Para o Rio de Janeiro	500
Para Santos	1.700
Para outros portos do Sul do Brasil	1.000
	3.200

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina sup. e 1.ª:	
Hoje ..	N|cot.
Dia anterior ..	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje ..	N|cot.
Dia anterior ..	N|cot.
Crystaes:	
Hoje ..	N|cot.
Dia anterior ..	N|cot.
Demerara:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Terceira classe:	
Hoje ..	N|cot.
Dia anterior ..	N|cot.
Somenos:	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.
Brutos saccos.	
Hoje . . .	N|cot.
Dia anterior . . .	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

O mercado abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	4.95	4.88
Para julho	5.11	5.05
Para setembro	5.88	5.19
Vendas		—
Para dezembro . .	5.50	—
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 31 de janeiro.

O mercado do trigo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	5.75	5.75
Para março	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.71

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 31 de janeiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

Para maio	91.87	92.87
Para julho	90.27	91.12

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592 e 59$305

O mercado de cambio abriu hontem calmo e sem alteração digna de registro, com a libra mantida ás mesmas taxas da abertura e com o dollar cotado no bancario ao preço de 11$920.

O Banco do Brasil deu começo ás suas operações saccando a 4 7|256 d. (libra 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (libra .... 58$700).

Assim deixámos o mercado ás .. 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se firme, com as taxas mais accessiveis.

O Banco do Brasil declarou para saques a taxa de 4 3|64 d. (libra . 59$305) e para o particular a de . 4 7|64 d. (libra 58$400) com o dollar no bancario ao preço de 12$000, situação em que permaneceu e fechou o mercado, inalterado e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256 e 4 3|64	
Libras	59$592 e 59$305	
	A' vista	
Londres	4 d e 4 5|256	
Libra	60$000 e 59$708	
Paris	$770	—
Suissa	3$810	—
Allemanha	4$650	—
Portugal	$550 e	—
Italia	1$030	—
Hespanha	1$580	—
Belgica, ouro . .	2$740	—
Nova York	11$920 e 12$000	
Buenos Aires . .	3$685	—
Montevidéo . . .	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres . . .	3 245|256 e 3 125|128	
Libra	60$635 e 60$347	

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23|256 e	4 7|64
Libra	58$700 e	58$400
Nova York . .	11$560 e	11$640
Paris	$735 e	—
Italia	$975 e	—
Allemanha . . .	4$370 e	—
	A' vista	
Londres	4 1|16 e	4 21|256
Libra	59$100 e	58$800
Nova York . .	11$660 e	11$740
Paris	$740 e	—
Italia	$985 e	—
Allemanha. . .	4$430 e	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64 e	4 17|256
Libra	59$300 e	59$000
Nova York . .	11$710 e	11$790

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças:

Réis por libra..	59$477,250	59$941,463
Londres	4 9|256	4 1|256
Paris	—	$770
Italia	—	1$030
Allemanha . . .	—	4$650
Portugal	—	$553
Belgica, papel. .	—	—
Belgica, ouro . .	—	2$740
Hespanha	—	1$580
Suissa	—	3$810
T. Slovaquia . .	—	$560
Nova York . . .	—	11$960
Montevidéo . .	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$685
Hollanda	—	7$905
Japão	—	3$780
Extremos:		
Bancario . . .	4 7|256	4 3|64
C. Matriz		—

MOEDAS

Libra, papel	—
Escudo, papel	$735
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel ..	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	$335
Lira, papel	1$240
Reichsmark, papel . . .	—

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de fevereiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco do Brasil	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (venda).	3/4	3/4
Em Nova York 3 mezes (compra)	5/8	5/8
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	22.06	22.37
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	68.50	69.45
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	38.00	38.65
Genova, s|Londres, a|v., por 100 frs.	74.75	71.77
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v.. (t|comp.) por £, escs. . . .	98.75	98.75

LONDRES, 1 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Lisboa, á vista, por £, $........	5.03.25	4.98.25
S|Genova, á vista, por £, L........	58.69	59.37
S|Madrid, á vista, por £, P......	38.37	38.62
S|Paris, á vista, por G...........	78.58	79.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.......	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £..........	13.04	13.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl...	7.67	7.77
S|Berna, á vista, por £, F.........	15.91	16.09
S|Bruxellas, á vista, por £........	22.10	22.37

LONDRES, 1 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £......	4.99.75	4.98.25
S|Genova, á vista, por £, L......	58.37	59.37
S|Madrid, á vista, por £...........	38.00	38.62
S|Paris, á vista, por £, F........	78.20	79.37
S|Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M......	12.94	13.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl...	7.65	7.77
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.87	16.09
S|Bruxellas, á vista, por £........	22.06	22.37

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 31 de janeiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $.....	4.97.27	5.01.50

S|Paris, tel., por F. c..........	6.26.00	6.31.00
S|Genova, tel., por F. c..........	8.37.00	8.44.00
S|Madrid, tel., por F. c..........	12.84.00	12.92.00
S|Amsterdam, tel., por $, c........	64.00.00	64.50.00
S|Berna, tel., por F. c..........	30.87.00	31.10.0
S|Bruxellas, tel., por F. c........	22.20.00	22.36.00
S|Berlim, tel., por c..........	37.77.00	38.05.00

NOVA YORK, 1 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Paris, tel., por F. c..........	5.01.50	4.97.37
S|Londres, tel., por £, $..........	6.42.00	6.26.00
S|Genova, tel., por F. c..........	8.59.00	8.37.00
S|Madrid, tel., por F. c..........	13.20.00	12.84.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c....	65.60.00	64.00.00
S|Berna, tel., por F. c..........	31.60.00	30.87.00
S|Bruxellas, tel., por F. c........	22.75.00	22.20.00
S|Berlim, tel., por M. c..........	38.75.00	37.77.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.....	78.25	79.45
S|Italia, á vista, por 100 Ls. F....	133.75	133.75
S|Nova York, á vista, por £......	15.65	15.93

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.20	16.24
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 1 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	16.20	16.24
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 1 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37	36 1/2
S|Londres, t.t., por $ ouro, t|c., d.	37 3/4	37 1/4

MONTEVIDE'O, 1 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37	36 1/2
S|Londres, t.t., por $ ouro, t|c., d.	37 3/4	37 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de fevereiro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.25	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$560.
A's 14.02	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$400 e dollar a 11$640.

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de janeiro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro . . .	2$633
Belgica, franco-papel . .	$516
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel .	3$636
Buenos Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile.	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark. .	4$505
Hespanha.	1$553
Hollanda	7$624
India	—
Italia	$997
Japão	3$790
Londres, libra 60$000,000 .	4d.
Montevidéo	1$379
Noruega	N. houve
Nova York	11$849
Paris	$744
Portugal, continente . . .	$551
Portugal, réis insulanos .	N. houve
Suissa	3$675
T. Slovaquia	$562

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem, pouco movimentado e com negocios moderados.

No Federal, ficaram as apolices Uniformizadas estaveis e firmes as Diversas Emissões ao portador, com as nominativas indecisas. As obrigações do Thesouro regularam estaveis sem alteração nas cotações.

As municipaes funccionaram bem impressionadas e estaveis as estaduaes, com as Obrigações do Thesouro de Minas, juros de 9 por cento, fracas e em declinio.

As acções do Banco Brasil permaneceram firmes, ficando varios papeis em evidencia bem collocados, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:	
Federaes:	
2 Uniformizadas, 500$	815$000
71 Uniformizadas, 1:000$	815$000
21 Diversas Emissões, nom., 1:000$	814$000
178 Diversas Emissões, nom. 1:000$	815$000
12 Diversas Emissões, port., 1:000$	824$000
41 Diversas Emissões, port., 1:000$	825$000
57 Diversas Emissões, port., 1:000$	828$000
Obrigações:	
12 Obrig. do Thesouro 1930, 500$	498$000
152 Obrig. do Thesouro 1930, 500$	498$500
3 Obrig. do Thesouro 1930, 1:000$	1:002$000
106 Obrigações de Minas, 1:000$	1:018$000
18 Obrigações de Minas, 1:000$	1:019$000
15 Obrigações de Minas, 1:000$	1:020$000
Estaduaes:	
100 Estado de Minas, decreto 9511, 7|° port.	870$000
10 Estado de Minas, decreto 9511, 7|°, port.	875$000
10 Estado do Rio, 8 °|° 500$	480$000
Municipaes:	
150 Emprestimo de 1906, portador	160$000
50 Emprestimo de 1931, portador	190$500
37 Emprestimo de 1931, portador	191$000
20 Emprestimo de 1931, portador	192$000
3 Emprestimo de 1931, portador	193$000
26 Decreto n. 1933, portador	196$000
28 Decreto n. 2093, portador	191$000
30 Decreto n. 3264, portador	425$000
40 Porto Alegre — Decreto 246	425$000
Acções:	
230 Banco do Brasil . . .	330$000
40 Banco do Commercio	128$000
50 Banco dos Funccionarios	46$000
100 Docas de Santos, p.	240$000
20 Phymatosan	300$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Comp.
Federaes:		
Unif. 5 °|° . .	818$000	815$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%. m.	—	—
Idem, idem, port. . . .	828$000	827$000
Idem, idem, nom. . . .	816$000	813$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921 .	—	1:010$000
Idem, idem, 1930 . . .	—	1:000$000
Idem, idem, 1932 . . .	—	1:015$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2.ª e 3.a) . .	1:014$000	1:010$000
Tratado da Bolivia, 3 °|°	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 °|°	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 °|°	—	730$000
Idem, idem port., 5 °|° .	—	710$000
Idem, idem, nom., 5 °|° .	—	—
Idem, idem, port., 7 °|° . .	875$000	—
Idem, idem, nom., 7 °|° .	—	—
Obgs. Minas, port., 7% ..	—	—
Idem, idem, 9 °|°	1:020$000	1:016$000
E. do Rio de Jan., 1:000$,		
Idem, 500$000, port. 8 % .	470$000	450$000
Idem, port. ex-8 °|°, 2.316	—	—
Idem, 100$ 4 °|°	104$000	102$000
P. do Norte, 6 %.......	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port. . . .	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom. . . .	510$000	—
Idem, port. . .	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port. . .	161$000	160$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por . .	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem., port. . .	—	158$000
De 1917, port.	—	158$000
De 1920, port.	157$000	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	191$000	190$000
De 1935, 7 °|° .	181$000	180$000
Dec. 1535, 7 °|°	181$000	180$500
Dec. 1550, 7 °|°	—	180$000
Dec. 1622, 6 °|°	—	—
Dec. 1623, 6 °|°	—	—
Dec. 1933, 6%	—	190$000
Dec. 1948, 7 °|°	—	175$000
Dec. 1999, 7%	181$000	179$000
Dec. 2093, 8%	—	190$000
Dec. 2097, 8°|°	—	175$000
Dec. 2389, 7°|°	—	—
Dec. 3254, 7 °|°	177$000	176$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 °|°	—	—
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248 . .	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	440$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 °|° .	—	—
Gravatahy, 8°|°	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette . . .	—	—
Iguassú. 100$. 8 °|° . . .	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	391$000	390$000
Boavista . . .	—	540$000
Regional . . .	—	—
Commercio . .	130$000	—
F. Publicos . .	46$500	46$000
Mercantil . . .	—	440$000
Economico . .	40$000	30$000
Credito Geral	—	—
Portuguez port. . . .	140$000	135$000
C. R. Minas..	—	—
C. de Seguros:		
Providente ...	—	—
Confiança ...	—	—
Argos	—	—
Varejistas . ..	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia . . .	—	—
Brasil	—	—
Guanabara . .	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	200$000
Alliança . . .	70$000	65$000
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
C. Industrial Corcovado . . .	—	45$000
Magéense . .	—	—
Esperança . . .	—	—
Manufactura . .	—	115$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana .	100$000	80$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro . .	—	—
Taubaté Ind.	—	—
Tijuca	14$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Phymatozan . .	301$000	299$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo . .	116$000	—
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int. . .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos n .	235$000	—
D. Santos p. .	242$000	—
Brahma . . .	—	—
D. da Bahia .	—	2$000
D. da Bahia .	—	—
Caxambu' . .	—	—
Transportes e Carruagens .	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha . .	—	—
S. Lourenço .	—	—
Terras e Colonização . .	—	—
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª serie . .	150$000	—
C. Industrial .	—	—
P. Industrial .	185$000	180$000
Coton Gavea .	—	—
D. Santos . .	—	192$500
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes .	—	205$000
Nova America.	—	1:030$000
U. Nacionaes	—	—
Manufactura .	—	—
C. Brahma . .	—	—
Industrial Campista . .	—	—
Mercado . . .	210$000	204$000
Hoteis Palace .	205$000	—
Edificadora ..	—	—
Santa Helena	—	—
Magéense . .	—	100$000
Antarctica Paulista. . . .	—	193$000
Manuf. Fluminense	—	200$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café funccionou, hoje, firme, com cotações inalteradas e bastante activo, sendo fechados negocios sobre o disponivel em escala desenvolvida.

A commissão de preços, sorteada, cotou o typo 7, no preço anterior, de 13$600 por dez kilos, media em que foram fechadas vendas no Centro do Commercio do Café, num total de 8.697 saccas, contra 3.041 ditas, negociadas hontem.

Fechou o mercado inalterado e bem impressionado.

Commissão de preço:

Hard Rand & Cia.

Pedro Treidler & Cia.

Soc. Nacional Commissaria de Café.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 31

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.030
Rio	995
Nictheroy	550
	4.575
Maritima:	
Minas	3.040
Rio	—
S. Paulo	897
	3.937
Regulador Flum. "Rio"	499
Regulador Espirito Santo	1.051
Reguladores de Minas . .	74
Total	10.136
Idem anno passado . . .	13.127
Desde o 1º do mez	361.091
Média	6.970
Do 1º de julho	2.120.777
Média	9.956
Do 1º de julho anno passado	3.001.048
Café revertido ao stock desde o 1º de julho ..	166.765
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	688
EMBARQUES:	
America do Norte	3.482
Europa	25.458
America do Sul	825
Africa	2.050
Asia	814
Cabotagem	810
Total	34.439
Idem anno passado	26.850
Desde o 1º do mez	265.947
Do 1º de julho	1.951.934
Idem anno passado .. .	2.330.106
Stock	617.848
Menos consumo local do dia 31-1-34	500
	617.348
Café bonificação 10% ..	789
Existencia	618.137
Idem anno passado	429.793

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 31	3.041
Mercado estavel.	
NO DIA 31	
Até ás 17 horas	6.883
No fechamento	1.814
	8.697

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	14$400
Typo 4	14$200
Typo 5	14$000
Typo 6	13$800
Typo 7	13$600
Typo 8	13$400
Typo 7, em 1933	11$700

	Hoje	Ant
Para março	7.28	7.20
Para maio	7.43	7.35
Para junho	7.57	7.52
Para setembro	7.67	7.63
Vendas do dia	5.000 saccas	
Vendas do dia anter.	10.000 saccas	

IMPOSTOS

Imposto de Minas (ouro).	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 29-1 a 1-2-933 . .	1$380

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 1º de fevereiro de 1934:

E. F. C. do Brasil	3.523
E. F. Leopoldina	3.092
E. F. C. do Brasil	242
E. F. Leopoldina	1.039
Regulador	400
Cabotagem (Nictheroy) .	300
Leopoldina (Nictheroy) .	649
Sommas das entradas ..	9.245
Até esta data	9.245
Existencia anterior dia 31-1-934	618.137
Entradas de hoje	9.245
Café entregue 10°|° de bonificação	212
	627.594
EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	2.089
America do Norte	1.875
Cabotagem Norte	20
Cabotagem Sul	330
Somma dos embarques ..	4.314
De 1º do mez até dia . .	—
Até esta data	4.314
Retirado do mercado ..	16
De 1º do mez até dia ..	—
Até esta data	16
Consumo local diario ..	500
	4.830
Existencia ás 17 horas ..	622.764

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 30

Vapor "Cabedello"	
Portos	Saccas
N. Orleans	5.918
Houston	3.550
Vapor "Almirante Alexandrino"	
Havre	2.613
Antuerpia	933
Gijon	750
Lisboa	430
Bilbáo	400
Avilés	125
Hamburgo	115
Santander	100
Vigo	100
Sevilha	100
San Sebastian	100
Huelva	75
Palma de Maiorca..	50
Danzig	6
Vapor "Palatia"	
N. Orleans..	1.550
Houston	100
Vapor "Oswaldo Aranha"	
Pelotas..	250
Vapor "Camoragibe"	
Pará	160
Total	17.476

DESPACHOS DE CAFE' NO DIA 1

	Saccas
Nova York:	
Leon Israel & C. S. A. ..	680
Hard Rand & Cia.	125
S. Francisco:	
Rebello Alves & Cia. ..	705
Theodor Wille & Cia. ..	1.500
Stockolmo:	
Mc. Kinlay & Cia.	500
A. Jaboul & Cia.	26
S. Francisco:	
Abouckle & Cia.	250
Leon Israel & Cia. S. A.	980
	4.811

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem firme e sem alteração nas cotações dos diversos typos. O movimento entre compradores e vendedores esteve animado, sendo assim fechados negocios regularmente desenvolvidos.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: não houve entradas, sairam 752 fardos, ficando o stock em 6.483 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 4	38$000 a 39$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

Movimento estatistico de 1 a 13 de janeiro:

Entradas	Saccas
Do Rio G. do Norte	4.226
Da Parahyba	3.342
Do Maranhão	2.838
De Pernambuco	696
De Sergipe	611
Do Piauhy	511
Do Pará..	333
Do Ceará	297
De Santos	251
De Alagôas	207
Total	13.312
Saidas	13.416
Stock em 31 de janeiro	6.483

MERCADO DE ASSUCAR

Encontramos esse mercado, ainda hontem, em posição firme, e com os diversos typos mantidos nas cotações anteriores. O movimento de procura esteve pouco animado, sendo fechados negocios sobre o disponivel, simplesmente para satisfazer as necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: não houve entradas, sairam 7.660 saccas, ficando o stock em 7.660 ditas.

O mercado a termo não operou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal . . —	51$000
Crystal amarello. .	44$500 a 45$500
Mascavo	33$000 a 34$000
Mascavinho	Nominal —

MOVIMENTO ESTATISTICO DE 1 A 31 DE JANEIRO

Entradas	Saccas
De Pernambuco..	147.633
Da Bahia	11.000
De Sergipe	7.855
De Alagoas	6.700
Do Rio Grande do Norte..	1.000
De Campos	500
De Santa Catharina	401
De Minas Geraes	250
Total	175.339
Saidas	199.040
Stock em 31 de janeiro ..	107.372

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	74$000 a 75$000
Brilhado especial .	76$000 a 80$000
Brilhado de 1.ª . .	70$000 a 72$000
Paulista especial .	68$000 a 70$000
Idem de 1.ª . . .	64$000 a 66$000
Idem de 2.ª . . .	52$000 a 58$000
Idem de 3.ª . . .	44$000 a 45$000
Japonez especial .	58$000 a 60$000
Japonez de 1.ª . .	55$000 a 56$000
Japonez de 2.ª . .	50$000 a 53$000
Japonez de 3.ª . .	47$000 a 49$000
Mercado estavel.	

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	170$ a 180$
Superior	115$ a 150$
Cascudo	125$ a 130$
Mercado firme.	

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	140$ a 150$
Dutras marcas	130$ a 136$
Laguna	130$ a 132$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks. . .	132$ a 152$
Mercado firme.	

BATATAS

Por kilo:	
Do Interior	$450 a $500
Do Rio Grande ..	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Do Rio Grande	38$ a 40$

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	16$500 a 17$000
Extra-Fina	12$500 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga.	30$000 a 35$000
Preto, especial . .	35$000 a 36$000
Preto, bom	28$000 a 30$000
Branco, graú'do e meú'do	12$000 a 62$000
Mercado estavel.	

LOMBO

Mineiro	2$300 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$300

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	18$000 a 18$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 17$500
Mesclado	15$000 a 16$000
— Mercado calmo.	

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$400 a 1$700
De Minas	2$000 a 2$100
Do Paraná	1$800 a 1$900
De Goyaz	1$800 a 1$900
De S. Paulo . . .	1$800 a 1$900
Mercado firme.	

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$900 a 2$950
Patos e mantas	2$000 a 2$400
Nacional	2$100 a 2$500
Mercado firme.	

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	228
Vitellos	14
Suinos	3
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	98
Vitellos	11 1/2
Suinos	3
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	129
Vitellos	2 1/2
Suinos	—
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo Maximo
Rezes	1$060 a 1$100
Vitellos..	1$200 a 1$300
Suinos	2$100 a 2$300
Carneiros	— —
Cabritos..	— —

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	190
Vitellos	33
Cabritos	13
Suinos	—
Carneiros	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	58 1/2
Suinos	11 3/4
Cabritos	3 1/2
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	105 1/8
Vitellos	19 1/4
Suinos	4 1/2
Carneiros	—
Foram remettidos para Dona Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	6 3/8
Vitellos	2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$080
Vitellos	1$300
Suinos	2$500

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	85
Vitellos	30
Suinos	13
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo Maximo
Rezes	1$060 a 1$050
Vitellos	1$100 a 1$300
Suinos	2$100 a 2$200
Carneiro.	— —
Cabrito	— —

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:

Rezes	110
Vitellos	5
Suinos	—
Carneiros	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo Maximo
Vitello	— —
Suino	— —
Carneiro	— —

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 1	25:630$700
Em igual periodo de 1933	27:721$000
Differença para menos em 1934	2:090$300

PAUTA SEMANAL DE 29 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO

Café pilado, kilo	1$380

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1.º de fevereiro de 1934:

Papel	498:044$590
Em igual periodo de 1933	831:259$400
Differença para mais em 1933	333:214$810
Sello — 34:795$490.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes funccionarios: Conferencias de Saida: Armazem 12, porta B, Genulpho Freire; porta D, Carlos Pinto; Armazem 10, porta B, Gentil Monteiro; Armazem Externo C, Antonio Pacheco Junior. Conferencias Internas: — Armazem 18, Evaristo da Veiga e Souza; Armazem 17, Floduardo Martins de Araujo. Armazem de Encommendas Postaes. Saida, Milton Gonçalves e Genciano Wanderley; Auxiliares, Carlos Façanha Mamede e Raul de Freitas.

— Foi communicado aos senhores funccionarios que, por decreto de 24 de janeiro findo, foi exonerado, a pedido, do logar de despachante aduaneiro da Alfandega desta capital, o sr. Eduardo Pereira Mendes.

— Foi baixada portaria declarando aos senhores chefes de secção, guarda-mór e demais funccionarios que, tendo em vista a communicação da Companhia Brasileira de Portos, a Inspectoria resolveu desalfandegar o pateo 6|7 do Cáes do Porto, devendo ser restituida á referida Companhia a chave do mesmo pateo que se acha sob a guarda do posto aduaneiro alli existente.

Em consequencia dessa providencia foi alfandegado o pateo entre os armazens 13|14, destinado á guarda de mercadorias estrangeiras.

— Ao director da Receita foi encaminhado o requerimento em que The Rio de Janeiro City Improvements Company Limited solicita ao Ministerio da Fazenda isenção de direitos e demais taxas para o material já despachado mediante o pagamento integral dos mesmos direitos.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de Rafael Morales & Cia., agricultor em Nova Iguassú, do Estado do Rio de Janeiro, interposto da decisão da Alfandega, que julgou procedente a revisão do despacho n. 92.455 de 1933.

— Ao chefe de Policia desta capital e ao director do Departamento Nacional de Portos e Navegação o inspector communicou haver alfandegado, como medida de emergencia, a Ilha de Braço Forte, para onde foram transferidos os volumes que ainda se achavam depositados no Trapiche Mercurio.

— Foram assignados, no serviço de isenção, quatro termos de responsabilidade, pela The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que a mesma empresa despachou livres direitos, pagamento aquelle que tornará effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, ou se não lhes for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

— Foi baixada hontem a seguinte portaria:

"Tendo, em vista a situação anormal e especial em que ficou o Trapiche Mercurio, decorrente da ultima explosão occorrida na fabrica de dynamite "Stygia", e attendendo a que o Departamento Nacional de Portos e Navegação, em officio n. 289, de hontem datado, communicou a esta Alfandega que a Ilha do Braço Forte poderá receber, desde já, os inflammaveis e explosivos importados pelo commercio, com excepção dos combustiveis liquidos destinados ás companhias importadoras de petroleo e derivados, que dispõem de installações adequadas; e que naquella data o mesmo Departamento havia dado instrucções á Fiscalização do Porto desta cidade para que providenciasse sobre o immediato recebimento de inflammaveis e explosivos naquella ilha,

Resolvo:

1) Considerar alfandegados, como medida de emergencia, os armazens construidos na Ilha do Braço Forte, para o fim de alli serem depositados todos os generos incluidos na tabella P, annexa á Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, com excepção dos combustiveis liquidos importados pelas grandes companhias de petroleo, que dispõem de installações adequadas para o armazenamento de inflammaveis;

II) Recommendar ao sr. chefe da 1ª Secção e á Guarda-Moria que providenciem no sentido de serem recolhidos aos armazens daquella ilha, todos os inflammaveis que se acham actualmente depositados em chatas, sobre agua, aguardando destino;

III) Recommendar á Companhia Brasileira de Portos que, com assistencia da Guarda-Moria, faça remover immediatamente para a Ilha do Braço Forte todos os volumes que ainda se acharem em deposito no Trapiche Mercurio;

IV) Declarar á Companhia Brasileira de Portos que os volumes transferidos do Trapiche Mercurio para a Ilha do Braço Forte sómente sejam desembaraçados mediante a exhibição de prova do pagamento á firma que explorava o Trapiche Mercurio, de todas as taxas devidas pela permanencia dos volumes naquelle trapiche.

Dê-se sciencia ao sr. chefe da 1ª Secção, á Guarda-Moria, ao sr. administrador do Trapiche Mercurio e á Companhia Brasileira de Portos.

Officie-se ao Departamento Nacional de Portos e Navegação remettendo-se copia authenticada desta portaria."

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lbs. 60$ e 4 5|256 (Lb. 59$708); Paris, $770; Portugal, $550; Nova York, 11$920 e 12$000; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, ... (Lb. 59$592) e 4 3|64 (Lb. 59$305); para compras de cobertura 4 23|256 d. (Lb. 58$700) e 4 7|64 (Lb. 58$400).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado estavel, typo 7, 13$600.

Nova York, estavel com alta de 6 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 39$ a 40$.

Nova York, na abertura, alta de 7 a 8 pontos.

Em Liverpool, no fechamento alta de 7 a 8 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal...... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 33$ a 34$.

Mascavinho — nominal.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1934 — N. 4.384

O EXITO DAS PROVAS DO "CRUZEIRO DO SUL"

É A POSSIBILIDADE DE SE REALIZAR EM TRES DIAS A LIGAÇÃO FRANÇA-ARGENTINA

PARIS, 1 (Havas) — Os jornaes assignalam o novo sucesso alcançado pelo "Cruzeiro do Sul" na travessia Natal-São Luiz do Senegal e observam que tambem os partidarios dos hydro-aviões obtiveram assim uma victoria.

O "Matin" estuda detidamente os resultados obtidos em condições de perfeita regularidade pelo apparelho accrescentando textualmente:

"O "Cruzeiro do Sul", que pertence ao Estado, decollou com a carga de 23 toneladas e cobriu o percurso Berlin-Rio de Janeiro no prazo em que seria praticamente assegurara a ligação postal entre a França e a capital brasileira, com o emprego de aviões rapidos entre a França e São Luiz do Senegal ou Port-Etienne, em seguida, do hydro-avião".

"A ligação França-Buenos Aires — accrescenta o jornal — seria, assim, feita em tres dias, em vez de sete ou oito. Essa ligação em taes condições de segurança, offerece um interesse que não póde escapar a ninguem. A' excepção da França, nenhuma nação possue um apparelho voador com o qual possa ser feita normalmente a travessia do Atlantico Sul. Prova-o a experiencia. Para ganhar algumas horas na travessia, ter-se-ia de sacrificar a segurança á velocidade. Como a França possue uma machina de que não dispõe os outros paizes, é, pois, logico prover a entrada dos hydro-aviões em serviço na rota do Atlantico Sul".

Em artigo intitulado "Velocidade e segurança" o "Echo de Paris", por sua vez, escreve:

"Eis ahi uma bella viagem probante e concludente, cujo exito mostra que a ligação aerea França-America do Sul póde ser, dóra avante, seriamente encarada".

Receberam indebitamente 7:130$000 na Caixa Economica

O CASO NA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

A's autoridades policiaes do 23º districto, foi apresentada queixa, ha dias, pelo sr. Manoel Jacyntho Coelho, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, morador á rua Dr. Bernardino n. 320, em Jacarépaguá, contra Ernesto Monteiro Leocadio, Alvaro Bastos de Souza, Tito Alves de Oliveira, pelo facto de haverem, por meio de uma procuração falsa, recebido na Caixa Economica, com a caderneta numero 55.504, a quantia de 7:130$000, pertencente a uma senhora já fallecida, Thereza Santos de Oliveira.

A denuncia foi encaminhada á 3ª Delegacia Auxiliar, que instaurou inquerito, arrolando as testemunhas apresentadas: Euclydes de Oliveira, Christiano Franco e Nicanor Queiroz do Nascimento.

Tambem foram ouvidas as seguintes pessoas: João Sacerdote, Juvelina Alves de Souza, Maria Raymunda Ferreira, Amalia de Souza Alves e Anna Bastos de Souza.

Foram ouvidos, em seguida, os accusados, que prestaram declarações esclarecendo como fôra feita a transacção e o interesse que tiveram na mesma.

Colhido o material necessario para o exame graphico, foi este requisitado ao Gabinete de Pesquizas Scientificas, encontrando-se nos autos o respectivo laudo com respostas negativas aos quesitos formulados sobre a autoria dessas pessoas na falsificação do nome de Thereza Santos de Oliveira.

O dr. Democrito de Almeida, encerrando o inquerito, apresentou o seguinte relatorio:

"Quanto á autoria da assignatura falsa de Thereza Santos de Oliveira nas atas do tabellião Nicanor Nascimento, não póde ser esclarecida, em face da negativa em que se manteve o accusado Alvaro Bastos de Souza, indubitavelmente, o principal autor da acção criminosa.

Satisfeito o requerimento de fls. 90, sejam devolvidos os presentes autos ao M. M. dr. Juiz da 3ª Vara Federal, para ordenar o que julgar de direito. Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1934. — (a) Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar."

VÃO SER ELEITOS NOVOS SENADORES CHILENOS

O NOME DO EX-CORONEL GROVE SERÁ' SUFFRAGADO PELOS SOCIALISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — O ministro do Interior declarou que, na proxima semana será decretada a convocação das eleições extraordinarias de senadores por Tarapacá, Antofagasta e Santiago. A data provavel do pleito será 4 de março.

UM PACTO RADICAL-DEMOCRATICO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — Os radicaes-democraticos firmaram, hoje á tarde, um pacto eleitoral "ad referendum", compromettendo-se a respeitar, mutuamente, as vagas que se produzam na representação parlamentar durante todo o periodo de duração da actual Camara. De conformidade com o pacto, em Santiago, o candidato a senador nas proximas eleições será democrata, e pelo Norte, radical.

A CANDIDATURA GROVE

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Havas) — O comité central socialista proclamou candidato do partido o senador por Tarapacá e Antofogasta o ex-coronel Marmaduque Grove, designado por unanimidade, por todas as secções socialistas do Norte. Em consequencia o sr. Grove será candidato, simultaneamente, por Santiago e pelo Norte.

Ingeriu cyanureto de potassio, morrendo instantaneamente

IMPRESSIONANTE SUICIDIO NA QUINTA DA BOA VISTA

Um apparelho recanto do parque da Quinta da Bôa Vista, foi theatro hontem, de duas scenas tragicas, occorridas quasi no mesmo instante. Uma dellas é a que se segue.

Assim é que por motivos ignorados, nem mesmo expostos num derradeiro bilhete encontrado pela policia, o ourives Hugo Fioravante, com 49 annos de idade, viuvo, de residencia desconhecida, ingeriu grande dose de cyanureto de potassio, vindo a morrer instantaneamente.

Populares que por alli passavam depararam com o tresloucado caido na gramma.

Incontinenti foi o facto communicado á delegacia do 16º districto, seguindo para o local o commissario Magalhães Couto, que se encontrava de dia.

Revistando as vestes do morto, essa autoridade arrecadou uma carteira com alguns papeis, sem importancia, e varios cartões de matricula em clinicas de olhos.

Encontrou ainda o commissario um bilhete concebido nestes termos: "Peço perdão a todos, que não tenho nada a perdoar. A ultima minha vontade é ser enterrado como indigente. Adeus a todos. (a.) Hugo Fioravante. 2-2-34."

Não foi achada qualquer quantia.

Presume-se tenha motivado o gesto tresloucado do ourives, uma pertinaz molestia de olhos, de que era portador.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Máos elementos presos pelo delegado Afranio Palhares

O delegado Afranio Palhares, do 14º districto policial, não descança de perseguir os máos elementos.

Ainda hontem, essa autoridade em companhia dos investigadores Jayme e Orlandino effectuou varias prisões.

São elles: Pedro Lopes da Costa, vulgo "Moleque Guidon"; Manoel Macedo, desordeiro; Bruno Tavares, punguista; Agenor Braga e José Bento Lopes, punguistas; Ary Santos, vulgo "Moleque Jujuba"; Manoel Moreira Victor e Arlindo Menezes.

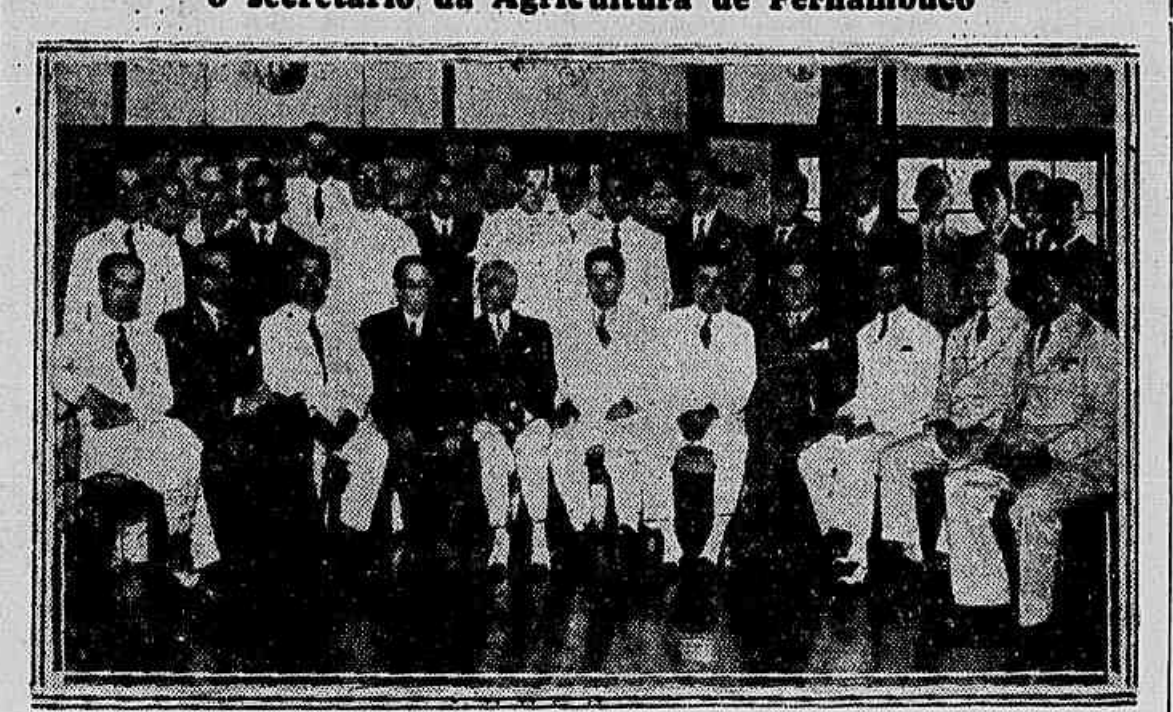
Um curto-circuito occasionou um principio de incendio

Na rua Barão de Guaratiba numero 153, um curto-circuito na installação electrica, deu causa, hontem, a um principio de incendio.

Compareceu o soccorro da Estação do Cattete, commandado pelo sargento José, n. 846, que extinguiu promptamente o fogo.

O commissario Zildo Jorge, do 6º districto policial, teve conhecimento do facto.

A situação politica

Um almoço da bancada progressista ao sr. Benedicto Valladares — A homenagem prestada ao interventor montanhez pela União Mineira e o discurso do sr. Antonio Carlos — Demittiu-se o secretario da Agricultura de Pernambuco

O sr. Benedicto Valladares entre os deputados do Partido Progressista de Minas

A bancada progressista de Minas offereceu, hontem, no restaurante do Balneario Lido, um lauto almoço ao interventor Benedicto Valladares, que, desde ha dias, se encontra nesta capital, tratando de interesses do seu Estado.

Depois de ter sido saudado pelo deputado Waldomiro Magalhães, "leader" da Bancada, o interventor mineiro, usando da palavra, pronunciou o seguinte discurso:

"Levanto-me para agradecer a esta homenagem que interpreto como a manifestação do vosso patriotismo, do alto espirito publico que anima, neste momento de reconstrucção do paiz, a cada um dos representantes do povo mineiro, á Assembléa Nacional Constituinte.

Não é ao amigo e antigo companheiro de bancada que prestigiaes com a vossa presença, mas ao Estado de Minas Geraes, na pessoa do seu interventor.

Os deputados que se sentam em torno dessa mesa, foram eleitos no pleito mais livre que já se feriu no nosso Estado. Representam, portanto, a vontade do povo mineiro e, assim sendo, este facto tem, no tocante á minha pessoa, e á autoridade de que estou investido, uma grande e prestigiosa significação.

Os mineiros desejam que o Brasil seja reconstruido, de accordo com a civilização actual, mas dentro de moldes liberaes, devidamente consideradas as nossas tendencias, não esquecendo o que o passado nos legou de bom; relegando aquillo que a experiencia nos demonstrou ser máo, emfim, conservando e evoluindo.

Aos deputados de Minas Geraes, que reflectem o sentimento do povo que os elegeu, incumbe a nobre tarefa de concorrer para que o Brasil seja reconstruido de accordo com as aspirações do povo brasileiro.

O Brasil deu um passo decisivo na sua historia e collocou, á frente dos seus destinos uma perfeita expressão da sua mentalidade. E nós que concorremos decisivamente para esse acontecimento, temos o dever de prestigiar e fortalecer cada vez mais o sr. Getulio Vargas, para que a Nação retorne á sua vida legal, tudo de accordo com os altos motivos que nos levaram á Revolução.

A's palavras generosas que a amizade do vosso "leader" proferiu a meu respeito, estou sinceramente agradecido. Saberei ser no governo de Minas o que sois na Assembléa Constituinte: attento servidor dos altos interesses do nosso Estado.

Bebo por Minas Geraes e á saude de seus representantes".

Serenados os applausos que cobriram as ultimas palavras do chefe do governo mineiro, o deputado João Beraldo levantou o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio e recordou a actuação de Minas no scenario da politica revolucionaria.

OS DEPUTADOS QUE NÃO COMPARECERAM AO ALMOÇO

Deixaram de comparecer ao almoço apenas os deputados Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes.

A UNIÃO MINEIRA HOMENAGEOU O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

A União Beneficente Mineira, associação que representa a colonia mineira domiciliada nesta capital, homenageou, hontem, á noite, o interventor Benedicto Valladares, realizando para esse fim uma sessão especial que foi assistida por grande numero de senhoras e senhoritas, pelos representantes do chefe do Governo Provisorio e ministros de Estado, pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Assembléa Constituinte, e deputados de diversas bancadas, inclusive do Rio Grande do Sul, representada pelo sr. Augusto Simões Lopes.

ONDE SE PRONUNCIARAM DISCURSOS POLITICOS

Após a sessão solemne, que foi abrilhantada por uma banda de musica, e na qual usaram da palavra diversos oradores, foi servida ao interventor e demais pessoas presentes uma lauta mesa de doces e frios. Nessa occasião, agradecendo as referencias que foram anteriormente feitas ao seu Estado natal, falou o "leader" Augusto Simões Lopes, que, em phrases repassadas de carinho e de affecto, referiu-se aos laços de amizade que unem os rio-grandenses do sul aos mineiros. Relembra episodios da campanha liberal e o movimento revolucionario de outubro, desde a sua deflagração até aos nossos dias, e reaffirma que Minas e o Rio Grande ainda caminham juntos, possuidos dos mesmos sentimentos e das mesmas aspirações. Refere-se ao sr. Antonio Carlos, recordando a sua actuação politica em 1929, e termina levantando um brinde ao Estado de Minas.

Respondendo á oração do sr. Simões Lopes, falou a seguir o sr. Benedicto Valladares. Manifestou a sua satisfação em constatar a cordialidade existente entre mineiros e gauchos, fazendo ligeira analyse retrospectiva das aspirações politicas desses dois grandes Estados. Disse que um ideal commum animava os dois povos irmãos. E tanto assim era, que o "leader" da bancada gaucha bem poderia ser o "leader" da bancada mineira. Refere-se, depois, aos compromissos assumidos por Minas e pelo Rio Grande, para a revolução de 30, dizendo que estes compromissos foram religiosamente honrados pelo chefe do Governo Provisorio. Estamos quasi no fim da tarefa. Era, por isso, necessario relembrar a actuação do então presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, a quem coube assignar, em nome do seu Estado, o pacto da Alliança Liberal, que culminou com a victoria da revolução. E, concluindo, levantou o interventor mineiro o brinde de honra ao chefe do Governo Provisorio.

COMO FALOU O SR. ANTONIO CARLOS

Cessados os applausos que se seguiram ás ultimas palavras pronunciadas pelo sr. Benedicto Valladares, falou o sr. Antonio Carlos. Disse que queria relembrar, já que todos os oradores se referiram á sua pessoa, á actuação que teve na campanha da Alliança Liberal e no movimento revolucionrio de outubro. Como presidente do seu Estado, assumiu — era verdade — um compromisso com o Rio Grande do Sul, qual fôra o de elevar á presidencia da Republica, pelos meios legaes, o sr. Getulio Vargas. E, naquella occasião, ficára assentado que se necessario fosse o recurso das armas, Minas acompanharia o Rio Grande do Sul, onde elle fosse. E effectivamente, assim aconteceu. Esbulhado o candidato da Alliança Liberal, fraudadas e violentas as eleições de 3 de março de 1930, Minas acompanhou o Rio Grande, lutando com elle, honrando os compromissos que assumira perante a Nação. Agora, que a Nação trilha livremente o caminho da constitucionlização, não alimenta duvidas sobre os dias auspiciosos que nos estão reservados. O Brasil ha de seguir os seus gloriosos destinos, mesmo porque no scenario politico se destacavam agora os moços. E o Rio Grande, representado por Flores da Cunha e Getulio Vargas, unido a Minas, haviam de constituir os fortes alicerces dessa obra gigantesca de reconstrucção nacional.

O SR. ANTONIO CARLOS FAZ "BLAGUE"

Após terminar a sua oração, o sr. Antonio Carlos, destaçando em um grupo, o deputado Raul Bittencourt, dirigiu-se a elle e fez "blague".

— "Foi você até quem leu o programma da Alliança Liberal, Raul. Lembra-se? Você tem grandes responsabilidades... Você e o Benedicto, que são moços... Eu já estou encerrando a minha carreira politica. Minas já deu um martyr, que foi Tiradentes... O Rio Grande do Sul precisa tambem dar o seu martyr... E será você e o Benedicto os dois martyres de Minas e do Rio Grande..."

Os presentes riem e alguem, quando se retirava o sr. Antonio Carlos, diz-lhe que o seu vaticinio era presago...

O REGRESSO DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Segundo informações colhidas no gabinete do titular da pasta da Agricultura, o sr. Juarez Tavora sómente depois do Carnaval regressará de Pocinhos do Rio Verde, onde se encontra fazendo uma estação de repouso.

SOLICITOU EXONERAÇÃO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Da succursal d'O JORNAL) — Acaba de solicitar exoneração do cargo de secretario da Agricultura do Estado, o sr. João Cleophas. O pedido foi encaminhado directamente, por telegramma, ao interventor Lima Cavalcanti, que se encontra ahi no Rio.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

Conferenciaram, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha, no Ministerio da Fazenda, os srs. general Góes Monteiro, ministro da Guerra; Solano da Cunha, deputado federal por Pernambuco; Arthur de Souza Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, respectivamente; coronel Argemiro Dornelles, deputado pelo Rio Grande do Sul; Victor Bastian, presidente do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Henrique Lynch.

UM PROCER ALAGOANO QUE VIAJA

Seguiu, hontem, para Maceió, via Recife, o sr. Edgard de Góes Monteiro, membro do Partido Nacional de Alagôas.

O sr. Edgard Góes Monteiro viajou pelo "Oceania" e teve um embarque concorrido.

FOI EFFECTIVADO NO CARGO DE CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Antunes Maciel, por acto de hontem, effectivou no cargo de chefe do seu gabinete, o sr. Amadeu Laquintinio, chefe de secção do Ministerio da Justiça, que já vinha exercendo aquelle posto desde que delle se afastou o sr. Luiz Aranha.

POLITICA CARIOCA

Partido Economista do Brasil

Conforme foi annunciado, o Partido Economista do Brasil marcou para hoje a realização da grande assembléa dos seus correligionarios, com o objectivo de debater os assumptos constitucionaes do momento e receber emendas e suggestões ao Ante-Projecto.

Essa reunião não póde, entretanto, ser effectuada no prazo marcado, em virtude do appello que acaba de ser feito á Commissão Executiva do Partido, por muitos associados, desejosos de apresentar emendas ao estatuto em debate na Assembléa Constituinte, mas impossibilitados de assim proceder por absoluta falta de tempo.

Attendendo á justa representação que lhe foi encaminhada, o Partido Economista espera realizar aquella reunião depois do dia quinze do corrente.

Antes de ser medicado, veiu a fallecer

IDENTIFICADO O CADAVER

O homem que entrou, ante-hontem á tarde, no bar "Atlantida", da rua Visconde de Itauna, e que, momentos após, morreu sem assistencia medica, foi hontem identificado pelo sr. Nelson da Nobrega Araujo, no necroterio da Saude Publica.

Trata-se de Oscar Gonzaga, com 50 annos de idade, viuvo, brasileiro e residente á rua Poçanha Povoas n.º 19.

O dr. A. Cruz attestou como "causa-mortis" — "asthma cardiaca e collapso".

O enterro do infeliz constructor realizou-se hontem mesmo.

Atropelado por auto falleceu no hospital

Conforme noticiámos no dia 28 do mez findo, foi atropelado por um auto, recebendo em consequencia graves lesões pelo corpo, o operario Antonio Ferreira dos Santos, de nacionalidade portugueza, com 38 annos de idade e morador á rua da America, numero 214.

Depois dos soccorros do Posto Central de Assistencia, a victima foi internada em estado de "shock" no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, Ferreira veiu a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Mais um principio de incendio

Occasionado por faisca de um ferro de engommar, manifestou-se hontem um principio de incendio nas casas 2 e 3 da rua da Gambôa numero 195.

Pedido o auxilio dos bombeiros, compareceu ao local o soccorro do Caes do Porto, commandado pelo sargento João Baptista, sendo o fogo extincto a baldes d'agua.

Não houve prejuizos.

As casas em questão pertencem ao sr. José Sebastião de Oliveira, estando encarregada de sua guarda a Associação dos Proprietarios.

DESARMAMENTO MUNDIAL, REARMAMENTO DO REICH

(Conclusão da 1ª pag.)

ceza acolheu com muita reserva as propostas contidas no memorandum britannico sobre o desarmamento.

O "Petit Parisien" observa que o objectivo do memorandum é, em summa, proporcionar um compromisso entre as pretenções allemãs e a posição extremamente solida assumida pela França e accrescenta que, sejam, entretanto, quaes forem as criticas que se lhe possam fazer, não convem arredal-o deliberadamente.

O "Petit Journal" declara que o methodo britannico, proposto com o fito de obter a reconciliação dos pontos de vista da França e da Allemanha, é perigoso. A opinião franceza não descobriria, aliás, maiores motivos de satisfação no memorandum italiano.

O jornal "L'Oeuvre" escreve: "Estamos informados de que os meios governamentaes mostram-se pouco enthusiastas do conteudo do memorandum britannico."

"O rearmamento da Allemanha precipita-se — declara o "Echo de Paris". Londres insiste com a França para que transforme o seu exercito em milicia e abandone o material em que reside a sua segurança. Caso, porém, o systema der máo resultado, o governo britannico não reconhece caber-lhe nenhuma responsabilidade particular."

O jornal termina dizendo que a França deve conservar a liberdade dos seus meios defensivos.

O "Figaro" declara que os projectos em questão são inaceitaveis porque consagram o rearmamento da Allemanha ou, pelo menos, o desarmamento da França.

AS APPREHENSÕES DA BELGICA

BRUXELLAS, 1 (H.) — O grupo da direita do Senado reuniu-se e approvou uma resolução em que se declara profundamente emocionado com certas negociações em andamento, que tenderiam a consentir o rearmamento da Allemanha e, protesta, unanimemente, contra toda politica que augmente o perigo para a Belgica na fronteira de Este.

"Si as potencias tomarem essa decisão — diz o documento approvado — a Belgica estará no direito de pedir medidas compensadoras de segurança".

ENTREGUE EM BERLIM O MEMORANDUM FRANCEZ

PARIS, 1 (Havas) — Por occasião de ser publicado o memorandum francez sobre o desarmamento, hoje entregue em Berlim, accentua-se nos meios officiaes o caracter orthodoxo do documento.

Effectivamente as suggestões italianas hontem conhecidas prevêm o rearmamento parcial da Allemanha sem insistir no desarmamento das potencias não desarmadas pelos tratados.

As propostas britannicas comportam o accrescimo das forças do Reich e o desarmamento correspondente dos paizes não submettidos por tratados a limitações de ordem militar.

Sómente o memorandum francez, fiel aos principios annunciados, especialmente no artigo VIII do pacto da Sociedade das Nações, persiste na noção inicial do desarmamento geral.

Os mesmos circulos accrescentam, a proposito das reducções substanciaes contidas nas suggestões francezas, que estas denotam sensivel progresso particularmente no tocante á artilharia e á aviação.

DESAPPARECEU O FILHO DE BALMACEDA

O FACTO QUE ESTA' PREOCCUPANDO AS AUTORIDADES E O PUBLICO CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 1 (A. P.) — As autoridades policiaes estão á procura do sr. Percival Gonzalez Balmaceda, filho do ex-presidente da Republica, o qual desappareceu sabbado ultimo. Acredita-se na possibilidade de se tratar de mais um rapto.

Bebeu acido phenico

O Posto Central de Assistencia soccorreu, hontem, o operario Jovino Lima, de 19 annos de idade, morador á rua Emilia n. 217, por haver ingerido acido phenico na rua Zelia.

Depois de ser medicado, o joven explicou que o gesto delle se explicava pelo facto de ter tido uma desintelligencia com a namorada.

Colhido por um automovel

Ao tentar atravessar a rua das Laranjeiras, defronte ao numero 321, foi colhido por um automovel, recebendo em consequencia contusões e escoriações, Waldemar Gabriel de Oliveira, de 26 annos de idade, brasileiro, solteiro e morador á mesma rua numero 221.

A Assistencia Municipal prestou-lhe soccorros.

Ultima hora sportiva

SANTA PERDEU!

Foi por pontos o triumpho de Lenzi

Rubens Soares obtem lindo e nitido triumpho sobre Manini, na semi-final

Um publico numeroso accorreu hontem ao Stadium Brasil afim de assistir a reunião de box que ali se realizava e que apresentava como prova de fundo o combate entre José Santa e Lenzi. Este combate longa e ruidosamente annunciado, como era de esperar não correspondeu a espectativa.

Confirmando a nossa opinião quando de sua primeira luta, Santa demonstrou cabalmente estar longe de ser um pugilista. Para tal falta-lhe tudo, excepto, naturalmente, vontade.

Não tem vivacidade, technica mobilidade, recursos, nem mesmo soco. Parece mentira que com a vantagem do physico que tem e com 20 kilos a mais não tivesse podido vencer, com nitidez. Lenzi attingiu-lhe muito mais vezes o rosto do que foi attingido. E emquanto já no segundo round sangrava de um supercilio, o italiano até ao fim não apresentou o menor vestigio dos soccos recebidos.

Lenzi não é um grande boxeur, mas é corajoso e pega bem; com boas esquivas e jogo de pernas.

Póde vir a ser um numero de attração no nosso meio pugilistico. Ao contrario do que poderia parecer a grande torcida lhe era favoravel e fez-lhe uma grande acclamação no final.

As outras lutas apresentaram os seguintes resultados:

AMADORES

Bento Sant'Anna venceu a Bolão por k. o. technico no segundo round.

No segundo combate Gaucho venceu tambem por k. o. technico no terceiro round.

PROFISSIONAES

Manoel Pires 59 kilos x Heredia 61 kilos (portuguez e hespanhol).

Juiz Assobrab.

Pires e Heredia fizeram um bom combate, muito movimentado e com violenta troca de golpes. O primeiro inicia com muita aggressividade e domina francamente os primeiros "rounds", mas no quarto sua actuação decae um pouco e Heredia que se mantivéra com galhardia nunca fugindo a luta, antes buscando-a reage com brilhantismo nos dois rounds seguintes. Pires porém vence, ainda, o ultimo round e é proclamado vencedor por pontos.

2ª LUTA

Loffredo: 61 k. x M. Francisco: 61 k., 300.

Juiz: Kid Aubert.

Esta luta, cujo resultado ninguem desconhecia, pode ter a sua chronica em poucas linhas e podia ter sido feita por antecipação. M. Francisco foi castigado como um saco de areia, mas combativo, trocando golpes e mostrando-se mais leal do que seu adversario. E' incrivel e innenarravel a capacidade que tem esse mocinho para receber o castigo. Era uma luta sem numero limitado de "rounds", estando certo que venceria seu adversario por k. o., inteiramente esgotado, de tanto bater. Aliás, era o que se succedendo nesse combate. No sexto tempo, Loffredo dá mostras de cansaço e, attingido por alguns contra-golpes, fica em situação bem precaria. O "gong" veiu, porém, e salvou-o e á sua victoria final foi justissima, por longa margem de pontos. O publico, entretanto, aplaudiu os dois. Uma consolação para a coragem de Mario Francisco.

A SEMI-FINAL

Rubens Soares: 68 k. x Manini: 70 k. Juiz: Kid Simões.

Ao iniciar-se a luta, Manini procura o estomago de Rubens, attingindo-o por duas vezes. Rubens cobre-se mais e procura mantel-o á distancia, com a esquerda.

No segundo "round" procura impôr seu jogo, entrando com decisão e visando com directos de direita a cabeça e o rosto de Manini.

No terceiro "round" Rubens ainda mantem a offensiva, attingindo o rosto de Manini, que demonstra, claramente sentir.

Continúa a luta com os mesmos caracteristicos e, no 5º "round", um soco de Rubens no queixo de Manini fal-o dobrar os joelhos. Entretanto, Rubens não aproveita esta excellente opportunidade e, a seguir, perde outra opportunidade de obter o "knock-out".

Nos dois ultimos "rounds" Manini tenta uma reacção, mas Rubens, com precisos contra-golpes, quebra-lhe o "elan" e, no ultimo "round", perde mais uma opportunidade do "knock-out".

Foi bellissima e irrefutavel a victoria do "moreno", que se exhibiu em linda forma: justo nos golpes e preciso nas esquivas. Faltou-lhe apenas decisão para triumphar por K. O.

FINAL

Santa — 106 ks. x Lenzi — 86 ks.

Juiz: Loyola.

Venceu Lenzi por pontos.

Um menor atropelado na rua Carlos Sampaio

Na rua Carlos Sampaio foi atropelado, hontem, por automovel, o menor Helcio, de 9 annos, filho de João Baptista Fernandes e morador á rua Carlos de Carvalho n.º 30.

Helcio recebeu escoriações generalizadas pelo corpo e foi medicado pelo Posto Central de Assistencia.

Tentou suicidar-se por soffrer de um mal incuravel

Por soffrer de uma molestia incuravel, tentou contra a existencia, hontem, ingerindo uma dose de sal de azedas, o operario Edgard Mello Vianna, casado, com 36 annos e morador á rua Costa Ferreira, 45.

Depois de medicado, retirou-se.

Suicidio na Quinta da Boa Vista

INGERIU LYSOL

Justamente no momento em que um ourives fallecia, em uma alameda da Quinta da Bôa Vista, por haver ingerido grande quantidade de cyanureto de potassio, tomava identica resolução, bebendo lysol, João B. da Silva, com 30 annos presumiveis, de cor parda, morador á rua Domingos Fernandes n.º 97, em Madureira.

Solicitados os soccorros da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia, que removeu o tresloucado para o Posto Central.

A' sua chegada, João veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

O commissario Magalhães Couto, de serviço na delegacia do 16º districto, arrecadou dos bolsos do suicida a quantia de 2$000 e alguns papeis sem importancia, inclusive uma carta que escrevera com o occorrido.

Informações uteis

O tempo

Temperatura:
Maxima — 33.0.
Minima — 21.6.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 1º ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado em São Paulo e em geral instavel nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura — Elevada. Ventos: de norte a léste, até Paraná e do quadrante norte nos demais Estados; rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do 3º dia util:

Officiaes de Justiça — Varas e Pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdade de Medicina — Escola Wenceslão Braz — Escola 15 de Novembro — Departamentos do Povoamento — Serviço do Fomento Agricola e Inspectorias — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo Diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Avulsos e contractados da Agricultura — Directoria da Defesa Sanitaria Vegetal — Departamento Nacional de Prophylaxia Industrial e Departamento Nacional do Trabalho.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de janeiro findo — Professores primarios (Ensino Elementar) do F. M.; Secções de Rio Comprido Andarahy e São Christovão de Limpeza Publica; serventes de designação da Directoria Geral de Engenharia.

O JORNAL

AVISO AOS ANTIGOS ASSIGNANTES

Confirmando a circular que fez expedir a todos os assignantes, a Gerencia d'O JORNAL scientifica-lhes que fez restabelecer a expedição desta folha, respeitando o restante do prazo que as assignaturas ainda tinham de vigencia, quando se verificou a suspensão involuntaria da sua remessa.

A GERENCIA